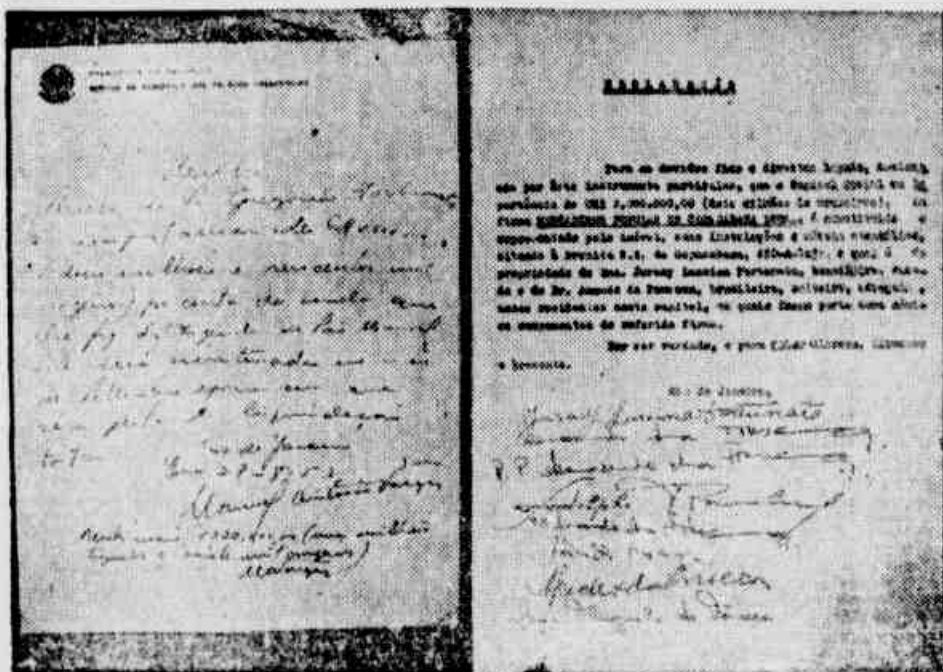


Considerada muito grave a situação militar e política do país

Presos o sub-chefe do E.M. da Armada e outras altas personalidades

Reforçada A Guarda Do Catete



Recibo firmado sem selos, pelo sr. Manoel Vargas, valendo 2.000.000 cruzeiros. Na outra foto, documento da sociedade entre o capitão Amado da Fonseca e a mulher de Gregório, no Mercado de Copacabana. (FOTOS DA AGENCIA MERIDIONAL)

PATRULHAS VOLANTES DO EXÉRCITO NO POLICIAMENTO DAS RUAS DO RIO

Declarações do ministro da Guerra — Preço o ex-secretário de Getúlio — Rumores da Guerra, excusando-se, disse: «Foi uma visita de cortesia, apenas».

AGRAVADA A INQUIETAÇÃO — Rio, 21 (Meridional) — Agravou-se a inquietação nos círculos político-militares, desde ontem. Hoje, conferenciaram demoradamente Zenóbio, Gustavo Capanema e chefe de polícia.

MOVIMENTO REGULAR — Rio, 21 (Meridional) — O gabinete do ministro da Guerra apresentou regular movimento, na manhã de hoje. Entre os oficiais que se apresentaram, o chefe do Exército, anfitrião, a reportagem, os generais Fiuza de Castro, Odílio Denis, Leonidas Amaral, Amaro Sampaio e Oscar José de Magalhães.

«VISITA DE CORTESIA, APENAS» — Rio, 21 (Meridional) — Após a reunião realizada no gabinete do ministro da Guerra, entre o general Zenóbio da Costa, o col. Paulo Torres e o alcaide da malhada, sr. Gustavo Capanema, abordado pela reportagem sobre os assuntos tratados, o ministro.

REUNIU-SE O CLUBE DA AERONÁUTICA — Rio, 21 (Meridional) — Reuniu-se o Clube da Aeronáutica. A reunião dividiu-se em duas partes. A primeira foi dedicada à imprensa. Falarão o almirante Paulo Bosio e o major Plo Borges. O primeiro relatou o incidente do cruzador "Barroso", onde foram presos o almirante Muniz Freire, além de outros oficiais que comentavam a situação, acusando o chefe do governo.

No final de sua oração, disse Bosio: «Temos de evitar a quebra de força. Temos de conservar unidas as forças armadas».

Entraram em rigorosa prontidão, a partir de ontem, as forças militares intensifica-se a campanha pela renúncia de Vargas — Motivos da prisão do almirante Muniz Freire — Foi solto e será homenageado



O almi. Muniz Freire

ETELVINO LINS É FAVORÁVEL A RENÚNCIA DO PRESIDENTE — Rio, 21 (Meridional) — Publica o «Diário da Notícias» a seguinte nota: «O governador Etelvino Lins, através de telefonema inter-estadual, fez nos seguintes declarações: «A Nação atravessa, sem dúvida, grave crise. Estou certo de que esta será superada, com a preservação do regime e das instituições democráticas. Deixo aqui uma palavra de exortação às forças armadas do meu país, pela maneira altamente honrosa com que está se conduzindo sua tarefa emergencial».

VIOLENTO DISCURSO — Rio, 21 (Meridional) — O almirante Muniz Freire, sub-chefe do Estado Maior da Armada, visitou o «Cruzador Barroso».

As providências de Zenóbio da Costa desagradaram os oficiais da F. A. B. — Realizou-se ontem, à noite, longa e agitada assembleia do Clube da Aeronáutica.

O major Plo Borges fez o histórico do crime. Representando a comissão de inquérito, afirmou que distribuiu materiais apreendidos que estão indiretamente ligados às participações no crime. Finalmente, pediu aos oficiais gerais do Exército, Marinha e Aeronáutica que ordenem a seus subordinados providências que venham suprir a crise com honra, porque

há um companheiro desaparecido e a pátria ultrajada. A reunião foi presidida pelo brigadeiro Lólio Dahier, tendo participado, entre outros, Eduardo Gomes e o brigadeiro Que des Muniz. Na ocasião em que transmitimos este telegrama, foi dada como encerrada a reunião retirando-se Eduardo Gomes. Por insistência, entrou em discussão com honra, porque

Climério teria acusado a sra. Alzira Vargas de ser a mandante do crime

DUTRA: A CRISE SERÁ RESOLVIDA SE GETÚLIO ABANDONAR O CARGO

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — Após a cerimônia de declaração dos aspirantes do CPOR, o marechal Eurico Dutra falou à imprensa. Sobre a tese da renúncia do sr. Getúlio Vargas, declarou o ex-presidente:

«Já respondi a essa pergunta de algum modo em declarações que fui obrigado a fazer a um vespertino do Rio. Qualquer que seja a decisão que possa vir a ser tomada e que está sendo buscada apaixonadamente pela opinião pública deve encontrar o inteiro apoio dos membros constitucionais. Por isso disse que a renúncia deve ser espontânea, pois forçada seria uma deposição».

Mas, reconheço que a renúncia é a única solução capaz de tranquilizar o país, pois ela convém não só à nação, mas ao próprio presidente da República. Portanto, não há negar, ele tem razão. No momento presente, a opinião pública e o governo que não tenha a seu favor a opinião pública, não resta outro caminho senão renunciar, ainda que dispense de elementos materiais para resistir».

Perguntado se o sr. Getúlio Vargas perdeu essa base popular com os fatos recentes ou se antes, respondeu: «O presidente da República não tem mais a opinião pública a seu lado. Isso se deve a outros episódios, mas certamente o caso da rua Toneleros veio afastar toda a sua popularidade, pois o povo não está satisfeito com o governo».

(Conclui na 10.ª página)

"INFAMIA QUE BRADA AOS CÉUS", DIZ, A RESPEITO, O GOV. AMARAL

Esboçada em São Paulo a deputada Ivete Vargas — Chegou «Maneco»

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Amaral Felixto, interpelado sobre a acusação contida numa nota lida durante o programa radiofônico, por Lacorda, em São Paulo, envolvendo a sra. Alzira Vargas no atentado à rua Toneleros, respondeu: «Não quero criar um terrível torpedão. Envolver no caso o nome de minha esposa é uma infâmia que brada aos céus».

ALZIRINHA SERIA A MANDANTE

RIO, 21 (Meridional) — O matutino «O Dia», que segue orientação editorialista, publicou a seguinte nota: «O senador Clímério de Almeida apontou entre os mandantes do atentado da rua Toneleros, a sra. Alzira Vargas, esposa do sr. Amaral Felixto, governador do Estado do Rio e filha do sr. Getúlio Vargas. Esta informação

corria ontem, à tarde, com a assistência nas rodas políticas e militares, mas era tida como um boato e mais, na avaliação que tem desmoronado o país na grave crise dos últimos dias. Todavia, à noite, fonte altamente informada, adiantou a nossa reportagem que obtiver a confirmação da notícia e alguns detalhes, realmente sensacionais».

(Conclui na 10.ª página)

REUNIÃO DOS BRIGADEIROS

RIO, 21 (Meridional) — Foram convocados, urgentemente, os brigadeiros, para uma reunião, amanhã, às 10 horas, no Clube da Aeronáutica.

NA FILIAL DA PRACINHA DAS CASAS JOSÉ ARAÚJO

a magistral

CAMPANHA DA SUCESSÃO

prosegue ainda mais empolgante com

SALDOS E RETALHOS

Nas filiais da Duque de Caxias, 235 e 289, e Imperatriz, 246, novas sensações da

CHAPA COLETIVA

A CHAPA DO POVO

apresentando

TOALHA DE BANHO — Tamanho 1,40 x 0,30

tipo Esponjex a Cr\$ 17,80

ORGANZA NYLON — Padronagem original ao preço de Cr\$ 24,90

PERCAL LUA DE MEL — 1,40 de largura fio super-extra ao preço espetacular de Cr\$ 26,20

Casas José Araújo S/A.

ABARET Prop. (694)

Jeep 1954

Pronta Entrega

Com os distribuidores exclusivos

Para Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Rio Grande do Norte

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

Avenida Guararapes, 120 — Loja e sobreloja — Recife — Pernambuco

Org. Norte-Brasileira

Todos se utilizavam da tesouraria

da guarda-pessoal sem documentos

Arquimedes Manhães não suspeitou que Gregório viesse a desviar

o dinheiro para fins escusos

RIO, 21 (Meridional) — No início dos depoimentos prestados perante a Comissão de Inquérito da Aeronáutica, pelos srs. Arquimedes Manhães e o uruguaio Francisco da Paula, o primeiro declarou que tem residência permanente em Marília, Estado de São Paulo. Nesta capital, mora à Avenida Atlântida, 1890, mas praticamente reside no Catete, onde tem ingresso permanente, com uma carteira graciosa fornecida pela guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Exerce o depósito, a função de procurador da firma Iassutaro Matsubara, sediada em Marília. Para exercer esse cargo não tem vencimentos fixos, mas algumas vezes tem retirado, mensalmente, a quantia de cem mil cruzeiros. Continuou acrescentando ser amigo íntimo do sr. Gregório Fortunato, Utilizante, por intermédio do qual, a firma Iassutaro Matsubara, para a candidatura do sr. Roberto Alves a deputado federal por São Paulo.

O dinheiro veio através da agência do Banco do Brasil em Marília, para cobrança no Rio, sendo que o cheque, era na importância total de 850 mil cruzeiros, e diferença de 450 mil seria para pagamento de outras despesas da firma no Banco da Prefeitura do Rio. Realmente, posteriormente, o depósito retirado excede em parcelas.

Recordou-se que, da última vez, recebeu das mãos de João Valente de Souza, um mil cruzeiros, sábado, sete do corrente, cerca de 8 horas, encontrava-se o depositeiro em seu apartamento à Avenida Atlântida, quando foi chamado ao telefone, após de atender a chamado do Catete, recebeu, então, um recibo de cheque, assinado por Gregório Fortunato, dirigindo-se ao Catete, onde encontrou Gregório de Souza para Petrônio, afim de falar com Benjamin Vargas, a quem da fato ocorreu, quando a

carro que os conduzia subia a serra. Depois, Benjamin Vargas, casado em um outro carro, acompanhado de sua esposa, Benjamin desceu e entrou no carro de Gregório, rumando para Petrópolis. Durante o trajeto, ambos falavam muito baixo. O depositeiro tem quase certeza de que «Bajão» dirigiu-se depois aos aposentos de Getúlio, onde também havia uma conta de fornecimento de 500 mil cruzeiros, a firma Matsubara devia obter um empréstimo hipotecário no valor de 17 milhões de cruzeiros, para regular a operação financeira com o Banco do Brasil. Confirmou o depositeiro que o dinheiro foi fornecido em notas novas de 500 cruzeiros. Perguntando se Roberto Alves teve conhecimento do destino do dinheiro, respondeu que não. Alves soubera do fato na mesma ocasião que a declaração, ou seja, dias depois do atentado.

Perguntado sobre porque não havia pedido o recibo de Gregório, respondeu que havia pedido e o chefe da guarda absorveu o documento. Declarou, também, que não sabia o nome do carro que os conduzia.

(Conclui na 10.ª página)

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 491 — Recife

Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Macaé, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira.

Arcoverde e Guarabira

Escritórios em Pernambuco: BEZERRAS • SERTANIA

OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM GERAL

Voltando à Europa

Aníbal FERNANDES

MILÃO — Há um ditado italiano que diz: Milão trabalha; Roma janta; Nápoles canta; e Sicília dorme; Florença é a cidade das flores e Veneza a dos amores.

Quem quiser trabalhar fique em Milão. Quem preferir sentar-se à mesa e saborear um bom «dinner», se deixe ficar na cidade pontifícia e imperial. Quem apreciar uma boa canção, olhando o céu, que é bonito, não vá de Nápoles. Na meridional Sicília, entretanto, não se trabalhe; se respire. Em Florença, admirem-se as flores dos jardins; e em Veneza se ama. Eis o retrato da Itália.

Esta velha cidade lombarda é a força industrial italiana. Tudo se faz aqui. E também em Torino.

Um dia desses, encontra um brasileiro, a zingar os americanos. Para ele, o americano, além de impor ao italiano a Coca-Cola, o oprime com os seus artigos industrializados. Até os sabonetes e os dentífricos eram americanos.

Ora, não foi difícil contestá-lo, mostrando-lhe na mostra de uma perfumaria toda a sorte de produtos italianos, sabonetes, dentífricos, sabão para barba, cremes de beleza, águas de Colônia, perfumes raros e todos outros. Mas ao lado desses, há toda sorte de perfumes franceses. O comércio italiano tem de tudo. Não falta nada. E é bom que assim seja.

Mas onde o tal brasileiro redondamente se engana, a respeito da tal influência americana, nociva aos interesses da Itália, é na indústria automobilística, fabricação de bondes, máquinas, navios, etc.

Não há nada melhor no mundo. Agora mesmo, os italianos vão mandar para New-York a sua formidável «Cristoforo Colombo», que é uma maravilha, na trito la navegar. Os bondes de Milão são novos em folha. Os automóveis, os taxis, os ônibus, os caminhões são uma perfeição técnica. A Itália está apta para fazer tudo, do domínio da técnica à arte. O que ela não quer fazer é a guerra; mas tem a impressão de que saberá colaborar com as democracias, se a Rússia atacar, pois a Rússia, é hoje, o único perigo para a paz.

Também quero salientar que a «vestida», que a primeira vista era o brasileiro, resultou, exclusivamente, na isolarização da nossa moeda. Um brasileiro, que recebesse o seu dinheiro, a 20 cruzeiros o dólar, viveria aqui como um magnata oriental. Imagina como não vivem os diplomatas, esses privilegiados da República, que recebem o dólar a 13 cruzeiros; que têm a seu favor a moeda diplomática e outras vantagens; sendo que a maioria deles não faz nada, absolutamente nada. Apenas há, aqui, com eles, e os diversos, com as regras e as imunidades que a carreira lhes proporciona.

GLEOFAS

simbolo pernambucano das aspirações pernambucanas!

Vitor Costa teve de ir ao Galeão

«Um homem difícil»...

RIO, 21 (Meridional) — O «Diário Carioca» revela que quando o cel. Adyl de Oliveira se encontrava em palácio, para prender o sr. Arquimedes Manhães, foi interrompido por uma pessoa que queria saber se havia gostado da gravação de sua entrevista.

«Gostei», respondeu o cel. Adyl. E perguntou: (Conclui na 10.ª página)

Conservadora «PHENIX»

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edifícios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 159 - 1.ª and FONE: 9-1-9-3

Conservadora «PHENIX»

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edifícios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 159 - 1.ª and FONE: 9-1-9-3

Conservadora «PHENIX»

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edifícios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 159 - 1.ª and FONE: 9-1-9-3

Conservadora «PHENIX»

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edifícios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

ILEGÍVEL

COMITÊ PRÓ-CANDIDATURA JOÃO CLEOFAS

EM MARCHA A CANDIDATURA CLEOFAS

MANIFESTAÇÃO EM SALGUEIRO

SALGUEIRO, 19 (Do correspondente) — O deputado João Cleofas, candidato popular autonomista ao governo do Estado, acompanhado de numerosa comitiva, integrada pelo ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, deputados Barros Carvalho, Jarbas Maranhão, Miguel Mendonça, Diocleciano Pereira Lima, padre Pablo Calado, jornalistas e estudantes do Recife, foi recebido, hoje, entusiasmadamente, pelo povo do município.

Após o almoço, os chefes políticos que acolhem a candidatura autonomista e agricultores do município realizaram uma grande concentração popular na praça Urbano de Sá.

A exemplo da manifestação prestada, ao deputado João Cleofas, em Araripina, os sertanejos de Salgueiro vibraram de entusiasmo quando os líderes políticos locais falaram, solidarizando-se com o candidato pernambucano. O ex-ministro da Agricultura recebeu do povo do Salgueiro entusiástica demonstração de apoio à sua candidatura ao governo do Estado.

Falaram, por ocasião do comício realizado, à noite, o estudante Luiz Reis, sr. João Padilha e João Siqueira. Romão Sampaio, deputado Suetone Alencar, Jarbas Maranhão, Barros Carvalho, ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, e, por último, o deputado João Cleofas.

O sertanejo de Salgueiro reconhece no deputado João Cleofas o defensor dos interesses do Estado, repulso a uma candidatura estranha, que foi imposta ao povo para atender a conveniências políticas extra-estaduais.

Ante-ontem, em Araripina, Bodocó e Ouricuri e, hoje, em Salgueiro, as populações sertanejas unem-se à candidatura autonomista confiando no deputado João Cleofas.

Após o comício, cuja repercussão vem sendo enorme, o sr. Livino Alencar ofereceu à comitiva jantar em sua residência.

ROTEIRO NO INTERIOR

Acompanhado de numerosa comitiva, integrada pelo ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, deputados, estudantes e jornalistas do Recife, o deputado João Cleofas esteve em visita, ontem, a Flores, Triunfo, Sítio e Carnaíba, tendo sido recebido por correligionários e agricultores dos municípios.

O roteiro a ser seguido pelo candidato popular autonomista, nos próximos dias, é o seguinte: **Dia 22** — Domingo: Custódia, Sertania, Arcoverde. **Dia 23** — Segunda-feira: Butue, Pedra Alagoinha. **Dia 24** — Terça-feira: São Bento do Una, Garanhuns. **Dia 25** — Quarta-feira: Aquino, Jati, Bom Conselho, Santa Terezinha, Brejo, Garanhuns. **Dia 26** — Quinta-feira: (de manhã) Correntes, Poco Comprido, Lagoa do Ouro, Tratama, Palmeirina: (de tarde), Itacatu, Paratama, Cortez, Miracema. **Dia 27** — Sexta-feira: Jupia, Lacerdo, Calçado, Canhotinho. **Dia 28** — Domingo: Cachoeirinha, Caetano, Altinho, Agrestina, Caruaru (comício).

O deputado João Cleofas regressará domingo ao Recife.

APOIO À CANDIDATURA AUTONOMISTA

Ao deputado João Cleofas foi endereçada, ontem, a seguinte carta:

“Camaragibe, 21 de agosto de 1954 — Aproveito a oportunidade de V. Excia. que, nesta data, venho de designar-me do Partido Socialista Brasileiro, seção de Pernambuco, renunciando à presidência do Diretório de Camaragibe.

Nesta hora em que Pernambuco desperta para uma batalha eleitoral, escolhendo entre V. Excia., cujo passado político e capacidade administrativa são sobejamente conhecidos pelos pernambucanos, e o general Cordeiro de Farias, ilustre soldado mas totalmente alheio aos nossos costumes, anseios e necessidades, não pude deixar de expressar o meu apoio ao candidato João Cleofas, que sacode o Estado, desligando-me do PSB para emprestar apoio à sua candidatura, que considero a altura do momento histórico que vivemos.

“Espero com a minha família e o grupo de amigos em poder arremetter, contribuir para a sua vitória, com a consciência tranquila e a certeza de que V. Excia. corresponderá aos anseios, aspirações e desejos do povo pernambucano, de que, sob o seu governo, se instale em Pernambuco uma nova era de prosperidade e bem-estar social. Atenciosos cumprimentos. — (a) Jorge Pinto Ferreira.”

RECRUDESCA A COACÃO POLICIAL

Ao deputado João Cleofas, foi enviado ontem, pelo prefeito de Belo Jardim, o seguinte telegrama:

“Tremenda coação política e policial se exerce em todo o Município contra a candidatura de João Cleofas. Ontem, o deputado Luiz de Farias viajou para o distrito de Serra do Ventão acompanhado do delegado e do comandante a mais 4 soldados do destacamento local, encontrando ali mais um sargento e um soldado destacado. A viagem parecia mais uma expedição punitiva para a captura de um bando de canalheiros do que a realização de comício de propaganda política. Requeremos habere-corpus para cerca de 40 pessoas, inclusive em favor dos signatários deste, encaminhando igualmente denúncia por abuso de poder contra o sargento Aureliano de tal, conhecido por Saraceni, amarrado, de acordo com o art. 350 do Código Penal vigente, em condições constitucionais. (a) Arnaldo Maciel, prefeito.”

ANGELIM: SOLIDARIEDADE

Ao deputado João Cleofas, foi enviado, ontem, o seguinte telegrama:

De Angelim: “O Diretório UDN do distrito de Jucati, por intermédio de seus membros, tem a honra de hipotecar solidariedade à candidatura ilustre por (Conclui na 7.ª página)

Amanhã, a inauguração do alargamento da Conde da Boa Vista

Será inaugurado amanhã, às 18 horas pelo prefeito José de Rêgo Maciel, o primeiro trecho de alargamento da rua Conde da Boa Vista, entre as ruas Gervásio Pires e Soledade.

O alargamento da importante arteria, há muito tempo reclamado, pois a Conde da Boa Vista é a principal via de escoamento aos diversos subúrbios da cidade, representou por muito tempo sério problema para as anteriores administrações.

Coube ao prefeito atual, dentro das limitadas possibilidades

da Prefeitura, sem contar com empréstimo, não só levar a cabo as inúmeras desapropriações, mas, entregar ao público uma avenida moderna, iluminada e com arborização adequada à sua nova condição.

A iniciativa do prefeito José Maciel, situa-o num plano alto na administração da cidade, e se nada ou quase nada fosse a pontado como ponto marcante da sua atuação, somente o alargamento da importante arteria o apontaria como operoso administrador.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Seção de Pernambuco

Convocação

O Diretório Regional pelo seu Presidente, nos termos da resolução tomada na sua última reunião de 9 do corrente, em conformidade com o Artigo 24 n. 11 dos Estatutos, convoca uma Convenção extraordinária do partido para o dia 1.º de setembro p. futuro, na sua sede à Rua Frei Caneca, n. 6 — 1.º andar, com o fim especial de escolher os candidatos do partido ao Senado Federal; Câmara Federal e Assembleia Legislativa do Estado. Das 9 às 12 horas, terá lugar a apresentação e exame das credenciais dos delegados à Convenção e das 14 às 18 horas proceder-se-á a votação acima referida.

ANTONIO FIGUEIRA

Presidente.

Esquisitosomose Mansônica, o problema que empolga o sanitária atualmente

Planos de campanha contra o terrível mal — Surto de Kala-azar infantil no Ceará — Declarações do cientista Souza Pinto à nossa reportagem

Encontra-se no Recife o prof. Souza Pinto, sanitária do Departamento Nacional de Saúde, muito conhecido nos meios científicos através de numerosos estudos sobre medicina tropical, principalmente os referentes ao problema da malária em nosso país.

O Instituto Aguiar Magalhães, sob a direção do especialista Frederico Simões Barbosa, realiza pesquisas das mais interessantes. Muitos outros, entre eles o (Conclui na 7.ª página)

1930: duas etapas na história do Brasil

Declarações do historiador Alan Manchester — Conferências no Recife

O professor Alan K. Manchester, decano de uma das mais antigas Universidades dos Estados Unidos, — a Universidade de Duke — encontra-se, há vários dias, no Recife, onde pronunciou no Arquivo Público Estadual, no Instituto Joaquim Nabuco e na Associação Cultural Brasil-Estados Unidos conferências, dentro do programa de intercâmbio cultural dos Estados Unidos com o Brasil, patrocinado pelo Departamento do Estado.

O professor Manchester que, na Universidade de Duke, ocupa a cadeira de História Imperial, vem desenvolvendo, nos Estados Unidos, trabalho de aproximação cultural entre os dois países, o que lhe valeu o título de adido cultural honorário do Brasil. Em 1933, o dr. Manchester publicou livro, hoje, clássico sobre a história da influência inglesa no Brasil, “British Preeminence in Brazil”. É ainda autor de “Economic Literature of Latin America” publicado pela Harvard University Press e “Dictators and Dictatorship in Latin America”, publicado pela George Washington University Press.

CONTINENTALIDADE: — “O que tenho procurado demonstrar em conferências realizadas nos Estados e no Brasil é o sentido de aproximação que existe entre os dois países, possuidores de uma mesma característica: duas grandes democracias no continente americano.

cano; os Estados Unidos, na América do Norte; o Brasil, na América do Sul”, disse ontem, a reportagem do DIÁRIO.

Pela segunda vez o prof. Manchester vem ao Recife. Nessa viagem que ora empreende — e que terminará em Belém do Pará, após permanência em Fortaleza, o prof. Manchester vem realizando conferências desde Porto Alegre.

DUAS ETAPAS

O prof. Manchester viajou, em Joaquim Nabuco, conferência em que procurava situar duas etapas na história do Brasil, do ponto de vista do historiador moderno, antes e depois de 1930.

O prof. Manchester viajou, na próxima semana, com destino a Fortaleza, onde a convite de associações culturais, pronunciou conferências. Belém será a última etapa da viagem que ora empreende o professor norte-americano.

FESTA POPULAR EM JABOATÃO

EM FRENTE AO CINEMA

O MOVIMENTO POPULAR AUTONOMISTA, por intermédio dos Diretórios e Núcleos de JABOATÃO, que apolam JOAO CLEOFAS, candidato do povo de Pernambuco, convida os moradores daquele Município e bairros vizinhos, para a FESTA POPULAR que será realizada, hoje, às 20 horas, EM FRENTE AO CINEMA, com a colaboração de vários artistas do Rádio Pernambuco. “UMA FESTA DO POVO PARA O CANDIDATO DO POVO”

Comício do “Clube da Lanterna”

Na próxima quarta-feira, 25 DIA DO SOLDADO, o Clube da Lanterna, Seção de Pernambuco, realizará na avenida Dantas Barreto, trecho compreendido entre as antigas ruas das Trincheiras e Laranjeiras, grande comício em homenagem às Classes Armadas, tendo ainda o objetivo de esclarecer o povo sobre o grave momento que o país atravessa.

Abri-á o comício o presidente do Clube, jornalista Jorge A. Brantes. Falarão os seguintes oradores: doutor André de Lima Filho, jornalista João Duarte Filho, professor José Cavalcanti Sá Barreto, advogado Góes de Andrade, jornalista e vereador Dias da Silva, advogado Paulo Rangel Moreira, universitário José Mário de Andrade e deputado Lael Sampaio.

MONUMENTO AO PRACINHA BRASILEIRO

RIO, 21 (Mer'dional) — O sr. Getúlio Vargas encaminhou uma mensagem ao Congresso, pedindo um crédito de cinquenta milhões de cruzeiros para a construção do monumento nacional destinado a guardar os restos mortais dos pracinhas brasileiros e o repatriamento dos mortos, no cemitério de Pistoia.

Casa Grande & Senzala

Estréia amanhã, dia 23, das 20 e 30 horas, a peça Casa Grande & Senzala, de José Carlos Cavalcanti Borges, dramatização do celebre trabalho histórico-social de Gilberto Freyre.

Interpretada por amadores recifenses, sob a direção de Alderico Costa, Casa Grande & Senzala voltará à cena nos dias 25 e 28.

Estando quase esgotada a lotação para o dia 23, encontram-se com o bilheteiro Lisboa apenas camarotes de segunda, para a estréia; para os demais espetáculos, todas as localidades estão à venda.

NOVAS INSTALAÇÕES DA FILIAL DE NIASI S. A. NO NORTE

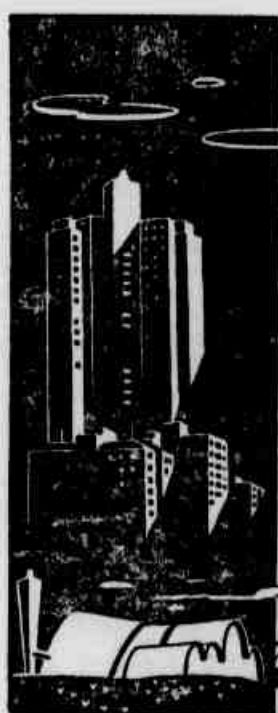
NIASI S. A. tem a grata satisfação de comunicar aos seus amigos e freguezes a transferência do seu estabelecimento comercial para a rua da Concordia, 201. No seu novo endereço, NIASI S. A. está melhor aparelhada para servir sua numerosa clientela, dispondo agora de maior estoque de mercadorias, em matéria plástica, perfumaria da sua especialidade e artigos em geral para sabelieiros. NIASI S. A., o expoente máximo do ramo, em todo o Brasil. Rua da Concordia, 201 — Recife.



anos a serviço do Brasil

No histórico ano de 1889, precisamente nesta data, homens de olhos voltados para o futuro, fundavam, em Juiz de Fora, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Traziam para o comércio bancário a austeridade, a prudência e o senso de responsabilidade da gente montanhês.

Hoje, com vasta rede de agências no território nacional, com correspondentes em todas as partes do mundo, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais permanece fiel ao mesmo espírito que presidiu sua fundação: cooperar com todas as forças produtoras pelo engrandecimento e pela riqueza do Brasil.



SEDE - JUIZ DE FORA, M. GERAIS

Departamentos no Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Santa Catarina.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1889

CORDEIRO DE FARIAS -- UM HOMEM DIGNO QUE NÃO TRAI A PALAVRA EMPENHADA -- CANDIDATO PARA OS HOMEMENS DE HONRA DE PERNAMBUCO. — (Divulgação do Comitê pró-candidatura do general Cordeiro de Farias).

ILEGÍVEL

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1925 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independência, 13
Recife — Sufruto: Rua do Ouvidor, n.º 100
— Fones: 43-7634 e 43-7997 — Em São Paulo — Rua 7 de
Abril, n.º 230 — 4.º andar. Fones: 48277 e 44151. Alagoas —
Rua da Comérce, 18 — 1.º andar — Maceió. Paraíba —
Rua Gama e Melo, 95 — João Pessoa. Av. Maciel Pi-
nheiro, 91 — 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do
Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspon-
dência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios
procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Di-
reção: 7728. Redação: 6659. Gerência: 6027. Assinat-
ras. No País: Ano Cr\$ 250,00. Semestre Cr\$ 130,00. No
Exterior: Ano Cr\$ 500,00. Semestre Cr\$ 260,00 — Pa-
gamento adiantado.

DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1954

Contribuição dos Institutos

Se não fosse o caso cada vez mais complicado do inquérito sobre o assassinio do major Vaz, o país estaria acompanhando com mais interesse as controvérsias em torno da lei que majora as contribuições obrigatórias dos segurados dos Institutos de Previdência Social. Discute-se no momento a Associação Comercial do Rio de Janeiro, já diante do novo projeto de lei em curso na Câmara Federal, mandando que as referidas contribuições sejam cobradas à base de um teto máximo de cinco vezes o equivalente ao salário mínimo de maior valor do país. Assim, o teto seriam 15.000 cruzeiros, cinco vezes 3.000 cruzeiros, o salário mínimo no Distrito Federal.

As empresas comerciais e industriais manifestaram-se a favor do recolhimento nos limites primitivos. De uma forma ou de outra, o essencial é que as instituições de previdência se compen-tem melhor de sua missão em face dos seus associados, que for-çam a grande maioria dos trabalhadores brasileiros. Se algumas se esforçam no cumprimento da legislação trabalhista, outras dela se afastam numa ostensiva negação às diretrizes legais que as criaram e mantêm.

Não basta pleitear e conseguir o aumento da renda; é preciso empregar-la em benefício de toda a comunidade que a assegura. Infortunadamente, todos os meses, em desconfortos compulsórios, as folhas de salários, pois certas autarquias dão sempre uma aparência do favor ou caridade no mínimo de amparo porventura conseguido por qualquer associado. Ora, nem uma coisa nem outra devia ocorrer. No regime assistencial estabelecido, o amparo é um direito e como tal deve ser concedido.

Vejam o que se verifica em Pernambuco quanto à assistência médica e hospitalar. Quanto à primeira, por maior que seja a dedicação pessoal de muitos clínicos e cirurgiões, não se exerce com a amplitude e a eficiência reclamadas pelas verdadeiras multidões de trabalhadores enfermos. Acumulam-se as reclamações e os pedidos de atendimento que entram tanto a vez dos exames e das receitas que quase morrem na fila. Os lotes das casas de saúde apresentam-se em número ínfimo comparado com o das pessoas que dele necessitam. Outro caso é o das casas próprias. A verdade é que os Institutos já dispõem de recursos para financiá-las com menos restrições e para simplificar os respectivos processos que exigem um tempo enorme para atingir a fase das escrituras.

Ela um roteiro que não pode ser desprezado quando se cogita da majoração das contribuições.

ABUSOS NA MUNICIPAL

Desde que se instalou a Câmara Municipal do Recife, em 1947, a imprensa vem denunciando, embora sem resultado, os abusos praticados pelos seus vereadores.

Quando não é a criação de verbas ilegais da representação para os membros da Casa ou o recebimento antecipado da famosa "consórcio", o que se vê é a abertura de grandes créditos para ocorrer da despesa com passagens e recreações dos vereadores ou, então, a interminável criação de cargos novos na própria secretaria da Câmara para atender às exigências de cabos eleitorais, reduzindo tudo isso em escorchantes surtos no já combatido erário municipal, cujos recursos deviam ter melhor aplicação nos melhoramentos públicos de que tanto carece a cidade.

E, no fim de cada ano, quando a cidade se vota polpudas subvenções para favorecer núcleos e agremiações nitidamente políticas, o balanço das atividades da Câmara do Recife, constitui novos e pesados ônus para a Municipalidade.

No entanto, no corrente ano, muito mais ruinoso tem sido o ação dos vereadores recifenses, como a demonstrar que eles têm o propósito de superar os excessos e abusos até então cometidos.

Assim é que, possuindo a secretaria da Câmara mais de 60 funcionários, em março deste ano, foram criados mais 38 novos cargos, escândalo de que os jornais tanto se ocuparam.

A Câmara possuía um automóvel e para tanto dois motoristas, os quais, por sinal, se encontravam, como ainda se encontram, afastados do serviço. Foram adquiridos por 250 mil cruzeiros 2 "jeeps" usados, sendo que de um deles não teve o necessário recibo porque a respectiva reserva do domínio pertence ao Ministério da Agricultura. Pois bem, foram criados mais quatro lugares de motorista.

Ainda mais: é sabido que em todas as legislações, em virtude de dispositivos regimentais universalmente adotados, nos intervalos das sessões não são preenchidos os lugares porventura vagos no corpo do funcionalismo.

A Câmara Municipal do Recife, anteriormente à instalação da presente sessão legislativa, por conseguinte em pleno interregno, criou mais 3 cargos e fez as nomeações dos felicitados.

Agora mesmo acaba de votar um crédito de 700 mil cruzeiros, destinados à compra de um automóvel novo para a presidência e mais 2 "jeeps".

E para tudo, certamente, se não criados mais cargos de motoristas.

Final de contas até quanto irão esses abusos?

CORREIOS E TELEGRAFOS

Causou estranheza no Recife a atitude do novo diretor regional dos Correios e Telégrafos, criando dificuldades a um repórter que pretendia visitar as diversas dependências da repartição.

Os mais estranhos ainda a sua justificativa de que a ética da repartição não admitia a entrada do jornalista em determinadas seções do edifício da avenida Guararapes.

Desconhecemos esse conceito de ética que tange a imprensa de um departamento que, sendo público, deve funcionar sob a vigilância do público. O que o impedimento arbitrário veio revelar foi a existência de alguma coisa que se quer ocultar. E que, não sendo devidamente assegurada das indústrias secretas de bomba de hidrogênio, é serviço mal feito, cujo conhecimento viria com o tempo.

Com tudo isto, no começo da República bem que se notava uma mais intensa vibração popular, um assonamento de civismo, umas bravuras românticas que às vezes davam o que fazer aos governos da União. Esses bons governos, ciosos de sua autoridade, viam-se de vez em quando na necessidade de lançar contra o inocente mas tão feroz foco democrático daquele tempo o fogo menos inocente e de um efeito mais direto dos seus navios de guerra. A Bahia mais do que qualquer outro Estado ainda deve guardar nos seus plantuços flocos cinzentos bem vivas essas lembranças.

Hoje a vontade popular é bombardeada de outra maneira, de uma maneira menos épica, é verdade, porém mais eficiente: pelo dinheiro. A concorrência eleitoral está deixando de ser uma luta política propriamente chamada, um pleito, um concurso, para ser um negócio, um vertiginoso jogo de azar.

Hoje a vontade popular é bombardeada de outra maneira, de uma maneira menos épica, é verdade, porém mais eficiente: pelo dinheiro. A concorrência eleitoral está deixando de ser uma luta política propriamente chamada, um pleito, um concurso, para ser um negócio, um vertiginoso jogo de azar.

Hoje a vontade popular é bombardeada de outra maneira, de uma maneira menos épica, é verdade, porém mais eficiente: pelo dinheiro. A concorrência eleitoral está deixando de ser uma luta política propriamente chamada, um pleito, um concurso, para ser um negócio, um vertiginoso jogo de azar.

Hoje a vontade popular é bombardeada de outra maneira, de uma maneira menos épica, é verdade, porém mais eficiente: pelo dinheiro. A concorrência eleitoral está deixando de ser uma luta política propriamente chamada, um pleito, um concurso, para ser um negócio, um vertiginoso jogo de azar.

Evacuem-se os mortos

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 19 — Como senador da República me cumpre defender o Brasil, mas não o golemismo que está ameaçando, no caso dos especuladores atistas do café.

Foi o governo federal, impiedoso na execução do decreto do preço mínimo, levado à economia cafeeira. Só não vendeu café, neste país, a 30 cruzeiros, por dos quilos, quem não quis, ou seja, quem trocou a sua posição de produtor ou de negociante pela de especulador.

No âmbito do comércio interno, a atitude do Ministério da Fazenda, através da sua Comissão de Financiamento da Produção, esteve sempre irreprensível. Chegou mesmo a ser

VAMOS A PORTASIO
Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

Portasio só, nada significa. Pode ser o nome de um compa-

heiro que a gente encontra todos os dias, na fila de ônibus, a quem perguntamos, sem "alimentar", nem interesse pela resposta — "olá Portasio, que há de novo?". Mas também pode ser nome de santo; no que não é muito bem. Dia 15 de São Portasio. Vale-me São Portasio! Quase tão autônomo quanto Santo Antônio ou São Francisco. Os diccionários, todavia, nenhuma referência fazem a esta palavra. Consultamos o dicionário de Portasio, não; não há nada a respeito. Depois do "Portasio" pula-se para "Portasio".

O promotor Luis Cristóvão forma que pode ser aplicada a qualquer porta desmuniada, e esta talvez seja a razão pela qual assim denominaram certo lugar em Afogados da Ingazeira, onde o São acaba de construir acude público de perto de um milhão de metros cúbicos.

Portasio é também o nome do acude e se para lá vamos é porque temos bem motivo para fazê-lo. Isto é, realizar o pagamento do mesmo, o que em linguagem menos técnica significa deitar numa alguns peixes, a fim de que se reproduzam e possam, em tempo, contribuir para a alimentação da população local. Explique-se, portanto, o interesse que desperta a cerimônia entre todos as classes dos Afogados. Ante aquele povo que nos cerca não envolve frente à barragem, especialista no assunto, dá algumas "definições", para melhor compreendermos o valioso espécime que certamente o interior da lata de querosene, ancinado e guardado a hora do mergulho. Em primeiro lugar aprendemos que se trata de um Astronotus ocellatus, vulgarmente conhecido como Anelão. Maravilhoso peixinho que se reproduz independentemente das condições meteorológicas e em águas paradas; razão pela qual é recomendada ao povoamento e desenvolvimento das águas das pequenas secas. Originário do Amazonas, adaptou-se lindamente às raras peculiaridades climáticas, fazendo com que o serviço de piscicultura do DNOCS, "util" e em grande escala. Jura Aluisio pela Cruz de Nossa Senhora Jesus Cristo que em três e quatro anos daqueles vinte planários (este foi exatamente o número dos que mergulharam nas manhas águas do Portasio, teremos três e quatro toneladas do peixe); o que nos deixa a todos mais ou menos assembrados de tanto peixe, assim, na se vindo do nada. Mas assim é nos peixes, prolixos, e melhor eles que nós, com a vida curta que se tem hoje.

A festa do Afogados da Ingazeira para celebrar o povoamento de seu novo acude foi completa. Um plano geral bem planejado, tivemos nada menos que cinco bons discursos. Falaram o prefeito, o promotor, professor, e um jornalista. A todos respondendo o secretário. Eudes que numa prova de endurance a tudo suportou sem o auxílio sequer de um sombrero.

LEVANTAMENTO DO CUSTO DA PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA

RIO, 21 (Meridional) — O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura está realizando minucioso levantamento do custo da produção agro-pecuária do país, em colaboração com o IBGE. Já foram enviados questionários a 415 municípios, entrando no inquérito informações sobre capitais, funcionários fixos e circulantes, culturas de milho, arroz, feijão, batata inglesa e produção de leite e pecuária.

tolerante ao excesso. Abandonaram-se os desajustes, para receber os mais baixos, cada chuva, dos preços mais favoráveis. Com essa linha de conduta, o que se visava era oferecer ao comerciante e ao plantador, aqui dentro, uma cobertura financeira da maior amplitude. Logo, apoio de dinheiro é o que não faltou a quem quer que tivesse uma situação legítima de comerciante ou de produtor. O Estado brasileiro teve, desta vez, um zelo constante e infatigável, no sentido da proteção dos interesses do seu produto máximo. E não foi só o Ministério da Fazenda, mas a Comissão de Financiamento da Produção, que esteve sempre irreprensível. Chegou mesmo a ser

Também o Banco do Brasil por três vezes, melhorou as bases do financiamento do café. Não houve, já não digo uma vontade, mas um desejo de associar a indústria deste país, que o governo, mais do que reconheceu, não admitia.

Abram-se os jornais de São Paulo e do Rio, que fazem o mesmo ao presidente da República. Que se lia na crônica cafeeira de cada um deles? Que o governo federal financiava o café em preços excessivamente altos. Vários cafeicultores paulistas se associaram a campanhas contra o sr. Getúlio Vargas e o sr.

pequenas atividades rurais, capazes de aumentar nossa produção de alimentos. E aí é que exigimos, com olhos talvez deformados pelos estudos de minha predileção, o aspecto mais interessante da invenção Vivaqua: o seu aspecto social que econômico, antes humano do que mecânico.

Pois tornando possíveis essas pequenas indústrias, essas atividades rurais, essa produção de alimentos no interior, o aproveitamento pleno da essência do Vivaqua, viria concorrer grandemente para o fortalecimento da gente média no Brasil, hoje tão degradada. Viria concorrer para a descentralização de indústrias entre nós, evitando o perigo para uma gente como a nossa, já vítima de outros excessos de centralismo, do exagero do centrado maticamente nas mãos estudiosos de problemas inter-regionais brasileiros sabem que esse começo de centralismo já tem causado ao Brasil inconveniências sérias e até perturbadoras dolorosas. Desajustamentos da economia e desajustamentos da população, atraídas dos seus recantos sertanejos ou matutos a cidades grandes do litoral pelas falsas vozes de serelas em que se disfarçam, como nas histórias de Trancoso, as indústrias concentradas massivamente nas metrópoles ou nos seus subúrbios.

Que essa concentração se faça até o justo ou o inevitável, compreende-se. Que ela se torne, porém, superior aos interesses da população brasileira ou do homem brasileiro, é que não se entende nem se justifica. De modo que contra o excesso de centralismo ou de metropolitismo industrial é preciso que se levantem no Brasil forças que favoreçam ou facilitem a descentralização da atividade industrial em pequenas, médias e grandes indústrias espalhadas pelo interior e pelas pequenas cidades.

Exerço no aproveitamento da essência do Vivaqua um dos meios de furtivos aquele excesso de perigo. Um dos meios de fugir o brasileiro do interior à situação do simples colono ou simples nativo, explorado pelos big das grandes cidades. Estes se tornam donos de tudo e de todos através do crescente e absorvente concentração de poder econômico nas suas mãos chelas de anéis.

O combutível fácil do côco baqui torna possível outra paisagem no Brasil. Torna possível um Brasil não só de grandes indústrias metropolitanas como de várias indústrias pequenas e médias espalhadas pelo interior. A paisagem mais desejável para o que sonham com um Brasil social e economicamente democrático.

Os mais ricos. Será isto uma coisa fatal. O voto é uma afirmação de consciência pessoal e cívica e ninguém, de quem quer vendê-lo senão por um preço que bem dignifique essa consciência. Alá, ainda, poderíamos citar outro inconveniente ligado a esse novo sistema que vamos chamar cauro de eleição: é excitar em muita gente a cobiça dos dinheiros públicos, para com eles se cobrirem das suas despesas eleitorais. Sobretudo é que são possuídos de um espírito público fanático, e que não se saíam jamais do sacrifício de ser governador, senador, deputado, ou mesmo vereador. Tudo o que vemos depois a tirar do Estado para as suas eleições.

demográfico; segundo é que abusava muito da silenciosa opinião dos mortos.

Agora não há mais este perigo. O voto é dado pelo dinheiro, e ninguém admitiria mais a concorrência dos mortos. Por este lado não se pode negar que houve um aperfeiçoamento do nosso sistema democrático, um sensível progresso, mas já por outro lado, se bem repararmos, não se vê um inconveniente grande, não, tão emocionante forma de eleição, em que o voto vai depender de quem der mais, de quem oferecer maior lance; é daí a pouco tempo se encontra um reduzido grupo de brasileiros poder se eleger.

Os mais ricos. Será isto uma coisa fatal. O voto é uma afirmação de consciência pessoal e cívica e ninguém, de quem quer vendê-lo senão por um preço que bem dignifique essa consciência. Alá, ainda, poderíamos citar outro inconveniente ligado a esse novo sistema que vamos chamar cauro de eleição: é excitar em muita gente a cobiça dos dinheiros públicos, para com eles se cobrirem das suas despesas eleitorais. Sobretudo é que são possuídos de um espírito público fanático, e que não se saíam jamais do sacrifício de ser governador, senador, deputado, ou mesmo vereador. Tudo o que vemos depois a tirar do Estado para as suas eleições.

demográfico; segundo é que abusava muito da silenciosa opinião dos mortos.

Agora não há mais este perigo. O voto é dado pelo dinheiro, e ninguém admitiria mais a concorrência dos mortos. Por este lado não se pode negar que houve um aperfeiçoamento do nosso sistema democrático, um sensível progresso, mas já por outro lado, se bem repararmos, não se vê um inconveniente grande, não, tão emocionante forma de eleição, em que o voto vai depender de quem der mais, de quem oferecer maior lance; é daí a pouco tempo se encontra um reduzido grupo de brasileiros poder se eleger.

Os mais ricos. Será isto uma coisa fatal. O voto é uma afirmação de consciência pessoal e cívica e ninguém, de quem quer vendê-lo senão por um preço que bem dignifique essa consciência. Alá, ainda, poderíamos citar outro inconveniente ligado a esse novo sistema que vamos chamar cauro de eleição: é excitar em muita gente a cobiça dos dinheiros públicos, para com eles se cobrirem das suas despesas eleitorais. Sobretudo é que são possuídos de um espírito público fanático, e que não se saíam jamais do sacrifício de ser governador, senador, deputado, ou mesmo vereador. Tudo o que vemos depois a tirar do Estado para as suas eleições.

demográfico; segundo é que abusava muito da silenciosa opinião dos mortos.

Agora não há mais este perigo. O voto é dado pelo dinheiro, e ninguém admitiria mais a concorrência dos mortos. Por este lado não se pode negar que houve um aperfeiçoamento do nosso sistema democrático, um sensível progresso, mas já por outro lado, se bem repararmos, não se vê um inconveniente grande, não, tão emocionante forma de eleição, em que o voto vai depender de quem der mais, de quem oferecer maior lance; é daí a pouco tempo se encontra um reduzido grupo de brasileiros poder se eleger.

Os mais ricos. Será isto uma coisa fatal. O voto é uma afirmação de consciência pessoal e cívica e ninguém, de quem quer vendê-lo senão por um preço que bem dignifique essa consciência. Alá, ainda, poderíamos citar outro inconveniente ligado a esse novo sistema que vamos chamar cauro de eleição: é excitar em muita gente a cobiça dos dinheiros públicos, para com eles se cobrirem das suas despesas eleitorais. Sobretudo é que são possuídos de um espírito público fanático, e que não se saíam jamais do sacrifício de ser governador, senador, deputado, ou mesmo vereador. Tudo o que vemos depois a tirar do Estado para as suas eleições.

demográfico; segundo é que abusava muito da silenciosa opinião dos mortos.

Agora não há mais este perigo. O voto é dado pelo dinheiro, e ninguém admitiria mais a concorrência dos mortos. Por este lado não se pode negar que houve um aperfeiçoamento do nosso sistema democrático, um sensível progresso, mas já por outro lado, se bem repararmos, não se vê um inconveniente grande, não, tão emocionante forma de eleição, em que o voto vai depender de quem der mais, de quem oferecer maior lance; é daí a pouco tempo se encontra um reduzido grupo de brasileiros poder se eleger.

Os mais ricos. Será isto uma coisa fatal. O voto é uma afirmação de consciência pessoal e cívica e ninguém, de quem quer vendê-lo senão por um preço que bem dignifique essa consciência. Alá, ainda, poderíamos citar outro inconveniente ligado a esse novo sistema que vamos chamar cauro de eleição: é excitar em muita gente a cobiça dos dinheiros públicos, para com eles se cobrirem das suas despesas eleitorais. Sobretudo é que são possuídos de um espírito público fanático, e que não se saíam jamais do sacrifício de ser governador, senador, deputado, ou mesmo vereador. Tudo o que vemos depois a tirar do Estado para as suas eleições.

que o fétido dos mortos insupestos não continue a contaminar o nosso horizonte do café, que, sendo mais modestos, resultam contudo mais firmes.

O abrandamento da tensão entre produtores brasileiros e consumidores americanos é que deve constituir, hoje e amanhã, o objetivo das autoridades nossas e dos Estados Unidos. Conteram-se erros de ambos os lados. Talvez, ali, aqueles dos americanos tivessem sido maiores. Vamos, porém, esquecer os dentro de um ponto de referência comum, capazes de provocar uma nova política cafeeira americana-brasileira, assentada em linhas de satisfação dos interesses recíprocos.

Ora, as especulações ajudam, quando os negócios, indo mal, na rotina do comércio, há que exatidão nas horas para que eles melhorassem. Mas, no caso do café, o negócio tinha melhorado de mais. Eu, aqui mesmo nesta coluna, citei uma "tese lapidária", como conteúdo político, do sr. Souza Dantas, quando ele não dizia há quatro semanas, que o Brasil, por seu governo, intervir na Bolsa de Nova York. Isto significava um desafio aos consumidores americanos, já fribados com as cotações de \$ 7 e 89 centos, a libra-peso.

Nestas condições, depois da volta atrás, inteligente e corajosa do governo, na política do café, o que há a fazer é evacuar os endáveres e enterrá-los para

revertendo Antonio de Sa Leal, escrivão, padrão "D", da Diretoria de Renditas da Capital, devendo servir adido à Diretoria de Fiscalização de Renditas, até ulterior deliberação.

O governador do Estado recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

De Porto Alegre — Quando se realizarem comemorações Tricentenárias Libertação Pernambuco, Vossa Excelência seu preceito governante teve oportunidade invocar espírito Guaranês e então encarecer necessidade sagrada união forças vivas nacionalidade como compra-não de todos os brasileiros imbuídos em todos os recantos do país. No movimento restauração era o povo com os seus mestres camponeses vindos de longe.

A reconquista de Recife simboliza ato definitivo consolidação território e define unidade nacional. Hoje se as fronteiras internas da nacionalidade crescem, os problemas suscitados e se as fronteiras externas cada vez mais se agigantam pela linha do Atlântico, exemplo heroicos combatentes pernambucos antecipa para sempre a vitória conduzida a observar os passos na fuga ou demissão compromissos perante a nação brasileira.

Assim, depois de longo itinerário interior este Estado no Governo General Cordeiro de Farias registou em obra publicada conforme expressão textual medidas vigorosas que vão sendo tomadas em favor população inteira referindo-se naquele tempo em tais termos a administração riograndense. Projecção nacional crescem evidência altos prurios, altos sua indicação. Esse glorioso Estado renasce espírito federalismo liberalismo brasileiro e retoma tradição vida pública pelas Atenções saudades. (a) Osvaldo Retzsch — José Bertoso — Henrique Bertoso — José Cuervo — J. Cunha Rascado — Aldo Filgueiras — Gal. Rinaldo Camarã — Cel. Aureo de Freitas — Florestano Guterres — Dr. Men de Sá — Gabriel Pena de Moraes — Manoel Luiz Borges de Fonseca — Arnaldo de Freitas — Renato Costa — Seneiro Cordeiro — Eurico Rodrigues — Francisco Pedro Pereira de Souza.

De Rio — Resposta telegrama de meio último, comuniquei Vossa Excelência que conselho superintendência moda crédito resolveu em sessão 3 julho findo adiar para melhor oportunidade cambial importação pleiteada de dez tratores e acessórios. Atenções saudades. (a) Osvaldo Aranha — Ministro Fazenda.

De Tabira — Jubileo comunitário vossa excelência resolveu, juntamente toda minha família abandonar União Democrática Nacional e ingressar Partido Nacionalista. Vossa Excelência fim apoiar candidatura Cordeiro de Farias a Governador do Estado e de Porto Pires a Deputado. Esta dual outros importantes adesões firmam comigo presente telegrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

De Tabira — Tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que militei até há pouco, na União Democrática Nacional, seção de Tabira, onde, sob a legenda fui candidato à Vereança Municipal, obtendo mais de uma centena de votos de meus parentes e amigos. Dispondo agora da orientação política do ilustre deputado João Cleofas, venho prestar a Vossa Excelência minha irrestrita solidariedade a candidatura. (Conclui na 8.ª página)

legrama. Saudações. (a) Manoel Francisco Sobrinho, João José de Caldas, Pedro Francisco de Souza, Odon Alves de Freitas, Maria de Lourdes Raquel, Maria de Lourdes Gomes, Francisco Serafim de Souza, Luciana Alves de Souza, José Bertoso da Silva, Celia Bertoso de Teixeira, Severino Francisco de Souza, Francisco Lopes de Souza, Manoel Francisco de Souza.

que o fétido dos mortos insupestos não continue a contaminar o nosso horizonte do café, que, sendo mais modestos, resultam contudo mais firmes.

O abrandamento da tensão entre produtores brasileiros e consumidores americanos é que deve constituir, hoje e amanhã, o objetivo das autoridades nossas e dos Estados Unidos. Conteram-se erros de ambos os lados. Talvez, ali, aqueles dos americanos tivessem sido maiores. Vamos, porém, esquecer os dentro de um ponto de referência comum, capazes de provocar uma nova política cafee

FATOS E DIVERSOS

Es'aqueado o popular em Casa Amarela
Novas cenas de sangue verificadas na cidade — Casos de desastres do tráfego de veículos — Outras ocorrências policiais

Ontem, às 13 horas, a rua Guimarães Peixoto, em Casa Amarela, verificou-se brutal cena de sangue, de que saiu gravemente ferido o popular João Cordeiro Barros, solteiro, de 23 anos e morador à mesma rua. Foi agredido pelo indivíduo Antonio Alves da Silva, solteiro, de 21 anos e domiciliado à rua 48, s/n., no Alto José de Pinho, seu antigo desafeto.

Após um encontro casual, Antonio Alves, armado de faca, insultou o rival, que revidou. Estabeleceu-se forte discussão entre ambos e Antonio se atirou sobre João Cordeiro para vibrar-lhe dois golpes no hemitórax esquerdo, logo abaixo da região peitoral do mesmo lado. Vendo a vítima prostrada no solo, o delinqüente tentou evadir-se. Não chegou, porém, a correr muito, pois o soldado 11.

Vítimas de acidentes de veículos

Vítimas de acidentes de veículos ocorridos, ontem, nesta capital, foram atendidas no HPS as seguintes pessoas.

A's 15.40, Manoel Henrique, casado, de 26 anos, estovador e residente no Bico da Cotia, n. 254, em Água Fria (fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas). Foi ferido, durante o abalroamento de caminhões, ocorrido à estrada de rodagem de Carpinha para o Recife, quando viajava em um daqueles veículos.

A's 15.45, Claudenor José Cavalcanti, menor de 8 anos e domiciliado à rua Matoso Camarã, n. 254, em Teófilo (fratura da base do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas). Essa criança, ora recolhida, gravemente, no HPS, foi vítima de um atropelamento de ônibus ocorrido à rua Falcão Lacerda, em Teófilo, sendo causador do acidente um motorista da Empresa São Domingos. O sr. José Buarque Gouveia, proprietário do veículo n. 6860, foi quem removeu a vítima para o Pronto Socorro. Finalmente:

A's 16.45, José Calazans da Silva, casado, de 15 anos, jornalista e residente em Água Fria (feridas contusas nas regiões frontal e nasal, além de contusões e escoriações generalizadas). O atropelamento de auto de que saiu ferido ocorreu à Avenida Visconde de Sousa, encontrando-se em plena popular internado no HPS.

Todos esses casos foram devidamente notificados na Permanência Policial do HPS, pelo investigador Luiz Justino da Silva, que se encontrava de serviço naquele departamento.

Feridos

Severino Nunes de Arruda, guarda-noturno n. 83, e o comerciante Joaquim Florentino Diniz, casado, de 44 anos e residente à rua Manoel Corte Real, n. 44, no Engenho do Meio, pela quadriga de ontem deram entrada na sala de curativos do HPS.

Ambos, quando viajavam em um carro de passeio pela rua da Detenção, receberam ferimentos quando aquele veículo foi abalroado por um caminhão de pilhas não identificadas.

O fato levado ao conhecimento do delegado de plantão na SP.

Agredido por 4 marilhões

A's primeiras horas de ontem, à 1 hora, com ferimentos contusos na região frontal, produzidos por "jurus", foi atingido no HPS, o popular Nélson Nunes da Silva, solteiro, de 30 anos de idade, de profissão e domicílio ignorados.

O guarda-civil Severino Lelros, auxiliar do permanente policial de serviço no Pronto Socorro, foi informado que Nélson sofrera brutal agressão, no Cais do Apolo, praticada por quatro marilhões, que lograram evadir-se.

A ocorrência foi comunicada ao delegado de plantão na Seção da Segurança.

Colisão de veículos nos Afifios

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, à Avenida Santos Dumont, nos Afifios, o taxi placa n. 10533, guiado em marcha regular pelo motorista

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

22 DE AGOSTO — A Igreja comemora, hoje, o Imaculado Coração de Maria.

EVANGELHO (São Mateus, 7, 31-37) — Naquele tempo, saindo Jesus da região do Tiro, veio por Sidon ao mar da Galiléia, atravessando o território do Decápole. E trouxeram-lhe um surdo mudo e Lhe rogaram impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dentro do povo, de parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou-lhe a língua com a saliva.

Depois ergueu os olhos para o céu, suspirou e lhe disse: Ebe! Isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da língua, e ele falou distintamente. Então Jesus lhe ordenou que a ninguém o dissesse. Não obstante, quanto mais o proibiu, tanto mais se divulgavam, e mais admirados diziam: tudo tem feito bem; fez os surdos ouvirem e os mudos falarem.

MISSAS

Amanhã, às 8 horas, na basílica de N. Sra. do Carmo, serão celebradas missas em sufrágio da alma da srta. Natercia Catarina Tavares Soares, na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento. Os atos são de iniciativa da família da extinta.

FESTA EM HONRA A' GLO-RIOSA SANT'ANA NA IGREJA DA SANTA CRUZ

Em prosseguimento ao novenário que vem realizando-se desde o dia 12, realiza-se, hoje, a tradicional festa em honra à gloriosa Sant'Ana, na igreja da Santa Cruz, constando dos seguintes atos: 5.30 e 7 horas, missas rezadas com comunhões; 9 horas, missa solene com sermão no Evangelho pelo conego Inaldo Fonseca, reitor do Seminário de Olinda; 19 horas, sermão pelo padre Pedro Falcone O. S. Te-Deum e bênção do SS. Sacramento.

A partitura sacra está confiada à Schola Cantorum sob a direção do prof. Isnar Silva.

CONGRESSO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

A comissão organizadora continua recebendo telegramas de diversos pontos do Estado, apoiando a iniciativa da realização, nesta cidade, do 1.º Congresso dos Servidores.

Da Prefeitura Municipal de Escada foi recebido o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento do vosso ofício circular de 17 de julho último, em que me era consultado sobre a possibilidade de minha presença ou de outro servidor desta Prefeitura no Congresso dos Funcionários Públicos a ser realizado por essa Associação neste ano, comunico-vos que tomarei parte naquela solene desta Prefeitura."

Valho-me do envio para apresentar-vos os meus protestos de elevada consideração. — Julio de Carvalho, secretário.

Da Prefeitura Municipal de João Alfredo:

"Com satisfação acusamos o ofício de v. a. no qual nos solicita uma ajuda financeira para fazer face as despesas com a realização do 1.º Congresso de servidores públicos em Pernambuco. É louvável um movimento desta natureza e constitui a significação a elevação de uma classe, pelo que juntamos as nossas felicitações com augúrio de feliz êxito dessa reunião."

Com tristeza revelamos a nossa impossibilidade de ajuda no momento, visto achar-se a edilidade sem numerário suficiente para pagar o seu funcionalismo, e assim pedimos as nossas desculpas e que noutra oportunidade de poderemos ser úteis em alguma coisa. Cordialmente. — Joaquim Gomes Cavalcanti, prefeito."

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA COAP

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco está convidando todos os membros do plenário para uma reunião extraordinária que será realizada amanhã às 17 horas.

NOTÍCIAS DO PORTO

Registraram-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Bow Brasil, norueguês, dos portos da Argentina, encontra-se ancorado no armazém 8. Hoje, pela manhã, levantará ferros em demanda aos portos do Canadã.

— Menkar N., holandês, dos portos da Alemanha, zarpa, ontem, mesmo, à noite, em demanda aos portos do Paraguai.

— Itaqueira, nacional, dos portos do norte do país, acha-se ancorado no armazém 13. Hoje, às 17 horas, rumará em demanda aos portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto as seguintes navios:

— Alpe, italiano, dos portos da Argentina, para o armazém 3.

— Rio Amazonas, nacional, dos portos do sul, para o armazém 8.

— Barbacena, nacional, dos portos do sul, para o armazém 10.

— Lorde Brasil, nacional, dos portos da Itália, para o armazém 5.

— Amazonas, petroleiro nacional, dos portos do sul, para o armazém 1.

CLEOFAS
paísano e pernambucano
para o Governo de Pernambuco!

Fogões ELCO e REI
(Querozene)



DESCONTO 15% NOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA, DURANTE ESTA QUINZENA
Aproveitem esta oportunidade
Casa Mario de Andrade
Rua da Concordia - 173

— Conte Grande, italiano, dos portos da Itália.

— Guarana, nacional, dos portos do sul.

— Santa Maria, nacional, dos portos do sul.

— Mormacove, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos.

Dia 25:

— Lorde São Domingos, nacional, dos portos do sul.

— Lorde Canadã, nacional, dos portos da Alemanha.

— Antonio Ramos, nacional, dos portos do norte.

— Nuova Andalusia, petroleiro norueguês, dos portos do norte.

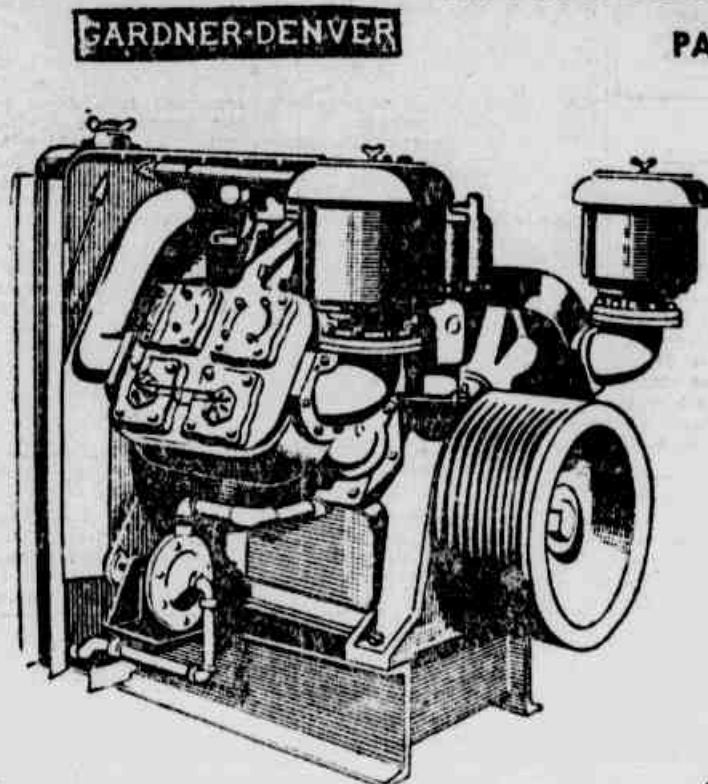
Encontram-se em nosso porto as seguintes navios:

— Bow Brasil (norueguês), no armazém 2; Rio Guadiana (nacional), no armazém 3; Itaqueira (nacional), no armazém 13; Tupiza (nacional), no armazém 15 e Elestra (navio cabográfico inglês), nos arrecifes.

COMPRESSORES E MARTELETES

estacionários e portáteis

PARA MINERAÇÃO E OUTRAS INDÚSTRIAS



Maior rendimento

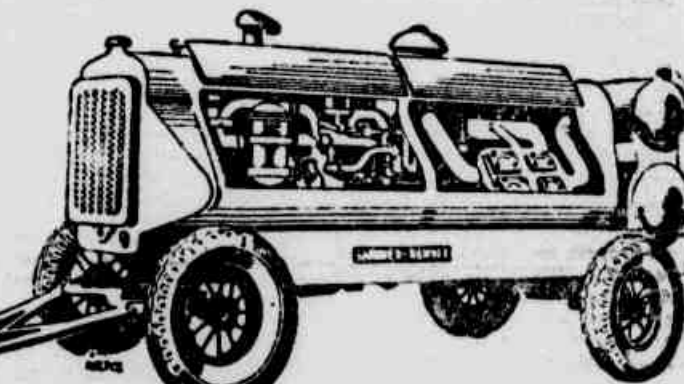
Esta é a característica principal dos compressores e marteletes GARDNER-DENVER, estacionários ou portáteis, com dois estágios e resfriados a água, movimentados a eletricidade, óleo "diesel" ou gasolina, e que podem ser fornecidos com ferramentas e equipamentos.

Nos trabalhos de conectar solo, cortar pedra, perfurar em profundidade mármore e outras rochas ou romper pavimentação, os compressores GARDNER-DENVER dão aquela sensação de segurança e maquinismo perfeito. Além disso, os compressores GARDNER-DENVER ainda acionam bombas e vagonetes, estampam brocas, esmerilham, cravam, etc.

A capacidade de produção dos compressores GARDNER-DENVER é de 60 até 1.000 pés cúbicos por minuto.

Escolha o melhor — prefira GARDNER-DENVER.

A venda com considerável estoque de ferramentas e equipamentos.



COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

DE OLINDA

Camara Municipal — Aniversario da L.O.D.

Sob a presidência do vereador Jaime de Souza Costa, reuniu-se, quarta-feira última, a Câmara Municipal de Olinda. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos pelo secretário vários ofícios, passou-se ao expediente.

Pelo sr. Ananias Florenço, do PR, foi requerida a remessa de um telegrama à bancada pernambucana na Câmara Federal, no sentido da mesma votar favoravelmente ao projeto de lei que restabelece a legalidade do PCB.

Pelo sr. Agripino Barbosa foi proposto um minuto de silêncio em sinal de pesar pelo falecimento do coronel Emerson Benfamin, antigo prefeito de Olinda.

O sr. Jaime de Souza Costa reclamou do governo do Estado o cumprimento de promessas feitas aos moradores do Sítio Novo e apresentou um projeto de lei mandando demolir o chariz da rua do Triunfo e construir um outro no Alto da Ladeira.

O projeto que concede melhoria de vencimentos aos extra numerários da Prefeitura, recebeu parecer favorável do sr. Arlindo José de Souza. O mesmo vereador formulou um apelo para que o prefeito Alfredo Lopes mande proceder a reforma no Jardim da Abolição, ora relegado a completo abandono.

A construção de abrigos de emergência nos principais pontos de paradas de ônibus, serviu de base a um requerimento do sr. José Coriolano que também requereu fosse consignada na ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Arlindo Fonseca Lima.

O sr. Nivaldo Machado tratou de três assuntos: do chariz da rua dos Tócos (que há dois meses não funciona); da ponte entre a Ilha do Marim e Santa Tereza (que se encontra em ruínas); e do chariz da rua dos Tócos (que há dois meses não funciona).

O sr. Nivaldo Machado tratou de três assuntos: do chariz da rua dos Tócos (que há dois meses não funciona); da ponte entre a Ilha do Marim e Santa Tereza (que se encontra em ruínas); e do chariz da rua dos Tócos (que há dois meses não funciona).

CORDEIRO DE FARIAS UM HOMEM QUE VIVE EXCLUSIVAMENTE DOS SEUS VENCIMENTOS DE FUNCIONARIO É CAPAZ DE COMPREENDER OS PROBLEMAS DOS QUE VIVEM DE SALARIO.

(Divulgação do Comitê pro-candidatura do General Cordeiro de Farias).

Ainda a propósito da mesma data, recebeu, do Rio, aquele desportista, o seguinte telegrama:

"Em nome do Clube de Regatas Vasco da Gama, apresento a V. Excia. cumprimentos pelo aniversário da Liga Olindense de Desportos, com os melhores votos de prosperidade. (ass.) ARTUR PIRES — Presidente."

Proclamação

No cartório do escrivão de cartórios, Claudio Artur de Carvalho, à rua 15 de Novembro, 84 (Varadouro), foram afixados no lugar de costume os editais das seguintes pessoas:

José Amaro da Penha e Maria Lucia da Silva; Fernando Couceiro Costa e Maria Francisca Tereza Viana; Hamilton Magalhães Falcão e Maria do Carmo Rodrigues Araújo; Pedro Ferreira de Souza e Rosinete Esteves da Silva; Ruy Barbosa Lima e Candida Maria Cordeiro de Melo; José Emilia da Silva Filho e Terezinha

(Continua na 12.ª página)

Dr. João Suassuna Filho
Ouvintes — Natis — Garganta — Cirurgia Plástica
Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Cirurgia Estética. Cirurgia das úlceras. Exentrias, etc.
Ed. Sto Albino, salas 914 a 917. Gones: 7875 e 3331.

CHAPAS CUBANAS
para turbinas de açúcar e de cobre lisas em
DISMAT FILIAL
Rua da Palma, 430 — Telefone 6113 (134)

A POLICIA DESRESPEITA A JUSTICA ELEITORAL

Fechado o Serviço de Alto-falantes da U. D. N. em Nazaré da Mata

O tenente delegado de polícia de Nazaré da Mata, desrespeitando a decisão do Juiz dr. Aderson Antão de Carvalho, ontem publicada neste jornal, proibiu, violenta e arbitrariamente, o funcionamento do serviço de alto-falantes da U. D. N. daquele Município. Alegou o delegado de polícia que era de sua competência determinar o funcionamento da propaganda partidária. Diante do ocorrido, que causou entre o povo de Nazaré da Mata um movimento de protesto, o Diretor da U. D. N. local, sob a direção dos srs. Alcides de Oliveira Lima e Alfeu de Oliveira Lira, recorreu mais uma vez, à justiça eleitoral, conforme petição que abaixo transcrevemos.

O Juiz de Nazaré da Mata telegrafou ao Presidente do Tribunal Eleitoral, cuja decisão é aguardada com confiança pelo povo de Nazaré, cuja maioria esmagadora apoia o candidato autonomista João Cleofas de Oliveira, ao Governo de Pernambuco.

A U. D. N. DE NAZARÉ DA MATA DIRIGIU-SE AO JUIZ ELEITORAL

E' o seguinte o teor da petição:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral da 23.ª Zona de Pernambuco. A União Democrática Nacional, seção de Nazaré da Mata, pelos seus representantes legais e infra-assinados, expõe e requer a V. Excia. o seguinte: Ontem, cerca das dez horas (18) horas o tenente delegado de polícia deste município, contrariando a decisão de V. Excia., na qualidade de Juiz desta Zona Eleitoral, na reclamação feita pela União Democrática Nacional, seção de Nazaré da Mata, concernente ao horário da propaganda eleitoral, compareceu a sede comitê pro-candidatura do deputado João Cleofas de Oliveira, a governador do Estado, sito à rua Dantas Barreto n.º 1221, e proibiu o funcionamento do serviço de alto-falantes, alegando que a matéria era da competência da polícia, o que constitui não somente cerceamento à liberdade de propaganda eleitoral assegurada a todos os partidos políticos, bem e como um desrespeito aos dispositivos do código eleitoral e à própria JUSTIÇA, uma vez que o dr. Juiz Eleitoral desta zona, levando em consideração a reclamação feita e ao disposto no artigo 151, n.º 2 do código eleitoral em vigor, autorizou o funcionamento do serviço de alto-falantes da U. D. N., seção de Nazaré da Mata das 14 às 22 horas, logo, não resta a menor dúvida, é ilegal e constitui arbitrariedade a medida do delegado de polícia deste município.

Em face do exposto, estando a U. D. N. sendo prejudicada em sua propaganda política, feita de conformidade com os dispositivos de código eleitoral e demais preceitos legais aliados à espécie, requer a V. Excia., nas necessárias medidas de ordem legal no sentido de ser assegurada a U. D. N., seção de Nazaré da Mata, o direito de prosseguir em sua propaganda política. Nestes termos p. deferimento. Nazaré da Mata, 21 de agosto de 1954.

(Divulgação do Comitê Pro-Candidatura João Cleofas)

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWANN

Das maravilhosas para romances, aneddotas, projetos matrimoniais, diversões, passeios, modas, elegância, sociedade e interesses da família.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São dotados de capacidades físicas e comerciais. São felizes nos negócios e no matrimônio.

O PRECEITO DO DIA

COISAS DO PASSADO

Antigamente, era grande o número de pessoas, de crianças principalmente, que adoeciam e morriam de difteria. Graças ao descobrimento do soro anti-diférico a mortalidade por esta doença diminuiu extraordinariamente. E o soro é tanto mais eficaz quanto mais cedo for aplicado.

Se desconfiar que alguém está com difteria, faça-o procurar, sem demora, o médico ou o Centro de Saúde. — SNES.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria da Penha Barbosa de Araújo, esposa do sr. José Barbosa de Araújo; Palmira Maranhão Sales, esposa do sr. Manoel Sales; Aurea Gomes de Souza, esposa do sr. Hilário Antonio de Souza; Maria dos Anjos dos Santos, esposa do sr. Pedro do Carmo Santos.

Os senhores: Antonio Pontes; Itagiba Fernandes Lima; Diáma de Queiroz Fonseca.

Os meninos: José Henrique, filho do sr. Manoel Saraiva de Moraes e de sua esposa, sra. Alaide da Silva Moraes; Mauro José, filho do sr. Antonio Alves Pereira e de sua esposa, sra. Antonia Alves Pereira.

NASCIMENTOS

Nasceu, na Maternidade de Obstetrícia, no dia 12 último, o menino Bartolomeu Alexandre, filho do sr. Antonio de Barros Siqueira e de sua esposa, sra. Maria Luiza Peixoto de Siqueira.

— Nasceu, no dia 19 último, o menino Eralmyr, filho do casal Eraldo Cardoso e neto do sr. Amadeu Cunha e de sua esposa, sra. Dolores Cunha.

BATIZADOS
Será batizada, hoje, na igreja de Santa Luzia, na Estância, a menina Maria do Perpétuo Socorro, filha do sr. José Martins Vasconcelos, funcionário do Q. G. da 2.ª Zona Aérea e de sua esposa, sra. Maria da Penha Martin.

Serviço de padrinhos o sr. Armando Araújo e esposa, sra. Ligia Souza Araújo.

— Será batizada, hoje, na igreja de Palmares, a menina Fátima Maria, filha do sr. Arnaldo Mendes e de sua esposa.

DIVERSAS
O casal Dorival Cardoso e Brito-Alaide Maria do Brito, recebe hoje, em sua residência, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversário de seu filho, o menino Cleo.

— Será batizado, hoje, por motivo do seu aniversário, o estudante Lucio Pereira dos Santos, filho do casal Armando-Maria do Carmo Bandeira dos Santos, residentes na Vila Dois Unidos, em Beberibe.

Por motivo do 3.º aniversário de sua filha Ana Maria, o sr. Paulo Maranhão, funcionário dos Laboratórios Moura Brasil-Oriundo Rangel, e sua esposa,

CHEGARAM

figurinos novos

MONTE DE OURO

R. 1.º de Março, 67 - Recife

(129)

Um "New Look" masculino

Revistas norte-americanas a nunciam uma novidade em moda masculina: o "short" para homens. O que aliás não é uma novidade em "greens" de golf, em "courts" de tenis, na praia, etc. Mas, na rua, acompanhada do chapéu, talitô e gravata é realmente uma novidade!

Em New York, homens de "shots" são vistos na rua a caminho dos seus negócios e, nos escritórios, despachando-os.

Dizem que de "short" o homem se refresca, locomove-se com mais facilidade, tem mais liberdade de movimento.

O "new look" masculino não parece ter de início muitos adeptos. Poucos homens se atrevem a usar tais trajes, mas isso não implica que, amanhã, não o façam. As novidades em roupas masculinas são tão raras que dificilmente um homem se despoja sem mais auxílio de suas calças compridas para usá-las curtas.

Há, porém, um argumento decisivo a favor da nova moda e sua adoção ao homem de hoje que encara com dificuldade a crise inflacionista: com

sua adoção se economiza um metro de pano. Não somente se refresca o homem de "short". Também se poupa ao preço de um metro de fazenda.

Se a moda pega, brevemente também se sacrificará as mangas dos talitôs e com isso se economiza mais meio metro de fazenda. — P.

CECYL MEDEIROS

Via aérea, chegará hoje ao Recife o sr. Ceyl Medeiros, contador geral do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Vem a serviço da repartição a que serve e será recebido no aeroporto dos Guararapes por administradores da autarquia canavieira no Estado.

DR. FERNANDO DO REGO BARROS

Procedendo do sul do país, onde fora fazer um curso de sua especialidade, chegará, amanhã, ao Recife, em companhia de sua esposa, o dr. Fernando do Rego Barros de Albuquerque, médico analista nesta capital.

CONSULTÓRIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA

Desajustamentos da Criança e do Adulto. Distúrbios neuro-sexuais. Medicina Psicosomática.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Cidade da Saúde de Ortofrenia e Ilídiene Mental
Cons. Edifício Almar - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

CLEOFAS
homem da terra
pernambucana
para o Governo de Pernambuco!

Venha ver
com os seus olhos
porque

BENDIX
Economat
é a lavadeira automática
mais vendida no mundo

— Fez anos no dia 18 último, o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Luiz Ferreira Mulatinho e de sua esposa, sra. Maria José Mulatinho.

— Por motivo do seu aniversário natalício, o sr. Rubens Cristiano Gomes, alto funcionário da Base Aérea do Recife, será homenageado hoje por seus auxiliares de trabalho e amigos.

— Por motivo do aniversário amanhã, de sua filha, Maria da Conceição, o sr. Antonio Celestino da Cunha e sua esposa, sra. Antonio Celestino da Cunha oferecem recepção às pessoas de suas relações.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversário, será batizada a srta. Edileusa Maria dos Santos, filha do casal Isidoro José-Maria dos Santos. O casal receberá as pessoas de suas relações, em sua residência, à Avenida General Manoel Rabelo n. 905.

FALECIMENTOS
Pedro Eliseu Silveira — Em sua residência, à Avenida Visconde de Suassuna, 725, faleceu, ontem, às 22.30, o sr. Pedro Eliseu Silveira, despachante aduaneiro nesta cidade.

O extinto, que contava 70 anos de idade, deixou viúva a sra. Ester Caldas Silveira e duas filhas: srta. Ana Emilia Caldas Silveira, acadêmica de medicina e Eliana Caldas Silveira. Era irmão do dr. Sizenando Eliseu Silveira, professor aposentado do Instituto de Educação.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo do local onde se verificou o óbito, para o cemitério de Santo Amaro, havendo carros à disposição até às 14.30, em frente à Casa Agria.

— Em Puppirtuba, no Estado da Paraíba, faleceu, no dia 15 do corrente, o sr. Antonio Alves de Araújo Rego.

O extinto, que era casado com a sra. Filomena Pedrosa de Araújo Rego, deixou oito filhos, entre os quais, o conego Odilon Alves Pedrosa, vigário de Puppirtuba.

O RETRATO DO DIA



Carlos Alberto, filho do sr. Waldomiro Barbosa e esposa, sra. Severina Barbosa, residentes à Vila dos Comerciantes, 40

LUZ & SOM

FILMES

"ESCANDALOS"
E "ABISMOS DO DESEJO"

— Dois excelentes temas — o jornalismo sensacionalista e os problemas sociais da adolescência — de profundo sentido humano e social, foram abordados de maneira séria, embora um pouco convencional, nessas corretas realidades que se nos afiguram como os mais clássicos desta impetuosa semana cinematográfica.

Argumentos que pelo seu valor humanístico têm merecido da parte de alguns nomes, dentre os mais representativos da cinematografia contemporânea, uma especial atenção.

O primeiro, ou seja, a imprensa sensacionalista, recebeu um tratamento sincero e impecável em "A Montanha dos Sete Abutres" e "A Hora da Vingança"; o segundo, os problemas sociais da adolescência, foi focalizado em "Ananias Será Tarde Demais" com raro sentido poético.

A narrativa de "Escandalos" foi feita de modo vivo e vivo pelo cineasta Phil Karlson que soube aproveitar com maestria os bons momentos de dramaticidade como, por exemplo, a sequência em que o jornalista, vindo de segurança absoluta por Broderick Crawford, encontra-se com a sua mulher. Uma sequência de valor, talvez, a melhor do filme.

Karlson, que já conhecíamos pelo seu trabalho direcional em "Os 4 Desconhecidos", peca por ser um realizador tecnicista, dando, portanto, maior destaque a parte formal das suas películas em detrimento ao conteúdo, aspecto indesejável numa autêntica obra de arte cinematográfica.

O ótimo trabalho fotográfico serve para criar a atmosfera onde se desenrola o drama, sendo, em algumas cenas, empregados os efeitos de iluminação como elemento dramático e funcional.

Um bom tema, o deste filme, que poderia ter apresentado um maior rendimento artístico, não foscina as tendências formalistas do diretor.

Se tivéssemos de escolher qual o verdadeiro responsável pelas qualidades de "Abismos do Desejo", não hesitaríamos em citar o cenarista como o autor da película.

Não se tratando de um polemista, como André Cayatte, nem tão pouco de um moralista, ao estilo de Léonid Moussy, o argumentista abordou um tema difícil e com o máximo de sinceridade.

E lastimável que o realizador Charles Lederer não tenha conseguido imprimir ao tratamento maior calor humano.

Entretanto, ao orientar o elenco, Lederer demonstra sua capacidade e talento. Jones Evans está bem adaptado ao seu papel. Melvyn Douglas, na figura do pai, chega a convencer, embora tenhamos de fazer certas reserções à sequência em que ele tenta se recuperar diante da filha. Neste momento Melvyn nos pareceu um pouco forçado.

Se a música não contribui para aumentar a emoção nos espectadores nem tem um caráter, perfeitamente, funcional, por outro lado, não compromete o filme. — JO MARD MUNIZ DE BRITO.

CLUBES — O Cine Clube do Recife exibirá, na próxima terça-feira, para os seus associados, o filme "A vida por um fio", dirigido por Anatole Litvak e desempenhado por Barbara Stanwyck.

naval em Caxias, com José Lewgoy; amanhã — "Luta pela glória".

TORRE — "Seminóis". IDEAL — "O caçula do barulho".

ELDORADO — "O craque". REAL — "Acórdos do coração".

ESPINHEIRENSE — "O porteiro". POPULAR — "A rainha dos renegados".

ENCRUZILHADA — "Páris do vício". S. JOSE — "O roubo da diligência".

IMPERIO — "Os 4 desconhecidos".

Rádior

Hoje tem "folias" na Tamandaré
Mais uma apresentação de sucesso do grande cartaz do momento — Aldemar, Nelson Ferreira e Vampré oferecerão mais um grande espetáculo! — Grandes valores do rádio numa revista que revoluciona a cidade

A RADIO TAMANDARÉ voltará a oferecer hoje, aos frequentadores do seu auditório, mais um espetáculo magnífico com a quarta apresentação de FOLIAS, revista em tecnicolor idealizada e realizada por Aldemar Faiva, Nelson Ferreira e Vampré.

Se as anteriores marcaram sucesso retumbante, atraindo numeroso público no auditório A, a apresentação de hoje superará

esses sucessos. Isto porque novos quadros serão apresentados, estando a parte musical a cargo do autêntico professor, maestro Nelson Ferreira que escolheu músicas suas, de maior sucesso para uma perfeita parte sonora da apresentação de FOLIAS, o espetáculo que revolucionou a cidade.

Grandes elementos de destaque do rádio local estarão presentes à audição de FOLIAS, hoje, no palco auditório TAMANDARÉ, devidamente montado, cujos pormenores foram estudados carinhosamente pelos realizadores dessa grande em

pressão que é, sem dúvida, a apresentação de um espetáculo de pré-televisão. Todos os personagens devidamente caracterizados, comediantes e radioatores, músicos e cantores, formando uma equipe digna de ser vista, pois o espetáculo apresentado em FOLIAS não é para se ouvir apenas... é uma realização magnífica que bem merece ser vista: é um espetáculo para os olhos! Jomery Pozzoli, Glaucê Bandeira, Carolina Cavalcanti, Jody, Honório de Souza, Evandro Vasconcelos, Jaques, Maria Camilina, Aldemar Faiva, José Santa Cruz, Mercedes del Prado, Creusa Cunha, José Orlando, Trio Guarany, Otavio Santiago, Maria Parise, Tania Maria, Olete Cabu, Raimundo Santos e inúmeros outros destacados componentes do cast associado do Recife, estarão presentes a FOLIAS.

Cenas magníficas serão vividas em tecnicolor e ao som de magníficos arranjos musicais de Nelson Ferreira por Jomery Pozzoli e Jody; Aldemar Faiva estará mais uma vez vivendo o papel do "ceguinho" que nem sempre sabe manter a sua ilusão; ainda o próprio Aldemar estará vivendo o "velhinho" impertinente e conquistador ao lado de Carolina Cavalcanti, radiatriz de excepcional talento da RADIO TAMANDARÉ. Jody viverá o papel da coadjuvante, a moçoila que leva a vida sofrendo num ônibus, ouvindo isso e aquilo dos passageiros, levando sob seus ombros o encargo de trabalhar e sofrer sem ser olhada.

FOLIAS é um espetáculo para os olhos; onde haverá cenas multicores, personagens caracterizados e músicas que nos transportam para um mundo diferente. E a partir das 8 horas da noite o AUDITÓRIO TAMANDARÉ estará, certamente, superlotado pelo grande público que olhará de perto a grande realização do trio encabeçado por Aldemar Faiva.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumário das notícias; 20.05 — Sumário dos programas; 20.06 — Interlúdio musical; 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto Moraes; 20.30 — Radio-teatro: programa duplo — "O Sol", de John Galsworthy e "Misterio das poltronas", de C. S. Forester; 21.00 — Noticiário; 21.15 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã:

20.00 — Sumário das notícias; 20.05 — Sumário dos programas; 20.06 — Radio panorama; 20.20 — Interlúdio musical; 20.30 — Palestra ou comentário; 20.45 — Boletim industrial e econômico; 21.00 — Noticiário; 21.15 — Fim da transmissão.

DR. SIMÃO FOIGE

Molestias da Pele

R. Nova, 362 — Fone, 68.7

(237)



DOCTOR, MANTENHA SUA LINHA! — Evandro Vasconcelos — o médico, o Glaucê Bandeira, o cliente, numa das cenas do protótipo da alegre revista que FOLIAS apresentará hoje, no grande auditório Tamandaré. Espetáculo todo encenado, FOLIAS merece ser visto

Domingo Alegre, hoje na P.R.A.-8

Zé Lustosa, sua sanfona e seus poemas — Luiz de França e a reportagem da semana — Hermes de Melo no comando — Notas

Logo mais a partir das 13 horas, Hermes de Melo estará apresentando diretamente do auditório B do Palácio do Rádio mais uma movimentadíssima audição de DOMINGO ALEGRE e cartaz em vespéral de todos os domingos ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco.

Para a audição de hoje Hermes conseguiu uma verdadeira avalanche de brindes entre as mais conceituadas firmas da nossa praça, os quais serão distribuídos através sorteios e brincadelas. Zé Lustosa, o alegre cantor, compositor e poeta maitre estará mais uma vez abrilhantando DOMINGO ALEGRE com toda a sua simpatia.

Por outro lado, além de Sônia Maria, Mario Ribeiro, Flavio Moreira e tantos outros cartazes da veterana de Cruz Cabugá, Luiz de França estará mais uma vez com a sua famosa REPORTAGEM DA SEMANA. As apresentações de Luiz de França ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco em DOMINGO ALEGRE, têm o alto prestígio da Padaria Santa Terezinha, de Luiz Vital, modelar estabelecimento do gênero, à avenida Caxangá. Os ouvintes podem enviar as suas reclamações para a Rádio Clube de Pernambuco, programa DOMINGO ALEGRE que as mesmas serão atendidas na REPORTAGEM DA SEMANA com aqueles versos bem dosados de crítica e humorismo que Luiz de França, de um modo todo seu sabe como cantar.

A movimentação de DOMINGO ALEGRE é sempre grande, intensa; por isso é que todos os domingos a começar das 13 horas o auditório de bolso do Palácio do Rádio fica superlotado e os fãs do programa de Hermes de Melo estão sempre a postos para ganhar brindes a valer e aplaudir aos astros e estrelas que se apresentam com sucesso ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco. E num domingo como este, que o jogo de futebol programado não aferece atrações, não faz mal nenhum em que o leitor se desloque de casa e vá até o Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto a fim de participar do DOMINGO ALEGRE com Hermes de Melo no comando.

Grande Concurso Mensal "ARROZINA"

Prossiga a recepção de cartas dos ouvintes da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, com as culinárias variadas de ARROZINA, para a apuração deste mês, com a subsequente distribuição de seis valiosos prêmios no valor de Cr\$ 3.000,00.

A hora em que escrevemos esta notícia, o volume da correspondência recebida já ultrapassa o dos meses anteriores, ficando desse modo patenteado o êxito da campanha publicitária promovida pelo INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL de São Paulo, fabricante de ARROZINA.

Além de suas excelentes propriedades nutritivas, como alimento cientificamente preparado para a primeira infância, ARROZINA proporciona às mães brasileiras a oportunidade de se tornarem possuidoras de valiosas lembranças do INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL, reconhecido pela inteligente preferência que há mais de 50 anos é dispensada ao seu produto.

Diariamente a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO transmite as bases do GRANDE CONCURSO MENSAL "ARROZINA" e que torna fácil às pessoas interessadas na participação do concurso, tomarem conhecimento da maneira como se candidatarão nos prêmios, através do programa especial que é irradiado no fim de cada mês pela P.R.A.-8.



Aldemar Faiva viajou repentinamente para Natal. Esta semana ainda estará de volta. O aplaudido diretor artístico da Rádio Clube de Pernambuco deverá estar na quinta-feira em contato com os ouvintes de PERNAMBUCO VOCE E MEU.

Cleó e Laudenor estarão em ação logo mais a partir das 15 e 20 transmitindo todos os lançamentos do esporte e GREAT WESTERN pelo penúltimo compromisso da primeira rodada do primeiro turno da série de 34.

Pinto Lopes está se preparando para proporcionar aos fãs de EXPRESSO DA MAURICIA muitas atrações na audição de terça-feira próxima. Está prometendo algumas surpresas ao lado de muitos brindes!

Um locutor que se mantém firme em suas atitudes ao microfone pernambuco é Luiz Rodrigues, Ruy Ricardo, em sua nova especialidade locutor esportivo está progredindo, encontrando em Cleó um amigo sincero que corrige os seus pequenos defeitos de principiante.

SUCESSOS
MUSICAIS

Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos à semana passada:

1.º — NEURASTENICO — Betinho — (Copacabana)

2.º — QUASE — Carmen Costa — (Copacabana)

3.º — UM DE NÓS DOIS — (Copacabana)

4.º — BALAI DO VEREMUNDO — Luiz Gonzaga — (R.C.A.)

5.º — MINHA ESPOSA — Heitor Chaves — (Copacabana)

Visite a SECÇÃO DE DISCOS

Adolpho de Figueiredo S.A.

Rua Nova, 171 — Fone 7224

MAGNUS

na praia ...

• ÉPSOM • SARAGOSSY • Tony • BAN-TAN

• Confeções de prestígio nacional

A PRIMAVERA

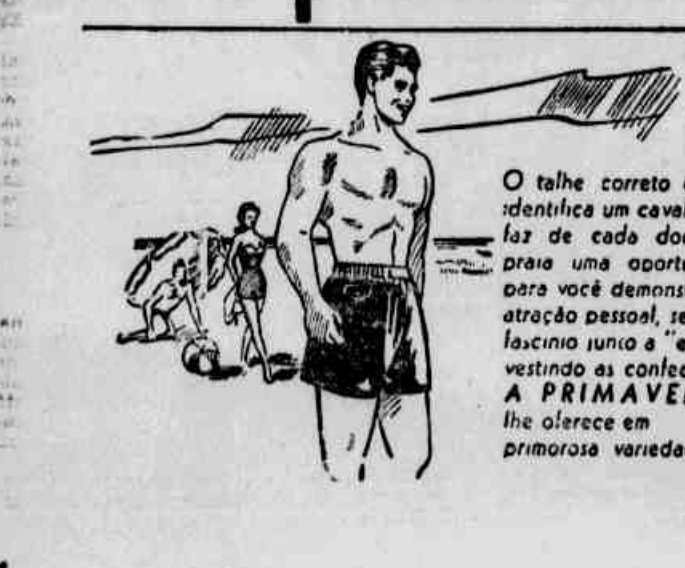
RUA NOVA, 378

Nos esportes ...

Em qualquer das esplêndidas confeções, que estas marcas apresentam, você encontrará a duplicite elegância que faz do esportista um "gentleman". Veja na A PRIMAVERA como lhe assentam bem as confeções que distinguem uma personalidade moderna

ABRIL 1954

Na praia ...



• ÉPSOM • SARAGOSSY • Tony • BAN-TAN

• Confeções de prestígio nacional

A PRIMAVERA

RUA NOVA, 378

Nos esportes ...

Em qualquer das esplêndidas confeções, que estas marcas apresentam, você encontrará a duplicite elegância que faz do esportista um "gentleman". Veja na A PRIMAVERA como lhe assentam bem as confeções que distinguem uma personalidade moderna

ABRIL 1954

Seve o melhor!

E custa MUITO MENOS

que qualquer outra tinta!

Um tipo especial da famosa linha de **TINTAS RENNER**

Padrão de alta qualidade

A TINTA EXATA PARA O USO EXATO

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Org. Norte-Brasileiro

Esquistosomose, etc.

(Conclusão da 2ª página)

dr. Durval Lucena, para citar apenas aqueles que estão ligados ao problema, também procedem estudos que por certo trarão muitos esclarecimentos. A execução desta grande luta sob os altos auspícios do ministro Mario Pinotti.

E' uma campanha ardua — continua o entrevistado — mas são grandes as esperanças de êxito, porque todos no Brasil confiam na ação decisiva do dr. Pinotti, que já tem dado sólidas provas de seu valor como organizador e administrador que não se detém ante as dificuldades de quaisquer problemas sanitários. Ao contrário, as dificuldades que lhe surgem no caminho, são motivos de maiores incentivos e entusiasmo para vencê-las. Isto, como o senhor compreende, são qualidades excepcionais no menos entre nós. Fica vista o sucesso da luta contra a malária em nosso país.

Eis porque, repito, podemos confiar no absoluto êxito da nova campanha.

KALA-AZAR EM SOBRAL

Interrompendo, o prof. Souza Pinto anunciou sua viagem amanhã ao Ceará, onde irá tomar conhecimento da extensão dos estudos realizados em Sobral sobre o surpreendente surto de Kala-azar infantil, também chamada anemia do Mediterrâneo, mal até bem pouco desconhecido entre nós. Em seu breve regresso ao Recife, o referido cientista relatará suas observações em nosso Estado.

CONFERENCIA NO RECIFE

O prof. Souza Pinto, que é tropicalista do Instituto de Doenças Tropicais de Hamburgo e Médico Colonial da Universidade de Paris, promete realizar em breve uma conferência sobre os surtos da Civilização Brasileira nas ótimas impressões que diz ter sempre quando visita a terra pernambucana, salientando entre outras coisas a amenidade do clima, o cavalheirismo e a educação do povo, além da graça e da beleza femininas.

NOVA FASE DOS DEBATES NACAMARA

RIO, 21 (Meridional). — A Câmara dos Deputados entrará, amanhã, na nova fase dos debates, tratando, principalmente, do crime da rua Toneleros. O resultado do inquérito policial militar está quase concluído.

precisamos resolver o problema com rapidez.

O QUE PROPÕE A COMISSÃO ESPECIAL

Como se vê, foi pelo governo criada há meses, uma Comissão Especial para estudar a reorganização da Marinha Mercante, partindo dos estudos efetuados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. A Comissão Especial comê-se de de comissões técnicas, cabendo a estas a elaboração dos diversos trabalhos e a sua apresentação e resolução finais.

Essa Comissão Especial já aprovou, em definitivo, um esquema de renovação da Marinha Mercante em bases diversas das propostas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e a organização do edital para o arrendamento das ilhas do Viçosa e Santa Cruz a firma de construção naval estrangeira para que nela se faça a adaptação necessária e de início, em nosso país, a indústria de construção naval.

O programa para a navegação de cabotagem proposta pela Comissão Especial, é o seguinte: a) — aquisição de 12 navios tipo "CI-MA-VI", b) — aquisição de 14 navios de 4 mil e 200 toneladas DW; c) — aquisição de 4 navios de 2 mil toneladas DW; d) — refinanciamento de 7 navios e e) aquisição de 3 navios de passageiros.

— Quanto ao programa para a cabotagem — revelou o diretor do Lloyd Brasileiro — votei a favor dele, mas não oculte certas restrições e observações que ainda agora considero-as justas.

São as seguintes as restrições de que fala o almirante Lemos Basto, as quais ontem rejeitou para a reportagem: Os 12 navios tipo "CI-MA-VI" vão, ao meu ver, melhorar muito a nossa situação. Como, porém, a construção dos mesmos, em estaleiros estrangeiros, vai demandar, depois de aprovada a lei que a autoriza, cerca de três anos, e como não estamos em situação de esperar período tão longo, a Comissão Especial considerou que seria necessária a incorporação de, em média, 3 navios de 4 mil toneladas por ano à frota governamental, creio que deveríamos, como medida de emergência, antecipar a execução daquele programa.

Segundo expôs em seguida, o almirante Lemos Basto, o plano de emergência consistiria: 1) — na aquisição dos 4 pequenos cargueiros tipo "CI-MA-VI", missão Especial, como se os usássemos obtendo acrescentos de 2% na aquisição de 4 cargueiros tipo "CI-MA-VI", iguais aos que os Estados Unidos nos vão vender e 3) — no inclusão de 5 unidades para passageiros, e não somente 3, conforme o plano da Comissão Especial.

CONSTRUÇÃO NAVAL

O almirante Lemos Basto, tem em alta conta qualquer plano que vise implantar no Brasil uma indústria de construção naval sólida. A esse respeito assim se expressou: «A entrada dos estaleiros da Costeira, a uma firma estrangeira para a alta finalidade em vista, é assunto sobre o qual existe uma míngua informação minha prestada ao ex-presidente da República em outubro de 1951, e uma outra informação dada à Comissão de Mista Brasil-Estados Unidos, mesma época, ambos no sentido agora adotado pela Co-

O melhor conjunto Residencial lançado no mais aristocrático Bairro do Recife

PRIMEIRO BLOCO EM INICIO DE CONSTRUÇÃO DE UM TOTAL DE 30 CASAS E UM EDIFICIO DE APARTAMENTOS, COM PROJETOS MODERNÍSSIMOS, FINO ACABAMENTO, PLAY-GROUND, JARDINS E PISCINA.

Situação: -- Avenida Ruy Barbosa, esquina com Muniz Tavares -- Bairro das Graças

FINANCIAMENTO DE 70%

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

Informações: — Agência local — Edifício Santo Albino, loja 7. FONE 7352

E. P. R.

Já renderam os agios quase vinte bilhões de cruzeiros

As bonificações distribuídas atingiram Cr\$ 6.818.835.525,00 — Balanço, por Estado, entre agios e bonificações, na palavra do ministro da Fazenda.

RIO, 21 (Meridional). — O ministro da Fazenda, em conversa com a nossa reportagem referiu-se à distribuição dos agios, acrescentando os benefícios resultantes para as diversas Unidades da Federação, uma vez que as bonificações com somas avultadas de bonificações, desde que seu movimento de exportação seja superior.

Assim, no período de outubro de 1953 a junho de 1954, o Amazonas deu uma renda de apenas Cr\$ 172.035,00 e recebeu de bonificações por seus produtos exportados a soma de Cr\$ 46.124.322,00. Com Maranhão, aconteceu idêntico fenômeno. Rendeu de agios Cr\$ 9.017,00, tendo recebido de bonificações Cr\$ 1.673.089,00. O Piauí, com a receita em agios de Cr\$ 10.557,00 teve de bonificações a quantia de Cr\$ 40.939.392,00. Alagoas também idêntica sorte: produziu Cr\$ 303.677,00 de agios e recebeu de bonificações Cr\$ 1.163.785,00.

A Bahia, com a receita de Cr\$ 342.366.887,00 de agios, teve Cr\$ 497.312.222,00 de bonificações aos seus produtores. O Espírito Santo: agios Cr\$ 99.362.941,00; bonificações: Cr\$ 151.405.774,00.

Com o Estado de Mato Grosso, o caso foi mais curioso: — sem nenhuma renda de agios, recebeu Cr\$ 2.026.239,00 de bonificações pelos seus produtos exportados.

ONDE OS AGIOS RENDERAM MAIS

Por outro lado, outros Estados tiveram maior receita em agios que as bonificações recebidas:

O Pará, com Cruzeiros ... 182.071.325,00 de agios, recebeu Cr\$ 52.055.965,00. O Ceará deu de agios Cr\$ 112.771.530,00 e recebeu de bonificações Cr\$ 700.268.036,00. Rio Grande do Norte: agios, Cr\$ 42.011.707,00; bonificações: Cr\$ 24.694.617,00. Paraíba: agios, Cr\$ 48.615.068,00; bonificações, Cr\$ 45.991.548,00. Pernambuco: — agios, Cr\$ 1.167.577.398,00; bonificações: Cr\$ 103.013.276,00. Sergipe: — agios, Cr\$ 20.181.551,00; e bo-

nificações, Cr\$ 3.870.061,00. Minas Gerais: — agios, Cr\$ 829.647.032,00; bonificações, Cr\$ 29.924,00. Distrito Federal: — agios, Cr\$ 9.164.291.625,00; bonificações, Cr\$ 1.502.701.788,00. São Paulo: — agios — Cr\$ 5.487.195.723,00; bonificações — Cr\$ 3.831.882.233,00. Paraná: agios, Cr\$ 593.700.801,00; bonificações — Cr\$ 153.717.955,00. Santa Catarina: agios, Cr\$ 257.181.583,00; bonificações — Cr\$ 46.286.511,00.

O Rio Grande do Sul figura no montante de Cr\$ 1.447.310.854,00, recebeu de bonificações Cr\$ 238.677.258,00.

BALANÇO GERAL

A receita de agios, no período em apêço, segundo dados oficiais compilados pelo Banco do Brasil e enviados ao mi-

JANGO EM PORTO ALEGRE

RIO, 21 (Meridional). — Viajou com destino a Porto Alegre o sr. João Goulart, que foi à capital alagoana para participar dos comícios pró-candidatura de Alberto Pasqualini. O presidente do PTB nacional regressará ao Rio na próxima segunda-feira.

EM MARCHA

(Conclusão da 3ª página)

nambucano, a despeito dos esforços feitos nos maiores e importantes correligionários sentido indica que nomes estranhos ao meio, pode prevalecer a opinião do povo que escolheu em convenção o moral nome vossa excelência nosso legítimo candidato pleito tres de outubro. Esperamos ainda que o eminente pernambucano visitará vila local. Saudações democráticas. (Ass) Juscelino Góes Sobral, João Lino de Farias, Ulisses Moreira Melo, Manoel Rodrigues de Oliveira, Helelino Cordeiro Sobral, Rafael Alves da Silva, Sebastião Cordeiro Sobral, Roldão Cordeiro Sobral, Nazareno Cordeiro Sobral.

COMÍCIOS NOS SUBÚRBIOS

Uma grande multidão assistiu, ontem, em Beberibe, ao comício realizado pelo Movimento Popular Autônomo em colaboração com os diretores políticos do bairro, de apoio e solidariedade à candidatura popular autônoma do deputado João Cleofas.

Exemplo do comício realizado, ante-ontem, em Tigipió — a concentração popular de Beberibe constituiu uma das mais vibrantes manifestações de apoio recebidas de população de bairros do Recife pelo deputado João Cleofas que, atualmente, se encontra no interior do Estado, na primeira etapa de sua excursão de propaganda política.

CLEOFAS

simbolo pernambucano das aspirações pernambucanas!

AGRADECIMENTO

Os moradores da rua Pais Cabral, bairro do Cordelro, vêm de publico agradecer ao DD. Prefeito do Recife, dr. José do Rocio Maciel, ao vereador dr. José Guimarães Sobrinho, e aos drs. Rildo Pires Ferreira e Carlos Magalhães pelos serviços de atendimento, nivelamento e arborização de que tanto carecia aquela rua, os quais foram feitos sob a autorização e orientação dos referidos senhores, o que demonstra de modo claro e palpável a dedicação e interesse pelas necessidades do povo.

Ontem, inteiramente intransigente, a rua Pais Cabral se apresenta hoje de modo bem diferente, testemunhando nessa transformação o valor de uma repartição pública, quando dirigida por homens públicos de valor.

Aproveitando a oportunidade, convidamos o povo em geral, para se unir a uma manifestação que será prestada hoje, aos ilustres senhores, na rua Pais Cabral, às 10 horas. (24119)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS REASSUMIU A SUA CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Operações sobre o cérebro, medula e nervos. Epilepsia, traumatismos cranianos e cirurgia das doenças mentais. CONSULTÓRIO: Av. Guararapes, Ed. Sto. Albino, 7.º and. salas 717-718. HORA MARCADA

Improficua a renovação da frota de cabotagem

Pouco positivos os resultados dos estudos da Comissão Mista sobre o Lloyd Brasileiro

RIO, 21 (Meridional). — Falando ontem à reportagem, o almirante Lemos Basto, que além de presidente da Comissão de Marinha Mercante, exerce as funções de diretor do Lloyd Brasileiro, declarou que os estudos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos com relação a renovação de nossa mar-

TELAS DE LATÃO

de aço Cobreado e Galvanizado, em

DISMAT FILIAL

Rua da Palma, 450 — Telefone 6113

SIEMENS DO BRASIL

oferece

uma linha completa de Material Elétrico

fornece

alta qualidade e tradicional padrão técnico

- MATERIAL MIUDO PARA INSTALAÇÕES
- MATERIAL ISOLANTE
- CONDUTORES ELÉTRICOS
- TUBOS RÍGIDOS E FLEXÍVEIS
- MATERIAL DE ALTA TENSÃO
- CHAVES AUTOMÁTICAS E DE PARTIDA
- MEDIDORES
- LAMPADAS
- LUZ FLUORESCENTE E PERTENCES

SIEMENS DO BRASIL

COMPANHIA DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 409. Fone: 23.178-5

SÃO PAULO: Av. Sen. Góes, 498. Fone: 33.31-57

PORTO ALEGRE: Rua Caldeirão, 120. Fone: 4920

RECIFE: Rua da Concordia, 382. Caixa Postal 1269

LONDINA: Rua Ceará, 632. Caixa Postal 809

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

Prevenção — Diagnóstico — Tratamento

DR. JOÃO RUFINO

Radiografia dos pulmões

Ed. SLOPER sala 37 — Fone: 7177 — (Hora marcada)

Calotas e Super-Calotas

para todos os carros americanos ou europeus

ACCESÓRIOS

de todos os carros

— CÊDO PARA FALAR SOBRE A INSTRUÇÃO 99

Instruções da Carteira de Câmbio aos bancos, para que possam operar nas novas bases

Baixa em ouro e aumento interno de Cr\$ 114,00 por saca — Reunião no Banco do Brasil — Pânico entre os especuladores

RIO, 21 (Meridional) — Mostram-se os círculos econômicos reservados. Todos os se são a-bordados, acham cedo para falar sobre a nova política de exportação do Governo.

Os bancos não funcionaram ontem para negócios com café. Enquanto se espera que os Estados Unidos passem a comprar em grande volume, a queda do preço em ouro do nosso principal produto afetou os especuladores.

Importante reunião se realizou no Banco do Brasil entre exportadores e o senhor Marcos de Souza Dantas, para esclarecer elementos de como operar nas novas bases.

Fleu o Banco do Brasil de fixar as medidas das diversas moedas, no câmbio livre, para efeito dos cálculos das bonificações, de acordo com a nova Instrução da SUMOC.

As instruções, contendo os di-

dos necessários, desde ontem começaram a ser elaboradas pela Carteira de Câmbio, devendo ser expedidas hoje aos bancos, antes da abertura, para que o mercado disponha de suas bases de funcionamento.

CLEOFAS

homem da terra pernambucana para o Governo de Pernambuco!

ERA DE ESPERAR

A impressão entre elementos ligados ao Centro do Comércio de Café era de que a queda do café, era esperada, mas também se previa a reação do mercado, diante da boa posição estatística do produto.

ESPECULADOR O GOVERNO?

Se bem que no comércio do café houvesse entre elementos ligados à exportação, mas os negócios em New York quem acusasse o governo brasileiro de especulação, após foram comprados estoques em Santos mediante o decreto de 15 de junho, dos preços mínimos aquisições feitas em cruzeiros dariam lucro com o aumento interno, apuramos, entre outros, o Centro do Comércio de Café, que as quantidades foram insignificantes e essa interpretação não tem a importância que se pretende.

BAIXA

A modificação imposta pela Instrução 99 da SUMOC nas normas cambiais para a exportação, no primeiro dia de sua vigência, determinaram desequilíbrio ENTRE ESPECULADORES

Observou o repórter remiar pânico entre interessados na compra de café na Bolsa de Nova York, para revenda posterior a melhor preço. Com a certeza de que o preço mínimo no exterior do café brasileiro, não desceria de 87 centavos de dólar, efetuaram alguns negociantes compras a termo, a 83 centavos. As importâncias aplicadas são vultosas e como con-

praram em dólar (e o preço baixou a 78 centavos), os prejuízos também são muito grandes, não se podendo ainda estimar a quantos milhões de cruzeiros sobem.

O café brasileiro tipo Santos, cujo preço de 87 centavos de dólar por libra peso vinha provocando retraimento dos compradores norte-americanos, que entendiam poder ele ser vendido ali a 82 centavos, caiu, somente 200 pontos na Bolsa de Nova York, mais do que no dia dos rumores da exoneração do atual ministro da Fazenda (145 pontos). Desceu a cotação em Nova York a 78 centavos de dólar.

PRATICAMENTE PARADO O MERCADO

Diante dos acontecimentos, houve retraimento de compradores, na expectativa de nova baixa, e de muitos vendedores por terem feito confusão e pensando que 20% das cambiais seriam entregues ao mercado livre. Interessando-lhe, assim, esperar por uma posição mais firme no mercado. Já esclarecemos, em primeira mão, que as cambiais não seriam entregues, no mercado livre, dando um exemplo concreto do manuseio do câmbio de acordo com a Inst. 99. Enquanto o preço em ouro, no exterior, caiu no Rio, os 10 quilos do tipo 7 Santos tiveram alta de Cr\$ 19,00, ou Cr\$ 114,00 por saca no disponível e mais ou menos igual aumento nas operações a termo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 1.ª página) ra atisssimamente do incêndio geral Cordel de Farias em cujo gesto sou acompanhado por todos que sufragaram meu nome nas eleições municipais e muitos dos quais assinam comigo este telegrama. Respeitosas saudações. ao Francisco José da Rocha, Laudemiro José da Rocha, Antonio Rocha de Souza, José Paulino do Nascimento, Oscar Cristóvão do Nascimento, Ulisses Soares de Oliveira, Vital Nogueira da Rocha, Manoel Leandro Bezerra, Amâncio Soares de Souza, Manoel Luiz do Nascimento.

De Bonito — «Vereadores Câmara Municipal deste município solidários movimento desfraldado Vossa Excelência torno candidatura eminente homem público e grande general Osvaldo Cordel de Farias vem através deste hipotecar inteira solidariedade augurando melhores dias nosso Estado. ao) Manoel Brito Lima, Jorge Portela de Macedo, Paulo Ferreira do Nascimento, Oscar Cabral de Andradas.

Do Timbóba — «Câmara Municipal Timbóba, Resido hoje proposta vereador Regido Ferreira Lima, delibero, maioria seus membros, reafirmar irrestrito apoio campanha encetada Vossa Excelência, sentido elevar governo Estado, para o nobre general Cordel de Farias, defendendo autonomia pernambucana face injunções Governo Federal. Cordiais saudações. a) Heroldo Ferreira da Silva — presidente.

O governador recebeu a seguinte carta:

DE TABIRA:

«O meu dever comunicar a Vossa Excelência na qualidade de Presidente do Partido Social Democrático, Seção deste Estado, que fui, dentro dos limites de minhas modestas posses, um forte batalhador pela União Democrática Nacional, fiel a orientação do insigne Ministro João Cleofas. Tendo o mesmo resolvido não apoiar mais a

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado, está convidando a Delegacia de Trânsito, no prazo de 72 horas, os responsáveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 6558 — 572 — 3314 — 22233 — 7927 — 3249 — 16369 — 23111 — 10422 — 16173 — 3896 — 16495 — 17468 — 20492 — 23288 — 17507 — 6241 — 12063 — 41062 — 2504 — 41076 — 3350 — 16955 — 17068 — 3538 — 29661 — 12456 — 21068 — 13322 — 3365 — 12859 — 3137 — 3173 — 30074 — 22287 — 9329 — 8263 — 10016 — 30464 — 9677 — 30167 — 6578 — 4667 — 40595 — 40091 — 16933 — 356 — 17666.

Desobediência às ordens da Delegacia — 12859 — 16369 — 22264 — 25055 — 17105 — 16800 — 16890 — 22857 — 17029 — 16753 — 12364 — 16870 — 17029.

Desrespeito à autoridade — 2501.

Excesso de velocidade — 12826 — 23296 — 3896.

Estacionamento proibido — 8 — 1704 — 997 — 9171 — 7685 — 582 — 6058 — 40083 — 8 — 3000 — 3700 — 1182 — 8831 — 23189 — 599 — 9879 — 8550 — 40175 — 41168 — 3719 — 6974 — 7719 — 30 — 40474 — 2027 — 6578 — 4667 — 40595 — 40091 — 10944 — 3268 — 2732 — 3529 — 3041 — 4840 — 8632 — 4098 — 1058 — 4657 — 9879 — 22179 — 22104 — 41031 — 7015 — 2504 — 148 PR — 5552 — 17702 — 6087 — 7022 — 3506 — 16214 — 17096.

O pagamento somente será



KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na orelha, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA

Únicos distribuidores:

JOSE SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

E. P. CASTELAO

candidatura do ilustre general Osvaldo Cordel de Farias, resolvei ingressar no Partido dirigido por Vossa Excelência, que em nesta terra, como baluarte, o futuro Deputado Pedro Farias Ferreira, para apoiar e pugnar com igual constância pela candidatura do honrado Soldado que tantos serviços tem prestado à Pátria, e, preservando agora, pelo destino, para redimir juntamente com Vossa Excelência, de práticas de Fátima, de acordo com o decreto federal n.º 20.277, que as provas dos referidos exames, realizar-se-ão nos dias 24 e 26 do corrente, às 14 horas, no Centro de Saúde da Eneuzilândia.

As taxas de inscrição deverão ser recolhidas até o dia 24 do corrente mês.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a Delegacia de Trânsito, no prazo de 72 horas, os responsáveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 6558 — 572 — 3314 — 22233 — 7927 — 3249 — 16369 — 23111 — 10422 — 16173 — 3896 — 16495 — 17468 — 20492 — 23288 — 17507 — 6241 — 12063 — 41062 — 2504 — 41076 — 3350 — 16955 — 17068 — 3538 — 29661 — 12456 — 21068 — 13322 — 3365 — 12859 — 3137 — 3173 — 30074 — 22287 — 9329 — 8263 — 10016 — 30464 — 9677 — 30167 — 6578 — 4667 — 40595 — 40091 — 16933 — 356 — 17666.

Desobediência às ordens da Delegacia — 12859 — 16369 — 22264 — 25055 — 17105 — 16800 — 16890 — 22857 — 17029 — 16753 — 12364 — 16870 — 17029.

Desrespeito à autoridade — 2501.

Excesso de velocidade — 12826 — 23296 — 3896.

Estacionamento proibido — 8 — 1704 — 997 — 9171 — 7685 — 582 — 6058 — 40083 — 8 — 3000 — 3700 — 1182 — 8831 — 23189 — 599 — 9879 — 8550 — 40175 — 41168 — 3719 — 6974 — 7719 — 30 — 40474 — 2027 — 6578 — 4667 — 40595 — 40091 — 10944 — 3268 — 2732 — 3529 — 3041 — 4840 — 8632 — 4098 — 1058 — 4657 — 9879 — 22179 — 22104 — 41031 — 7015 — 2504 — 148 PR — 5552 — 17702 — 6087 — 7022 — 3506 — 16214 — 17096.

O pagamento somente será

PEÇAS

"AUSTIN" "PREFECT"

Acaba de receber

GASTON VIANA

Rua União 203 — Fone 2571 (13213)

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

O Serviço de Fiscalização da Medicina está avisando aos candidatos inscritos para os exames de práticas de Fátima, de acordo com o decreto federal n.º 20.277, que as provas dos referidos exames, realizar-se-ão nos dias 24 e 26 do corrente, às 14 horas, no Centro de Saúde da Eneuzilândia.

As taxas de inscrição deverão ser recolhidas até o dia 24 do corrente mês.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a Delegacia de Trânsito, no prazo de 72 horas, os responsáveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 6558 — 572 — 3314 — 22233 — 7927 — 3249 — 16369 — 23111 — 10422 — 16173 — 3896 — 16495 — 17468 — 20492 — 23288 — 17507 — 6241 — 12063 — 41062 — 2504 — 41076 — 3350 — 16955 — 17068 — 3538 — 29661 — 12456 — 21068 — 13322 — 3365 — 12859 — 3137 — 3173 — 30074 — 22287 — 9329 — 8263 — 10016 — 30464 — 9677 — 30167 — 6578 — 4667 — 40595 — 40091 — 16933 — 356 — 17666.

Desobediência às ordens da Delegacia — 12859 — 16369 — 22264 — 25055 — 17105 — 16800 — 16890 — 22857 — 17029 — 16753 — 12364 — 16870 — 17029.

Desrespeito à autoridade — 2501.

Excesso de velocidade — 12826 — 23296 — 3896.

Estacionamento proibido — 8 — 1704 — 997 — 9171 — 7685 — 582 — 6058 — 40083 — 8 — 3000 — 3700 — 1182 — 8831 — 23189 — 599 — 9879 — 8550 — 40175 — 41168 — 3719 — 6974 — 7719 — 30 — 40474 — 2027 — 6578 — 4667 — 40595 — 40091 — 10944 — 3268 — 2732 — 3529 — 3041 — 4840 — 8632 — 4098 — 1058 — 4657 — 9879 — 22179 — 22104 — 41031 — 7015 — 2504 — 148 PR — 5552 — 17702 — 6087 — 7022 — 3506 — 16214 — 17096.

O pagamento somente será

RADIO-TEATRO EXPERIMENTAL A - 8

Clovis Neves e seus pupilos — Um jovem que lapida valores para o «sem-fim» — Dois dedos de prosa com o notável novelista pernambucano

Nunca o produtor tem tempo suficiente para palestrar com o repórter. Mas num acaso encontramos o Clovis Neves na sala de rádio-teatro da RADIO TAMANDARÉ por ocasião de um ensaio de novela. Recorrendo a facada de um cigarro Clovis começou batendo um papinho enquanto chegavam duas rádio-atrias para completar o elenco que participaria conosco do capítulo a ser ensaiado e consequentemente irradiado. Perguntamos então a Clovis, como ia o RADIO-TEATRO EXPERIMENTAL «Val bem» — esta a sua resposta. Mas para os leitores destas colunas não seria o interessante. Muito melhor seria Clovis, falar para os seus fãs. E então começou a falar. Estou empolgado com os novos valores que estão surgindo no rádio-teatro. Tem elementos francamente aproveitáveis.

OS 500 MIL CRUZEIROS

RIO, 21 (Meridional) — O Globo publica o seguinte:

Salvando à nossa reportagem, o sr. Aquilino Manhães, produtor da firma Lassutaro Matubara, de Marília, continuou a fazer prosa, enquanto eu, para prestar esclarecimentos, a nos dizia a seguinte declaração:

«Há algumas semanas, conversando com Gregório Fortunato, de quem sou amigo, fui informado ser necessária uma importância para custear a propaganda política do sr. Roberto Alves, que pretende ser deputado federal pelo Estado de São Paulo. Diante disso, resolvi entrar em entendimentos com a firma de que sou procurador, tendo obtido do sr. Yasutaro Matubara, que é amigo pessoal do sr. Roberto Alves, a importância de Cr\$ 500.000,00 para o referido fim. Esta importância entregou-a a Gregório em cedulas de Cr\$ 500,00 cada uma. Essa mesma importância foi retirada de um cheque maior, de Cr\$ 500.000,00, que veio da Agência do Banco do Brasil, em Marília, para esta Capital. Estou providenciando sobre a copia do cheque para melhor elucidar o assunto. Pelas notas que têm sido divulgadas, referentes ao dinheiro, fornecido pelo famoso Gregório Fortunato, suponho que sejam essas cedulas de dinheiro por mim fornecidas, procedentes, portanto, do auxílio daquela firma à campanha do sr. Roberto Alves.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

— todos nós costumamos lutar muito para subir no rádio; e é justo que reconheçamos a situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

Enfim rádio-teatro — acen-

tução Clovis Neves — é apenas um serviço que presto ao rádio pernambucano; pois é muito mais proveitoso fazermos elementos de uma desastrosa situação daqueles que como todos nós no passado, hoje anelamos por crescer numa arte profissional honrada e bela como é o rádio.

TEATRO

Balanco de uma temporada

Ontem falamos das duas primeiras peças apresentadas pela Companhia Dramática Nacional em sua recentemente concluída temporada entre nós, no Teatro Santa Isabel.

Hoje, vamos ocupar as nossas atenções com os outros três carnavais que nos foram apresentados dentro do programa anunciado e cumprido.

O terceiro carnaviz da Companhia Dramática Nacional foi a peça «As Casadas Soturnas» de Martins Penna. Louvável a inclusão de uma obra deste autor no repertório de nossa companhia oficial. O espetáculo com tal peça realizado teve toda a leveza e o espírito do autor e da época, graças à direção de José Maria Monteiro e a interpretação onde se destacaram Celine Silva em «Clarissa», Magalhães Graça em «Bolybrook», Maria Fernanda em «Virginia», Elise de Albuquerque em «Jereñass», Narto Lanza em «John», Nathalia Timberg em «Henriqueta» e A. Fregolente em «Narciso».

Em seguida a esta peça, a Companhia Dramática Nacional apresentou, precedida de grande publicidade, a tragédia «Senhora dos Afogados» de Nelson Rodrigues. Atacada por muitos pelo seu lado mórbido, enaltecida por outros pelo impacto na sensibilidade, a peça em verdade tem um diálogo teatral e qualidades que possibilitaram a realização de um belíssimo espetáculo, o mais equilibrado e mais alto de toda a temporada. Isto se deve em primeiro lugar a Bibi Ferreira, sua diretora, e ao elenco onde é difícil destacar o melhor: Sônia Otília em «Moema», Nathalia Timberg em «Eduarda», Narto Lanza em «O Nervo», Ribeiro Fortes em «Miguel», Carlos Melo em «Paulos», Wanda Marchetti em «Avô», além das atuações de Celine Silva, Elise de Albuquerque, Orlando Macedo e Walter Gonçalves vivendo o Cêro dos Visinhos e as pequenas intervenções de Maria Fernanda, Magalhães Graça, Ferreira Maya e Dêo Costa.

Alinda tivemos, para fechar a temporada, a apresentação de «Campiões de Raquel de Queiroz, admirada e con-

sagrada como romancista e cronista que não revelou suas qualidades mestras ao voltar-se para o gênero teatral. A peça ressaltava-se de unidade e de teatralidade sobretudo. Com tal material, difícilmente realizar um espetáculo teatral elevado. Os esforços da diretora Bibi Ferreira não conseguiram salvar a realização. E das interpretações apenas Elise de Albuquerque entrou no tipo e na composição do autêntico, segundo-lhe de perto Celine Silva que viveu «Maria Bonita» com sinceridade e com espontaneidade.

Acresca da temporada da Companhia Dramática Nacional podemos dizer que, apesar de altos e baixos quanto às peças ou aos espetáculos, o nível da temporada esteve bastante elevado, dando-nos uma muito expressiva mostra do que de melhor temos em teatro brasileiro — quer como autores, intérpretes, diretores, cenaristas.

Paralelamente a isto a Companhia Dramática Nacional deu-nos o mais expressivo exemplo de combate ao estrelismo: cada atriz e cada ator teve a sua oportunidade e todos eles também fizeram papeis de menor importância, valorizando talvez pelos seus talentos; ou o que é ainda mais expressivo: artistas de primeira categoria também fizeram comparsaria ou o trabalho anônimo dos bastidores.

Agora que a Companhia Dramática Nacional deixa o Recife, queremos deixar patenteado o nosso agradecimento por nos ter proporcionado tantos momentos de arte autêntica e ao mesmo tempo desejamos também expressar o nosso pensamento de entusiasmo a tal obra pelo bem que pode realizar em favor do Teatro Brasileiro. Assim firme está o nosso voto de sobrevivência e o pedido de visitar sempre o Recife.

A cada um dos artistas e técnicos, diretores e intérpretes — a todos que fazem a Companhia Dramática Nacional e que são a própria Companhia Dramática Nacional — os nossos bons pensamentos de sucesso e persistência no ideal elevado de fazer teatro digno e verde-amarelo. — ISAAC GONDIM FILHO.

GRUPO INFANTIL DE COMÉDIAS

Cêro do meu Brasil, é a peça regional, em 2 atos, de autoria de Waldemar Mendonça, que o Grupo Infantil de Comédias ensaiará, hoje, em vespertino, às 16 horas, no teatro do Centro Para qual Frei Casimiro, em Campo Grande, junto à matriz de N. Sra. do Bom Parto.

Os diversos papéis estão a cargo de: Maria Auxiliadora, Vilma Dias, Margot Arruda, Marlene

Barbosa, Luiza Guimarães, Carlos Roberto, Marli Barbosa, Maria Tereza, Mariana Andrade, Maria do Carmo e Rosalva Barbosa. Maquiagem de Lido Guimarães e João Carlos; ponto, João Vieira; contra-regra de Marcel Arruda e direção geral de Waldemar Mendonça.

Haverá distribuição de presentes, finalizando o espetáculo com um show a cargo de artistas do Grupo. Os ingressos serão vendidos ao preço habitual de Cr\$ 2,50.

RECONDICIONAMOS:

MOTORES COM MÁQUINAS ESPECIALIZADAS

RETIFICAMOS:

CILINDROS VIRABREQUINS BIELAS TAMPÕES

FAZEMOS ENCHIMENTO DE BIELAS E MANCAIS.

Cia. Vieira da Cunha Rua da Detenção, 84

ABAETE-Prop.

PADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

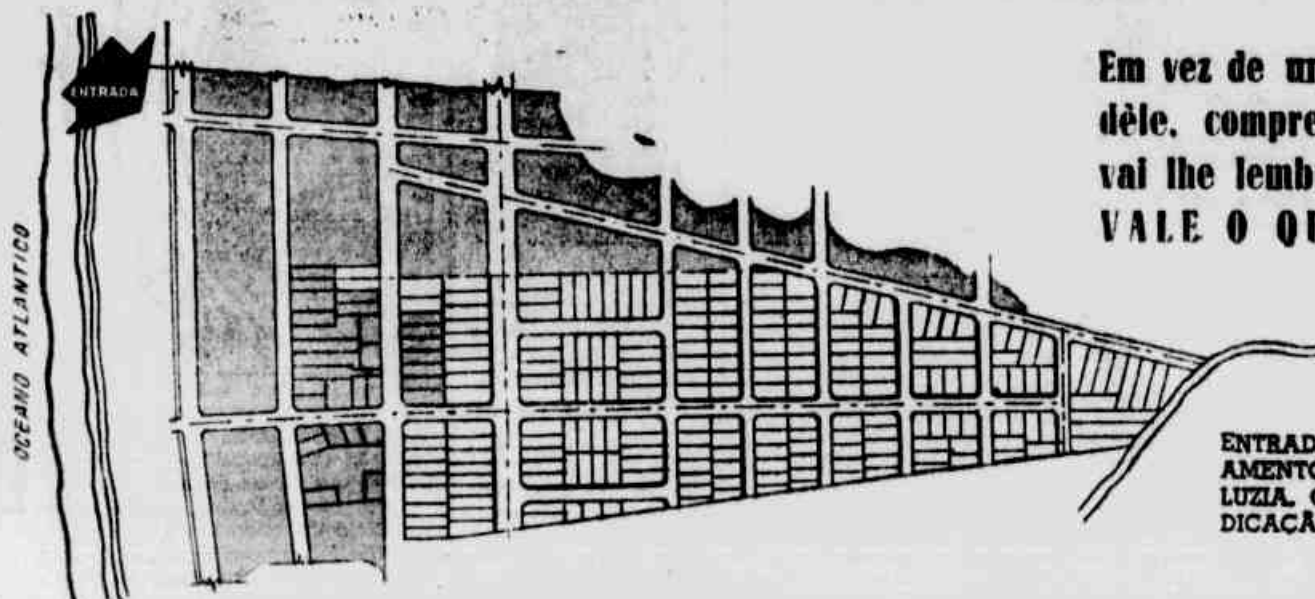
07.00 — Bom dia	15.00 — Transmissão do jogo Exporte x Great Western
07.05 — Convite à valsa	
07.30 — Música do norte	17.30 — Salsa de concerto
08.00 — Tangos e nada mais	18.00 — Ave Maria
08.30 — Solistas famosos	18.05 — Programa de Moral e Fé
09.00 — Matinal de ritmos	18.30 — A voz da profecia
09.30 — Desfile de novidades	19.00 — Rapsodia familiar
10.00 — Miscelânea Sonora	19.30 — Bola no centro
11.55 — Folhinha Sta. Clara	20.0

Dê um REAL valor ao seu dinheiro!



Isto acontecerá quando você compra um lote JÁ VALORIZADO num dos pontos MAIS VALORIZADOS de *Boa Viagem*

Em vez de um terreno que você compra para se esquecer dele, compre agora, em ótimas condições, um lote que vai lhe lembrar ter feito um esplêndido negócio, porque VALE O QUE VALE E CADA DIA VALERÁ MAIS



ENTRADA PARA O LOTEAMENTO PELA RUA SANTA LUZIA, CONFORME INDICAÇÃO NA PLANTA

LOTEAMENTO SANTA LUZIA

Compre um lote no bairro MAIS PRÓXIMO DO CENTRO. Por POUCO dinheiro AGORA. MUITO dinheiro DEPOIS

NO LOCAL, UMA APRAZÍVEL BARRACA, ONDE PESSOAL ATENCIOSO ESTARÁ À SUA DISPOSIÇÃO, PARA TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS.

FATORES DE VALORIZAÇÃO:

- A DEZ MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE.
- TODAS AS VANTAGENS SAUDÁVEIS DA PRAIA
- URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO.
- NOVO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DA AVENIDA BEIRA MAR
- LOCALIZADO NA PRAIA ELEGANTE DO RECIFE.

IMOBILIÁRIA REAL LTDA

ESCRITÓRIO: EDIFÍCIO "SANTANA"

RUA NOVA, 306 - 2º ANDAR - SALA, 201 - FONE, 6166

Valorização REAL para o seu dinheiro com lotes na "Copacabana do Norte": BOA VIAGEM

E Afinal Um Terreno Em Boa Viagem É Sempre Um Terreno Em Boa Viagem

ABAE-Prop

COLUMA ESPÍRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

Continuemos mais um pouco na mesma ordem de considerações, desenvolvidas em meu último artigo.

Observemos que os sujeitos experimentados, além de expostos, reproduziam com a mais perfeita fidelidade, com extrema vivacidade de impressões e de sensações, como que reais, cenas complicadas e emocionantes: agonia, estímulos ocasionados por submersão, agonias de tísicos no último grilo, caso de gravidez seguido de parto, com manifestação de todos os fenômenos característicos: sufocações, dores, anedonias, tonturas, etc.

Fram todos estes sujeitos, moças de 16 a 18 anos de idade, por temperamento muito finas e nada versadas em coisas científicas. Pelas declarações dos próprios experimentadores, inclusive um médico da família Mayo, é reconhecida a incapacidade delas, para simularem cenas das observadas; elas não têm conhecimentos necessários

de fisiologia ou de patologia, como também nas suas vidas atuais nunca foram testemunhas de acidente algum, que lhes pudesse fornecer as indicações particulares de acontecimentos desta espécie.

Afirmou Leon Denis, que esta coisa foi excessiva em sua pressão pelos seus, Lacoste e Dr. Bertrand, em uma sua passagem por Alro.

De maneira que todas essas considerações conduzem-nos ao estabelecimento de qualquer desconfiança, a hipótese de fraude, simulação, artifício, ou mesmo pura fantasia por imaginação exaltada.

E exclama o citado Leon Denis: «Que talento, que arte, que perfeição de atitude, de gesto, de acentuação não seria necessário para imitar tantas coisas, para imaginar e simular cenas tão realistas, as vezes dramáticas, na presença de experientes e habéis em desmascarar a impostura, de práticas sempre

Sistema de irrigação



(Por aspersão)

Representantes e distribuidores exclusivos

SCHENKER, RODRIGUES & CIA.

RUA DO APOLO, 133 — FONE 9532

Consultem, sem compromisso, o nosso departamento de técnica irrigatória, para um estudo dos seus problemas.

Org. Norte Brasileiro

precavidos contra o erro ou embuste?

«Tal papel não pode ser atribuído a jovens sem nenhuma experiência da vida, com instrução, mesmo elementar, muito limitada».

Outro aspecto muito interessante e confirmador de teorias conhecidas da doutrina espiritista é o seguinte: Verifica-se pelo encadeamento das descrições pelo destino dos seres que estão focalizados, através das percepções de suas vidas sucessivas constata-se sempre a confirmação da lei de causalidade e efeito, como consequência dos atos, que preside o mundo moral.

E não se pode ver nesta circunstância, uma resultante de opiniões dos sujeitos, de vez que, sobre tal assunto, eram inteiramente ignorantes e viviam num meio absolutamente contrário.

Poderá ainda, ser pelos célicos e opostores da Verdade, objetando que os fatos observados são em pequeno número, para que deles se possa inferir uma teoria de conclusões decisivas. Dirão eles, que dever-se-á esperar pela acumulação de mais

res comprovações, de prova e testemunhos.

Entretanto, podemos asseverar que os fatos relatados, não são os únicos; ao contrário, estão confirmados por diversos outros idênticos, que não nos é possível de uma só vez, narrá-los, mas se necessário fálamos, pois, no momento estamos reproduzindo em sumulas, os concorrentes às surpreendentes experiências feitas pelo cel. A. de Rochas. No entanto, são suficientes, para que se possa estabelecer a base indubitável de um edifício do eu, com uma espécie de cripta, em que se acumula uma grande soma de conhecimentos e recordações, que se não limitam a existências atuais, mas se projetam pelas existências anteriores.

Como bem se expressa, o douto e mavioso Leon Denis: «O longo passado do ser deixou ali seu rasto indeleável que poderá, ele só, dizer-nos o segredo das origens e da evolução, o mistério profundo da natureza humana».

E acrescenta Leon Denis: «Há, diz Herbert Spencer, dois processos de construção da consci-

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal em Tigrópolis, cila à Avenida José Rufino, 3131, nesta Capital, dispõe de arame farpado de aço galvanizado, rolos de 250 metros, procedência estrangeira, ao preço de Cr\$ 180,00 por unidade, para revenda aos criadores, com pagamento à vista.

(24038)

TELAS LIEBERMANS DE LATÃO

Chapas perfuradas de cobre e latão, calhas de cobre em DISMAT

Rua da Palma, 450 — Telefone 6113

(134)

CLIMA DE TERROR EM CAMPOS SALES

RIO, 21 (Meridional) — O prefeito municipal de Campos Sales, em telegrama dirigido ao sr. Fernandes Távora, informou, que foi obrigado a fechar as portas da Prefeitura local, em virtude do clima de terror reinante na cidade, implantado por elementos do PSD.

O prefeito informou que foi ameaçado, a revolver, pelo chefe do posto fiscal do povoado de Guarani, em pleno mercado público. O chefe do posto é presidente do diretório do PSP, sr.

NOVOS AVIOES

RIO, 21 (Meridional) — Chegou a esta capital mais uma esquadilha de aviões de tipo já integrante do grupo de 50 aparelhos adquiridos recentemente pelo governo brasileiro. A esquadilha veio comandada pelo capitão Nogueira e pelos tenentes Bandeira Cesar Rosa e Fernando Wiltaker.

Jorge de Figueiredo, que o desmentou, em altos gritos, profirindo impropérios contra a sua pessoa. O soldado de nome Alípio, O chefe do posto é presidente do diretório do PSP, sr.

CLEOFAS

um pernambucano para Governador de Pernambuco!



AGORA! nos serviços de luxo da KLM

AS MARAVILHOSAS POLTRONAS "SLEEPAIR"

De Brasil à Europa, a KLM oferece estas confortabilíssimas poltronas

SEM AUMENTO no preço de sua passagem

VÔE SEMPRE PELOS DC-6B DA

Informações nas agências de viagens ou de Av. Guaraná, 20 Ed. Arnaldo Santos - Tel. 7644.



A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

TÉCNICO MECÂNICO TEXTIL

Fábrica de Tecidos precisa técnico capacitado em manutenção de instalações têxteis elétricas e térmicas, recondição de maquinário. Carta indicando pretensões, referências para Cotofinício Leite Barbosa, Caixa Postal, 969 — Fortaleza — Ceará.

(24163)

COMPRA-SE

VENDE-SE - TROCA-SE FACILITA-SE

R. da Concórdia, 228/38

ABAE-Prop

(152)

Pessoa habilitada oferece seus préstimos para cargo de chefe como gerente de loja ou escritório no ramo comercial ou bancário. Dispõe de ponto terreo em rua central para entrega dentro de doze meses. Cartas para "PERNAMBUCANO" na posta restante desse jorney.

(49)

CHICLETES — a deliciosa goma de mascar

apresenta:

HOJE — AS 19 HORAS

"RAPSDIA FAMILIAR CHICLETES"

Um notavel programa escrito por

ALDEMAR PAIVA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Presos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

roso" e ali proferiu uma oração sobre a situação. Nesse momento, o almirante chefe da esquadra interrompeu o quadro proibindo que ele continuasse. Muniz insistiu e teria recebido apoio de outros oficiais. Logo após, foi preso, constando, porém, que já se encontra solto.

RIGOROSA PRONTIDÃO
RIO, 21 (Meridional) — A partir do meio dia de hoje, entraram em rigorosa prontidão as forças armadas do Rio. Immediatamente, informava-se que subira a tensão nos bastidores

NAO FARA ACORDO
OP. T. B. PARAIBANO
JOAO PESSOA, 21 (Meridional) — O PTB paraibano decidiu não fazer acordo com qualquer agremiação política, tendo fornecido uma nota à imprensa informando que marchará sozinho para o pleito, sem fazer acordos com outras agremiações políticas do Estado.

político-militares. Anunciaram-se também numerosas prisões. Adiramos já a detenção do almirante Muniz Freire, medida que teria sido tomada na reunião dos almirantes, convocada pelo ministro Guilhobel.

A reportagem está atenta na Base do Galeão, mas até agora nada conseguiu apurar. Todavia, revela-se que a reunião do alto comando do Exército, ontem realizada, com a participação dos três ministros militares e dos chefes dos Estados Maiores das três armas, foi provocada pelo ministro da Marinha. Nessa ocasião, o ministro Guilhobel, em desacordo com o ponto de vista já firmado pelos almirantes, propôs considerar encerrada a atual crise político-militar. Essa proposta foi logo apoiada pelos ministros da Guerra e Aeronáutica.

No entanto, em virtude da reação desfavorável de outros chefes militares, a proposta do ministro da Marinha não foi aceita.

O almirante Muniz Freire, que é sub-chefe do Estado Maior da Armada, foi preso por ordem do próprio ministro da Marinha, segundo informações que conseguimos. Soube-se também da ida do deputado Euvaldo Lodi ao Galeão, para prestar esclarecimentos.

O presidente do Sesi foi àquela praça militar, em companhia do deputado Gustavo Campana, líder da maioria da Câmara Federal, e do sr. Prad Kelly, destacado membro da UDN. Informou-se ainda que, também o deputado José Augusto que acompanhara o sr. Euvaldo Lodi, esteve no Galeão.

Ouvindo a respeito, no entanto, o vice-presidente da Câmara, negou, peremptoriamente, tivesse saído de casa.

Por outro lado, apuramos que a comissão de inquérito, presidida pelo coronel Adil, tomou conhecimento de que, recentemente, Gregório, juntamente com Arquimedes Manhães, Roberto Alves e Iassutaro Matsukara, fizeram grande operação financeira da Prefeitura do Distrito Federal, levantando alguns milhões de cruzeiros.

Nosso informante acrescentou ainda ser possível a comissão de inquérito solicitar ao presidente daquele Banco esclarecimentos.

OUTRO ALMIRANTE PRESO
RIO, 21 (Meridional) — Correu a notícia de que, além do sub-chefe do Estado Maior da Armada, foi também preso outro almirante, cujo nome não conseguimos ainda identificar.

SERÁ HOMENAGEADO
RIO, 21 (Meridional) — Sabese que amanhã, às 18 horas, numerosos oficiais da Marinha, Aeronáutica e Exército homenagearão o almirante Muniz Freire, em sua residência, em Copacabana. O almirante Muniz participou dos recentes incidentes no cruzado "Almirante



O COLEGIO EVANGELICO AGNES ERSKINE — Festejou seu cinquentário com uma série de comemorações que se realizaram dos dias 13 a 16 do corrente. No dia 13, houve dois programas irradiados, o segundo constituindo uma revista histórica da vida do educandário. Foram intercalados vários números de música folclórica produzidos pelo Orquestrão do AGNES, sob a regência do prof. Alvaro Costa. No dia 14, verificou-se a festa sócio-esportiva na chácara do Colégio. Como parte do programa das festas houve um jogo de vôlei entre as equipes juvenis do Esporte Clube do Recife, do Nautico Capibaribe e do Jet salindo este vencedor. Também houve um match de vôlei feminino entre a equipe do Colégio 15 de Novembro de Garanhuns e a do AGNES sendo esta a vencedora. Espalhadas pela chácara viam-se barracas de doces e refrigerantes. Uma banda musical da Polícia. No dia 15, às 20 horas, verificou-se na Igreja Presbiteriana da Boa Vista, o Culto Solene de Ações de Graças, sendo o pregador o dr. Diniz Prado de Azambuja Neto, pastor dessa Igreja, com hinos entoados pelos coros da Igreja e do Colégio Agnes. No dia 16, teve lugar, o banquete das ex-alunas, no Refeitório do Colégio, que reuniu grande número de ex-alunas que atenderam ao convite da Associação das Diplomadas do Agnes. No mesmo dia, às 20 horas, foi levada no Teatro Santa Isabel a peça histórica — "Festa da Recordação" — que se constituiu uma homenagem ao trabalho e ao espírito da instituição que há cinquenta anos ininterruptos serve à mocidade brasileira, instruindo muitas gerações de jovens. A peça foi um retrospecto histórico

te Barroso", tendo mesmo sido preso com outros oficiais.

FOI SOLTO MUNIZ FREIRE
RIO, 21 (Meridional) — Confirmou-se que já foi solto o almirante Muniz Freire, preso pelo chefe da esquadra, almirante Nelson Noronha Carvalho, por haver, num discurso a bordo do "Barroso", denunciado o governo como responsável pelo atentado. Outros oficiais da Marinha, também detidos por solidariedade a Muniz, já foram soltos.

Falando na reunião do Clube da Aeronáutica, o brigadeiro Guedes Muniz exaltou a unanimidade de pensamento dos oficiais gerais da armada. Afirmou: "Na reunião dos brigadeiros, amanhã, tenho certeza de que falaremos com a mesma força e com a mesma decisão com que falamos os almirantes."

ALERTA DA MARINHA E AERONAUTICA

RIO, 21 (Meridional) — A partir do meio-dia, entraram em rigorosa prontidão todas as tropas do Exército sediadas no Rio, ficando a Marinha e Aeronáutica em estado de alerta. Logo a seguir, houve-se conhecimento de que muitas prisões foram levadas a efeito pelas autoridades que dirigem o inquérito policial militar.

A noite, encontravam-se na sede do Estado Maior da Armada o almirante Salimino Coelho, Muniz Freire, Antonio Maria Carvalho e outros oficiais. Ouvindo o almirante Salimino demonstrar a situação, o almirante Muniz Freire, declarou: "que garantia não ter sido preso qualquer oficial da Marinha, até o momento. O ministro Guilhobel jantava na ocasião, não se notando nenhum movimento anormal, no Ministério da Marinha."

Vitor Costa, etc.

(Conclusão da 1.ª página)
— A gravação em que radio? O interlocutor respondeu: "Na Rádio Nacional, sou o diretor, Vitor Costa."
— "Ah!" — disse o coronel Adil de Oliveira, o sr. é um homem difícil de encontrar. E como já o encontrei, o senhor vai fazer o favor de acompanhar-me até a Base do Galeão.

E lá se foi também o sr. Vitor Costa, detido.

NAO FOI PRESO
RIO, 21 (Meridional) — Uma nota oficial distribuída pela Agência Nacional diz que o sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional, não foi detido. "Apenas foi convidado a ir ao Galeão a fim de auxiliar a comissão de inquérito policial militar, com esclarecimento de certos episódios de que foi testemunha."

Reforçada, etc.

(Conclusão da 1.ª página)
O líder da maioria foi chamado à Base do Galeão. Enquanto isso, estão em rigorosa prontidão as forças armadas.

Sente-se que atravessamos momentos delicadíssimos.

PRESTOU DEPOIMENTO
RIO, 21 (Meridional) — Informou-se que o preso conduzido imediatamente à Base do Galeão, onde prestou declarações, é o sr. Roberto Alves, que exerceu o cargo de secretário particular do sr. Getúlio Vargas até o dia do seu desentendimento com o sr. Horácio Lacerda. Por outro lado, retornou ao país, descedo de avião no Galeão, procedente da Europa, o sr. Manoel Vargas, filho do sr. Getúlio Vargas, que se encontrava em Londres, em viagem de núpcias.

As providencias, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

tanto, de oficiais que superavam as dependências do Clube da Aeronáutica, nova reunião foi iniciada já com as portas abertas.

Falava o brigadeiro Guedes Muniz, pedindo aos oficiais que confiem nos chefes, afim de que o país não corra maiores perigos. Comentou, nas dependências do Clube, com geral desagrado, o fato de o ministro da Guerra haver ordenado prontidão rigorosa do Exército, o que foi tido como manobra para dificultar a realização da assembleia.

A oficialidade presente ao Clube da Aeronáutica mostra-se disposta a prosseguir a reunião pela noite adentro, esperando-se ainda numerosos discursos.

Ponderar as nossas perguntas, indagamos do candidato coligacionista a data do seu regresso ao Recife: — "Regressarei imediatamente à capital se houver algum acontecimento de maior importância" — respondeu.

Pelo telefone da Great-Western falou ainda com o general Cordeiro de Farias, na ocasião, o coronel Salm de Miranda, que se encontrava na sala de operações de Palmares, inteirando-se do desenvolvimento da greve deflagrada na Usina Santa Terezinha. Os dois militares conversaram por algum tempo, tendo o chefe da Polícia declarado ao general que "um amigo" regressara do Rio, entendo-se que as coisas estavam muito sérias.

O general Cordeiro de Farias permaneceu na cidade de Palmares, em cumprimento de uma excursão à zona sul do Estado, para propaganda eleitoral. Dado os últimos acontecimentos ocorridos na Capital Federal, com o agravamento da crise, a nossa reportagem procurou ouvi-lo, servindo-se do serviço telefônico da Great-Western.

PRONTO PARA REGRESSAR
As 23 horas e 30 minutos de ontem, o general atendeu ao nosso telefonema, depois de ter realizado um comício na praça principal de Palmares. Posto ao par dos últimos acontecimentos, através da leitura dos telegramas procedentes do Rio, o general foi identificado das nossas intenções de obter uma entrevista.

Espera-se que a entrevista seja realizada.

ESCRITURARIA
dos livros Diária, Caixa e Razão
Apresentar-se diariamente, entre as 9 às 12 e das 15 às 18, no Ed. Sulacap, sala 712.

(147)

CLEOFAS
paisano e pernambucano
para o Governo de Pernambuco!

A POLICIA, ETC.
(Conclusão da 4.ª página)
Um exemplo do que acabamos de dizer.

A necessidade — essa filha criada dos últimos tempos — completou a emancipação feminina. Não foi de — certo a campanha feminista através de suas líderes, nem as calças que se impuseram, que a libertaram, mas as dificuldades econômicas, o custo da subsistência, o utilitarismo boudier, a ancia de ganhar, desajustamentos sociais e domésticos que provocaram.

«As garçons; ou a mulher emancipada, de que riamos galhofosamente, é hoje uma realidade. Porque negar, pois, as mulheres um direito que lhes assiste e privá-las de um mister ou ofício para o qual se consideram capazes e que só o atrelado e a incompreensão de épocas passadas podem ainda manter?»

Andou certo e senador Lago ao lhes reconhecer um direito que lhes era devido e que não mudariam mais adiante. «Quando da árvore da ciência, um fruto cado, disse-nos Anatole France, tirando-se as conquistas científicas, é que ele está maduro; ninguém o poderá impedir de cair».

O mesmo podemos dizer à respeito das conquistas sociais. E a Polícia Feminina não é mais do que uma nova conquista social dos dias que correm. O fruto estava maduro. O senador Lago, apenas apressou-se em fazê-lo cair. O Ilustre representante carioca, no caso, não foi mais do que o ágio das reivindicações e direitos femininos atuais, se não é que alguma Cleopatra o impeliu a isso.

O mundo evoluiu, e com ele o homem e a sociedade. E nessa transformação incoerente das coisas e do homem, a mulher teve a sua parte e desempenhou também a sua parte. Dia virá em que os seus direitos serão inteiramente respeitados e identificados em tudo ao do homem, porque as elas não o conseguiram pela força das circunstâncias, conquistando-o pela doçura e pela sua encanto. E nem um mal advirá disso. A mulher será também, amanhã, governadora ou presidente da República. Não nos azeiteiros de lei cedem esses direitos. Aceitemos com sobriedade as conquistas sociais e a emulação do belo sexo. E se as mulheres forem breves, a tomar as redas do governo das nações e do homem, estamos certos ou pelo menos esperançosos de que, por serem sensíveis e destituídas de espírito guerreiro, não haverá cruéis guerras nem as misérrimas que nos rosnaram. E o mundo será então o Paraíso prometido...

ESCRITURARIA
dos livros Diária, Caixa e Razão
Apresentar-se diariamente, entre as 9 às 12 e das 15 às 18, no Ed. Sulacap, sala 712.

(147)



Por motivo do aniversário da senhora Dinoly Barbosa de Montezinos, aluna do curso científico do Colégio Regina Lucia, o seu padrasto, jornalista F. Escobar Filho, fiscal do imposto do consumo, e esposa, ofereceram recepção em sua residência, nas Graças. A gravura fixa um aspecto da reunião que teve o comparecimento de numerosas amigas e colegas da aniversariante.

Emocionada a opinião pública ante as revelações do arquivo de Gregório

Milhões rotavam pelas mãos do poderoso chefe da guarda pessoal — Sequestro de bens

RIO, 21 (Meridional) — A publicação dos documentos de Gregório causou a mais viva emoção na opinião pública, esclarecendo-se que milhões de cruzeiros rotavam nas mãos do poderoso tenente. O deputado Bilac Pinto, da oposição, pretende o sequestro da fortuna de Gregório, através de um projeto de legislação contra o enriquecimento ilícito. A propósito, o sr. Bernardes Filho declarou: «Os documentos não de estarrecer. A nação que o fulgura».

DIRETAMENTE LIGADOS A JANGO

RIO, 21 (Meridional) — Publica «Tribuna da Imprensa» o «fac-símil» da carta dirigida, por Sebastião Rodrigues da Cunha, residente em Governador Valadares (Minas) ao ex-ministro do Trabalho, revelando que os pistoleiros Clímério de Almeida e José Soares estiveram em Minas, como emissários do sr. João Goulart, na estruturação dos diretórios do PTB. Desse modo, acentua aquele jornal, os pistoleiros do Catete são elementos diretamente ligados ao sr. João Goulart, inclusive em trabalhos de ordem política.

RIO, 21 (Meridional) — O órgão "bastado" Diário da Noite publica em sua edição de hoje um completo noticiário sobre as angústias do tenente Gregório. Sob o título "Rolam milhões pela cabeça de Gregório", o vespertino carioca divulga, inclusive, "fac-símil" de documentos comprometedores encontrados nos arquivos do ex-chefe da guarda pessoal da presidência da República, os quais envolvem elementos do Catete e a firma Importadora Borex.

Por outro lado, o Correo da Manhã noticia o seguinte: Foi a CIREI que assumiu a responsabilidade direta pelo suborno do sr. Arquimedes Manhães, pessoa muito ligada ao tenente Gregório e ao sr. Roberto Alves. Este foi, como se sabe, um influente membro do staff do sr. Getúlio Vargas no Catete. Que é a CIREI? Todos se recordam uma empresa gaúcha que esteve fundamente envolvida nos escândalos das licenças-privilegiadas importadas a larga e por favoritismo, como terpidamente o Correo da Manhã demonstrou. Estão conhecidos essas importações. Suas relações com os srs. Leonel Brizola, secretário de Viação do Rio Grande do Sul, Manoel Vargas, secretário de Agricultura e filho do presidente da República, e João Goulart, afilhado do situacionismo e condutor do PTB, embora suspeitadas não puderam ser, senão palidamente, comprovadas por documentos. Não é isto, aliás, coisa que facilmente se prove.

De qualquer forma, temos em mãos documento revelador de que a CIREI foi quem manuseou toda a trama da qual resultou a oferta da Borex Importadora S. A. ao sr. Manhães, garantindo-lhe uma comissão de 20% sobre um total de treze milhões de dólares de importações, ou sejam perto de 260 milhões de cruzeiros ao cambio de Cr\$ 20,00.

Leram os itens abaixo:

1 — Entre os documentos apreendidos (e fornecidos pelo general Caiado de Castro ao coronel Adil de Oliveira), no arquivo do tenente Gregório, além da carta da Borex, que publicamos ontem, encontra-se uma outra, em papel timbrado com o nome do plenário, de autoria do sr. Ari Rodrigues Alcantara.

2 — Esta última carta, dirigida ao sr. Arquimedes Manhães, declara "Pela presente me de claro solidário aos compromissos (suborno de 52 milhões de cruzeiros) assumidos com V. S. pela firma Borex Importadora S. A., em carta desta data (13 de julho de 1953). Certo de que faço jus à sua particular confiança, solicito que o amigo reente esta minha declaração em seu arquivo (grifo nosso) aos compromissos assumidos pela firma na carta em apreço."

3 — Quem é esse senhor Ari Rodrigues Alcantara? É o dire-

tor-superintendente da CIREI, como o Correo da Manhã pôde comprovar. Seu cargo e o seu nome constam da ficha comercial da CIREI (ver fotografia) e de uma vasta publicidade paga pela empresa em 17 de agosto de 1953, um mês portanto depois do aval ao suborno. A ficha da CIREI é de 14 de fevereiro de 1953.

4 — Disse ontem à tarde o sr. Coriolano de Góes (depois de divulgada a carta-suborno da Borex) que as licenças de importação valendo os treze milhões de dólares apesar de tu do não haviam sido concedidas. É possível que não tenham sido concedidas — a Borex. Mas não terão sido concedidas — a CIREI? Foi esta quem importou camionetas, betoneiras, máquinas agrícolas e centenas de outras mercadorias, com to-

Todos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)
(Conclusão da 1.ª página)
all no palácio, entre todos, inclusive o depoente, confiança mútua, para todos se utilizarem da tesouraria da guarda sem documentos. Perguntado por que mantinha boas relações com a sra. Darci Vargas, respondeu: "Manhães, de parte da sra. Darci, havia antipatia desde os primeiros contactos com o depoente em 1948. Acha também o depoente grande a incompatibilidade sua com Luterio, por causa de suas ligações com Hugo Borghi."

A outra pergunta, respondeu não ter suscitado que Gregório viesse a desviar o dinheiro para fins diversos ou escusos, em face da confiança que mantinha no chefe da guarda. Quanto ao ressarcimento de R\$ 500.000 contra Lacerda, nada podia adiantar, pois o irmão do presidente nunca se abriu a esse respeito com o depoente.

EXPLICAÇÕES DO URGUAIANO FRANCISCO SILVA

RIO, 21 (Meridional) — O uruguaio Francisco de Paula, componente da guarda pessoal de Getúlio, preso após a conclusão desse órgão, na fronteira sul, próximo a Corrientes, quando pretendia passar ao país vizinho, depois perante o inquérito da Aeronáutica historiou a origem de suas relações com Gregório, as quais datam de 1929, quando os dois participaram duma revolução.

Devido as dificuldades financeiras, o depoente encontrou-se com Gregório na fazenda deste, em São Borja, o ano passado, obtendo emprego na guarda pessoal do presidente, mediante pagamento de cinco mil cruzeiros mensais. Voto para o Rio, sem autorização de permanência no país, mas obteve a carteira de guarda-pessoal. Rasgou essa prova de identidade quando soube que a guarda fora dissolvida e a carteira poderia comprometerlo.

Além disso, o depoente era prontuário em São Borja, acusado de homicídio ocorrido em 1930, na pessoa de Narciso Moraes. O depoente historiou, em seguida, a viagem até São Borja e sua descoberta por oficiais do Exército da guarnição dali, donde foi cambiado para Porto Alegre e Rio. Disse ainda o depoente que, entre dois e três meses, esteve doente no palácio do Catete, onde residia.

NADA FAZIA
RIO, 21 (Meridional) — O guarda-pessoal de Getúlio, Francisco de Paula, ouvido coletivamente pelos jornais, repetiu as informações já prestadas, perante as autoridades da Aeronáutica. Quanto às atividades no Catete, disse: «Não fazia nada. Desde que ingressei ali só acompanhava o presidente cinco vezes».

A FICHA DE MANHÃES
RIO, 21 (Meridional) — O "Correo da Manhã" publica o seguinte: Esse sr. Arquimedes Manhães, de que nos falamos os documentos apreendidos nos arquivos do tenente Gregório, residia, até a época da negociação do alagado, com o Banco do Brasil, no Palácio do Catete. E pessoa das relações íntimas do sr. Roberto Alves, de quem foi sócio nos negócios do alagado.

dos os privilégios, com todas as facilidades, como o Correo da Manhã noticiou.

5 — A CIREI, no caso do sr. Manhães, seria (é bastante ler o sr. Alcantara) quem marcharia com o dinheiro para o negócio em nome da Borex. Por quê? Pelos belos olhos da firmazinha? Sem obter lucros? O fato é que a CIREI se declarou inteiramente solidária com a — coisa.

6 — A publicidade distribuída pela CIREI em agosto de 1953 fala "na moderna linha de montagem de Renault e Dodge". Temos aí o caso dos automóveis Dodge que, na época, vinham do sul consignados a a gências do Rio de Janeiro. De nunciou-se então que o tenente Gregório estava metido nisso também. E de presumir-se que o sr. Manhães conheça os portmoneiros, dadas as suas ligações com Gregório e com a CIREI.

7 — O inquérito realizado no Banco do Brasil concluiu que, em matéria de importações (e isto antes mesmo da série de documentos que divulgamos) "houve tratamento especial" para a CIREI.

8 — O sr. Ari Rodrigues Alcantara foi também secretário particular do sr. Souza Costa, antigo ministro da Fazenda e membro do conselho fiscal da própria CIREI.

9 — Foi o sr. Ari Alcantara quem assinou, a 13 de abril de 1953, uma carta dirigida ao deputado Armando Falcão, defendendo a CIREI de acusações.

CONCORRÊNCIA

RIO, 21 (Meridional) — A embaixada do Brasil em La Paz comunicou ao Itamaraty que foi ali anunciada a abertura, a 31 do corrente, duma concorrência para 500 mil dólares de alagado brasileiro. Esse alagado, dos tipos classificados na Bolsa de São Paulo, é para imediato embarque de 500 mil dólares.

Esse sr. Roberto Alves, por sua vez, era então o secretário particular do sr. Getúlio Vargas. Foi demitido do cargo após um sério incidente com o sr. Lourival Fontes, dentro do próprio palácio, em consequência mesmo daquelas negociações. Também foi acusado de manter ligações muito estreitas com os comunistas.

O japonês Yasutaro Matsukara, que ontem foi detido, juntamente com o sr. Manhães (tentou falar a este último, já preso, no Galeão) é proprietário de uma fazenda em Marília, onde chegou mesmo a hospedar, certa vez, logo no início do atual governo, o sr. Getúlio Vargas. Esse japonês está envolvido em várias operações de vulto no Banco do Brasil, figurando como avalista ou endossante de descontos feitos naquele estabelecimento de crédito através de agências de Marília descontadas às vezes realizadas pelos srs. João Goulart, Roberto Alves e Arquimedes Manhães. Como se vê, no quadro que vai publicado em outro local, a agência de Marília é a mesma contra a qual o sr. Manhães emitiu a promissória de Cr\$ 1.500.000,00 avalizada pelo tenente Gregório Fortunato. A coisa era complexa.

O sr. Roberto Alves está, segundo sabemos, citado em documentos constantes do inquérito policial-militar sobre o crime da Rua Toleiros. Essas operações propiciaram aos srs. Goulart, Arquimedes Manhães e Roberto Alves e Matsukara, como é óbvio, lucros fabulosos com o alagado.

Ainda o sr. Manhães era quem estava incumbido da propaganda da eleitoral em São Paulo do sr. Roberto Alves, com fundos cuja procedência é fácil deduzir.

E o caso de a Comissão policial-militar da Aeronáutica solicitar pormenorizadas informações ao Banco do Brasil, sobre tudo isto é conhecido. Se é que a Comissão já não se tem

e negando (sem provar) que o sr. João Goulart, houvesse intervindo para facilitar seus negócios junto à CEXIM. Talvez não fosse preciso essa intervenção...

10 — O mesmo sr. Alcantara é amigo do sr. João Goulart, do sr. Brizola, do sr. Manoel Vargas.

11 — O diretor-assistente da CIREI é o sr. Silvio M. Motola, indicado no inquérito do Banco do Brasil com um débito de Cr\$ 12.500.000,00 entregues à Radio Sociedade Gaúcha, ligada ao mesmo grupo.

12 — Ficam assim plenamente comprovadas todas as reportagens do Correo da Manhã que, na época, foram desmentidas tanto pela CEXIM como pela própria CIREI.

13 — Estamos, em verdade, diante de uma trama, cujos fios se enlaçam, se complicam, se confundem, mas vão dar afinal dentro do Palácio do Catete, enredando o tenente Gregório, Manhães, figuras do PTB, como este Armando Fonseca, sócio do tenente no Mercadinho e peixeira de Copacabana, membro da guarda pessoal, perito criminal (Deus piedoso, — criminal) e candidato pelo PTB às próximas eleições.

14 — Apenas pelos poucos documentos oficialmente ontem divulgados, fica-se então no direito de esperar que o arquivo completo de Gregório seja tornado público imediatamente para que a Nação tenha conhecimento pleno do pantanal de corrupção em que está metida.

15 — Esses documentos, por si sós, bastariam para levar à cadeia as pessoas nele envolvidas, e terão, inelutavelmente, de ser apreendidos pelas comissões de inquérito instituídas pelo Congresso.

16 — Fica ainda evidenciado que estamos diante de mentiras dos despostrados, que mentiram até mesmo quando o Correo da Manhã insistiu em que existiam tais documentos e peidaram ao Congresso a apuração de responsabilidades e punição dos agentes de licenças de privilégio da CEXIM.

Acaba de ser deflagrada uma greve na Usina Santa Terezinha, no município de Agua Preta, em decorrência da qual se encontram paralisados os serviços ali.

O movimento tem caráter pacífico e até o momento não se conhecem os motivos.

O fato foi comunicado à noite do ontem, pelo delegado de Palmares, tenente Osiris, ao chefe de Polícia, coronel Salm de Miranda.

Como o delegado do município onde está situada a usina é um sargento, sendo pequeno o destacamento policial dali, todas as providências estão sendo tomadas através da delegacia de Palmares.

Logo que soube do movimento, o coronel Salm de Miranda procurou entrar em contacto com o tenente Osiris, o que fez através do serviço de rádio da Great Western. O delegado de Palmares esclareceu, então, o caráter do movimento, adiantando que os entendimentos para debelar a greve já tinham sido iniciados entre as duas partes.

Como medida de prevenção, o coronel Salm de Miranda providenciou o envio de um reforço policial, que seguiu para Palmares no trem que partiu hoje às 5 horas. Esse reforço seguirá pela via férrea até Palmares, de onde rumará para a Usina Santa Terezinha, de caminhão.

Dutra, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Em continuação, foi perguntado ao marechal Dutra se este era também o pensamento dominante nas classes armadas, segundo a sua opinião pessoal, mesmo figurando na reserva do Exército. Esclareceu o ex-presidente: «Nada posso dizer, justamente porque estou hoje reformado».

Ainda quanto à suspeição que poderia envolver o sr. Getúlio Vargas, em face das últimas revelações do inquérito, respondeu: «Sobre esse assunto e a participação de elementos da guarda pessoal no atentado, sei tanto como os senhores, através dos jornais, e mesmo sucedendo em relação ao inquérito, de forma que não posso tirar conclusões algumas».

Repetiu finalmente o sr. Eurico Dutra: «Acreditado que a renúncia pessoal do presidente da República solucionará a atual crise política do país».

Non quis pronunciar-se sobre a crise política o general Cordeiro de Farias

GREVE DE CARATER PACIFICO NA USINA STA. TEREZINHA (AGUA PRETA)

Medidas preventivas do chefe de Polícia — Desconhecem-se os motivos do movimento

Acaba de ser deflagrada uma greve na Usina Santa Terezinha, no município de Agua Preta, em decorrência da qual se encontram paralisados os serviços ali.

O movimento tem caráter pacífico e até o momento não se conhecem os motivos.

O fato foi comunicado à noite do ontem, pelo delegado de Palmares, tenente Osiris, ao chefe de Polícia, coronel Salm de Miranda.

Como o delegado do município onde está situada a usina é um sargento, sendo pequeno o destacamento policial dali, todas as providências estão sendo tomadas através da delegacia de Palmares.

Dutra, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Em continuação, foi perguntado ao marechal Dutra se este era também o pensamento dominante nas classes armadas, segundo a sua opinião pessoal, mesmo figurando na reserva do Exército. Esclareceu o ex-presidente: «Nada posso dizer, justamente porque estou hoje reformado».

Ainda quanto à suspeição que poderia envolver o sr. Getúlio Vargas, em face das últimas revelações do inquérito, respondeu: «Sobre esse assunto e a participação de elementos da guarda pessoal no atentado, sei tanto como os senhores, através dos jornais, e mesmo sucedendo em relação ao inquérito, de forma que não posso tirar conclusões algumas».

Repetiu finalmente o sr. Eurico Dutra: «Acreditado que a renúncia pessoal do presidente da República solucionará a atual crise política do país».

Non quis pronunciar-se sobre a crise política o general Cordeiro de Farias

GREVE DE CARATER PACIFICO NA USINA STA. TEREZINHA (AGUA PRETA)

Medidas preventivas do chefe de Polícia — Desconhecem-se os motivos do movimento

Acaba de ser deflagrada uma greve na Usina Santa Terezinha, no município de Agua Preta, em decorrência da qual se encontram paralisados os serviços ali.

O movimento tem caráter pacífico e até o momento não se conhecem os motivos.

O fato foi comunicado à noite do ontem, pelo delegado de Palmares, tenente Osiris, ao chefe de Polícia, coronel Salm de Miranda.

Como o delegado do município onde está situada a usina é um sargento, sendo pequeno o destacamento policial dali, todas as providências estão sendo tomadas através da delegacia de Palmares.

Dutra, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Em continuação, foi perguntado ao marechal Dutra se este era também o pensamento dominante nas classes armadas, segundo a sua opinião pessoal, mesmo figurando na reserva do Exército. Esclareceu o ex-presidente: «Nada posso dizer, justamente porque estou hoje reformado».

Ainda quanto à suspeição que poderia envolver o sr. Getúlio Vargas, em face das últimas revelações do inqué

Homem de ação

DA LIVRE TERRA PERNAMBUCANA

CLEOFAS

É O CANDIDATO NATURAL DE PERNAMBUCO
AO GOVÊRNO DO ESTADO!



Ministro da Agricultura, Cleofas dignificou o nome de Pernambuco, realizando em todo o Brasil obras da mais alta importância. Pernambucano de fibra, devotado à sua terra e leal à sua gente, defendeu os mais legítimos interesses de seu Estado. Como Governador de Pernambuco, Cleofas concretizará as mais legítimas aspirações de seu povo - livre, independente, civilista, trabalhador e progressista. Cleofas tem firme este propósito. Paisano e pernambucano, Cleofas é o candidato *natural* de Pernambuco ao Govêrno de Pernambuco!

UM NOME PLANTADO EM SOLO PERNAMBUCANO
- para o Govêrno de Pernambuco!

PERNAMBUCO



LEÃO DO NORTE

firme com

CLEOFAS

MAQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS HERCULES E FOGÕES A QUEROZENE DAS MELHORES MARCAS — GRANDE PARTIDA RECEBEU A FIRMA

LEON GUEDES CORREIA

FAÇA LOGO A SUA COMPRA À VISTA OU PELO CREDIÁRIO

RUA DA PALMA, 328

FONE - 7661

(135)

SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

Convite

A presidência do SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO convida a família operária, autoridades e o povo em geral para assistirem, na próxima terça-feira 24, a inauguração da sede-província do CENTRO EDUCATIVO OPERÁRIO DO MONTEIRO, mandada construir pela administração Elycio Lima.

A solenidade terá lugar às 20 horas, sob a presidência do exmo. sr. Governador do Estado. Na ocasião será prestada uma homenagem à memória do grande amigo dos Centros Educativos Operários, o saudoso governador Agamenon Moura, fazendo-se a exposição de seu retrato no novo prédio.

ESPIRITISMO

CENTRO E CAMINHANDO PARA JESUS

Realizar-se-á, hoje, às 19.30 horas, em sua sede social, no Alto do Perolinho, Agua Fria, mais uma sessão de estudos doutrinários, onde será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 19.30, na União Espirita de Pernambuco, à rua Tomaz Ribeiro n. 78, em Beberibe, uma reunião doutrinária, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espíritos.

NUCLEO ESPIRITA MANOEL ARAO

Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Araújo, à avenida São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinária, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

NUCLEO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

Realizar-se-á, hoje, às 16.30, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, à rua Tomaz Ribeiro n. 78, em Beberibe, uma reunião doutrinária, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realizar-se-á, hoje, às 19.30 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, à rua das Hortas n. 100, a reunião dominical de estudos evangélicos, a cargo do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

FEDERACAO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Na sua sede, à rua da Concor dia n. 533, haverá, hoje, às 16.30 horas, na Federação Espirita Pernambucana, a reunião dominical de estudos, havendo uma palestra a cargo de um confrade.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na sua sede, à travessa Ambrósio Machado n. 287, em Ipuatinga, realizar-se-á, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Vicente de Paula, o aniversário filial, a Cruzada Espirita Pernambucana, a reunião dominical de estudos, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos.

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGU DE URUBA

Na sua sede, à rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira, de dentro, em Casa Amarela, haverá, hoje, às 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pagu de Uruba, a sessão de estudos de doutrina, servindo de lanche uma mensagem do Livro dos Espíritos. A reunião será dirigida pelo presidente, tomando parte nos

W. M. JACKSON, INC.

Rua da Concordia, 143 — Recife

Comunicam aos distintos clientes e amigos que o Sr. Antonio Pereira de Souza, não é seu agente e nem tão pouco está autorizado a efetuar vendas, ou receber qualquer importância em nome da Firma, nesta praça ou em qualquer outra.

Recife, 21 de agosto de 1954.

(144)

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

A CASA DA FORTUNA vendeu em seu balcão o bilhete n. 32076, da extração de 21.8.954, premiado com Cr\$ 100.000,00. O possuidor do referido bilhete pode comparecer em nosso escritório, à rua 1.º de Março, 99, a fim de receber o citado prêmio.

O Agente — F. T. CUNHA.

(157)

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Cursos de Aperfeiçoamento — Continuam abertas na Secretaria desta Faculdade, as inscrições para os seguintes cursos de aperfeiçoamento:

Curso de Aperfeiçoamento de Histologia Normal e Diagnóstico Histológico — Até o dia 6 de setembro do corrente ano.

Curso de Aperfeiçoamento em Neurocirurgia — Até o dia 11 de setembro do corrente.

Curso de Extensão Universitária Sobre História da Medicina — Até o dia 10 de setembro do corrente.

O Curso de Aperfeiçoamento Sobre Histologia Normal e Diagnóstico Histológico funcionará no Instituto Ovírio de Almeida, de 8 a 28 de setembro do corrente ano, diariamente, das 19 às 21 horas, exceto aos sábados. A taxa de inscrição será de Cr\$ 100,00. Esse curso será lecionado pelo prof. Hélio Gomes de Mattos Mendonça, estando suas inscrições limitadas a 20 candidatas.

O Curso de Aperfeiçoamento em Neurocirurgia funcionará no H. P. II, diariamente, de 13 de setembro a 23 de outubro de 1954. A taxa de inscrição será de Cr\$ 500,00. Esse curso será lecionado pelo prof. interno de Clínica Propedéutica Cirúrgica, dr. Manoel Caetano de Barros.

O Curso de Extensão Universitária Sobre História da Medicina será lecionado pelo dr. Leônidas de Assis Rocha, presidente do Instituto Pernambucano de História da Medicina e terá início no dia 15 de setembro do corrente. A taxa de inscrição será de Cr\$ 100,00.

Esses cursos serão exclusivamente para indicados. Receberão diplomas desses cursos os candidatos presentes, pelo menos a 80% dos trabalhos realizados.

Concurso para Docência Livre da Cadeira de Histologia e Embriologia Geral — Em continuação aos trabalhos do concurso para docência livre da cadeira de Histologia e Embriologia Geral, realizar-se-á amanhã, 23, às 8 horas, no Instituto Ovírio de Almeida, a prova prática do único candidato inscrito, dr. Hélio Bezerra Coutinho.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR — O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematográficas durante a semana nas seguintes Cooperativas:

Amanhã, Coop. Escola Xavier de Brito — 2.º turno; terça-feira, Coop. Escola D. Sebastião Leme — 1.º e 2.º turnos; quinta-feira, Coop. Escola Vidal de Negreiros — 1.º e 2.º turnos; sexta-feira, Coop. Escola João Barbalho — 1.º turno.

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

Programa estabelecido — 1.º

DESMASSAMENTOS E RETOQUES

PERFEIÇÃO DE SERVIÇO

Agência e Posto

SÃO CRISTÓVÃO

AURORA-295

ABAETE-Prop.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

Plantão de farmácias

Estarão de plantão hoje, as farmácias Freitas, à rua do Sol; São Sebastião, no Varadouro; e do Povo, no Bairro Novo.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Sentinelas do deserto". DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Feitiço branco", com Susan Hayward.

ENGENHEIRO TECNICO ELETRO MECANICO

OFERECE-SE PARA EMPREGO DE RESPONSABILIDADE, ACEITA TAMBÉM SERVIÇOS AVULSOS DE MONTAGEM E FABRICAÇÃO. DISPONÍVEL IMEDIATAMENTE. ESCRIVER PARA "MAQUINAS" NESTE JORNAL.

(23956)

CLUBE DA LANTERNA

CONVITE

O CLUBE DA LANTERNA, Seção de Pernambuco, convida o povo do Recife, sem distinção de partidos, para o comício que realizará na próxima quarta-feira, 25, DIA DO SOLDADO, em homenagem às CLASSES ARMADAS e durante o qual diversos oradores falarão sobre a atual situação política do Brasil, pedindo, por intermédio daquelas Classes uma solução que facilite a recuperação política e moral do país.

O CLUBE DA LANTERNA está tomando providências para a retransmissão de um depoimento pessoal do jornalista CARLOS LACERDA.

(24201)

ANIVERSARIO DA PRINCESA MARGARET

LONDRES, 21 (U.P.) — A princesa Margaret comemorou, hoje, seu 21.º aniversário, no palácio de Balmoral, tendo como convidado Colin Tennant, com quem se diz assumirá compromisso matrimonial. Os jornais publicam fotografias da princesa britânica em primeira página.

O Daily Sketch insistiu, hoje, no rumor de que o compromisso de ambos os jovens seria anunciado na festa de seu aniversário. O Daily Express, de Lord Boeverbrook, foi o primeiro que propôs os rumores da cortejo de Margaret com Colin Tennant.

AOS BANCOS E COMERCIO EM GERAL

Tendo vendido livre a desembarcação meu estabelecimento comercial situado no Mercado de São José, nesta capital, com o número n. 303, venho por meio deste avisar a todos os comerciantes que apresentem suas contas dentro do prazo de oito (8) dias a contar desta data.

Recife, 21 de agosto de 1954. Euclides Ferreira dos Santos (Firma reconhecida)

(24150)

FISCAL DO TRABALHO

Avisamos a todos os portadores de Certificado de Habilitação a ser funcional de "Fiscal do Ministério do Trabalho" a comparecerem à Rua Marquês do Recife — Edifício Sogadins Viana (IPASE), sala n. 805, das 9 às 11 horas, a fim de tratar de assunto de seus interesses.

(24284)

ABANDONO DE EMPREGO

CASAS JOSE' ARAUJO S/A. convida a auxiliar Maria das Neves Carvalho, portadora de carteira, profissional n. 19131, série 92, a voltar ao trabalho no prazo de 8 (oito) dias a contar desta data, sob pena de ser demitida, de acordo com o que determina o art. 482, letra 1 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 18 de agosto de 1954. (a) Hamilton José Araújo Diretor

Faça, madame, sua 'granjinha' em casa!

Para começar — use AVEVITA X para os pintos de 1 a 30 dias, garantindo um crescimento saudável.

... E para os pintos maiores, isto é, de 30 a 60 dias, use AVEVITA XXX.

A seguir use AVEVITA XXX — ideal para frangos e frangas, na época da engorda.

E para as aves adultas, em postura ou para os reprodutores, empregue AVEVITA XXXX — garantindo-lhes maior produção de ovos.

Acostume-se a dar às suas aves alimentação balanceada de melhor rendimento para a sua criação.

AVEVITA

Alimento balanceado completo e vitaminado

Fabricantes:

MOINHO RECIFE

CAIXA POSTAL, 199 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

(139)

ASSOCIAÇÕES

(Conclusão da 2.ª pag.)

C. E. O. do Engenho de Melo, haverá o lançamento do programa Parada Infantil, com a cavala radiônica Eudes Benzing, integrada dos seguintes artistas: Zé Matuto, Rildo Pereira, Teresinha Silva, Trovadores do Luar, Marlene Santos e Pindobinha e sua Balaninha.

CENTRO REGIONAL DA UNIAO CATOLICA DOS MILITARES DO RECIFE — Comemorando a passagem, no próximo dia 24, do 30.º aniversário da morte de D. Antonio Felipe Camarão;

No teatro do Derby: 20 horas — números de arte; 21 horas — conferência pelo historiador José Antonio Gonçalves de Melo Neto.

Felipe Camarão, o Centro Regional da União Católica dos Militares do Recife organizou para esse dia o seguinte programa:

7 e 30 horas — missa no altar de Santo Urbano, padroeiro do Centro (Basilica da Penha); 8 e 30 — romaria à matriz da Varzea, onde foi sepultado D. Antonio Felipe Camarão;

No teatro do Derby: 20 horas — números de arte; 21 horas — conferência pelo historiador José Antonio Gonçalves de Melo Neto.

POSTES DE CIMENTO ARMADO PARA ILUMINAÇÃO

De diversos tipos, tamanhos e formatos. Práticos, uniformes, estéticos. Aceitamos encomendas de qualquer quantidade.

CONSTRUTORA ITALIA LTDA.

Ed. do Anel de Ouro, 5.º andar.

FABRICA: P. Carlos Gomes, 738 — PRADO

ABAETE Prop.

(146)

Agora

apresentamos o mais moderno Diesel de 4 tempos, modelo 105

BOLINDER S

fabricação Sueca

Motores industriais, motores marítimos, Grupos moto-bombas Grupos eletrogêneos para luz e força, motores para tratores escavadeiras, britadores, etc. etc.

Vendas do estoque ou para importação. Ainda estão disponíveis alguns territórios para distribuição exclusiva. Escrevam ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

MATRIZ: Rua Visconde de Ingaiúma, 37-C. P. 3608 - Rio de Janeiro

FILIAL: Praça Igatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo

End. Telegráfico: ANSALVASCO

AS PROP. 87-ASV-4

MAQUINA DE ESCRIVER "ROYAL"

VENDE-SE UMA DE CARRO DE 12 POLEGADAS, EM ESTADO DE NOVA, PREÇO: Cr\$ 12.000,00, VER E TRATAR A AVENIDA RIO BRANCO, 126 — 2.º AND.

(24183)

NOSSA MÚSICA

De 23 a 28 de agosto
RADIO TAMANDARÉ
A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS

apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	— HERIVELTO MARTINS
TERÇA-FEIRA	— FRANCISCO CARLOS
QUARTA-FEIRA	— DILERMANDO REIS
QUINTA-FEIRA	— HELENINHA COSTA
SEXTA-FEIRA	— TRIO MELODIA
SABADO	— SELEÇÃO DA SEMANA

Cortezia do COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A, fabricante de tecidos de dupla largura como bramanes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Caixa Postal 310, Correspondente Chefe de escritório, Carlos Moreira.

D — Dário de Almeida Magalhães.

E — Elmano Lima.

G — Goes Filho (dr.)

J — Jesuino Antonio Davila, José Moraes Souto, Joel Pontes, Jornalistas Inaldo Luigi Lassalvia e Djalma Nobre, dr. João de Deus da Mata.

L — Lumemo.

M — M. S. Gomes.

N — Néco.

O — Olívio Montenegro.

T — Taco.

V — Viçante ativo.

Têm livros a receber por intermédio do suplemento literário, as seguintes pessoas: Jonas Ferreira Lima, Osman Lima, Jordão Emerenciano, Otávio de Freitas Junior, Luiz Delgado, José Gonçalves de Melo Neto, Nilo Pereira (2), Moacir Albuquerque (2) e Padre Cabral.

Os livros podem ser procurados, a qualquer hora, no expediente comercial, em poder da Srta. Mauricilda Souto, no escritório do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Nenhuma surpresa dos produtores em face da nova modificação do câmbio

As reações em São Paulo mais fortes do que no Rio

RIO, 21 (Meridional) — As associações das classes produtoras de São Paulo ainda não se manifestaram oficialmente a respeito das alterações introduzidas pela Instrução n. 99, da Superintendência da Moeda e do Crédito, no regime cambial instituído desde os fins do ano passado pelo ministro Oswaldo Aranha. Ao que estamos informados, estudam os líderes do comércio da indústria e da lavoura, com os seus assessores técnicos, as reais repercussões de uma medida em apreço, determinando, no entanto, os negócios em particular, e na economia do país, em geral.

Ainda ontem os dirigentes da Associação Brasileira de Exportadores estiveram reunidos, por duas horas, e, a seguir, mantiveram contato com o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil a fim de obterem esclarecimentos e transmitir suas primeiras impressões sobre o assunto. Fluiu a conferência, o sr. Alcides Colô Rosauro, presidente da entidade, fez declarações a reportagem desta folha, admitindo que a Instrução n. 99 não trará um maior aumento do nosso já insuperável custo de vida.

O sr. Raul Diedericksen, presidente do Instituto Brasileiro do Café, falando à imprensa manifestou sua opinião de que quanto ao café, teremos forçosamente um período de reajuste, em novas condições, mas que se deve esperar uma saída da paralisação em que nos encontramos.

REPERCUSSÃO EM S. PAULO

Em consequência de ser o centro econômico do país, São Paulo reagiu, de maneira frontal, diante da modificação operada no regime cambial pela Instrução n. 99 da Superintendência da Moeda e do Crédito. A imprensa bandeirante dedicou amplo noticiário ao assunto, veiculando, inclusive, depoimentos colhidos em alguns círculos da lavoura, do comércio e da indústria.

De um modo geral, pode-se dizer que a providência adotada pelo governo não chegou a causar surpresa nos meios da produção de São Paulo, de vez que se esperavam alterações cambiais obtendo melhor escoamento para os nossos produtos de exportação. A lavoura beneficiou-se, que foi a mais beneficiada pela Instrução n. 99, admitindo o estabelecimento de relativo equilíbrio entre o mercado internacional e a diferença de câmbio.

Já o comércio paulista, através de pronunciamento de seus líderes, classifica a alteração introduzida como simples paliativo, enquanto as indústrias ouvindo manifestam descrença quanto aos resultados práticos no que diz respeito à solução dos problemas da produção nacional e da sua colocação nos mercados externos.

RETIRADA ESTRATÉGICA

O sr. Salvo Pacheco, de Almeida Prado, da FARESP, é de parecer que a Instrução n. 99 apresenta uma tática retirada estratégica e um reconhecimento público dos erros até aqui cometidos. «Quanto aos resultados práticos — declarou — vemos inicialmente que ela irá permitir que o consumo do café volte a desenvolver-se nos mercados importadores, com possibilidades de sua recuperação. Se a providência ainda alcançar o consumo sem recuo, mais produção, acreditamos que a posição do mercado se equilibrará em bases satisfatórias».

O sr. Enílio Lang Junior, da Associação Comercial de São Paulo, disse já prever alteração no sistema cambial, de vez que os produtos que tinham ficado em outubro do ano passado, de ser «gravosos», retornaram a essa condição, em face da Instrução n. 70, levando consigo ainda outras mercadorias. Isso porque, no seu entender, a Instrução n. 70 acionou os fatores inflacionários. Assim, «se não for imediatamente aplicado o fruto dos ágio no incremento da produção rural — declarou o sr. Lang Junior — teremos, novamente, outro reajustamento, e este dentro de espaço de tempo mais curto».

O sr. Silvio Brandt Corrêa, da Federação das Indústrias de São Paulo, é de opinião que a Instrução n. 99 não resolverá de maneira alguma a nossa situação em relação às trocas internacionais.

SUSPENSÃO DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

RIO, (Meridional) — Anúncios que estão suspensas as operações de câmbio nos bancos. Aguardam os estabelecimentos de crédito que seja divulgada, pela Carteira de Câmbio, a regulamentação da Instrução 99, que deverá ocorrer nas próximas horas. Antes de conhecer os pormenores da referida Instrução, os bancos não operam no câmbio.

EXPECTATIVA

RIO, (Meridional) — Noticiou-se que os Bancos haviam suspenso as operações de câmbio, afirmando de aguardar a regulamentação da Instrução n. 99, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, o que está sendo esperado para as próximas horas.

Ouvindo pela reportagem, o presidente do Sindicato dos Bancos, afirmou ignorar qualquer fundamento na notícia. O que se vinha notando, no mercado, era um ambiente de expectativa e retenção, por parte dos compradores e vendedores de câmbio.

A situação começou a se definir, em relação à Instrução 99, aparecendo os primeiros negócios no mercado negro em alguns Bancos. De qualquer modo, o que não seria possível era a paralisação total, de um momento para outro das operações de câmbio, pelo menos ao Banco do Brasil.

REGIME ESPECIAL

RIO, (Meridional) — O presidente Vargas despachou favoravelmente a exposição da matéria do ministro Aranha, pela qual, de conformidade com o parecer da SUMOC, será baixada a Instrução regulamentando as importações governamentais do exterior. Haverá para esse fim regime especial de câmbio, sem limitação na Bolsa, pagando as importações ao governo suas importações diretas com listas em vigor.

As referidas entidades não poderão importar mercadorias de quinta categoria e mercadorias que tenham similar produção

nacional. Os produtos adquiridos em regime especial não poderão ser revendidos exceto para abastecimento das autarquias, sociedades de economia mista, empresas dos serviços públicos, hospitais e universidades.

PREJUÍZOS À PRAÇA

SANTOS, (Meridional) — Os exportadores de café revelaram que os prejuízos da praça, em consequência da entrada em vigor da Instrução n. 99, da SUMOC, se elevam a mais de um milhão de cruzeiros. Adiantam que pretendem, juntamente com os exportadores do Rio, impetrar uma ação judicial, exigindo que o governo se responsabilize pelos seus prejuízos.

RESERVADAS AS CLASSES CONSERVADORAS

RIO, (Meridional) — O «Diário Oficial» já publicou a Instrução 99, baixada pelo superintendente da SUMOC. Divulgou-se, em São Paulo, que a Instrução seria modificada, mas a SUMOC esteve reunida e o sr. Oswaldo Aranha nada trouxe. Sabe-se, porém, que Aranha mandou reestudar o assunto e já tem mesmo preparado um expediente, pelo qual será introduzida ligeira alteração na Instrução.

As classes conservadoras mostram-se reservadas, mas as notícias de São Paulo informam que ali a repercussão não foi boa, pedindo-se mesmo alteração imediata da resolução. Afirma-se que houve gente que soube, com antecedência, da decisão do governo e realizou vultosos negócios. Os brasileiros teriam vendido 300 mil sacas de café em Nova York, nos últimos dias da semana passada, obtendo grandes lucros, declarou o comerciante Santiago Rezende.

Afirma-se que os prejuízos sofridos, em Santos, pelos comerciantes do café atingem um bilhão de cruzeiros. Os corretores e exportadores pretendem recorrer ao judiciário contra a resolução 99.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado sorteado pela Caixa da Fortuna, extração em 21 de agosto de 1954:

27386 São Paulo	3.000.000,00
00517 Curitiba	1.000.000,00
10303 São Paulo	1.000.000,00
35719 B. Horizonte	200.000,00
32976 Recife	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 6, estão premiados com Cr\$ 500,00.

Apetizada vai adorar!

nado de xaropes!

Ao primeiro sinal de tosse, traqueobronquite e suas manifestações, o tratamento indicado é "Pastilhas BABY".

Delicioso sabor de caramelo!

Magníficos resultados tanto em crianças como em adultos.

Pastilhas Baby

COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES

Recife - Praça Santa Cruz, 179

Caixa Postal 1234 Fone 4076

RIAM COM O "BÊCO SEM SAÍDA"!!!

Melo Junior e seu sucesso na RADIO TAMANDARÉ — Todas as sextas-feiras às 21 e 35 — Personagens dos mais divertidos — O professor Toxó transpirou a memória — Xaxá e Xexé e suas maluquices

A. G. Melo Junior, produtor humorístico do rádio pernambucano, é o responsável por um dos maiores sucessos cômicos do momento, na nossa capital, que é sem favor algum, este notável BECO SEM SAÍDA.

Entre as grandes atrações cômicas da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, figura em plano destacado, este divertido BECO SEM SAÍDA que é apresentado pela associada, todas as sextas-feiras, às 21 e 35.

BECO SEM SAÍDA é uma sequência de sucesso, meia hora de autêntica alegria e divertimento. Neste programa original, Melo Junior agrupa os mais divertidos personagens que vivem naquele beco movimentado. Assim, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, os ouvintes entram em contato com este sucesso das sextas-feiras, que é o BECO SEM SAÍDA, uma produção de Melo Junior valorizada pela classe inconfundível dos comediantes da RADIO TAMANDARÉ.

São dos mais hilariantes os tipos cômicos deste programa, que todos já conhecem e que relembramos ligeiramente.

"XAXÁ E XEXÉ"

São dois terríveis malucos que vivem brincando de bandidos. Enquanto um rouba um objeto o outro vai procurar des cobrir. E o público se diverte com os mais horríveis trocadilhos que só poderiam sair da cabeça de malucos. Não há quem fique sério com as conversas atrapalhadas de Xaxá e Xexé, uns malucos feitos de enxada para o BECO SEM SAÍDA.

"PROFESSOR TOXÓ"

Outro sucesso marcante deste programa de Melo Junior é o incrível professor TOXÓ, o cientista que bebeu sapiência e transpirou a própria sabedoria. O professor cria as mais incríveis e inimagináveis situações para a sua pobre esposa, com o seu eterno e incurável esquecimento.

Para evitar confusões, Toxó só repete o que a esposa diz. E a coisa sai pior com mais complicações criadas com este sistema.

"BABA E FIFI"

Estes dois personagens são uns garotinhos muito ingenuos. Ela e ele se invejam, mutuamente, com as coisas que os pais possuem. Babá é a maninha encantadora e Fifi é o garotinho sedutor. E como exaltam as qualidades dos papais, a ponto de provocarem disparates tremendo que reduzem nas mais estrondosas gargalhadas por parte do público que ouve o BECO SEM SAÍDA, a atração das sextas-feiras, na RADIO TAMANDARÉ.

Assim, com estes e outros notáveis tipos cômicos, MELO JUNIOR conquista o grande público pernambucano, às sextas-feiras, às 21 e 35, com o BECO SEM SAÍDA.

CONVITE

J. Elyzio dos Reis & Cia. Ltda., convidam o Sr. Valmir Lisboa Laranjeiras a comparecer ao seu estabelecimento comercial a fim de tratar de assuntos de urgência.

Recife, 21 de agosto de 1954. (24183)

MOBILIÁRIO DA CRIANÇA

Especializada em móveis laqueados, copas para adultos e dormitórios para criança

Exposição permanente até as 22 horas

R. 7 de Setembro, 33, Loja 2 (frente para Martins Junior) (220)

SENHORES PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

A COMPANHIA ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA, com sede nesta cidade, à Avenida Guararapes, 50 — 1.º andar, salas ns. 711/14 (Edifício Seguradora), está apta a resolver todos os problemas concernentes a COBRANÇAS e ADMINISTRAÇÃO de imóveis, dispo de pessoal técnico e capacidade comprovada, para todos os casos que porventura surjam entre os senhores proprietários e inquilinos. Para quaisquer informações dirijam-se ao endereço acima, no expediente normal, onde o interessado obterá todos os esclarecimentos necessários.

MENSAGEM DE VARGAS AO CONGRESSO

RIO, 21 (Meridional) — O presidente Vargas anunciou manter a ser enviado ao Congresso, com o projeto que altera os dispositivos das promoções no Exército, tornando inexistente a exigência de que o oficial tenha, no mínimo, 30 anos de idade para ascender ao posto de major, pelo princípio de merecimento, quer de antiguidade.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Teve um culto de solenidade em homenagem ao culto da noite do domingo passado, no templo da rua Conde da Boa Vista, 521, memorial do cinquentenário do Ginásio Evangélico Agnes Erskine, que obedeceu à direção de miss. Gertrude Mason.

No mui significativo programa tomaram parte os srs. Maurício Vanderlei, vice-diretor do Educandário, missionários E. Archart, Langdon Henderlitt, e pastor Diniz Azambula Neto e as duas filhas Atíleide Cunha e Laura Benedita.

O epílogo do evento foi a sessão magna, no Teatro Santa Isabel, segunda-feira 16, com o encenamento de um ato documentário da autoria do rev. Ismael Andrade.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Consoante a praxe, o ciclo de reuniões da igreja acima, pois José Mariano n. 136, começará pelo culto de oração, com predica doutrinar.

A meditação bíblica, pertinente à liberalidade cristã, firmase no v. 35 do capítulo XX de Atos.

Reunir-se-á, com objetivos comuns, às 18.15, a União de Membros Presbiterianos, no pavilhão social.

Exceções de cantos harmônicos haverá, às 20 horas, cultos com pregação do Evangelho.

Sob o tema Crescendo pela prática da liberalidade cristã serão estudados os trechos bíblicos de Atos 20-25; I Coríntios 16: 1-2 e II Coríntios 8: 1-9 pela Escola Dominical da Igreja Evangélica Pernambucana, alta à rua do Príncipe n. 328, a partir das 9.30 horas. Tem o aludido estudo como texto auro: Mas bem aventurada coisa é dar do que receber e como ponto central: Como em tudo manifestar a generosidade... assim abunda a nossa graça (a da liberalidade).

A noite haverá reunião na União da Mocidade Evangélica, no salão posterior do Templo e em seguida o culto com pregação do Evangelho.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

- EMPRÉSTIMOS
- DEPÓSITOS
- CÂMBIO
- COBRANÇAS

AGÊNCIA EM RECIFE

AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

UM DEPUTADO QUE PERNAMBUCO SEMPRE ESPEROU TER

Adelmar da Costa Carvalho, homem de negócios de largos empreendimentos, de atitudes definidas, de ação dinâmica em todos os setores das atividades humanas, inclusive no campo social, é um dos "novos" que Pernambuco mandará para a Câmara Federal, integrar a sua equipe de representantes.

Só a sua característica mais nobre — a de ser útil à sua terra — faria Adelmar da Costa Carvalho deixar um pouco de lado o seu gabinete de trabalho, a sua organização comercial, que é um legítimo patrimônio de trabalho, de inteligência e de tirocinio comercial. Reclamaram o seu concurso no Parlamento, atentos à sua rara operosidade, seus conhecimentos reais dos problemas econômicos do Estado e do país, sua grande experiência, seu elevado senso de administração.

Nos países mais adiantados há o apelo aos homens do comércio, da indústria, da lavoura, etc. — que representem legitimamente, em seus setores a nata de sua inteligência e que, por isso mesmo, estão aptos a oferecer uma contribuição tão honesta quanto real, à solução dos problemas de Estado. E' que eles levam para a vida pública uma soma esplêndida de conhecimentos, uma orientação segura e perfeita para os reais problemas que afligem os diversos setores de atividade.

A chamada de Adelmar da Costa Carvalho para colaborar com Pernambuco no Parlamento é uma demonstração clara e inofensível de que estamos procurando tornar mais viva e completa a presença de nosso Estado no estudo das coisas que dizem respeito ao progresso da comunidade.

Homem analítico, para quem a política não oferece jamais nenhuma tentação, vai nela entrar menos como deputado federal do que como um técnico, um conselheiro econômico.

Sua tenacidade, sua inteligência, experiência, seu devotamento às causas quando por elas se anula, estará doravante a serviço de Pernambuco, no Parlamento ditando soluções inclusive no terreno social, em que esse homem de negócios também se tornou um de nossos maiores animadores.

Aliás, foi entre os humildes, entre aqueles que têm recebido os favores da mão sempre aberta de Adelmar da Costa Carvalho, que a notícia de sua candidatura obteve uma repercussão maior e mais viva.

Instituições de caridade, obras variadas de assistência social, sabem que Adelmar da Costa Carvalho estará trabalhando também por elas na Câmara (falando) e nos bastidores (medindo) com aquele entusiasmo que ele sente, de fazer o bem a qualquer um, sem restrição. E para rematar, os meninos nobres da Madalga Milagrosa (para quem construíram um edifício) contarão com os seus subsídios se as urnas confirmarem o apelo dos que alham o futuro de Pernambuco, com inteligência e patriotismo.

"Transcrita da revista "Notícias de Pernambuco", edição de julho, em sua secção "Política Pernambucana".

VENDAS E PROMESSAS DE VENDA ILEGAIS

Lotes dos Sítios do Ca-fundó e da Estrada de Belém

A inventariante do espólio da falecida D. Izabel Benigna Ferreira, em defesa dos interesses que lhe são confiados e para acquirir direitos de terceiros, evitando prejuízos incalculáveis para o futuro, identificando que alguns interessados estavam transacionando e teriam transacionado com vários lotes de terrenos pertencentes ao espólio aludido, os quais são localizados na rua Marquês do Paraná, Esplanada, desta cidade, entre o n. 180 e os terrenos da Irmandade das Almas do Recife, e na Estrada de Belém, em Campo Grande, também desta cidade, avisa que será considerada nula e de nenhum efeito a venda ou promessa de venda em tal caso, uma vez que não foi, até esta data, efetuada a partilha de bens do espólio, nem foi expedido qualquer alvará nesse sentido pelo Juízo do inventário. Assim, protesta - contra semelhantes transações ilegais e criminosas e torna público aos interessados, que para melhores explicações

FESTIVAL DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Será oferecido, no próximo dia 27, às 17 horas, no salão da sede social do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Recife, um festival aos trabalhadores portuários por motivo da recente posse da nova diretoria daquele Sindicato, iniciativa do jornal Tribuna Portuária.

O programa constará do seguinte: saudação do sr. Polycarpo de Senna Xavier, diretor-secretário de Tril uma Portuária, aos novos eleitos. Filmmagem do espólio em técnico Aspetos do Brasil, seguindo-se a superprodução de Edward Small: An Sul de Págo Pago, com John Hall, Victor Mac Lagen e Francis Farmer, além de um desenho animado.

Em intervalo da exibição serão sorteadas assinaturas de Tribuna Portuária entre os presentes.

deverão procurar o advogado do espólio, Dr. Alcebades Magalhães Pinto, no seu escritório no Edifício Seguradora, 8.º andar, sala 817, no expediente de 9h. a 12h.

Recife, 16 de agosto de 1954.

Maria das Graças Castello Loureiro Ferreira

(Firma reconhecida)

MINÉRIOS

ALVES COSTA & COMP.

DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS

Classifica - Compra de toda espécie

RECIFE: - Rua das Níveas 278 - Telefone n. 3352

End. Teleg. «URANIA»

IDOFSCAL

SEJA DETETIVE - PARTICULAR

NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

Curso por correspondência - Preencha o coupon abaixo

Instituto de Cultura Glusial - Cx. Postal, 6583 - S. Paulo

Solite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives

Nome

Rua

Bairro

Cidade

Estado

(Envie Cr\$ 2,00 em selos para as despesas) — DP

"AGUARDENTE-FINA"

O Engenho Liberdade avisa aos enchimentos e ao comércio em geral que tem para pronta entrega, finíssima aguardente.

Venda no escritório da firma Fernando Maranhão — Rua Mariz e Barros, 328 — 2.º andar — Fone 9.614.

VERMES COMO ESTES

deveram a saúde de seu filho DEBIL

LICOR DE CACAU ZAVIER

— a verdadeira fonte de energia para a vida —

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

Diretório Regional de Pernambuco

Pelo presente, ficam convidados todos os candidatos a cargos eletivos de representação política no próximo pleito de 3 de Outubro, a comparecer, com urgência, à sede do partido, à rua Botica de Albuquerque n. 81, 1.º andar, no expediente das 11 às 18 horas, a fim de apresentarem os documentos exigidos para as respectivas inscrições como candidatos do partido.

Recife, 17 de Agosto de 1954.

Barros Barreto — Presidente.

ALDE SAMPAIO DEIXARÁ A POLITICA

RIO, 21 (Meridional) — Podemos informar, com absoluta segurança, a disposição do sr. Alde Sampaio de não concorrer mais à deputação. O deputado vai viajar para o Recife, onde consultará seus amigos, para então dar a nota final, resignando-se da política. Alde está inteiramente reservado sobre o assunto. Não confirma nem desmente. Mas as versões foram colhidas em boa fonte udenista.

INTERVENÇÃO FEDERAL PARA JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 21 (Meridional) — Uma comissão de empregadores foi ao Rio a vietas com as autoridades. Segundo um membro da comissão, avisaram com o ministro da Guerra e outras personalidades, expondo a situação. Adiantaram que o ministro Zenóbio da Costa dissera que, no caso de Juiz de Fora ficar totalmente paralisada, será decretada a intervenção federal, pois ela é sede da 4.ª Região Militar e ponto chave. Por isso, não se a ficar sem energia e telefone.

EMISSARIO DO FLUMINENSE VEIU AO RECIFE CONTRATAR O JOGADOR TONHO

Estipulado em 400 mil cruzeiros o preço do passe do atacante coral
Negociações em curso, autorizadas pelo vice-presidente do tricolor carioca — Temporada

Recebemos, ontem, à tarde, a visita do desportista Joséildo Paes Barreto, ex-jogador amador do Santa Cruz (Dindinho), que atualmente reside no Rio de Janeiro, em visita à sua família.

É PORTADOR DE UM OFÍCIO DO FLUMINENSE

O conhecido desportista é primo do jogador Paes Barreto. Foi incumbido de tratar da transferência do meio Tonho do Santa Cruz para o Fluminense. O mundo do futebol carioca, hoje, está muito agitado com a possibilidade de uma transferência de jogadores de fora para o Fluminense.

OS DESPORTISTAS

Dindinho, após falar sobre o futebol carioca, falou sobre sua vida pessoal. Ele mencionou que sua esposa está muito feliz com a mudança para o Rio de Janeiro. Ele também mencionou que está muito feliz com a oportunidade de jogar no Fluminense.

Depois de falar sobre o futebol carioca, Dindinho falou sobre sua vida pessoal. Ele mencionou que sua esposa está muito feliz com a mudança para o Rio de Janeiro. Ele também mencionou que está muito feliz com a oportunidade de jogar no Fluminense.



À TARDE CONVERSOU COM TONHO

Após levar ao conhecimento do presidente do Santa Cruz, seu amigo Amador de Andrade, o convite que o Fluminense fez.

HOJE, À TARDE, NA ILHA:

Realização "Great Western" o seu jogo de despedida

LUTA DESIGUAL EM QUE O ESPORTE SURGE COM ABSOLUTO FAVORITISMO
Completa as duas equipes — Preliminar e juizes

Hoje, à tarde, na Ilha do Retiro, em prosseguimento ao certame oficial, terá lugar o penúltimo encontro desta feita reunindo as equipes do Esporte Clube de Recife, o primeiro colocado, com um ponto perdido nas duas primeiras partidas, e o Amador de Andrade, da Associação Atlética do Great Western, o segundo colocado, que apresenta ao público uma campanha desafiadora.

O mais acalorado e mais lógico é aguardar para esta tarde uma verdadeira batalha, porque a equipe rubro-negra, a propósito, que vai jogar, tem a vantagem de jogar em casa, com o apoio da torcida local, e a equipe do Amador de Andrade, que vai jogar, tem a desvantagem de jogar fora, sem o apoio da torcida local.

A equipe do Great Western, composta de elementos luteranos, porém de poucas possibilidades técnicas, jogará apenas para não perder o jogo. É necessário dizer que a equipe do Amador de Andrade, que vai jogar, tem a vantagem de jogar em casa, com o apoio da torcida local, e a equipe do Esporte Clube de Recife, que vai jogar, tem a desvantagem de jogar fora, sem o apoio da torcida local.

Finalmente, a torcida rubro-negra terá oportunidade de logo mais, na noite do magnífico estádio, assistir a um espetáculo em que o clube participa capacitado a derrotar por completo um time de nível médio.

As duas equipes vão jogar na Ilha do Retiro, às 19h30.

ra a Tonho, por seu intermédio, procurou o crânio para cientificá-lo da pretensão do clube carioca.

O jogador tricolor, depois de manifestar a sua grande aspiração de jogar num dos maiores clubes do Brasil, não escondeu a vontade que tem de jogar no Santa Cruz e nos seus diretores. Todavia, caso o seu clube concorde, ele vai para as fileiras do gremio das Laranjeiras em breves dias.

ESTIPULOU EM CR\$ 400.000,00 O PASSE DO JOGADOR

Ontem, mesmo, o desportista Dindinho, após demonstrar a palestra com o sr. Amador de Andrade, presidente do Santa Cruz, telegrafou à diretoria do Fluminense, informando o preço estipulado pelo jogador tricolor pernambucano ou seja a importância de CR\$ 400.000,00, pelo

NOTÍCIA EM PRIMEIRA MÃO

Dindinho, como um grande amante do DIÁRIO, evitou a reportagem carioca para nos trazer em primeira mão a mais sensacional notícia do dia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para a criança em idade escolar

Edson Cavalcanti

Martim AFONSO

Em todos os recantos da cidade onde alguém o conhece, a sua morte causou a mais profunda consternação.

Ninguém foi mais entristecido e intrinsecamente rubro-negro do que Edson Cavalcanti. Esse moço de pouco mais de 30 anos, que um trágico acidente de trânsito vitimou, foi o temperamento mais despojado que conheci.

Para ele, a vida era uma luta, e ele a levou com a boca, de que saía uma voz rubro-negra, sempre rubro-negra, era ele.

O "Esporte", do Recife, e "Flamengo", do Rio, eram a sua mania desportiva.

Passei pelo local, no fatídico sábado, à tarde, momentos depois do desastre, e vendo aquele HILMAN cercado de curiosos, parei para inteirar-me do ocorrido. Ninguém me soube informar a identidade da vítima, mas asseguraram-me de que não se tinha verificado morte. Na calçada, junto ao automóvel espatifado, um pouco de sangue já coagulado.

Se a vida dele não tivesse sido tão curta, era bom um símbolo de Edson — vermelho e preto.

Só à noite trouxe-me a chocante notícia — Edson Cavalcanti morreu no acidente, em consequência de traumatismo violento recebido na cabeça.

Era doloroso saber extinta para sempre aquela alegria estudiosa e contagiosa, que fora o traço mais vivo do temperamento do camarada bom e dedicado.

Às poucas vezes que o vi menos alegre, foi em dias de derrotas do nosso, do seu clube — o "Esporte".

Lembro-me da primeira vez que fui à sua casa. Aquele mesmo apartamento claro e alegre onde tempos depois assistiria compungido o seu velório.

Lá, onde tudo ainda falava dele, ouvi pela primeira vez a gravação do nosso "casal" — Edson. Depois mostrou-me as dependências da casa — uma casa brasileira com certeza — modesta, mas onde morava a felicidade.

Em cada ângulo, uma lembrança de "Esporte", um retrato do "Amigo na Parede". Até na porta do refrigerador mandara pintar um escudo do "Leão", e o seu título de sócio-subscritor do "Esporte Clube do Recife" estava na sala da frente em vista moldurada.

Como complemento desse ambiente de bom gosto e alegria, três crianças vivas e saudáveis e uma esposa dedicada e boa. Uma moça de encantadora figura, que até em face da desgraça que a atingira, com o coração sangrando pela morte estúpida e prematura do esposo querido, portou-se com a dignidade de uma verdadeira dama.

Não me recordo — nestes longos 17 anos de exercício diuturno de uma profissão, que já foi chamada "da angústia e do sofrimento" — de ter presenciado cena mais tocante, mais comovedoramente tocante, que a daquela menina de 10 anos, chorando e chorando a mágoa de ter perdido um pai, que lhe adivinhava os seus menores e mais infantis desejos.

É hábito muito humano, aliás, este de elogiar-se os mortos. Mas, Edson de Araújo Cavalcanti merece o elogio. O elogio ao amigo solidário, ao companheiro igual e ao chefe de raras qualidades.

E também as mais intrínsecas, as mais apaixonadas de quantos rubro-negros conheço.

AMIGO AUTOMOBILISTA!

O progresso da técnica lhe oferece

agora, o novo

REABASTECEDOR SENTINELA

PARA BATERIAS

Adquirir-o, para obter

TODAS ESTAS VANTAGENS:

— VIDA MAIS LONGA PARA SUA BATERIA.

— SEGURANÇA DE BOM FUNCIONAMENTO.

— COMODIDADE, porque funciona como se fosse um MOSTRADOR DA BATERIA.

— UMA ROSCA PRÓPRIA PARA CADA TIPO DE BATERIA.

A VENDA NOS POSTOS DE SERVIÇO E NAS CASAS DO RAMO

Distribuidores exclusivos

para todo o Norte do Brasil:

ORGANIZAÇÃO BORGES LTDA.

Rua do Rangel, 123 — 1º andar — (Edifício Próprio)

Tel. 7009 — End. Telef. "GIRAPA" — RECIFE — Pe.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para a criança em idade escolar

Edson Cavalcanti

Martim AFONSO

Em todos os recantos da cidade onde alguém o conhece, a sua morte causou a mais profunda consternação.

Ninguém foi mais entristecido e intrinsecamente rubro-negro do que Edson Cavalcanti. Esse moço de pouco mais de 30 anos, que um trágico acidente de trânsito vitimou, foi o temperamento mais despojado que conheci.

Para ele, a vida era uma luta, e ele a levou com a boca, de que saía uma voz rubro-negra, sempre rubro-negra, era ele.

O "Esporte", do Recife, e "Flamengo", do Rio, eram a sua mania desportiva.

Passei pelo local, no fatídico sábado, à tarde, momentos depois do desastre, e vendo aquele HILMAN cercado de curiosos, parei para inteirar-me do ocorrido. Ninguém me soube informar a identidade da vítima, mas asseguraram-me de que não se tinha verificado morte. Na calçada, junto ao automóvel espatifado, um pouco de sangue já coagulado.

Se a vida dele não tivesse sido tão curta, era bom um símbolo de Edson — vermelho e preto.

Só à noite trouxe-me a chocante notícia — Edson Cavalcanti morreu no acidente, em consequência de traumatismo violento recebido na cabeça.

Era doloroso saber extinta para sempre aquela alegria estudiosa e contagiosa, que fora o traço mais vivo do temperamento do camarada bom e dedicado.

Às poucas vezes que o vi menos alegre, foi em dias de derrotas do nosso, do seu clube — o "Esporte".

Lembro-me da primeira vez que fui à sua casa. Aquele mesmo apartamento claro e alegre onde tempos depois assistiria compungido o seu velório.

Lá, onde tudo ainda falava dele, ouvi pela primeira vez a gravação do nosso "casal" — Edson. Depois mostrou-me as dependências da casa — uma casa brasileira com certeza — modesta, mas onde morava a felicidade.

Em cada ângulo, uma lembrança de "Esporte", um retrato do "Amigo na Parede". Até na porta do refrigerador mandara pintar um escudo do "Leão", e o seu título de sócio-subscritor do "Esporte Clube do Recife" estava na sala da frente em vista moldurada.

Como complemento desse ambiente de bom gosto e alegria, três crianças vivas e saudáveis e uma esposa dedicada e boa. Uma moça de encantadora figura, que até em face da desgraça que a atingira, com o coração sangrando pela morte estúpida e prematura do esposo querido, portou-se com a dignidade de uma verdadeira dama.

Não me recordo — nestes longos 17 anos de exercício diuturno de uma profissão, que já foi chamada "da angústia e do sofrimento" — de ter presenciado cena mais tocante, mais comovedoramente tocante, que a daquela menina de 10 anos, chorando e chorando a mágoa de ter perdido um pai, que lhe adivinhava os seus menores e mais infantis desejos.

É hábito muito humano, aliás, este de elogiar-se os mortos. Mas, Edson de Araújo Cavalcanti merece o elogio. O elogio ao amigo solidário, ao companheiro igual e ao chefe de raras qualidades.

E também as mais intrínsecas, as mais apaixonadas de quantos rubro-negros conheço.

AMIGO AUTOMOBILISTA!

O progresso da técnica lhe oferece

agora, o novo

REABASTECEDOR SENTINELA

PARA BATERIAS

Adquirir-o, para obter

TODAS ESTAS VANTAGENS:

— VIDA MAIS LONGA PARA SUA BATERIA.

— SEGURANÇA DE BOM FUNCIONAMENTO.

— COMODIDADE, porque funciona como se fosse um MOSTRADOR DA BATERIA.

— UMA ROSCA PRÓPRIA PARA CADA TIPO DE BATERIA.



Edson Cavalcanti

Martim AFONSO

Em todos os recantos da cidade onde alguém o conhece, a sua morte causou a mais profunda consternação.

Ninguém foi mais entristecido e intrinsecamente rubro-negro do que Edson Cavalcanti. Esse moço de pouco mais de 30 anos, que um trágico acidente de trânsito vitimou, foi o temperamento mais despojado que conheci.

Para ele, a vida era uma luta, e ele a levou com a boca, de que saía uma voz rubro-negra, sempre rubro-negra, era ele.

O "Esporte", do Recife, e "Flamengo", do Rio, eram a sua mania desportiva.

Passei pelo local, no fatídico sábado, à tarde, momentos depois do desastre, e vendo aquele HILMAN cercado de curiosos, parei para inteirar-me do ocorrido. Ninguém me soube informar a identidade da vítima, mas asseguraram-me de que não se tinha verificado morte. Na calçada, junto ao automóvel espatifado, um pouco de sangue já coagulado.

Se a vida dele não tivesse sido tão curta, era bom um símbolo de Edson — vermelho e preto.

Só à noite trouxe-me a chocante notícia — Edson Cavalcanti morreu no acidente, em consequência de traumatismo violento recebido na cabeça.

Era doloroso saber extinta para sempre aquela alegria estudiosa e contagiosa, que fora o traço mais vivo do temperamento do camarada bom e dedicado.

Às poucas vezes que o vi menos alegre, foi em dias de derrotas do nosso, do seu clube — o "Esporte".

Lembro-me da primeira vez que fui à sua casa. Aquele mesmo apartamento claro e alegre onde tempos depois assistiria compungido o seu velório.

Lá, onde tudo ainda falava dele, ouvi pela primeira vez a gravação do nosso "casal" — Edson. Depois mostrou-me as dependências da casa — uma casa brasileira com certeza — modesta, mas onde morava a felicidade.

Em cada ângulo, uma lembrança de "Esporte", um retrato do "Amigo na Parede". Até na porta do refrigerador mandara pintar um escudo do "Leão", e o seu título de sócio-subscritor do "Esporte Clube do Recife" estava na sala da frente em vista moldurada.

Como complemento desse ambiente de bom gosto e alegria, três crianças vivas e saudáveis e uma esposa dedicada e boa. Uma moça de encantadora figura, que até em face da desgraça que a atingira, com o coração sangrando pela morte estúpida e prematura do esposo querido, portou-se com a dignidade de uma verdadeira dama.

Não me recordo — nestes longos 17 anos de exercício diuturno de uma profissão, que já foi chamada "da angústia e do sofrimento" — de ter presenciado cena mais tocante, mais comovedoramente tocante, que a daquela menina de 10 anos, chorando e chorando a mágoa de ter perdido um pai, que lhe adivinhava os seus menores e mais infantis desejos.

É hábito muito humano, aliás, este de elogiar-se os mortos. Mas, Edson de Araújo Cavalcanti merece o elogio. O elogio ao amigo solidário, ao companheiro igual e ao chefe de raras qualidades.

E também as mais intrínsecas, as mais apaixonadas de quantos rubro-negros conheço.

AMIGO AUTOMOBILISTA!

O progresso da técnica lhe oferece

agora, o novo

REABASTECEDOR SENTINELA

PARA BATERIAS

Adquirir-o, para obter

TODAS ESTAS VANTAGENS:

— VIDA MAIS LONGA PARA SUA BATERIA.

— SEGURANÇA DE BOM FUNCIONAMENTO.

— COMODIDADE, porque funciona como se fosse um MOSTRADOR DA BATERIA.

— UMA ROSCA PRÓPRIA PARA CADA TIPO DE BATERIA.

A VENDA NOS POSTOS DE SERVIÇO E NAS CASAS DO RAMO

Distribuidores exclusivos

para todo o Norte do Brasil:

ORGANIZAÇÃO BORGES LTDA.

Rua do Rangel, 123 — 1º andar — (Edifício Próprio)

Tel. 7009 — End. Telef. "GIRAPA" — RECIFE — Pe.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para a criança em idade escolar

Edson Cavalcanti

Martim AFONSO

Em todos os recantos da cidade onde alguém o conhece, a sua morte causou a mais profunda consternação.

Ninguém foi mais entristecido e intrinsecamente rubro-negro do que Edson Cavalcanti. Esse moço de pouco mais de 30 anos, que um trágico acidente de trânsito vitimou, foi o temperamento mais despojado que conheci.

Para ele, a vida era uma luta, e ele a levou com a boca, de que saía uma voz rubro-negra, sempre rubro-negra, era ele.

O "Esporte", do Recife, e "Flamengo", do Rio, eram a sua mania desportiva.

Passei pelo local, no fatídico sábado, à tarde, momentos depois do desastre, e vendo aquele HILMAN cercado de curiosos, parei para inteirar-me do ocorrido. Ninguém me soube informar a identidade da vítima, mas asseguraram-me de que não se tinha verificado morte. Na calçada, junto ao automóvel espatifado, um pouco de sangue já coagulado.

Se a vida dele não tivesse sido tão curta, era bom um símbolo de Edson — vermelho e preto.

Só à noite trouxe-me a chocante notícia — Edson Cavalcanti morreu no acidente, em consequência de traumatismo violento recebido na cabeça.

Era doloroso saber extinta para sempre aquela alegria estudiosa e contagiosa, que fora o traço mais vivo do temperamento do camarada bom e dedicado.

Às poucas vezes que o vi menos alegre, foi em dias de derrotas do nosso, do seu clube — o "Esporte".

Lembro-me da primeira vez que fui à sua casa. Aquele mesmo apartamento claro e alegre onde tempos depois assistiria compungido o seu velório.

Lá, onde tudo ainda falava dele, ouvi pela primeira vez a gravação do nosso "casal" — Edson. Depois mostrou-me as dependências da casa — uma casa brasileira com certeza — modesta, mas onde morava a felicidade.

Em cada ângulo, uma lembrança de "Esporte", um retrato do "Amigo na Parede". Até na porta do refrigerador mandara pintar um escudo do "Leão", e o seu título de sócio-subscritor do "Esporte Clube do Recife" estava na sala da frente em vista moldurada.

Como complemento desse ambiente de bom gosto e alegria, três crianças vivas e saudáveis e uma esposa dedicada e boa. Uma moça de encantadora figura, que até em face da desgraça que a atingira, com o coração sangrando pela morte estúpida e prematura do esposo querido, portou-se com a dignidade de uma verdadeira dama.

Não me recordo — nestes longos 17 anos de exercício diuturno de uma profissão, que já foi chamada "da angústia e do sofrimento" — de ter presenciado cena mais tocante, mais comovedoramente tocante, que a daquela menina de 10 anos, chorando e chorando a mágoa de ter perdido um pai, que lhe adivinhava os seus menores e mais infantis desejos.

É hábito muito humano, aliás, este de elogiar-se os mortos. Mas, Edson de Araújo Cavalcanti merece o elogio. O elogio ao amigo solidário, ao companheiro igual e ao chefe de raras qualidades.

E também as mais intrínsecas, as mais apaixonadas de quantos rubro-negros conheço.

AMIGO AUTOMOBILISTA!

O progresso da técnica lhe oferece

agora, o novo

REABASTECEDOR SENTINELA

PARA BATERIAS

Adquirir-o, para obter

TODAS ESTAS VANTAGENS:

— VIDA MAIS LONGA PARA SUA BATERIA.

— SEGURANÇA DE BOM FUNCIONAMENTO.

— COMODIDADE, porque funciona como se fosse um MOSTRADOR DA BATERIA.

— UMA ROSCA PRÓPRIA PARA CADA TIPO DE BATERIA.

A VENDA NOS POSTOS DE SERVIÇO E NAS CASAS DO RAMO

Distribuidores exclusivos

para todo o Norte do Brasil:

ORGANIZAÇÃO BORGES LTDA.

Rua do Rangel, 123 — 1º andar — (Edifício Próprio)

Tel. 7009 — End. Telef. "GIRAPA" — RECIFE — Pe.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para a criança em idade escolar

Edson Cavalcanti

Martim AFONSO

Em todos os recantos da cidade onde alguém o conhece, a sua morte causou a mais profunda consternação.

Ninguém foi mais entristecido e intrinsecamente rubro-negro do que Edson Cavalcanti. Esse moço de pouco mais de 30 anos, que um trágico acidente de trânsito vitimou, foi o temperamento mais despojado que conheci.

Para ele, a vida era uma luta, e ele a levou com a boca, de que saía uma voz rubro-negra, sempre rubro-negra, era ele.

O "Esporte", do Recife, e "Flamengo", do Rio, eram a sua mania desportiva.

Passei pelo local, no fatídico sábado, à tarde, momentos depois do desastre, e vendo aquele HILMAN cercado de curiosos, parei para inteirar-me do ocorrido. Ninguém me soube informar a identidade da vítima, mas asseguraram-me de que não se tinha verificado morte. Na calçada, junto ao automóvel espatifado, um pouco de sangue já coagulado.

Se a vida dele não tivesse sido tão curta, era bom um símbolo de Edson — vermelho e preto.

Só à noite trouxe-me a chocante notícia — Edson Cavalcanti morreu no acidente, em consequência de traumatismo violento recebido na cabeça.

Era doloroso saber extinta para sempre aquela alegria estudiosa e contagiosa, que fora o traço mais vivo do temperamento do camarada bom e dedicado.

Às poucas vezes que o vi menos alegre, foi em dias de derrotas do nosso, do seu clube — o "Esporte".

AMPLIFICADORES DE ALTA FIDELIDADE

Para CORRENTE e BATERIA
GRADUAÇÃO de 6 a 220 VOLTS.
Com ou sem toca-discos
PROCURA
O EMPÓRIO DOS RADIOS
de AMARAL FORTES RIBEIRO
LOJA E OFICINAS — RUA DO HOSPICIO, 171

NO MUNDO DAS REDEAS
Dedicada ao Exército Brasileiro a prova básica de hoje à tarde, no campo de corridas da Madalena
Seis equilibrados e interessantes pareos no «meeting» turfístico promovido pelo Jockey Clube de Pernambuco — Dotação de seis mil cruzeiros e distancia de 1500 metros, para o pareo principal — A programação

A diretoria do Jockey Club de Pernambuco prestará hoje, à tarde, no hipódromo da Madalena, uma homenagem ao Exército Nacional, dedicando-lhe a prova básica do «meeting», denominada «Classico Exército Brasileiro», corrido na distancia de 1.500 metros e dotação de 6 mil cruzados.

Para o classico turfistico de hoje, a Comissão de Corridos mandará à pista seus melhores cavaleiros, como sejam Vandremalre, Philidor, Tapir e Sagaz. Os demais parceiros estão equilibrados.

O PROGRAMA

As corridas determinadas para esta tarde estão assim organizadas:

1-o PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Boemia».

8-Fuxico 50

4-o PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Primo Feliz».

1-Granadello 50
 2-Admir 50
 3-La Vou Eu 50
 4-Incendio 48
 5-Moreno 48

5-o PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 400,00 — Premio «Arandua».

1-Turbina 52

IOFOSCAL

Fortificante indicado para as crianças em idade escolar

2-Estalo 50
 3-Anal 50
 4-Montero 53

6-o PAREO — 1.500 metros — Classico «EXERCITO BRASILEIRO» — Dotações de Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 600,00.

1-Vandremalre 48
 2-Philidor 52
 3-Tapir 52
 4-Sagaz 48

FARELO DE MANIVA

Para qualquer animal
 Mercado Madalena, 56

(24158)

Inscritos o Paraguai e a China Nacionalista no mundial de basket

Cortados do campeonato os «fives» da Espanha e Itália

Aprovados os modelos das medalhas e folhetos

RIO, 21 (Meridional) — A Comissão Executiva do II Campeonato Mundial de Basquetebol esteve reunida para tratar dos pedidos de inscrição ainda pendentes de solução. Já estão inscritos o Brasil, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, França, Canadá, Chile, Peru, Israel, Iugoslávia, Egipto e Filipinas.

Resolveu a Comissão deixar à margem do certame, marcado para outubro findo, nesta capital, as representações da Itália e da Espanha, aceitando, em substituição, as inscrições do Paraguai e da China Nacionalista.

Deste modo, eleva-se a 14 o número de nações que se farão representar no Campeonato Mundial de bola no cesto.

REUNIÕES NO ACB

A Comissão Executiva solici-

tou e obteve do coronel Silvio Americo Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, a cessão das instalações da sociedade da rua do Passeio, para as reuniões do Congresso Mundial de Basquetebol.

Para amanhã, no ginásio do Flamengo, estão marcados os treinos dos jogadores selecionados. O "scratch" base treinará com o America, e os reservas com o Botafogo. O primeiro treino está com início marcado para às 20,30 horas.

MEDALHAS E FOLHETOS

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Premios aprovou os modelos para cunhar as medalhas a serem oferecidas aos jogadores que obtiverem classi-

ficação nos três primeiros lugares. Nessa ocasião, foram apreciadas sugestões para confecções de cartazes e folhetos.

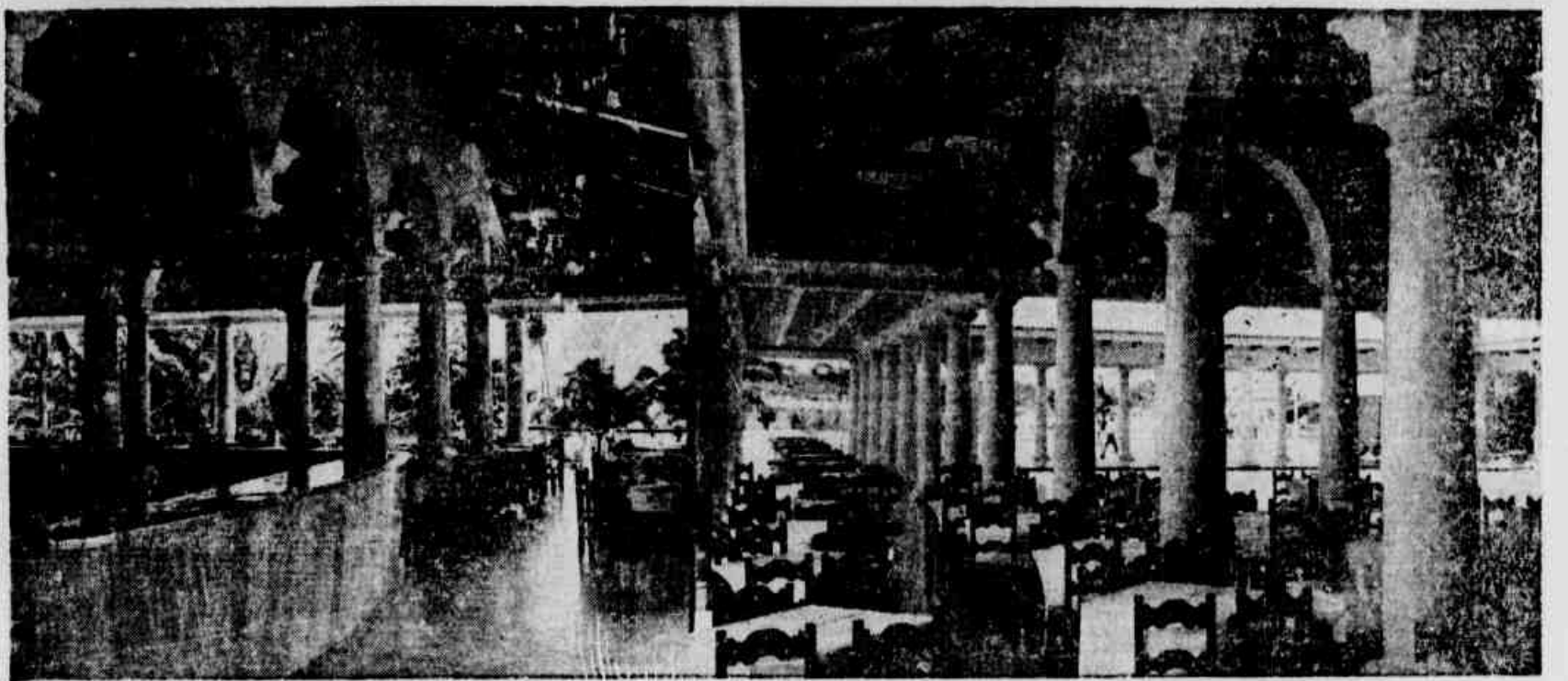
VISITA AO MARACANA

Para hoje, está marcada uma visita às obras de construção do estádio de bola no cesto do Maracanã.

CONCENTRADOS

Como tivemos oportunidade de noticiar, os jogadores da seleção estão sendo submetidos a regime de concentração, ocupando as instalações do Oitavo Grupo Móvel de Artilharia de Costa, próximo ao Flamengo.

Alfredo e Angelim, que haviam sofrido pequenas luxações, continuam sob cuidados médicos, em franca convalescença.



NAUTICO ATLETICO CEARENSE: Dois aspectos internos da sede do maior clube do norte. A esquerda, o bar, e a direita o restaurante, vendo-se ao fundo o edificação ao ar livre. (Fotos cedidas pelo sr. Solon Frola)

O ESCRITOR JOSE' LINS DO REGO, ENCANTADO

«Clubes como o Nautico cearense fazem a gente amar a vida»

ESPORTE INTERNACIONAL

A VEZ DOS NOVOS NO SELECIONADO HUNGARO

RIO, agosto — As conjecturas referentes à última Copa do Mundo ainda não cessaram na imprensa europeia. Embora a Alemanha, tenha sido a campeã, as opiniões são claras em definir que o exemplo a ser seguido em prol do progresso do futebol em cada país, é da Hungria. Em matéria de técnica, tática, treinamento

e administração, sem dúvida, os húngaros apresentam na Suíça o que há de mais completo até hoje visto em matéria de representação nacional.

Resta, ainda, a grande pergunta, o que, aliás, foi focalizada recentemente, por um jornal francês, numa entrevista feita com Meaz-

A história do gremio social-desportivo mais aparelhado e organizado do Norte — Fundação do alvi-verde — Um grande passo para o futuro — Surge a nova sede — Os departamentos de esportes

Reportagem de Viriato RODRIGUES

FORTALEZA, agosto — Diz-se baísta ao habitante extremamente orgulhoso de sua terra. Existem os baíristas doentes. Desse que perdem, às vezes, a própria razão em defesa de suas opiniões, sejam elas certas ou erradas, haja o que houver. E o amor à terra que o faz desse jeito. Diminuir, por vezes, as terras alheias e exaltar a sua: para ele é uma maravilha.

Referindo-se ao orgulho dos cearenses pelo seu magnífico clube, situado na praia do Meireles e visto por muitos visitantes como o maior e mais aparelhado gremio esportivo-social do Norte e do Brasil, um amigo nosso, também acompanhando as disputas do VII Campeonato de Basquetebol Juvenil, realizado nesta capital, revelou: «Jamais vi tanto baísmo, chegando mesmo a me empolgar. Acredite: você que um cearense, desses de 400 anos, chegou ao cúmulo de dizer que o Atlético Nautico Cearense era a capital do Ceará. E mais ainda que eu, quando cheguei a São Paulo, não disse outra coisa: a capital do Ceará era o Atlético Nautico Cearense».

O INICIO DA HISTÓRIA

O que vai escrito aqui sobre o gremio de Fortaleza foi fruto de observações, sem necessidade de ouvir diretores, para que esta reportagem não ficasse com o rotulo oficial. De fato não cogitamos disso. Visitamos o clube, por dentro e por fora. Estivemos em todos os seus departamentos, conversamos com associados, velhos e novos, funcionários da categoria e também os humildes para, finalmente, tirar as nossas conclusões com espontaneidade, vilas de observações de 20 dias de permanência na capital cearense.

Pasamos com tamanho disparate, mas ficamos deveras entusiasmados com o orgulhoso filho da terra de José de Alencar. Amar as coisas de sua glória, sem olhar os seus defeitos; admirá-la tanto, sem olhar o que lhe falta; elevá-la às alturas, sem perceber que no Brasil ou em qualquer parte do mundo existem coisas mais belas e mais curiosas, é algo de fantástico que toca a gente. E, por Deus do Céu, o homemzinho tanto falou do seu clube e de sua terra, que, com o correr dos dias, nós e o nosso prezado amigo de São Paulo nos tornamos cearenses, sendo que nossa capital era o Atlético Nautico Cearense. Da Escola Industrial onde estávamos, nos mudando, pelo menos durante os dias solarentes, para o alvi-verde da praia do Meireles. Tivemos até a impressão de que voltar a Pernambuco não passava de um sonho.

Ouvimos, por exemplo, um velho servidor do gremio alvi-verde do Ceará, Pedro de Souza Morais, o seu nome. Tempo: 23 anos de trabalho. Assistiu, com o passar dos anos, às crises, às aflições e alegrias do clube e hoje, já cansado, vive como zelador do departamento de banhos (entrega de calções, toalhas e responsavel pela roupa do pessoal que vai à praia e controla).

Concluiu na 15.ª página



NAUTICO ATLETICO CEARENSE — Vista geral da majestosa sede do clube alvi-verde de Fortaleza. (Foto cedida gentilmente pelo sr. Solon Frola)

POR FORA DO GRAMADO

Sherlock gosta de cinema e tem verdadeiro horror á política

Considera Amauri o jogador mais leal e Guabrinha, o mais violento

Notas de Norberto VALLE

Dentro do nosso gostoso e misterioso futebol quem exerce a missão mais difícil, por ser aquela que é justamente mais incompreendida e na qual existe menos tolerância, é o árbitro.

Não há, em todo o setor de atividade polibolística, quem corra mais risco de ser incompreendido, de ser inaceitado e combatido do que o juiz. E um defeito crônico do futebol pernambucano, e para ser mais claro também do futebol brasileiro em geral.



O árbitro Sherlock

O recente «furto» de que foi apontado o árbitro da peléja Brasil x Hungria é uma prova clara de que não se pode afirmar, dentro das regras do futebol, que a beleza, existe um caso típico de juiz que agrada a quase todos, menos ao meu querido Esporte. E o Sherlock. O nosso popular Argemiro, juiz aqui e ali em Góia, é um cara de sorte cem por cento ao apitar uma partida de futebol. O Sherlock com aquele jeito todo seu, sabe levar como ninguém — dentro das regras do futebol — uma partida por mais dura que seja o seu desenrolar, até o amargo fim. Assim sendo, caro leitor amigo, tomei a resolução de fazer uma coleção de perguntas ceretinas no nosso árbitro numero 1, e passar ao leitor as devidas res-

postas num estilo de efichario rapidos:

Nome — Argemiro Felix de Sena.

Apelido — Sherlock.

Nasceu — Recife. Rua Imperial, 818.

Data — 28 de junho de 1910, numa sexta-feira, às 4 horas.

Altura — Um metro e setenta e três.

Peso — Setenta e oito quilos.

Estado civil — Solteiro.

Clubes em que jogou — Santa Cruz e Seleção pernambucana.

Apita desde quando — 1934, começando num certame inter-

estegiat, passando após para a 1.ª divisão.

Lugares onde tem atuado — Do Rio ao Extremo Norte.

Diversão preferida — Cinema. (Com o Monicé do Bralima junto de mim dormindo).

Prato predileto — Feijão pernambucano completo.

Melhor jogador — Lula, zagueiro do Nautico.

O mais violento — O velho Guabrinha.

O mais leal — Amauri, do Santa Cruz.

Maior satisfação — Ter sido operado com completo êxito pelos irmãos Silvio e Romero Marques.

Maior tristeza — Os dois a um dos uruguaies, no Maracanã.

Joga no bicho — Jogo e espera quatro dias e espera o carro de qualquer banqueiro acertando no milhar.

Religião — Espiritista.

Política — Tenho verdadeiro horror. Nada de política.

Espera atuar até quando — Até quando me faltar entusiasmo.

Qual o seu maior desejo — Boa velhice, cheia de «galitas».

Quem lhe inspira a maior desconfiança — Qualquer «planta» daquelas bem «botas» de Hollywood.

Qual o clube campeão do ano? — O parê está duro, e os outros grandes estão em férias.



Siduca, falando à reportagem

Siduca: um exemplo da grandeza técnica e moral do nosso futebol

Verdadeiro "crack" e durante 14 anos jamais foi repreendido em campo

A história de uma vida esportiva — Homens e jogos de seu tempo

Um convite para a seleção brasileira e o «Premio Belford»

Texto de João Guerra de HOLANDA

Entre muitas emoções, a maior de todas foi justamente a Bahia, quando defendia o nome do futebol pernambucano. O selecionado do nosso Estado perdeu pelo score mínimo quando apenas restava a cinco minutos para o término do jogo. Num lance de muita sorte, marcou o tento do empate que valeu por uma vitória. Nessa ocasião, o jogador Siduca, representante da CID, um convite para integrar no selecionado brasileiro, o que, na ocasião, tendo em vista, a possibilidade de me afastar de meu emprego.

Na segunda partida, que teve lugar no Recife, vencemos a Bahia, pelo arrastado score de 2x1. O empate da primeira jogou, assegurou a classificação de Pernambuco.

ATUOU COM GRANDES COMPANHHEIROS

Quando o abandonou sobre os companheiros com quem teve oportunidade de jogar, adiantou que fez parte de bons ataques: «Lembro-me por exemplo da

linha que abateu os baianos naquele celebre jogo dirigido por Menotti Cataldi: Zézé, Limoeiro, Fernando, Siduca e Siduca. Não menos agressivo foi o ataque: Pitola, Orlando, Tarrá, Edgar e Siduca, que no Pernambuco venceu o forte selecionado gaúcho por 2x1, numa magnífica exibição de futebol. O tento do meio, Edgar marcando, num sacro feito, foi dos mais espetaculares que presenciou numa vida de futebol e por sinal deu aos pernambucanos uma expressiva vitória.

Contra os parahibanos, certa vez, em jogos do campeonato brasileiro, também marcamos. Se chegou a assinar nas listas de Fagundes, três tentos, o meu companheiro Jango bateu o record assinando sete. Naquela tarde foi uma verdadeira fúria.

Por volta de 1940, uma revista do Rio, Esporte Ilustrado, colocava-me em primeiro lugar entre todos os artilheiros do campeonato brasileiro, notícia que recebi com agradável surpresa.

TAMBÉM JOGOU CONTRA O ATLANTA

Na primeira temporada internacional que se realizou nessa cidade, Siduca também prestou a sua valiosa cooperação. Jogou pelo Nautico e Esporte, tendo no primeiro jogo detestado o seu tento nos «barbantes» de Hietra.

Disse o craque tricolor a respeito da temporada internacional: «Quando entre as minhas prioridades, honro o ofício que, a diretoria do Nautico me designou após o jogo.

Admirava o intercambio esportivo que havia naquela época. Como jogava o extremo canhoto Martino... que deslocações diabólicas, e dignas de passagem, o menino, era quase anão! Horacio Franco, do Esporte, procurou marcá-lo na «botina», mas não conseguiu atingir a única vez.

A DECISÃO DO GRANDE PONTILHO

Como em toda vida de artista, o jogador de futebol também tem as suas grandes de-



UMA DAS SELEÇÕES DO PASSADO: — Da esquerda para a direita Omar, Zago, Jaime, Siduca II, Vicente e Zesa; os joelhos: Zézé, Limoeiro, Fernando, Siduca e Siduca

A SIDA AMOR EMOCIONADO

Qual foi a sua maior emoção?

ILEGÍVEL

MUTILADO

IMPORTADORA RUDOLF KORFF LTDA.

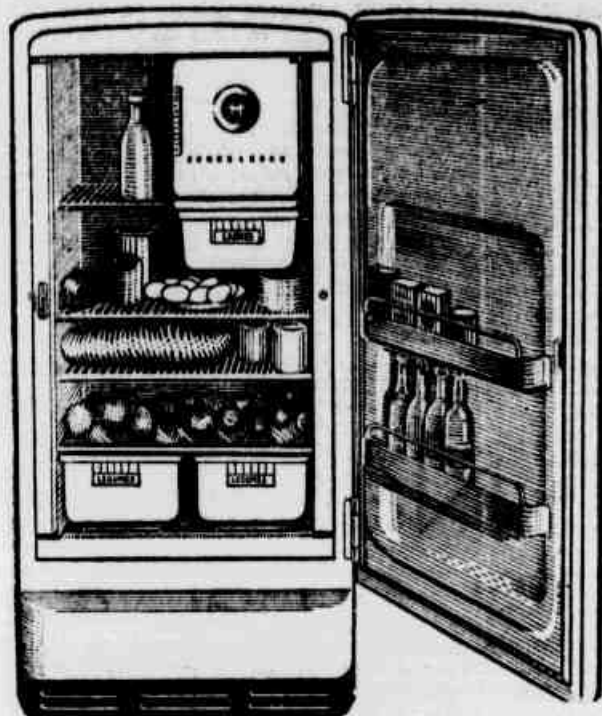
uma das mais antigas firmas especializadas
em refrigeradores domésticos

apresenta

o tão ansiosamente esperado

REFRIGERADOR
"HOTPOINT"

MOD. 1955 • DE 9 PÉS

Remetemos sob pedidos, aos distintos clientes, catálogo
e preços. Aos revendedores e atacadistas desconto e
preço especial.ENTREGA IMEDIATA
devidamente encaixotados

IMPORTADORA RUDOLF KORFF LTDA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

RIO DE JANEIRO

End. Telegráfico: RUDKORFF - RIO

O ESCRITOR JOSE LINS DO REGO, ETC.

(Conclusão da 15.ª página)
dor geral desse departamento
movimentadíssimo do aristocrá-
tico gremio.

FUNDAÇÃO DO ALVI-VERDE

O Nautico Atlético Cearense
foi fundado lá pelo ano de 1929,
pelo sr. Pedro Coelho de Araújo,
eleito presidente quatro ve-
zes, por unanimidade e ainda
hoje considerado uma figura de
escol, como desportista e homem
de sociedade, que tudo tem feito
pelo seu clube. Da época
de sua fundação até os dias cor-
rentes, o gremio da praia do
Meireles criou um espírito de
equipe, talvez único no Brasil.
Dir-se-ia uma oligarquia. Mas
não é. O espírito democrático
domina a todos. O que sempre
tornou o clube diferente foi o
"alogan" firmado que vem a-
travessando os anos: "Um por
todos e todos por um".A diretoria é regida por an-
tigo estatuto e mesmo levandose
em consideração o tempo de
hoje, tudo moderno em densa-
da, a indole dos que dirigem o Na-
utico permanece inalterável. É
um trabalho de equipe. Todos
conscios dos seus deveres. Ca-
da qual com sua tarefa, sempre
vendo em primeiro plano o no-
me do clube que, segundo um
antecelso, é a continuação do
seu lar. Diretores são imman-
dáveis por um ideal comum e com
esse zelo, talvez único no Bra-
sil, recebendo por vezes dos pro-
prios habitantes da terra críti-
cas severas, eles têm atravessa-
do e dado ao Nautico Atléti-
co Cearense um honroso título
de clube mais organizado e dis-
ciplinado de quantos existem.Fazem parte da administração
ativa do clube os seguintes lu-
tuários, nomes que gravamos
numa simples conversa e com
eles estivemos recebendo as
maiores demonstrações de sim-
patia e cordialidade: Acirpino
Coelho de Araújo, Antonio Go-
mes, Aristoteles Holanda, Clo-
vis Holanda, Julio Coelho de A-
raújo, Celso Nunes, Celso Vlei-
ta Azevedo, Armando Cavali-
erani, Romeu Almeida, Walmar
Pontes, Luciano Guimarães, Al-
varo Melo, Agamenon Frata Lei-
tão, José Barreira Fontenelle e
outros que não nos foi possível
anotar.O Nautico Atlético Cearense
nasceu do mar para o mar, diz
no que parece, uma taboleta.
Inicialmente em 1929, com duas
guaritas, espaço de casa de ta-
boas, entre a rua Gal. Severina
e Senador Pompeu. Depois, a
primeira mudança para ficar
entre a rua Senador Pompeu e
a rua Barão do Rio Branco. Ve-
lo, logo depois, a sede em alvena-
ria na antiga praia Formosa
e o mar liquidou em 1944.
Nesse interim, o clube ficou
funcionando no alpendre de uma
casa do sr. Manuelito Borges,
onde as reuniões eram feitas
ao preço de 5 mil réis, passando
os associados por mês a insig-
nificante quantia de 3 mil réis.O progresso do clube era pa-
tente. Poucos os casos de deser-
ção. Aparentando alguma desin-
teresse, a sede do clube passou-se para a praia do Mei-reles, na barra, com as depen-
dências para vestuário para ba-
nhos de mar, feito de taboas e
coberto de telha. Uma sala para
ping-pong, coberta de palha
de coqueiros e outros utensílios
de pouca valia. Um grande pas-
so.Daí por diante, mais associa-
dos, mais trabalho e mais ou-
sadia. Os tempos correram mu-
lto. Julho de 1932. Antes, nin-
guém imaginava o trabalho, o
dinheiro junto, as canseiras para
realizar um grande sonho. Mas,
o certo que, passados tantos
anos, os cearenses orgulhosos
vêm uma realização que mu-
ltos duvidavam.O NOVO NAUTICO CEARENSE
Com razão sobrada, o cearen-
se, mesmo aquele que diverge do
sistema de administração do
Nautico, dobra-se diante do mo-
numental gremio que fica situa-
do na parte alta da praia do
Meireles, onde se descortina o
oceano, magnífico e imponente.
A sede abrange uma área mon-
tanhosa com amplos terrenos a
serem brevemente ocupados
com a construção de piscina e
outros departamentos.Em estilo moderníssimo, o con-
junto edificado do gremio lem-
bra um palácio. Com largas en-
tradas por todos os cantos, in-
telos com bastante altura e ar-
cadas sinuosas. O piso que ce-
ra os salões de dança é rejun-
tado de mármore, sendo que as
paredes, ricamente decoradas,
foram construídas em mármo-
rite. Todos os departamentos,
feericamente iluminados por bo-
lões lustros e acionados. Nos
altos do edifício, as mesmas de-
pendências, destacando-se salões
de leitura, biblioteca, salão no-
bre de reuniões com uma rica
messa no centro, com móveis fi-
nissimos e nas paredes os retrai-
tos de todos os presidentes do
gremio alvi-verde. Tudo suntuo-
so e ricamente decorado.O bar e restaurante do clube
é o que de mais moderno po-
de-se conhecer. Um grande espa-
ço domina todo o salão. Os
gargões, impecavelmente vesti-
dos, atendendo com muita cor-
dialidade a qualquer pessoa. Aos
fundos, descortina-se o mar, po-
dendo o frequentador receber
uma brisa refrescante e boa.
OS DEPARTAMENTOS DE ES-
PORTESO que realça no gremio da
praia do Meireles é a organi-
zação. Não há problemas. To-
dos sabem a ordem. Ninguém
joga peões no chão, nem com-
promete a boa armadura. Os
departamentos de esportes —
tenis, basquetebol e volei, e deIOFOSCAL
O fortificante indicado para
as crianças em idade
escolarbanho, não sofrem solução de
continuidade. Cada pessoa sa-
be a quem se dirigir. Todos go-
zam do mesmo direito. O clu-
be é do associado; portanto, ele
tem direito a tomar parte em
todas as atividades. Qualquer
reclamação será dirigida ao di-
retor responsável que, na im-
possibilidade de resolver a situa-
ção, leva ao conhecimento de
outros diretores. E assim por
diante.O basquetebol é o esporte
mais difundido. Até crianças
praticam o chela ao cesto. O
volei, tenis, ping-pong e outros,
são desenvolvidos com afino,
procurando sempre melhorar.GRANDE ORGANIZAÇÃO
Vale a pena salientar a orga-
nização do Nautico Atlético Ce-
arense. Para entrar no clube é
preciso "sentar na fila". Não
há protecionismo. Aquela asso-
ciado, mesmo sendo rico ou fi-
lho de papai rico, incorreu nu-
ma falta, será punido rigorosa-
mente. Vários casos têm ocor-
rido, até mesmo com pessoas
da alta sociedade. Um dos fatos
mais comentados foi a punição
determinada a um diretor social,
por 120 dias, sem consentimento
para penetrar na sede. Motivo:
abuso de confiança.Hoje em dia é difícil ser sócio
do Nautico. Mensalidade: 100
cruzeiros. Jola — 5 mil cruzei-
ros. Além de outras determinações.
O respeito ao clube é sagrado.
Esta clube é a continuação
do seu lar e grande lema. Res-
peito. Todo visitante pode con-
hecer o clube. A diretoria, á-
gil e simpática, desde que o vi-
sitante seja apresentado por um
associado ou diretor. Para que
uma moça frequente o mesmo
terá que possuir sua carteira so-
cial; se for visitante, será dado
um cartão-convite especial.Jamais houve uma briga no
clube. As eliminações são jul-
gadas pelo conselho e oficiais
ao soco imediatamente.
Em tudo e por tudo, o sentido
de trabalho conjunto, o fiel
cumprimento das obrigações con-
tidas nos estatutos são execu-
tadas com satisfação. Nenhum so-
cio é molestado, goza de todos
os direitos sem com o posição.
Descrever o que significa o
Nautico Atlético Cearense é en-
sinar difícil. Tudo é tão perfeito,
é tão entrosado que mais pare-
ce uma máquina. Tudo limpo,
rico, bonito, encantador e não
podemos traduzir isso tudo
do numa simples reportagem.

DR. WALDEMIR ANTUNES

ALERGIA

ASMA — BRONquite ASMÁTICA — RINOSINUSITE
RINITE — ECZEMA — ORICARIA — COLITE, ETC.
Ed Antonio Barbosa — Av. Dantas Barreto, 507
Salas: 716 a 719 — Fone: 6733 — Recife

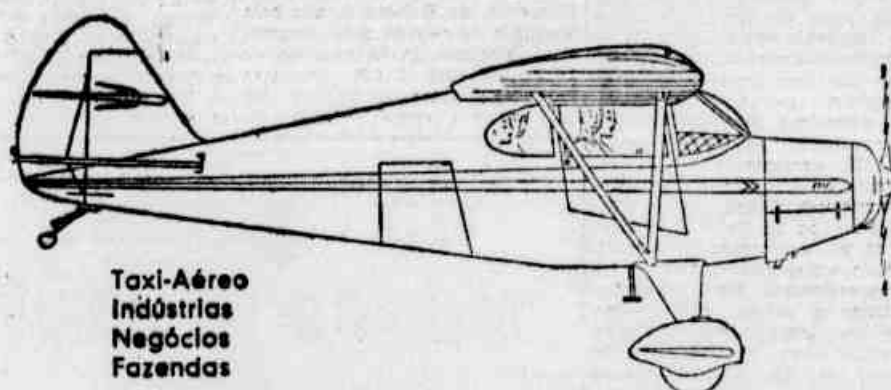
VÔE

com o

PIPER "PACER"

Modelo PA-20

mais longe e mais facilmente

É no modelo "Pacer" PA 20 que a Piper
Aircraft Corporation concentra a sua vasta
experiência na construção dos famosos PIPERmodelo "Super cub" PA 18, de
treinamento, e no avião agrícola de
combate às pragas da lavoura. Voá-lo
é resolver as limitações geográficas e
contribuir, portanto, para a economia
da Nação, pela maior rapidez da circulação
de homens e bens.Taxi-Aéreo
Indústrias
Negócios
Fazendas

Características:

Hélice metálica
Beaulin de 360 graus
Arranque elétrico
Flap de grande curso
Freios hidráulicos
Freios de estacionamento

Performances:

Velocidade máxima 225 km/h
Velocidade de cruzeiro 215 km/h
Razão de subida 224 m/min
Razo de ação 93 km
Consumo de gasolina 29 l/hPara informações sobre entregas, con-
sulte os distribuidores no Brasil

Cia. Carnasciali Indústria e Comércio

Avenida Beira Mar, 203 - Fone: 42-2603 — End. Teleg. Carnasciali - Rio de Janeiro

EQUIPAMENTOS
ELÉTRICOS

CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS

Painéis completos de alimenta-
ção, medição, proteção e dis-
tribuição incluindo chave, au-
tomatizantes das melhores fabri-
cas. Construídos de acordo
com a técnica mais moderna.

TRANSFORMADORES A ÓLEO

Potências até 2.000 KVA — Vol-
tagem até 33.000 volts.
Formados sob o selo
corporativo para vili-
dade nacional de segurança
dos transformadores.Fabricação de
Produtos Elétricos Brasileiros S. A.

Rua Nova, 83 — Recife

Matriz — Largo da Misericórdia, 94 — São Paulo

RIO DE JANEIRO • BELÉM • SÃO PAULO • SÃO CARLOS • SÃO JOÃO DEL REI
SANTOS • CURITIBA • PORTO ALEGRE • BOA VISTArestantes, porém, transme-
ram para os setores alguns opi-
nões de personalidades que ta-
zaram pelo Ceará e viram, como
nos, o monumental gremio de
Fortaleza, assim de que o novo
trabalho, feito de leveza, obser-
vações, fides, não menos, livre
de maiores lapaes.Os VIZINHAES OFICIAIS
Foi no livro de visitas que
anotamos as seguintes opiniões
sobre o Nautico Atlético Ce-
arense: Escritor José Lins do Re-
go: «Clube como o Nautico Ce-
arense, faz um bem a uma
cidade». Lúcio Veríssimo, escritor
brasileiro: «Um clube de ti-
sonja, esse afirmar que o
é o maior clube que conheço.
Se tem um clube que não
está em Porto Alegre, onde vi-
vi e onde estive por um tempo,
Manchester, adido cultural do
Estados Unidos, no Brasil: «Ma-
gnifico no seu planejamento, co-
berho na sua execução e ma-
lho nos seus resultados, este

ESPORTE, ETC.

(Conclusão da 15.ª página)

za, o grande scratchman do
famoso team «aurora», cam-
peão do Mundo de 38. Men-
za, inoventavelmente, era
a figura indicada para res-
ponder: qual é o melhor, o
«scratch» italiano de 38, o
selecionado da Austria, o fa-
moso Wonderteam dos prin-
cípios da última década do
primeiro milênio, ou o
atual onze da Hungria. E
Menza respondeu, sem titu-
lar: o presente «team»
húngaro, aquele que se exi-
biu na Suíça e que se man-
teve invicto durante quatro
anos, é o melhor dos três.Passada, agora, a Copa,
em que o «scratch» húngar
previu a sua quase perfeição
técnica, estará passando por
uma prova de fogo o «ste-
am» comandado por Gus-
tav Sobos.E de esperar que alguns
dos grandes craques do onze
titular, os mais velhos, ven-
ham a sofrer as consequen-
cias do golpe sofrido na Co-
pa e não mais estejam aptos
a continuar a integrar o
«team» internacional. Para
o lugar deles precisam, con-
seqüentemente, entrar os
novos e cumprir o papel
de mais desempenhado por
os Burmanskis, Lorents, Bi-
deckutis e outros. Verhidi,
Kárpáti, Szolka e Machos
estão sendo cuidadosamente
preparados para a tarefa e,
afirmaram os responsáveis,
serão tão bons, ou melhores,
quanto seus predecessores.Por hora, ficando na
seleção de universitários,
não chegaram a confirmar
as esperanças plenamente:
o novo «team», feito exclu-
sivamente por esses elemen-
tos, perdeu fortemente para a
equipe da Rumania.Mas, afirmam os «econo-
mistas», já em setembro,
quando se realizará em
Moscou a primeira partida
oficial entre o selecionado
da Rússia e da Hungria,
vários desses povos esta-
rão em ação e provarão que
merecem um lugar no novo
Wonderteam da Europa.

SIDUCA: UM, ETC.

(Conclusão da 15.ª página)

cipientemente pelos relevantes tra-
balhos prestados no selecionado
de Pernambuco.E que essas homenagens no-
vamente cráques do passado,
espelhem-se por muitos outros
que também são merecedores.OS MELHORES DO SEU
TEMPOComo é natural, o ponteiro
Siduca na sua modesta manei-
ra de ver as coisas, também a-
posta os melhores de seu tem-
po.Como técnico preferi sempre
Giudicelli, por uma questão mu-
lto simples. Quando iniciava a
jogar, tinha grandes defeitos, in-
clusive, o de contrair a bola com
medo do adversário. Com as
suas instruções, aprendi a fe-
char e centrar com rapidez pas-
sível a ocupar o primeiro posto
como artilheiro do campeonato,
nesse ano em que, o técnico au-
dido, dirigiu o Santa Cruz.Ao meu ver, os jogadores, que
mais admirava, foram os seguin-
tes: os Carvalheiras, Sidinho
Tará, Orlando, Ademir, Magri,
Edmar e Pilota, entre os atacan-
tes; Sidinho II, Pedrinho, Zeor-
lindo, Furian, Domingos, Pedri-
nho (do America), Zaga, Edson
e Fernando. Rodrigues, foram
três jogadores de defensiva.OS MELHORES DE HOJE
Na minha opinião de ponteiro es-
portista, Siduca faz questão de
feitar que, embora se encontre
Zeca fora de forma, e ainda, o
melhor ponteiro da cidade.Quanto aos demais jogadores,
os melhores da atualidade são
verão são: Vicente e Manuezinho,
dois velhos jogadores, ainda em
boa forma; Lula, Palito, Gilber-
to, Zemaia, Aldemar, Gago,
Caleira, Jamilho e Bria são os
melhores elementos de defesa, e
muitos deles, autênticos valores
da terra; destaca entre os ata-
cantes, Zeca, Carlinhos, Enio
e outros.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as
crianças em idade escolarRubinho, Tonho, Ivson, Amari e
outros.SISTEMAS E TÁTICAS
Nada mais natural do que o co-
lor de Siduca, as suas insig-
nias sobre as táticas e sistemas
empregados atualmente pelos
inovadores do nosso futebol:«Nada mais positivo do que o
sistema WM — disse Siduca —
usado por Giudicelli na equipe
tricolor. O técnico demonstrava
a cada jogador, de acordo com
as características pessoais, o
projeito que poderia tirar na
qualia franca modalidade, onde a
inovação e a iniciativa do mo-
mentum constituíam-se séries
ameaçadas, a mediocridade do an-
tagonista. Por isso, as partidas
eram montadas de lances ver-
dadeiramente «clássicos».A manobra serrada, desvir-
tua e tira a central do adver-
sário, como também, esse futebol
nessa na mesa enchea, morren-
do num sistema defensivo sem
arte e vivacidade, também não
val. Infelizmente não existe
mais aquele futebol harmonioso,
como uma verdadeira orquestra
composta de professores que se
destacaram pela execução, sem
continuar, fora a grande força
do conjunto.Tudo isso vem compro-
var a mediocridade dos sistemas
e das táticas atuais, onde os
grandes quadros se confundem
com os mais inexpressivos.TURBINAS • MOTORES
ALTERNADORES
BOMBAS PARA AGUA
WORTHINGTON

A. QUÉRETTE & Cia. Ltda.

Distribuidores — R. Passo da Pátria, 345 — Recife
OFICINAS PRÓPRIAS

Preparam-se, etc.

(Conclusão da última página)
Imperatriz Nam Phuong pretende acompanhar seu esposo, o imperador Bao Dai, quando ele regressar a Saigon, o que se espera para dentro de pouco tempo. Bao Dai está na França, há meses. Católica praticante, Nam Phuong é muito respeitosa ao Vietnã.

SAGRACAO
EPISCOPAL DE D.
MANUEL PEREIRA
DA COSTA

JOAO PESSOA, 21 (Mecid)
— Constituinte imponente esp. fútil a retribuição de sa-
gração episcopal de monsenhor
Manoel Pereira da Costa, bispo
titular de Tino e auxiliar desta
Arquidiocese. A cerimônia fo-
realizada na catedral metropolitana.

Tenório Cavalcanti.

(Conclusão da última página)
porem, as lanchas correm um po-
do a estadia.

O promotor Cordeiro Guerra,
que vem acompanhando as dili-
gências feitas em torno do aten-
tado da rua Toncler, solicitou
cópia do inquérito instaurado na
Delegacia de Polícia. Entretanto,
o caso ainda não foi concluído.
O ministro aprendeu do re-
sultado para o Gabinete de
Exames Periciais, que ainda
não terminou o laudo.

O resultado do inquérito deve
ser remetido para a Polícia Tui-
nha.

DETOR A GENITORA DE
SOARES

Na tarde de ontem, o delegado
Mario Lucena interrogou, a ge-
nitora e a irmã de Soares, res-
pectivamente, Idalina de Jesus
e Maria Batista de Silva, bem
como a empregada desta última,
Otilia Maria de Jesus.

Revelou d. Idalina que con-
fina, residir periodicamente em
casa de cada um de seus filhos.
No dia 3 do corrente, viu oficial
da Aviação na residência de
seu filho José Antonio. Na sua
seguinte viu o comissário Mil-
ton com outras pessoas arca-
dar da casa de Soares e dinhe-
ro falso.

Revelou d. Idalina conhecer
Cimério porque o mesmo fre-
quentava a casa, quando pro-
curava por seu filho para tratar
de negócios que ela ignora.

Falou dizendo que desco-
nhecia o que estava no interior
do quarto (dinheiro falso) por-
que o aposento se encontrava
sempre fechado.

TAMBE CONHECIA CL-
MÉRIO

Em sessão de 4 de agosto, inter-
rogou Maria Batista de Silva,
irmã de Soares, que declarou
residir na cidade do Governador
Valadarez. Há dois meses
se encontrava na residência de
Soares a fim de poder iniciar
trabalho de costura. O irmão
em consequência do aumento do
serviço em casa, contratou a do-
méstica Otilia Maria de Jesus.

Diz que também conhecia
Cimério pois o mesmo frequen-
tava a residência do irmão. A-
cercentou afirmando que toma-
ra conhecimento da ida de au-
toridades à casa de Soares.

O doméstico Otilia nada a-
diante de previsto revelando a-
penas que travara conhecimento

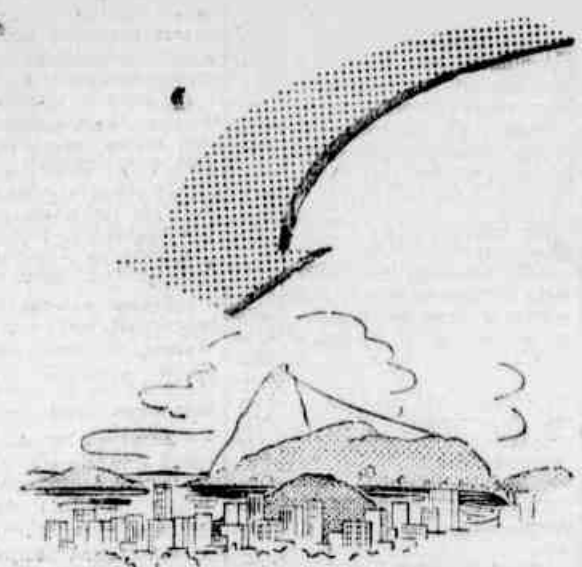
IOFOSCAL

O fortificante indicado para as
crianças em idade escolar

AVISO
AOS VIAJANTES

AS MELHORES CONDIÇÕES de conforto, os
horários mais convenientes, a viagem sobrevoando
panoramas encantadores, são algumas das inúmer-
as vantagens que oferecemos aos que viajam ao

RIO DE JANEIRO



Se o Sr. está interessado em viajar ao R. J. ou então
a outras nossas escalas, FAÇA UMA VISITA A
AGÊNCIA LOCAL e conheça os detalhes dos bons
serviços oferecidos pela

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua da Concórdia, 148 - Tel. 6727
RECIFE

com Maria Batista de Silva em
Governador Valadarez e que ao
chegar ao Rio procurou sendo
admitida como empregada na
residência de Soares.

CARTA APREENHIDA

A polícia apreendeu uma car-
ta assinada por um indivíduo da
nome Getúlio, irmão de Nely, a-
nante de Soares.
Diria Getúlio na mensagem que
a irmã não pro- curava a casa
paterna pelo fato de haver da-
do um mal passo na vida e ain-

Prove ainda hoje

Cavalinho

BEBIDA TIPO

Caña Paraguaya

Añeja

Superior aos melhores

WHISKIES

UM PRODUTO DA

DESTILARIA LONDRES LTDA.

Rua Dr. Sérgio Meira, 63 - Tel. 51-6390 - S. Paulo

IRMÃOS FARIAS RAMOS

Rua Imperial, 405, 1.º andar - Bairro, São José

Últimas, etc.

(Conclusão da última página)

de luto, quando o cortejo fúne-
bre se dirigia para a catedral
de Duomo. O novo líder do
Partido Democrata Cristão,
membros dos sindicatos anti-
comunistas, autoridades eclesiás-
ticas, o líder do Partido Repu-
blicano e pessoas da família es-
teveram presentes à missa ce-
lebrada pela salvação eterna da
alma que, em vida, se chamou
Alcides De Gasperi, ex-primei-
ro ministro da Itália e um dos
estadistas mais importantes do
século.

ARTIFICIO DA RECON-
STRUÇÃO

TRENTO, 21 (UP) — Por sua
atitude tenaz e intransigente na
política, todo, estão de acordo
em que a ele se deve o ressurci-
mento de um país desmoronado
primeiro pelas lutas internas
contra o fascismo e depois pela
guerra.

Toda a imprensa noticiou a
recente morte de Alcides De
Gasperi com grandes títulos,
nos quais a palavra «reconstru-
ção» figura ao lado do nome do
líder desastrosos. No diário
comunista «Unità», Togliatti
prestou-lhe homenagem e disse
que o período de luto nacional
não é propício para fazer a an-
álise da obra de De Gasperi.
Togliatti mencionou a cooperação
que existia entre os diferentes
partidos logo depois da guerra
e se limitou a dizer que era do-
lamentar que De Gasperi hou-
vesse depois posto fim a essa
unidade.

Reneidas, etc.

(Conclusão da última página)

caracter das relações internacio-
nais.

A medida relação-se ao apro-
veitamento da energia atômica
pelas demais nações e estudo
dos recursos naturais.

VIAGEM DE FERIAS DE
EISENHOWER

WASHINGTON, 21 (U.P.) —
O presidente Eisenhower e sua
esposa viajarão, hoje, no avião
presidencial, para Denver, onde
vão passar as férias.

Parte do pessoal da Casa
Branca já se encontra ali.

Eisenhower vai repousar, pro-
jetando permanecer em Denver
até outubro próximo.

Nova onda, etc.

(Conclusão da última página)

para o exílio o sultão de Marro-
cos — a greve geral em todo o
território do protetorado.

O Partido Istiglal, que está
fora da lei, ordenou aos comer-
ciantes que fechassem seus esta-
belecimentos e aos operários e
trabalhadores em geral que não
comparecessem em seus postos.

Informes de Tetuan, capital do
Marrocos Espanhol, dizem que
os nacionalistas tencionam orga-
nizar ali grandes manifestações
em honra de Sidi Mohamed Ben
Yusef, o sultão destronado.

HABEAS-CORPUS

O advogado Celso Nascimento
revelou ontem, à nossa reportage-
ra que havia enviado no Su-
premo Tribunal Militar um pe-
dido de habeas-corpus em fa-
vor de Antonio José Soares. De-
clarou que tinha fortes moti-
vos para acreditar que fosse
concedida a ordem de liberação
de seu constituinte.

Uma hora mais tarde, um ter-
rorista arremessou uma bomba
sobre um jipe da polícia em
frente à grande porta do bairro
árabe da mesma cidade, ferindo
três transeuntes e um policial
todos marroquinos.

FUNEBRES

NATÉRCIA CATARINA TAVARES SOARES
(Naná)

1.º ANIVERSARIO

Dr. Arminio Tavares dos Santos, esposa, filhas,
genros e netos (ausentes), Maria Dolores do Amaral Ta-
vares dos Santos, Henrique Tavares dos Santos, esposa
e filhos (ausentes), Tancredo Tavares dos Santos, filha,
esposa e filho, Valério Guidotti Gil, esposa e filho, Ame-
lia Candida de Oliveira e Silva, Maria Amélia Gomes
Tavares, Alina Tavares Barreto e Maria do Nazare Clu-
tra Monteiro, ainda profundamente consternados com o falecimen-
to de sua querida e inesquecível irmã, cunhada, tia, prima e ami-
ga — NATÉRCIA CATARINA TAVARES SOARES — convidam
seus parentes e amigos para assistirem às missas de 1.º aniversa-
rio, que em sufrágio da sua alma, mandam celebrar amanhã, 23
do corrente (segunda-feira), às 8 horas, na Basílica de N. S.
do Carmo.

Sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a esse
ato de fé e piedade cristã.

(24187)

AGRADECIMENTO

Ormuzedo Araujo Cavalcanti (Musa) e família, na
impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos
aqueles que num gesto de piedade cristã lhes foram dar
assistência e conforto moral pelo trágico desaparecimen-
to do seu querido EDSON ARAUJO CAVALCANTI, vem
fazê-lo por intermédio desta, expressando-lhes o seu
profundo e imortal agradecimento por todos aque-
les atos de solidariedade humana.

(24189)

AGRADECIMENTO

A família do tte. cel JOAO EMERSON BENJAMIN
e Arruda Camara, sensibilizados agradecem a todos
aqueles que compareceram ao enterro, missas do 7.º e
30.º dias, enviaram cartas, telegramas e pessoalmente se
associaram a sua grande dor, pelo desaparecimento do
inesquecível JOAO EMERSON BENJAMIN.

(24216)

APULEU VIEIRA

AGRADECIMENTO

Dr. José Rego Vieira, esposa e filho, agradecem pe-
nhorados a todos os parentes e amigos que lhes foram
solidários na grande dor por que passaram pela per-
da do seu querido pai, sogro e avô — APULEU
VIEIRA — assistindo ao seu enterro e missas de 7.º
e 30.º dias e enviaram condolências por cartas, car-
tas, telegramas e pessoalmente procuraram conforta-los.
A todos hipotecam sua gratidão sincera.

(143)

DR. GODOFREDO GONÇALVES
GUIMARÃES

30.º DIA

Adelia Menezes Guimarães, dr. Benjamin Loureiro
Alves, esposa e filhos, Iracema Guimarães e filhos, João
Gonçalves Guimarães, esposa, filhos, genros, noras e ne-
tos, viúva dr. Ignacio Gonçalves Guimarães, filha, gen-
ro e netos, Fláudio Gonçalves Guimarães, esposa, filhas
e sogra, Manassés Gonçalves Guimarães, esposa e filhos,
Adamastor Gonçalves Guimarães, esposa, filhos, genro e
netos, viúva José Gonçalves Guimarães, Vitoriano Machado Gu-
imarães, esposa, filhos, genros e netos, Eliezer e Maria do Espírito
Santo Guimarães Souza, Fernando Lemos, esposa, filhos nor-
e neto, Sebastião Antunes da Silva, esposa e filho, Jupy Guima-
rães Souza e esposa, Renato Guimarães Souza e esposa, Carlos
Gomes Viegas, esposa e filhos, Edson Figueiredo, esposa e filhos,
e Severina Lucena ainda e sempre consolados com o faleci-
mento do seu inesquecível, bondoso e querido GODOFREDO, con-
vidam seus parentes e amigos a assistirem às missas que fazem
celebrar, pelo descanso eterno da sua alma, na Basílica de N. S.
do Carmo, pelas 7 1/2 horas do dia 25 (quarta-feira) do corrente.
30.º dia do seu passamento.

Apresentam, desde já, agradecimentos aos que comparecerem
a estes atos de fé cristã.

(24021)

AYRES DE ALBUQUERQUE BELLO FILHO

7.º DIA

No próximo dia 23, segunda-feira, na Igreja do Con-
vento de São Francisco, nesta cidade, na matriz do Bar-
celos e na capela de São José da Coroa Grande, pelas
sete horas e meia (7.30) serão celebradas missas de 7.º
dia por alma de AYRES DE ALBUQUERQUE BELLO
FILHO, falecido em São José da Coroa Grande, no dia
16 do corrente. A sua família convida para essas mis-
sas a todos os parentes e amigos, agradecendo, desde já, o com-
parecimento.

(24085)

PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES

2.º ANIVERSARIO — CONVITE

O GOVERNO DO ESTADO, no transcurso do segundo aniver-
sário do falecimento do PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES,
convida as autoridades e o povo para assistirem a missa que man-
da celebrar, no próximo dia 24, terça-feira, às 8 horas, na Basíli-
ca do Carmo e para a visita que, em seguida à cerimônia religiosa,
será feita ao mausoleo do saudoso estadista, no Cemitério de Santo
Amaro.

Antecipadamente agradece.

(24060)

PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES

2.º ANIVERSARIO — CONVITE

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, Secção de Pernambu-
co, convida os correligionários e o povo para assistirem a missa que
manda celebrar, no próximo dia 24, terça-feira, às 8 horas, na Ba-
sília do Carmo, em sufrágio da alma do seu saudoso chefe PRO-
FESSOR AGAMENON MAGALHÃES, na passagem do segundo ani-
versário de seu falecimento.

Estende o convite para a visita ao mausoleo do ilustre extinto
no Cemitério de Santo Amaro.

(24060)

SEVERINO PIRES DE OLIVEIRA

7.º DIA

Adolpho Pires de Oliveira Coêlha e família, comu-
nicam aos seus parentes e amigos o falecimento no dia
16 do corrente de seu irmão SEVERINO PIRES DE
OLIVEIRA, e os convida para assistirem a missa pelo
descanso eterno de sua alma, na capela do Colégio da
Imaculada Conceição, no Barro, às 8 horas do dia 23
próximo. Agradece aos que comparecerem.

(24020)

ALMERINDA PADILHA CAMARA

30.º DIA

Fernando de Almeida Camara, tte. Murilo Padilha
Camara, esposa e filhos, Umberto Padilha Camara, es-
posa e filhos, Fernando Otaviano de Sousa, esposa e
filhos, Fernando Padilha, esposa, cunhada, filhas e ge-
nros, Alcides Padilha, filha e netos, Romeu Jacobina de
Figueiredo, esposa, filhos e netos, viúva Theodorico Pa-
dilha, filhos e netos, dr. Francisco Lima, esposa e fi-
lhos, ainda consternados com o subto desaparecimento da sua
inesquecível esposa, mãe, avó, irmã, tia e cunhada — ALMERIN-
DA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às mis-
sas que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na próxima
segunda-feira, 23 do corrente, às 7 horas na Matriz de São Pedro
em Olinda e às 8 horas na Matriz de Boa Vista.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a
esse ato de piedade cristã.

(24003)

ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA

13.º ANIVERSARIO

João Bandeira de Oliveira, senhora e filhos, dr.
Zacarias do Rego Maciel, senhora e filhas convidam
seus parentes e amigos para a missa que mandam cele-
brar, por alma do seu inesquecível pai, sogro e avô,
ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA, na próxima
segunda-feira, 23 do corrente, 13.º aniversário do seu fa-
lecimento, na Igreja da Ordem III de São Francisco,
na rua do Imperador, às 8.30.

Agradece desde já aos que comparecerem a este ato de
piedade.

(22010)

AGAMENON MAGALHÃES
2.º ANIVERSARIO
A família de Agamenon Magalhães convida
seus parentes e amigos para a missa que fará cele-
brar no dia 24 do corrente (terça-feira), às 8 horas,
na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, pelo re-
pouso eterno de seu inesquecível chefe.
Agradece antecipadamente a todos que com
parecerem.

MARÇAL EMILIANO PESSOA SOBRINHO

30.º DIA

Maria Emília de Albuquerque Chacon, Antonio
Chacon Cavalcanti do Albuquerque, Diogenes Pessoa do
Albuquerque, Maria Lucia, Nilda, Carlos Antonio, Vilma,
Zelia e Elizabeth, ainda dolorosamente compungidos
com o falecimento do seu esposo, pai, sogro e avô —
MARÇAL — convidam os parentes e amigos para assis-
tirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar na pró-
xima terça-feira, 24, às 6.30, na Igreja Matriz de Timbóba.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a
este ato de fé cristã.

(24009)

AGAMENON SÉRGIO DE GODOY
MAGALHÃES

CONVITE

As Escolas Reunidas e Obras Sociais do «Frei Ca-
pimão», vêm convidando a exma. família e aos amigos
do extinto e saudoso benfeitor AGAMENON SÉRGIO
DE GODOY MAGALHÃES a assistirem a missa do obito,
de aniversário de seu falecimento, a qual será cele-
brada às 7 horas da manhã no dia 24 do corrente, na
Igreja de São Sebastião em Santo Amaro.

Grato pelo comparecimento.

FRÉI RENATO O. F. M.
Diretor

(24146)

DR. JOSE DE MENDONÇA SIMÕES

7.º DIA

Amelia Lira de Mendonça Simões, Mario D. de
Mendonça Simões, esposa e filhos (ausentes); Antonio D.
de Mendonça Simões e esposa; José D. de Mendonça Si-
mões e esposa; Carlos Fernando D. de Mendonça Si-
mões; dr. Abelardo de Mendonça Simões e família (au-
sentes); Leonor, Maria Guiomar e Aulália de Mendonça
Simões; Mario Coutinho e família; Frater Glóvis A. Carneiro
de Albuquerque e dr. Roberto Soares e esposa, convidam os seus
parentes e amigos para assistirem às missas que farão celebrar
na Matriz da Boa Vista, às 8 horas, quarta-feira, 25 do corrente,
por alma do seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, futuro sogro,
irmão, padrinho, tio, cunhado e padrastrô — JOSE. Desde já
agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade
cristã.

(23912)

ANTONIO PEDRO ALENCASTRO DE
ARAUJO

7.º DIA

Gilkeia Lemos Alencastro de Araujo (ausente); as
famílias Barreto Campello, viúva Sebastião Salazar, Jo-
se Carneiro Campello, Lilia Pitanga Lemos Duarte, Ju-
lio Montenegro de Mesquita, Judith Lemos Duarte e
Leopoldo Luiz dos Santos; Madre Tarcisia e Lucila
Montenegro de Mesquita convidam os parentes e ami-
gos para assistirem às missas que mandam celebrar na
Basílica do Carmo, às 7 horas de 24 do corrente, terça-feira, pelo
descanso eterno do seu querido pai, irmão, cunhado e parente
ANTONIO PEDRO ALENCASTRO DE ARAUJO, falecido no Rio
de Janeiro a 18 do corrente.

(23913)

SEVERINA CORREIA DE ALBUQUERQUE
MARANHÃO FERREIRA

(Sinhazinha)

30.º DIA

João Faustino Ferreira e filhos; Eudaldo Maranhão
Ferreira e família; Mario Cabral e família; Antonio
de Albuquerque Queiroz e família; viúva José de Ho-
landa de Albuquerque Maranhão e família; viúva José de Ho-
landa de Albuquerque Maranhão e família, convidam
seus parentes e amigos para assistirem a missa que fa-
rão celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Fatima
(Colégio Negro), às 08.30 horas do dia 23 do corrente,
pelo eterno repouso da alma do seu inesquecível esposo, irmão,
avô, irmã, sogra, enteada, tia e cunhada — SINHAZINHA.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a
este ato de fé cristã.

(24060)

SEVERINO PIRES DE OLIVEIRA

7.º DIA

Adolpho Pires de Oliveira Coêlha e família, comu-
nicam aos seus parentes e amigos o falecimento no dia
16 do corrente de seu irmão SEVERINO PIRES DE
OLIVEIRA, e os convida para assistirem a missa pelo
descanso eterno de sua alma, na capela do Colégio da
Imaculada Conceição, no Barro, às 8 horas do dia 23
próximo. Agradece aos que comparecerem.

(24020)

ALMERINDA PADILHA CAMARA

30.º DIA

Fernando de Almeida Camara, tte. Murilo Padilha
Camara, esposa e filhos, Umberto Padilha Camara, es-
posa e filhos, Fernando Otaviano de Sousa, esposa e
filhos, Fernando Padilha, esposa, cunhada, filhas e ge-
nros, Alcides Padilha, filha e netos, Romeu Jacobina de
Figueiredo, esposa, filhos e netos, viúva Theodorico Pa-
dilha, filhos e netos, dr. Francisco Lima, esposa e fi-
lhos, ainda consternados com o subto desaparecimento da sua
inesquecível esposa, mãe, avó, irmã, tia e cunhada — ALMERIN-
DA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às mis-
sas que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na próxima
segunda-feira, 23 do corrente, às 7 horas na Matriz de São Pedro
em Olinda e às 8 horas na Matriz de Boa Vista.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a
esse ato de piedade cristã.

(24003)

ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA

13.º ANIVERSARIO

João Bandeira de Oliveira, senhora e filhos, dr.
Zacarias do Rego Maciel, senhora e filhas convidam
seus parentes e amigos para a missa que mandam cele-
brar, por alma do seu inesquecível pai, sogro e avô,
ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA, na próxima
segunda-feira, 23 do corrente, 13.º aniversário do seu fa-
lecimento, na Igreja da Ordem III de São Francisco,
na rua do Imperador, às 8.30.

Agradece desde já aos que comparecerem a este ato de
piedade.

(22010)



Ceera

cluído pelo resultado da pericia feita no Rio de Janeiro da munição utilizada pelo matador e a do revólver do sr. José Dutra. O sr. José Dutra é irmão do sr. Aderson Dutra, suplente de deputado federal.



CRÔNICA DO INTERIOR

O Cemitério de Cupira

Samuel SOARES

Quando estivemos, recentemente, em Cupira, sendo de um dos municípios há pouco criados, lembrou-nos pessoa ali residente a conveniência de conhecermos a situação do cemitério local.

Acerta a sugestão, passamos a adotar o mesmo ponto de vista exposto pelo seu autor: Há necessidade de extinguir, em definitivo, o cemitério de Cupira, construindo outro em lugar mais próprio e com maior amplitude.

O atual campo santos que serve à população da nova cidade e de grande parte do município foi instalado num terreno que, há muitos anos, ficava anexa àquele em que existia a primitiva povoação. Era pequeno mas correspondia às necessidades do lugar, com a vantagem de ser fácil e acessível a quantos precisavam conduzir ali os restos mortais dos seus parentes e amigos.

O povoado teve, porém, em pouco tempo, notável crescimento. As construções novas foram se desenvolvendo para todos os lados, e, em consequência, o cemitério passou a ser um logradouro central da cidade, com a desvantagem de a sua área não mais comportar o número de enterros que, anualmente, nele se fazem.

E' obvio, pois, que a cidade precisa de ter um novo Cemitério e que este deve ser construído em local conveniente, isto é, fora da área urbana, propriamente dita, interditando-se, de pronto, o antigo e pequeno cemitério que lá existe afim de que, decorridos alguns anos, seja totalmente extinto.

Trata-se de um problema que está a merecer as boas vistas da administração da nova comuna, no sentido de dar-lhe, com urgência, a necessária solução.

Não é, rigorosamente, uma obra que exija a aplicação imediata de grande verba. A municipalidade se tornará fácil adquirir nas imediações de Cupira um terreno amplo que se destine ao cemitério da cidade, nele se fazendo o que é indispensável, de pronto, como por exemplo a amurada respectiva. O restante poderá ser feito depois, consoante as condições financeiras da comuna e as necessidades do serviço que nele se vai executar.

O que não é possível nem mesmo razoável é que a situação permaneça como atualmente está, pois o Cemitério de Cupira, além de pequeno e muito inferior às necessidades do momento, tem péssima situação, desde que encravado no centro urbano, em meio às construções residenciais ali existentes.

BELO JARDIM

Melhor salário ao funcionalismo municipal

Equiparação aos vencimentos em vigor: 1.200 cruzeiros — I. A. P. I. — Notas

A. Luís de GONZAGA

No dia 10 do corrente, reuniu-se a Câmara Municipal em primeira reunião, na sua terceira sessão ordinária do ano, não havendo matéria para discussão e votação. Na segunda e terceira reuniões realizadas nos dias 12 e 14, respectivamente, constou da pauta dos trabalhos um ofício da Assembléia Legislativa do Estado, formulando um apelo no sentido de os funcionários municipais serem equiparados ao nível do novo salário mínimo de 1.200 cruzeiros. O assunto mereceu o apoio integral do plenário, todavia, considerando-se privativo do poder executivo, foi dirigido ao prefeito uma indicação, para que o mesmo beneficiasse os funcionários dentro desta base, quando da elaboração do próximo orçamento municipal.

I. A. P. I. — Os associados dessa entidade neste município vêm há muito insatisfeitos com a sua administração, por não vir atendendo as reivindicações dos seus inscritos. Assim sendo, deu origem, na manhã de ontem, ao sr. Antonio Luiz de Gonzaga, delegado do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Doces e Laticínios nesta cidade, convocar uma reunião dos operários para tratar do assunto.

Na reunião, os operários unanimemente deliberaram te-

legrafar ao sr. Edgar Bezerra Leite, delegado do IAPI, solicitando imediatas providências, quanto às irregularidades havidas nesse órgão, privando-os dos seus direitos legais.

O designio da classe é fazer com que os empregadores recolham suas contribuições no banco local, em nome daquela sociedade, sem direito à retirada, ao invés de as fazer ao arrecadador credenciado nesta cidade, até que se resolva

a situação que se fizer necessária.

PROPAGANDA ELEITORAL — Visitou esta cidade no dia 11 do corrente, o sr. Inacio de Lemos, deputado estadual. Deixou em poucos dias será instalado um serviço de alto-falante na praça da Conceição, 32 — 2º andar nesta cidade, administrado pelo sr. Agamenon Leite. A programação terá o fim de divulgar a sua candidatura à Câmara Estadual, pela legenda do Partido União Democrática Nacional.

BIBLIOTECAS PARA OS OPERÁRIOS — A classe operária desta cidade se encontra entusiasmada, baseando-se na reivindicação feita ao diretor do departamento do SESI, solicitando uma biblioteca para a juventude belodardense. E' justa a razão em que se fundamenta a classe operária industrial, quando se dirige aos poderes competentes dessa agremiação, impetrando algo para melhoramento e progresso da cidade.

Lamentável é observar a juventude do interior, abandonada.

ANIVERSÁRIOS — Aniversariou no dia 14 do corrente, o jovem Geraldo Pereira de Barros, funcionário da firma Jorge Aleixo & Cia. Fabrica Marjola. Sendo cumprimentado pelos seus amigos e colegas.

— Registrou-se no dia 16 do corrente, a data natalícia do industrial Pedro Moura Junior, socio da firma Jorge Aleixo & Cia.

BATISMO — Foi levada a pia batismal no dia 15 do corrente, a garota Waldirene, filha do casal Francisco Gomes de Oliveira e sra. Maria Augusta Gomes. Serviram de padrinhos o sr. Cecilio Cintra Galvão, alto comerciante nesta cidade, e sua esposa, sra. Severina Andrade Galvão.

GRAVATA

A ponte do Comércio

Alberto Frederico LINS

Quem tem Lamprido e Xifilino, observando o peculiar estilo com que descreveram os amores moribundos de Heliogabalo, notará, sem muito esforço, a descrição de certa estrada da campanha romana, onde teria havido o celebre encontro daquele imperador monstro com forte sagal de Cúria, tema que recau no santo horror aos caminhos esburacados, imundos, impossíveis de transito regular e correto. Outros autores clássicos, ainda do período de decadência da civilização latina, como Suetônio e Plínio, ouaram, embora com menos audácia, perder algumas linhas preciosas com o problema eterno das "vias", culminando com a passagem maravilhosa que os viajores traçavam, nublados depois, das grandes estradas imperiais do México e do Peru, onde os artistas muios e incas depositaram esforço estético e singular beleza prática. Por último, os apaixonados da aventura que leram Marco Polo, na sua fantástica e exultante viagem ao Celeste Império, com seu pai e seu tio, à Catal mistério e lendária dos pantásticos contos, estarão ainda com a duradoura impressão das passagens que aquele aventureiro teve em torno dos caminhos que palmilhara para ganhar o Oriente e sua princesa, ascendente de Tamerlan, o Cão.

Pois bem, de todas as reais e legendárias vias de comunicação do velho e do novo mundo, estamos certos, poderá ser comparada, desgraciadamente para o humilde noticiário, ao estado precaríssimo do pequeno trecho que compreende na estrada tronco central, da estrada do caminho da Vila de Chã-Grande, até a ponte do Comércio, na nossa querida e esquecida Gravata. São dois quilômetros, apenas, mas só Heliogabalo, em procura de gozo ou Marco Polo, em busca de ouro, atrever-se-iam a atravessá-lo, arriscando a pele eburnea e a taurina cerviz.

Para quem possui automovel de luxo, com boas e sólidas rodas "Ford", poltronas "a Kaiser" e pitadas de bom senso silencioso no bestunio tardio, nada se lhe figurará digno de nota; porém, aqueles que se limitam aos corcovantes "jeeps", aos carrinhos diminutos, aos velhos caminhões de carga ou aos pés, com a agravante, as vezes, de arrastarem montados em burricos e jericós o po' do citado trecho, sofrem o diabo sem "tugir nem mugir", em solavancos e corcovos que fariam inveja aos camels brancos do Profeta, que Alá te nha na sua santa glória.

E para beijar a pedra negra da "Kaaba" gravataense, nos dias de sábado, o que é justo e natural aos crentes na sua terra e no seu povo, se torna necessário o sacrifício dos dois miseráveis quilômetros esburacados e intratáveis, que fariam recuar o próprio Colombo, se envez de milhares de milhas marítimas, em processo oceano, no glorioso 1492, tivesse o ilustre genovês de enfrentar aquela estrada demoníaca na terra boa de Justino Carneiro e Joaquim Didier.

A rodovia pavimentada, que, a passos de gigante, mais e mais se aproxima da "cidade bonita", será, em parte, a solução, pois este caso, há dez anos, vem sendo a dor de dentes de meia dúzia de edis e legisladores provincianos. Não sabemos como o Elias Torres, que possui uma casa e pequena plantação à margem do famigerado e iníquo, é o termo, ainda não usou na Câmara sua, onde é presidente perpetuo, o direito que lhe assiste na vereança local, discursando e anatematizando o descaso estadual ou municipal.

E' o caso de se suspirar, pois só transformando a rua 15 de Novembro num novo atol de Eniwetok se dará solução ao impasse. Na nossa terra é assim: ou o dilúvio, ou a bomba de hidrogênio!

Recife, 1954.

Mais saúde COM

Ferrovigon

UM TIRO NAS ANEMIAS

LABORATÓRIOS GOULART

PALMARES

A "Enciclopédia Griz" e sua publicação

Milton SOUTO

Já tivemos ensaio de fazer alguns comentários, pelas colunas de outro conceituado órgão da imprensa local, sobre a importante "Enciclopédia Griz", de autoria do ilustre palmarense Artur Griz.

Voltemos, agora, a ventilar o assunto, porque achamos que uma produção de notável vulto, mereça o apelo reiterado de todos que se interessam pela vida das letras.

Trata-se, positivamente, conforme já tem sido divulgado, de um livro de fôlego e de relevante valor para estudos variados, pois se compõe dos mais diferentes ramos do conhecimento humano. Encerrando um vastíssimo vocabulário, vem prestar um grande auxílio aos que se dedicam às ciências, às artes, às letras, etc.

O autor, organizando fichas isoladas, que ultrapassaram a quantidade de trezentas mil, levou mais de dezesseis anos na confecção da Enciclopédia, que

é, incontestavelmente, melhor do que qualquer outra no gênero. Representa o produto de uma inteligência privilegiada e de uma paciência verdadeiramente beneditina, a serviço do bom nome cultural de Pernambuco.

Segundo estamos informados, já se encontra pronto, para impressão, devidamente datilografado, depois de um esforço exaustivo do próprio escritor o primeiro tomo da obra, faltando, apenas, ser encadernado a uma editora, para os respectivos fins.

Como o autor não conta com suficiente posse monetária, a Assembléia Legislativa, na pessoa do ilustre parlamentar Osvaldo Lima Filho, que conhece a Enciclopédia, de visu, votou um projeto de lei autorizando um crédito para publicação desse monumental trabalho, o que foi unanimemente aprovado. O Legislativo, por tal forma, agiu acertadamente, por compreender que a cultura é o que mais eleva os povos, dignificando qualquer terra.

Resta, pois, tão somente, a execução da lei. E, se a edição em apreço vier enriquecer o nosso patrimônio cultural, estamos certos de que, por isso, contará com o imediato e imprescindível benefício do governador Eitelino Lima, convida que se justifica diante do auxílio que ele já tem prestado a casos semelhantes, conforme é do nosso conhecimento.

A causa, aliás, é a mais sã e mais nobre possível. Se desde o começo vem contando com o valioso apoio do deputado Osvaldo Lima Filho, deve merecer, também, decerto, por outro lado, "especialmente, por uma questão de afinidade espiritual, o bom concurso dos parlamentares Nilo Pereira, Alcides Siqueira e Andrade Lima Filho, e do secretário da Educação, professor Gilberto Odeiro de Andrade, que são ilustres e conhecidos intelectuais, e, consequentemente, os melhores julgadores do espécie.

Assim, com a boa vontade do governador e desses aludidos homens de letras, é de esperar que a obra, em referência, não tarde a entrar para o prelo, a fim de que, muito em breve, possa ser difundida por todo o Brasil, como propaganda da cultura pernambucana.

E' tal o interesse pela Enciclopédia, que, apesar desta estar ainda inédita, o autor já se encontra cheio de encomendas procedentes de vários Estados, como reflexo, apenas, das lições divulgadas já feitas sobre ela, pela imprensa.

Em verdade, o livro do palmarense Artur Griz tem real mérito, por encerrar um enorme manual de conhecimentos para os estudantes das mais diversas especialidades.

E, desmente, sua publicação representa um duplo dever para nosso Estado, vez que, além de tudo, o autor é um funcionário público muito pobre, que empresta seus serviços à Prefeitura Municipal de Palmares, merecendo ser ajudado, mais em benefício da cultura do que de si próprio.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. JOSÉ RENDA

Cancer da pele, Grânulos Intrales, Tratamentos pelos Raios-X dos fibromas. Asma.

Inflamações, Artrites, Oxigenioterapia. — Chefe da Seção de Radioterapia da Clínica de Câncer. Edifício Triunfo, 1º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Araújo 128 — Espinheiro. (761)

para fachadas CONSERVADO-P

Sika tinta impermeável super-proteção

impermeabiliza protege embeleza conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor.

SIKA S. A.

Representantes em todo o Brasil

Vendas dos produtos Sika em Recife: Engenharia - Comércio - Indústria

LUBORSA LTDA

Rua Aurora, 463 Tel. 2254

RECIFE

BOM JARDIM

A cidade ficará às escuras

Paralizará a usina elétrica — Câmara Municipal — Correios e Telégrafos

Americo SEDICIAS

A Câmara de vereadores realizou mais uma sessão, não constando porém a decisão de medidas tendentes a modificar as condições estacionárias dos problemas administrativos do município.

A CIDADE FICARÁ ÀS ESCURAS — Está anunciada a paralização da iluminação elétrica da cidade, em virtude da falta de verba para a aquisição de material necessário a produção de energia na usina local.

CONSTRUÇÃO DE PREDIO — O sr. Silvio Mota, prefeito do município recebeu de um engenheiro do Departamento dos Correios e Telégrafos, o pedido de remessa do documento que confirma a doação do terreno cedido pela varrequia de Santa Ana, para nele ser construído o prédio destinado ao serviço postal telegrafico de Bom Jardim.

ESCOLA NORMAL REGIONAL SANTANA — Foi publicado o resultado das provas

parciais, referentes ao primeiro semestre letivo deste ano, verificando-se excelente aproveitamento das alunas que cursaram os primeiros, segundos e terceiros anos.

Igualmente as estudantes dos vários cursos do Instituto Santana. Os referidos educandos são dirigidos pela religiosa Madre Maria Odila Maroja.

CAMPANHA POLITICA — Bom Jardim recebeu o general Osvaldo Cordeiro de Farias com sua comitiva, sendo recepcionados pelos deputados Otavio Cordeiro e Osvaldo Lima Filho. Na rua João Pessoa foi realizado um comício em favor de sua candidatura.

Após a assembleia o ilustre militar percorreu a cidade visitando pessoas da sociedade local. O general Osvaldo Cordeiro foi cumprimentado pelo prefeito Silvio Mota com quem conversou.

PINTOR FRANCISCO SARRINHO — O artista bonjardense instalou sua terceira exposição de pintura no salão terreno do Sindicato dos Empregados do Comércio, dessa capital, desde 9 do corrente. A exibição do jovem artista apresenta 40 quadros causando ótima impressão aos inúmeros visitantes.

DESAJUSTE ECONOMICO — Os que não recebem o salário mínimo e vivem com rendimento sensivelmente inferior, sentindo os efeitos do orçamento doméstico desequilibrado — surpreenderam-se com a elevação exagerada do açúcar do pobre, — o açúcar branco, custando agora seis cruzeiros o quiloquilo.

Fato interessante que demonstra a quanto chega a depolarização dolorosa, é o valor do café por Cr\$ 35,00, enquanto mercadorias expõem um produto já molido e embalado pelo de Cr\$ 32,00, a estranha substância que também é escassa na tem de comprável a sabonaria rubicunda.

Assim vive alimentada a pobreza.

PUBLICAÇÕES — Recebidas: Imprensa periódica pitoresca de Pernambuco — autoria do jornalista Luiz do Nascimento.

"O Homem", volume primeiro, mensário do escritor pernambucano dr. M. da Nobrega. "Curso secundário de Direito Municipal", por Ives de Oliveira.

JABOATÃO

O MESMO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1955

Iniciado o 3.º período de legislatura da Câmara Municipal — Candidatos para a Assembléia Legislativa do Estado — Concerto do maestro Luiz

Caetano

Eliezer FIGUEIRÓA

JABOATÃO, agosto — O prefeito Barradas acabou de ler, na primeira sessão da Câmara Municipal, nesse terceiro período de legislatura, a sua mensagem, na qual fez uma exposição dos fatos ligados à sua administração. Embora o edil já estivesse quase a terminar a leitura da sua mensagem, quando compareceram à Câmara, pudemos destacar que não haverá modificação no orçamento para o próximo ano, contudo a receita atingirá a casa dos oito milhões de cruzeiros, segundo o cálculo previsto, com uma diferença muito diminuta, a menos.

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Na eleição passada foram registrados três candidatos da terra e nenhum foi eleito, inclusive um usineiro que contava com voto certo dos seus comandados. Quando se pensava que iria haver união entre os partidos, para que este município pudesse eleger pelo menos um representante, eis que aparece uma verdadeira chuva de candidatos.

São eles: o prefeito Humberto Lins Barradas, que, apesar de contar com uma boa votação na zona da praia, (em Muribeca e Prazeres) e ser um dos mais cotados, não conta mais com o apoio do PSD, por pertencer à ala Dissidente; o dr. Aníbal Varella, que não com seguiu ser eleito da vez passada; o dr. Arnaldo Peixoto dos Santos Oliveira, também candidato derrotado na eleição anterior, agrônomo, contando atualmente com uma forte corrente que vem torcendo para a sua vitória, embora muito tenha lutado para vencer, em vista da grande dispersão de votos que vai haver; o vice-prefeito Vicente Alberto Caricio, que se apresentará na chapa do PSD porém todos consideram mais um sacrifício que irá fazer, sem probabilidade de vitória; o tenente Manoel Acácio Leite, de quem ainda não se conhece o prestígio eleitoral, mas que, pelo menos na cidade, não contará com votação maciça para garantir a sua eleição; e, por último, o sexto candidato, João de Deus Braga de Souza, proprietário de farmácia aqui, que, embora se mostre entusiasmado e já haja instalado o seu escritório eleitoral, ao qual deu o nome de "Concentração Política", na eleição passada, para vereador só conseguiu sessenta votos.

Como em política há muitas surpresas, não devemos desanimar nenhum candidato. Quilutem, porque a nossa cidade precisa de eleger o seu candidato, para ter quem defenda os seus direitos na Câmara Estadual. Vai a quase uma dezena de milhar o número de eleitores em nosso município, no entanto, nada de candidato próprio. Com três, na eleição passada, não conseguimos eleger

um só, vamos ver se com os seis, teremos uma surpresa.

CONCERTO MUSICAL — Tivemos uma bela noite, no dia 11 do corrente, no Cine-Teatro "Samuel Campelo", com o Concerto levado a efeito pelo conhecido maestro jaboatense Luiz Caetano da Silva, com elementos de nomeada nos meios artísticos do Estado.

Nesta cidade, a Orquestra de Concertos iniciou uma série de apresentações que pretende levar no interior do Estado, cabendo a segunda a cidade de Vitória de Santo Antão. As músicas executadas foram todas de autoria do saudoso musicista padre Cromacio Leão, tio do maestro Luiz Caetano, com exceção, apenas, do Guarani, de Carlos Gomes, que encorreu a exibição, sob os aplausos da assistência.

Também fez parte no conjunto a apreciada soprano Maria Parisio, que interpretou uma canção, uma Ave-Maria, e uma arie do poema lírico "Uma Noite de Verão", chamada "Aria da Aurora", todos, como dissemos, de autoria do padre Cromacio Leão. Além dessas, foram executadas quatro valzas e alguns minuetos, sob calorosos aplausos dos presentes.

RADIO TAMANDARÉ em ondas médias e curtas

2.255 quilociclos

800 quilociclos

AGORA

LEITE EM PO integral e desengordurado

MOCÓCA

Representantes:

GHELFOND & RIBEIRO

Rua da Palma 295 — sala 311 — tel. 6862 — RECIFE

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN

XAVIER LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

GRAVE SEUS DISCOS

PARA: Propaganda política, Reuniões, Concertos, Recitas, Conferências, Discursos, Escolas de Música

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO

EDIF. ARNALDO BASTOS

SALA 15 (sob-loja)

AVENIDA GUARARAPES - RECIFE

Melhor som — em gravações

ECONOMIA

VIDA FISCAL

Estatísticas Fantásticas do Imposto de Renda

Estudo comparativo da arrecadação da D. R. de Pernambuco e de outros Estados — Sómente num dia, em 1954, a Alfândega do Recife recolheu de imposto de renda mais do que 8 Estados da Federação em 1940 — Outras comparações curiosas

Manuel Balbino de BARROS

As estatísticas tributárias não esclarecem, apenas, o resultado da ação fiscal ou a oporiedade de todos os servidores que concorrem para o aumento da arrecadação em nossa terra. Elas demonstram, também, os sucessos ou insucessos regionais, a

marcha, o desenvolvimento, o predomínio econômico no tempo e no espaço. Vejamos, nos quadros abaixo, como Pernambuco tem progredido, de 1930 até os nossos dias, na sua cota de arrecadação do imposto de renda:

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Exercício de 1930

Estado de São Paulo	Cr\$ 19.415.185,00
Distrito Federal	Cr\$ 18.003.353,50
Total	Cr\$ 37.418.540,50

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Estado de Pernambuco

Em junho de 1954	Cr\$ 53.399.126,40
Em julho de 1954	Cr\$ 53.596.221,00

As cifras acima demonstram o progresso do nosso Estado, onde se verifica que, somente no mês de junho deste exercício, houve uma diferença de mais na arrecadação, de cerca de 16.000.000 de cruzeiros, o que se acentua ainda mais no mês subsequente, em relação às duas maiores potências fiscais do nosso país (S. Paulo e Distrito Federal, conjuntamente, em todo o exercício de 1930).

Podemos também comparar aquelas cifras, superiores a 53 milhões, arrecadadas pela D. R. de Pernambuco respectivamente nos meses de junho e julho do corrente exercício, com as dos Estados do Norte, em todo o ano de 1948:

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Exercício de 1948:

Estado do Pará	Cr\$ 34.305.042,80
Estado do Amazonas	Cr\$ 17.445.251,20
Total	Cr\$ 51.750.294,00

Como se depreende da comparação acima, o total da arrecadação daqueles dois Estados nordestinos, em todo o exercício de 1948, não equivale ao total recolhido pela nossa Delegacia Regional somente no mês de julho do corrente ano, por exemplo:

Ou mais fantástico ainda:

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA POR 5 ESTADOS

Exercício de 1940:

ESTADOS	Arrecadação Cr\$
Piauí	1.833.184,70
Maranhão	1.644.431,80
Rio Grande do Norte	1.317.585,99
Paraná	1.349.838,20
Sergipe	1.298.740,29
Espirito Santo	839.870,50
Goiás	1.775.738,29
Mato Grosso	11.670.083,59

ARRECAÇÃO DO DIA 10-6-1954

(Imposto de renda):

Estado de Pernambuco — Alfândega do Recife	Cr\$ 11.944.241,70
--	--------------------

APENAS UM METRO DE TECIDOS...

Christovam DANTAS

Técnicos e representantes, quer dos países produtores, quer dos consumidores de "ouro branco", reuniram-se no mês de junho deste ano em São Paulo. O objetivo cardinal desse certame: aceitar os elogios da produção dessa fibra no mundo e estudar as providências mais indicadas para resolver a questão do excesso do produto, nos dias que correm. Sofre o algodão de um mal — que acredita passageiro — de super-produção.

Quando o Comitê Internacional da Lã se reuniu em Washington, há um ano, calculou-se tal excedente em cerca de 10 por cento do consumo mundial.

O "status" então dominante ainda prevalece. Os Estados Unidos, por exemplo, vergam ao peso de duas safras-mamutíferas. Por isso mesmo, e em virtude da atuação da "Commodity Credit Corporation" auxiliando os "farmers" iníquos, admite-se que se encontrem em mãos do governo, repressados, de 6 a 8.000.000 de fardas. Em outras palavras: metade do consumo nacional, por ano, nos períodos áureos.

Não são, portanto, as outras nações cotonícolas as responsáveis pelo desequilíbrio contemporneo. Tio Sam, este sim, tem de balbuciar o "Mea Culpa".

O que nos interessa mais de perto, no entanto, são as recomendações da reunião, na capital bandeirante.

Os profissionais que ali se encaram chegaram a um entendimento.

A seu ver, só existe uma saída adequada: aumentar o consumo do "ouro branco". Há, porém, uma disparidade considerável nesse setor. Senão vejamos. Em 1950, para quando dispomos das informações as mais recentes, variou ele desta maneira, em quilos "per capita", e por ano:

União Belgo-Luxemburguesa	4,3
Dinamarca	5,4
Finlândia	5,1
Francia	5,1
Alemanha ocidental	4,1
Holanda	7,6

Suécia	6,0
Suiza	5,2
Inglaterra	7,9
Canadá	8,0
Estados Unidos	12,2
Argentina	5,8
Chile	3,5
Austrália	5,1
Nova Zelândia	5,5
Brasil	3,4
Filipinas	3,3
Israel	3,0
Egito	2,4
União Sul-Africana	2,3

A nação que assinala maior consumo individual, são os Estados Unidos. Mas cumpre salientar igualmente outras: Suécia, França, Holanda, Suíça, Grã-Bretanha, Canadá, Argentina, Nova Zelândia.

Em compensação, o Brasil, que é o segundo e grande produtor da América, enfileira-se no rol dos povos de pequena capacidade de consumo "per capita". Se tivéssemos o "purchasing power", não direi da América do Norte, mas pelo menos da Inglaterra, toda a matéria prima entre nós elaborada seria utilizada pelos nossos próprios compatriotas.

O excesso, a que aludi, poderia desaparecer rapidamente. Bastaria, nesse particular, que o mundo absorvesse... quanto? Apenas um metro de tecidos a mais por cabeça!

Mas é exatamente aí que reside a dificuldade máxima do problema. A riqueza acha-se tão desigualmente distribuída neste nosso planeta atulhado: são tão numerosas as populações que não têm, "em contraposição às "populações que têm", tão generalizada a pobreza; e tão limitados os "happy few", que se a pouco e pouco é que se consegue combater as áreas de pauperismo e elevar o padrão de vida das massas, sem todavia, aquisitivo ponderável.

Podemos ter início a industrialização da nossa energia atômica, mas uma política errônea torna impossível recuperar o tempo perdido.

QUATRO PONTOS SÚMILAS PARA MEDIR O EFEITO DA PROPAGANDA DEPOIS DE 25 ANOS. AS NOVELAS AINDA VENDEM

E mais: Estudos — depoimentos — reportagens — entrevistas sobre

PROMOÇÃO DE VENDAS — PROPAGANDA — IM- PREENSA — RADIO — TV. — RELAÇÕES PÚBLICAS

Em todas as bancas 24 Cr\$ 7,00, loja.

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS. Redação: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, s/323 —

Securial: Lg. Palácio, 51-17.º andar s/1701 — S. PAULO.

DESENVOLVIMENTO INCOMUM DA PRODUÇÃO DE CIMENTO

Supera o crescimento da população — Importância econômica

No decorrer de 1953 a produção nacional de cimento atingiu 8.033.206 toneladas, das quais 4.029.850, na Itália setentrional; 1.803.040, na Itália meridional e insular.

Enquanto que o aumento em relação ao ano anterior, para a Itália setentrional e central foi respectivamente de 9,14% e 12,7%, na Itália meridional e insular operou-se um desenvolvimento muito maior, onde, antes de 1953, estavam produzidas 1.622.756 toneladas produzidas em 1952, estão 2.209.311 toneladas, com um aumento de 35,59%.

A Itália meridional e insular preparava, portanto, a dispor de um aumento na produção de cimento, o que anula a sua antiga posição de inferioridade em relação ao resto do país. O progresso realizado evidencia-se ainda mais quando se considera o posto de renda, há cerca de 3 anos, transitava burocraticamente pelas gavetas morosas do Congresso!

que, em 1930, tais regiões produziam 853.000 toneladas, contra um total de 3.111.000 (16,7% do total) enquanto que, hoje, foi elevado a 27,29% sobre uma produção geral de 8 milhões de toneladas. Esta proporção será ainda aumentada em 1954 com o funcionamento dos novos estabelecimentos de Nápoles e Catania, e com a ampliação dos de Catanzaro e de Monopoli.

A produção de cimento italiano acrecece, em relação à população, passou, de 95 kg. por habitante em 1930, a 170 kg. por habitante em 1953, e aumentará ainda, em 1954, para 190 kg. por habitante.

Tais resultados permitiram superar todas as exigências do consumo, inclusive as das regiões meridionais, onde, o ritmo dos grandes trabalhos promovidos pela "Casa per il Mezzogiorno" (Fundos para a assistência ao sul) foi acompanhado e sustentado por um grande desenvolvimento da produção de cimento.

O decréscimo dos depósitos bancários como fruto da política de estímulo à usura

Necessidade do redescoto, em bases amplas, para o sobreguimento da economia nacional

Gilberto AIRES

Entre os observadores econômicos, já não resta qualquer dúvida quanto à grave e impressionante crise de numerário que existe no país, assim como a respeito dos tristes resultados que isto proporciona a todas as atividades produtivas.

O comércio e a indústria são os que, mais de perto, ou mais diretamente, sofrem com a restrição de crédito que os bancos particulares são obrigados a adotar, como medida de prudência e de segurança, diante da queda considerável e até certo ponto vertiginosa que se observa no montante dos depósitos.

Enquanto o Banco do Brasil estabelece sensível majoração na taxa do redescoto, dificultando aos demais estabelecimentos de crédito a obtenção de dinheiro para realizar suas operações normais, os capitalistas observam que, noutros negócios, lhes será possível auferir lucros mais compensadores do que os resultados dos depósitos confiados nos bancos.

Durante muito tempo, o emprego do dinheiro na aquisição de imóveis constituiu a forma mais propícia para se conseguirem vantajosos prêmios. Havia, em abono desta preferência,

perspectiva de uma valorização dos imóveis, embora isto representasse, tão só a desvalorização da moeda, determinada pelo surto inflacionista que do há muito, se converteu em sistema pacífico e como nos domínios da política financeira da nação.

Agora, digno de análise, é a precedência do governo à população buscando atrair os capitais privados, mercê de vantagens que eles não encontram nem poderiam encontrar nos bancos particulares.

Estimulando a usura e cercenando, desgracadamente, as atividades honestas das instituições creditárias, instituiu as Letras do Tesouro Nacional com pagamento antecipado de juros em moeda norte-americana. Através da aquisição desses títulos, os capitalistas obtêm lucros numa capitalização a quinze por cento ao ano, desde que o dólar, recebido como prêmio, é negociável no mercado livre e, por cima de tudo, com absoluta isenção do imposto de renda.

Nossas condições, os depósitos bancários vão decrescendo assustadoramente e, como lógica consequência disto, os bancos são compelidos a restringir ao máximo as suas operações.

E' portanto, uma política de entrave à expansão das atividades comerciais e industriais, agravada ainda pela queda que estamos verificando na exportação do café e pelos novos níveis de salário mínimo adotados, por efeito de pura demagogia, em todas as regiões brasileiras.

Por último, vale atentar em que existe no Banco do Brasil, ainda sem qualquer aplicação efetiva, o produto dos ágio decorrentes da importação e que, a seu turno, representa forte sangria nos estabelecimentos creditários.

A ampliação do redescoto afigura-se, portanto, como a única medida capaz de solucionar, em parte, o problema do crédito.

Somente através dela se tornará possível libertar os bancos da reação psicológica que a escassez de numerário está produzindo, levando-os à consideração muito racional de que a queda dos depósitos impõe, necessariamente, maior cautela na difusão do crédito.

É inevitável, — e com isto repetimos conceitos anteriormente emitidos, — que os bancos particulares muito concorrem para o desenvolvimento da riqueza nacional, estimulando as iniciativas privadas e realizando, mesmo, uma obra social de grande porte. Por isto, desde que se sintam forçados a estabelecer maiores restrições nos seus próprios negócios, os efeitos passam a se tornar ainda mais desoladores, refletindo-se, de pronto, na vida do país e no equilíbrio econômico de que tanto carece o Brasil para enfrentar, vantajosamente, os problemas sociais que preocupam os governos e ameaçam, de continuo, as próprias instituições.

A direção central do Banco do Brasil parece que já está sentindo a conveniência de serem amplifiadas as bases do redescoto, afirma de que os institutos de crédito particulares possam normalizar, quanto antes, as suas operações.

Este será, indiscutivelmente, o meio mais adequado e mais eficaz, mais pronto e mais decisivo para que se dê ao numerário o curso que lhe precisa de fazer, em função dos interesses de toda a coletividade brasileira e, em particular, dos que carecem de dinheiro para impulsionar, honestamente, o progresso do país.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AVISO

Dr. Miguel Archanjo avisa aos seus clientes e amigos, que reassumiu a sua clínica, à Rua da Detenção, edifício Vieira da Cunha, salas 103 e 109, a começar das 15 horas.

CREDIARIO

Rádios Mullard, Telespark, Philips; Jolas finas, Britânicas e Cravagens de Platina, Relógios "Midos", Tecidos para homens e senhoras, etc. — Tudo a prazo e pelo CREDIARIO N.º 123456789, Rua da Palma, 206 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 7680

SURDOS

VENCIDA A SURDEZ

Recuperação progressiva da audição com uso dos aparelhos invisíveis micro-auditivos "VEIMER" sem pilhas, sem fios, todo o peso do aparelho resulta acionados em 15 pases. Preço de propaganda Cr\$ 330,00. Pequenos folhetos informativos grátis a Maria Luiza Junqueira Passacantilli — Rua Gustavo Sampaio, 676 — apto. 708 — Copacabana — Rio de Janeiro.

BIJOUTERIA

Acabo de importar diretamente da minha fábrica na Itália grande estoque de bijouteria (brincos, colares, pulseiras) modelos exclusivos e últimas novidades. Ofereço minha representação para o Estado de Pernambuco a firma conceituada no ramo.

CIRO PAPPALARDO

Comercio e Industria de Bijouteria

Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 1984 — Tel. 53-4170 — Caixa Postal 1113 — RIO DE JANEIRO

MERCADO CAMBIAL

Cr\$ 33,29 o valor médio do dolar na última semana, no Recife

Os negocios realizados pela Bolsa — US\$1.280.800,00 licitados — O agio recolhido subiu a quantia de Cr\$ 42.638.230,00 — As praças

— Total das operações

Adeth LEITE

Nos leilões cambiais realizados nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 deste mês, na Bolsa de Valores de Pernambuco, foram vendidas divisas que convertidas em dólares, totalizaram US\$ 1.280.800,00. O agio: Cr\$ 42.638.230,00, recolhido à agência local do Banco do Brasil. O "agio médio" do montante

Dólares sobre os USA	US\$	Cr\$
Idem dos convenios com a Argentina, Alemanha, Chile, Espanha, Finlândia, Grécia, Jugoslávia, Itália, Japão, Noruega, Polónia e Tchecoslováquia	400.000,00	16.663.200,00
Francos franceses	56.000.000,00	5.039.510,00
Libras esterlinas	16.000,00	1.945.100,00
Coroas dinamarquesas	315.000,00	1.055.320,00
Coroas suecas	165.000,00	1.220.500,00
Total	998.000,00	33.377.800,00

AGIOS MEDIOS	US\$	Cr\$
Pelo movimento das vendas, os agios medios da ultima semana alcançaram os seguintes resultados:		
Libra esterlina	121,56	
USA	48,64	
Alemanha	42,63	
Japão	31,49	
Espanha	28,03	
Itália	26,43	
Tchecoslováquia	21,88	
Argentina	24,85	
Noruega	21,68	
Grécia	23,61	
Jugoslávia	20,02	
Chile	17,31	
Finlândia	17,11	
Polónia	11,68	
Coroas suecas	7,55	
Coroas dinamarquesas	3,39	
Francos franceses	0,0996	

nas, na terceira categoria; coroas dinamarquesas e dólares sobre o Chile na primeira categoria; Argentina na quarta, francos franceses nas primeiras, segundas e quartas categorias e Tchecoslováquia, nas primeiras e quintas categorias; Japão, na segunda categoria.

PAULISTA — (dólares e dólares sobre a Alemanha, na terceira categoria, convenio com a Itália, na segunda).

CARUARU — (dólares sobre a Noruega, na segunda categoria, francos franceses nas segundas e terceiras).

SALGUEIRO — (dólares americanos, na primeira categoria).

MACEIO — (convenio com o Japão, na terceira categoria).

SALVADOR — (coroas dinamarquesas, na primeira, francos franceses, na quinta, Grécia, na terceira e Noruega, na segunda categoria).

JOÃO PESSOA — (dólares sobre a Alemanha na terceira, Itália, na primeira e coroas dinamarquesas na segunda categoria).

RECIFE — (dólares sobre a Alemanha, nas primeiras, segundas, terceiras e quintas categorias; USA, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas; Itália, nas segundas e terceiras; Polónia, Espanha e coroas suecas).

OPERACOES DO PLANO ARANHA, NO RECIFE

Com a realização de 178 pregões cambiais efetuados na Bolsa de Valores de Pernambuco, desde a vigência da Instrução 70, o resultado das operações apresenta as seguintes cifras:

Moeda	Prazo	N.º de leilões	Vendas US\$	Agios recolhidos Cr\$
USA	pronta	20	5.143.000,00	149.033.600,00
USA	120 dias	52	15.098.144,90	487.590.638,80
USA	150 dias	5	1.097.000,00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000,00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	5.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	5.779.600,00
Total			24.274.144,90	781.011.438,80

Moeda	Prazo	N.º de leilões	Vendas US\$	Agios recolhidos Cr\$
Japão	pronta	57	5.059.000,00	102.896.200,00
Alemanha	idem	32	3.026.000,00	96.983.900,00
Itália	idem	50	2.217.000,00	49.429.900,00
Noruega	idem	36	2.029.000,00	33.020.100,00
Holanda	idem	13	1.125.000,00	19.494.510,00
Chile	idem	59	889.000,00	11.520.000,00
Finlândia	idem	33	880.000,00	12.873.600,00
Tchecoslováquia	idem	37	825.000,00	17.323.700,00
Espanha	idem	26	808.000,00	20.511.100,00
Grécia	idem	31	700.000,00	14.482.400,00
Jugoslávia	idem	40	581.000,00	9.582.100,00
Argentina	idem	63	526.000,00	9.612.800,00
Austria	idem	7	201.000,00	3.311.300,00
Polónia	idem	41	171.000,00	3.093.000,00
Portugal	idem	7	88.000,00	5.127.800,00
Hungria	idem	8	37.000,00	660.000,00
Uruguai	idem	61	35.000,00	805.900,00
Total			43.471.144,90	1.192.094.748,80

Moeda	Prazo	N.º de leilões	Vendas US\$	Agios recolhidos Cr\$
Francos franceses	idem	46	1.511.600.000,00	122.520.625,00
Coroas dinamarquesas	idem	54	18.513.000,00	48.501.148,50
Coroas suecas	idem	41	18.065.000,00	83.856.100,00
Francos suíços	idem	6	4.540.800,00	28.885.669,00
Libras esterlinas	idem	9	170.000,00	21.461.000,00
Libras sobre Islandia	idem	7	65.400,00	2.436.680,00
Total			1.497.738.971,30	

1.497.738.971,30

A Sociedade Auto-Rádio Ltda. vende essas peças que estavam faltando no Comércio: Carburador pé de ferro, Chevrolet legítimo, juntas de Tampão, Ford genuínas e aros para buzinas Mercury 51. Tudo isto aos melhores preços da praça.

Snr. automobilista! O seu carro é um patrimônio! Cuide da sua valorização, adquirindo peças e acessórios legítimos na mais completa casa do ramo. Sociedade Auto-Rádio Ltda, que aguarda com prazer a sua visita amigo automobilista.

SOCIEDADE AUTO-RÁDIO LTDA. — PALMA, 475 — FONE 7194

(VANGUARDA Publicidade)

(483)



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala na rua Maria e Barros, 320. Tratar pelo fone 9004. (24108)

BAIRRO de São José - Casas 7 escritórios Alugam-se de 1 a 3 dormitórios. Tratar pelo fone 9004. (24108)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE uma vaga para bureau, a Avenida Guararapes - Edifício Santo Albino - 2.º andar - sala 729. Tratar pelo fone 9004. (24108)

ALUGA-SE a rapaz, em casa de família, um quarto grande de frente, com janelas. Tratar a rua 1.º de Março, 73 - 3.º andar - bairro de Santo Antonio. (22989)

ALUGA-SE uma grande sala para escritório, ou consultório, 2.º andar, por cima da Casa Maia 2.º andar, com três janelas de frente. Preço 2.000,00. Tratar a rua da Concordia, 135. (30)

ALUGAM-SE quartos. A tratar a rua Nova, 214, 2.º andar, pelo Sr. Pedro Ivo, 120, com multa água e ou sem refeições. (23804)

PONTO em Santo Antonio - Passa-se a melhor sala do Edifício Santo Albino. A tratar na sala 205 - 2.º andar, com urgência. (24078)

OTIMO ponto - Para qualquer atividade, especialmente para uma agência de vendas. Casa em excelente localização, reformada e com o melhor do bairro. Pretende-se a área de duzentos metros, não tem aluguel, mas o terreno é muito bom. Ver na rua da Palma 322 e tratar no caso J. Lopes & A. (24078)

SAO JOSE

ALUGA-SE uma ótima casa residencial, de 2 pavimentos, sala a rua da Concordia, 886, com os seguintes cômodos: 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, cozinha, 1 quarto externo e 1 pequena área. Tratar no Banco Comércio Industrial de Pernambuco S.A. Agência Santo Antonio, a rua Siqueira Campos, 100 - Seção de Adm. de Bens. (24142)

ALUGO um comodo terreo, muita agua, pouca gente, principio da rua Imperial, 686, ou sala de frente com quarto, mais diretos necessarios. (24142)

APARTAMENTO - Confortável - Alugue-se 1 otimismo localizado na rua Imperial, com 5 quartos, 2 sanitários, cozinha, lavanderia, tanque reservatório. Tratar: Edifício S. Francisco, loja 4, das 10 às 12 e 16 às 18 horas - Fone 7892. (24082)

ALUGA-SE um confortável quarto em prédio novo, em casa de família. Rua Imperial, 1236 - 1.º andar - São José. (23991)

ALUGA-SE uma casa grande no bairro de São José, para depósito ou indústria, com portão para outra rua. Tratar pelo fone 7381. (24086)

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com três portas, estufa, mosaica e um quarto, a rua da Concordia, 292 - 1.º andar, a tratar no mesmo a qualquer hora. (23194)

ALUGA-SE quarto com bastante água, a rapazes do comercio. Rua do Rancho, 99 - 2.º andar. (23706)

ALUGA-SE a casa da rua do Perito n.º 109. A tratar na rua Visconde de Góia n.º 253 (Bos Vista). (24086)

ALUGA-SE para escritório, atelier, etc., uma espaçosa sala, c/ 2 janelas de frente, a rua Imperial 114 (próximo a Matriz de S. José). (23898)

ALUGA-SE uma sala independente, serve para quarto ou escritório. Rua de São José Ribamar, 105. (24042)

ALUGAM-SE quartos na Praça Sérgio Loreto n.º 313, no 1.º andar, a rapaz ou casal sem filhos. Ambiente familiar. (24104)

ALUGAM-SE a rua da Palma de Santa Rita, diversos salões em toda a extensão superior prazerosa para depósito, escritório, etc. comerciais etc. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fone 6025 c/ 6977. (24086)

ALUGA-SE uma casa na rua da Amizade n.º 28, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, banheiro, lavanderia e lavanderia. Chave junto no Armazém. (24073)

BAIRRO de São José - Vende-se uma casa na rua 24 de Maio, perto da Igreja do Carmo - Rua de Antunes - corretor - Rua da Moeda, 63 - fones 9311-12. (133)

CASAS à Venda - Tenho 2 na rua Imperial, 1 na rua Padre Floriano, 1 na rua do Pelicão, 1 na rua Augusta, 1 na Travessa São José (Ribamar). Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (24129)

OTIMO ponto na rua Iúlia Marreto - No centro da cidade. Instalação completa, máquina registradora, corre, balança etc. Tratar Duque de Caxias, 305 - 1.º andar. (24073)

PONTO Comercial - Alugue-se uma excelente sala, a rua da Palma, 883, para depósito ou qualquer ramo de comércio. Informações no local. (23731)

PENSAO Arcoverde - Rua da Concordia, 708 - alôio. Pensão puramente familiar, comidinhas e saladas, carnes, galinha, peixe nas sextas-feiras, feijoadas completas e cozido especial. Preço mensal de Cr\$ 1.200,00 acima de 50 a 70 cruzeiros. Banheiros com janelas, terracos, e todos muito ventilados. Condições em São João. (24102)

SALAO Comercial - Aluga-se sem luvax, espaço e magnificamente instalado no melhor trecho da rua Imperial. Tratar: Edifício S. Francisco, loja 4, das 10 às 12 e 16 às 18 horas. Fone 7892. (24082)

PENSAO Arcoverde - Rua da Concordia, 708 - alôio, dispõe de comodidades para famílias e cavalheiros. Alimentação familiar e variada. Edifício terreo e 1.º andar, acalima-se mensalmente e diariamente. Banheiros e dormitório, vulvax, muito central, condução na frente, rua da Concordia com rua São João. (24011)

PASSA-SE um contrato de uma casa grande e confortável, na rua Imperial n.º 1315, Alugue, Cr\$ 2.000,00. A tratar na mesma, com Domínguez, das 8 às 9 horas, diariamente. (24123)

PASSAM-SE as chaves do andar terreo, a quem ficar com alguns móveis, com os seguintes cômodos: uma grande sala de frente, quatro quartos e mais dependências. Rua Augusta n.º 734. (24280)

JALAS moladas e salas conjuntas para grandes escritórios Alugam-se boas salas para escritórios em edifício novo, sendo elevadores e rua da Detenção. (24086)

VENDE-SE na rua Imperial, uma confortável residência, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitários, cozinha, garagem e quintal. Tratar: Edifício S. Francisco, loja 4, das 10 às 12 e 16 às 18 horas. Fone 7892. (24082)

VENDE-SE uma casa na rua Imperial, 1270, recentemente pintada, com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e quintal, regular. Toda mosaica e terrado. Oportunidade excelente para novo. Preço base Cr\$ 200.000,00. A tratar com o Sr. Oliveira, a rua Augusta, 819 - São José. Pode ser corrida no horário das 9 às 12 e das 14 às 17 horas - diariamente. (24082)

VENDE-SE por 140 mil cruzeiros, ótima casa, a rua da Concordia, no 1.º trecho, 3 andares, por 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Preço do Mercado, com 2 frentes, por 600 mil cruzeiros. Outros bons negócios, como cidade e subúrbios. Fazemos hipotecas. Via a Trav. da Carioca, 47 - Rua da Praia. (24183)

VENDE-SE uma casa confortável, a Avenida Visconde de Suassuna. Tratar com Agripina, no Edifício dos Bancários - 7.º andar - sala 710. (24103)

ALUGA-SE uma residência, com 2 salas, 4 quartos, 2 WC, terracos, cômodos livres, etc. Ver a tratar a rua dos Médicos, 104 - das 10 às 16 horas. (24108)

ALUGA-SE meia parte, ambiente calmo, amigável, a rua do Jasmim, 131. Condução e feira a porta. (24094)

ALUGA-SE casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala única, dois aparelhos sanitários, em lugar calmo, a Avenida Beira Rio, 2323, a tratar a rua da Cambia do Carmo, 31, fone 7203. (23834)

ALUGA-SE ótima casa residencial recém-construída, ita n.º 36, no bairro Canilheira (antiga Ilha do Leão), bairro da Boa Vista, dispondo dos seguintes cômodos: 3 quartos internos, sala, cozinha-copa, gabinete de estudos, WC, banheiro, grande terreo lateral. Estudada laqueada e mosaica. Oitões livres. Possa extremamente grande garagem, quarto, WC e banheiro para empregada. Tratar com Sr. Flávia Siqueira, a rua da Palma, 432, ou telefone 7923. Alugue Cr\$ 3.500,00. Contrato de um ano. (24089)

ALUGA-SE salão, grande, novo para depósito ou qualquer indústria salubre e pacata. Rua Padre João Ribeiro, 49 - Boa Vista. (23751)

ALUGA-SE confortabilíssima casa de dois pavimentos, a rua Góia de Barros, 20 (transversal Suassuna). Ver a tratar a mesma Estância. (23856)

ATENÇÃO - Sr. Rodrigues avisa a todos aqueles seus treze, que sempre lhe deram preferência, que oitão a prestar serviços, com uma cozinha de 1.º andar, no Pensão Redentora, rua da Imperatriz n.º 31 - 2.º andar. (23811)

ALUGA-SE um confortável quarto externo e fornecem-se refeições a domicílio. Vende-se uma sala de jantar. Edif. Trar - ap. 304 - Travessa do Veras. (23746)

ALUGAM-SE 2 grandes e boas quartos, c/ janelas, c/ ou s/ varais. (Sem crianças). Não falta água. Preço a ajustar. Rua da Soledade, 433. (23972)

ATENÇÃO - Alugam-se quartos, a rua da Aurora n.º 383 - 2.º andar - Hospedaria Indiana. (24026)

ALUGA-SE um quarto, a rua Velha, 56, entrada pelo oitão e rapaz ou moça, com ou sem refeição. Tratar com D. Sevy. (23893)

ALUGA-SE Magnífico 1.º andar, situado na rua da Imperatriz n.º 289, todo pintado de novo, com 9 quartos grandes, 3 sanitários, 2 salas, cozinha, etc., água em abundância. Presta-se para instalação de um laboratório ou escritório de grandes organizações comerciais. Tratar com Rubem, no escritório de Renda, Priori & Cia. a rua Padre Muniz n.º 127. (24087)

ALUGAM-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE na rua do Conceição, 78, um primeiro andar, que serve para moradia, laboratório etc., com 4 quartos e outras vagas etc., com 4 quartos e outras dependências. A tratar a rua José Alencar n.º 433 (Bos Vista). (24137)

BOA VISTA

ALUGA-SE a rua do Bojo, 97, um ótimo quarto, a casa sem filhos, moças ou rapazes ou responsabilidade. (24109)

ALUGA-SE a rua dos Prazeres, 139, uma casa, com os seguintes cômodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha, WC, lavanderia, cômodos livres e quintal. Tratar no Banco da Produção, a rua da Palma, 273-278. (24129)

ALUGAM-SE na Hospedaria, a rua da Imperatriz n.º 21 (2.º andar). Quartos com entrada independente, com também quarto de frente e duas avulsas. Bem arejado, higienico e muito água. A tratar com D. Teria. (24093)

ALUGAM-SE cômodos quartos, a rapazes, com janelas de frente e oitão. Preços módicos. Rua do Hospício n.º 236 - 1.º andar. (23996)

ALUGA-SE - Uma confortável sala n.º 1 (frente), prestando-se para consultório médico, dentista e cabeleireiro, sala a rua da Imperatriz n.º 33 - 1.º andar. Tratar com Sr. Manoel, no mesmo endereço. (24044)

ALUGA-SE a rua do Hospício n.º 314, ótima sala de frente, bem ampla, servindo para escritório, etc. (24037)

ALUGA-SE Boa Vista, a rua das Fronteiras, 274 - 1.º andar, apartamento confortável, sala, terraco, 4 quartos, 2 sanitários, cozinha, etc. Tratar: Penha, 61, com José. (24050)

ALUGA-SE uma grande sala para escritório, com 80 mts. 2.º, no Edifício Duarte Coelho, com frente para duas ruas. Tratar com o Sr. Gerente Lapa - fones 4314 e 3314. (24081)

ALUGAM-SE quartos com janelas, em casa terrea, a sôiteiro ou casal de responsabilidade, a rua do Lima n.º 209 - Boa Vista. (23664)

ALUGA-SE uma confortável casa, a Avenida Visconde de Suassuna. Tratar com Agripina, no Edifício dos Bancários - 7.º andar - sala 710. (24103)

ALUGA-SE uma residência, com 2 salas, 4 quartos, 2 WC, terracos, cômodos livres, etc. Ver a tratar a rua dos Médicos, 104 - das 10 às 16 horas. (24108)

ALUGA-SE meia parte, ambiente calmo, amigável, a rua do Jasmim, 131. Condução e feira a porta. (24094)

ALUGA-SE casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala única, dois aparelhos sanitários, em lugar calmo, a Avenida Beira Rio, 2323, a tratar a rua da Cambia do Carmo, 31, fone 7203. (23834)

ALUGA-SE ótima casa residencial recém-construída, ita n.º 36, no bairro Canilheira (antiga Ilha do Leão), bairro da Boa Vista, dispondo dos seguintes cômodos: 3 quartos internos, sala, cozinha-copa, gabinete de estudos, WC, banheiro, grande terreo lateral. Estudada laqueada e mosaica. Oitões livres. Possa extremamente grande garagem, quarto, WC e banheiro para empregada. Tratar com Sr. Flávia Siqueira, a rua da Palma, 432, ou telefone 7923. Alugue Cr\$ 3.500,00. Contrato de um ano. (24089)

ALUGA-SE salão, grande, novo para depósito ou qualquer indústria salubre e pacata. Rua Padre João Ribeiro, 49 - Boa Vista. (23751)

ALUGA-SE confortabilíssima casa de dois pavimentos, a rua Góia de Barros, 20 (transversal Suassuna). Ver a tratar a mesma Estância. (23856)

ATENÇÃO - Sr. Rodrigues avisa a todos aqueles seus treze, que sempre lhe deram preferência, que oitão a prestar serviços, com uma cozinha de 1.º andar, no Pensão Redentora, rua da Imperatriz n.º 31 - 2.º andar. (23811)

ALUGA-SE um confortável quarto externo e fornecem-se refeições a domicílio. Vende-se uma sala de jantar. Edif. Trar - ap. 304 - Travessa do Veras. (23746)

ALUGAM-SE 2 grandes e boas quartos, c/ janelas, c/ ou s/ varais. (Sem crianças). Não falta água. Preço a ajustar. Rua da Soledade, 433. (23972)

ATENÇÃO - Alugam-se quartos, a rua da Aurora n.º 383 - 2.º andar - Hospedaria Indiana. (24026)

ALUGA-SE um quarto, a rua Velha, 56, entrada pelo oitão e rapaz ou moça, com ou sem refeição. Tratar com D. Sevy. (23893)

ALUGA-SE Magnífico 1.º andar, situado na rua da Imperatriz n.º 289, todo pintado de novo, com 9 quartos grandes, 3 sanitários, 2 salas, cozinha, etc., água em abundância. Presta-se para instalação de um laboratório ou escritório de grandes organizações comerciais. Tratar com Rubem, no escritório de Renda, Priori & Cia. a rua Padre Muniz n.º 127. (24087)

ALUGAM-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

CASA Desocupada - Vendo magnífica residência localizada na Av. Montevideo, próxima ao Parque do Amorim, com as seguintes acomodações: 4 quartos internos, 1 banheiro, 1 sala, 1 cozinha, dispensa, 2 quartos externos, 2 sanitários, garagem, oitões livres e terreno de 16x30. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (24129)

CASA Desocupada - Tenho para venda magnífica residência localizada na Av. Montevideo, próxima ao Parque do Amorim, com as seguintes acomodações: 4 quartos internos, 1 banheiro, 1 sala, 1 cozinha, dispensa, 2 quartos externos, 2 sanitários, garagem, oitões livres e terreno de 16x30. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (24129)

TEMPO para vender um prédio, a rua do Hospício, logo depois do Parque. Presta-se para construir um edifício. A tratar com D. namerico - Cortório Pragma. (24103)

EDIFICIO Sylla - Aluga-se apartamento n.º 9, 1 sala, 4 quartos, terraco, cozinha, 2 sanitários, sendo 1 completo, fogão a gás, lavanderia, rua Bruno Maia, 312, junto Colégio Agnes, preço módico. Chave no apartamento n.º 1, tratar: rua Conde dos Vias, 839, tel. 3449. (23710)

EM casa de família distinta, alugue-se um quarto. A tratar a rua Marques de Amorim, 64. (23953)

COJA e Depósito - Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda a loja ser dividida em 2 lojas de serviços sanitários. A tratar a rua da Imperatriz n.º 33 - 1.º andar. Tratar com Sr. Manoel, no mesmo endereço. (24044)

ALUGA-SE a rua do Hospício n.º 314, ótima sala de frente, bem ampla, servindo para escritório, etc. (24037)

ALUGA-SE Boa Vista, a rua das Fronteiras, 274 - 1.º andar, apartamento confortável, sala, terraco, 4 quartos, 2 sanitários, cozinha, etc. Tratar: Penha, 61, com José. (24050)

ALUGA-SE uma grande sala para escritório, com 80 mts. 2.º, no Edifício Duarte Coelho, com frente para duas ruas. Tratar com o Sr. Gerente Lapa - fones 4314 e 3314. (24081)

ALUGAM-SE quartos com janelas, em casa terrea, a sôiteiro ou casal de responsabilidade, a rua do Lima n.º 209 - Boa Vista. (23664)

ALUGA-SE uma confortável casa, a Avenida Visconde de Suassuna. Tratar com Agripina, no Edifício dos Bancários - 7.º andar - sala 710. (24103)

ALUGA-SE uma residência, com 2 salas, 4 quartos, 2 WC, terracos, cômodos livres, etc. Ver a tratar a rua dos Médicos, 104 - das 10 às 16 horas. (24108)

ALUGA-SE meia parte, ambiente calmo, amigável, a rua do Jasmim, 131. Condução e feira a porta. (24094)

ALUGA-SE casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala única, dois aparelhos sanitários, em lugar calmo, a Avenida Beira Rio, 2323, a tratar a rua da Cambia do Carmo, 31, fone 7203. (23834)

ALUGA-SE ótima casa residencial recém-construída, ita n.º 36, no bairro Canilheira (antiga Ilha do Leão), bairro da Boa Vista, dispondo dos seguintes cômodos: 3 quartos internos, sala, cozinha-copa, gabinete de estudos, WC, banheiro, grande terreo lateral. Estudada laqueada e mosaica. Oitões livres. Possa extremamente grande garagem, quarto, WC e banheiro para empregada. Tratar com Sr. Flávia Siqueira, a rua da Palma, 432, ou telefone 7923. Alugue Cr\$ 3.500,00. Contrato de um ano. (24089)

ALUGA-SE salão, grande, novo para depósito ou qualquer indústria salubre e pacata. Rua Padre João Ribeiro, 49 - Boa Vista. (23751)

ALUGA-SE confortabilíssima casa de dois pavimentos, a rua Góia de Barros, 20 (transversal Suassuna). Ver a tratar a mesma Estância. (23856)

ATENÇÃO - Sr. Rodrigues avisa a todos aqueles seus treze, que sempre lhe deram preferência, que oitão a prestar serviços, com uma cozinha de 1.º andar, no Pensão Redentora, rua da Imperatriz n.º 31 - 2.º andar. (23811)

ALUGA-SE um confortável quarto externo e fornecem-se refeições a domicílio. Vende-se uma sala de jantar. Edif. Trar - ap. 304 - Travessa do Veras. (23746)

ALUGAM-SE 2 grandes e boas quartos, c/ janelas, c/ ou s/ varais. (Sem crianças). Não falta água. Preço a ajustar. Rua da Soledade, 433. (23972)

ATENÇÃO - Alugam-se quartos, a rua da Aurora n.º 383 - 2.º andar - Hospedaria Indiana. (24026)

ALUGA-SE um quarto, a rua Velha, 56, entrada pelo oitão e rapaz ou moça, com ou sem refeição. Tratar com D. Sevy. (23893)

ALUGA-SE Magnífico 1.º andar, situado na rua da Imperatriz n.º 289, todo pintado de novo, com 9 quartos grandes, 3 sanitários, 2 salas, cozinha, etc., água em abundância. Presta-se para instalação de um laboratório ou escritório de grandes organizações comerciais. Tratar com Rubem, no escritório de Renda, Priori & Cia. a rua Padre Muniz n.º 127. (24087)

ALUGAM-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

ALUGA-SE 4 covas, ainda não habitadas, a Av. Liberdade n.º 323, 301, 302 e 343. Tratar a Wandery - Edif. Sto. Albino - salas 323-324. (23896)

CORDEIRO

ALUGA-SE - Uma casa moderna, sala única, quatro quartos, dois sanitários, ótimo acabamento, a Avenida do Oitão n.º 200 (perto do ônibus). Alugue (Cr\$ 1.500,00). Tratar: rua do Bom Jesus, 172 - sala 4 - pela manhã. (24181)

ALUGA-SE a 1.ª transversal a esquerda após a Estação Transmissora de Paulo Afonso, sala n.º 1, com os seguintes cômodos: sala única, 3 quartos, cozinha, 1 WC completo, terraco, oitões livres, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, a rua da Palma, 273-278. (24129)

ALUGA-SE a rua Teotônio Freire, 232, uma casa, com os seguintes cômodos: sala única, 3 quartos, 1 WC, cozinha, terraco, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, a rua da Palma, 273-278. (24127)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa sala a Travessa Santos Morel n.º 221, próxima ao Hospital do IAPETC, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, 2 terracos, quintal, jardim, oitões livres e toda a infraestrutura. Alugue Cr\$ 1.300,00. Tratar a rua Duque de Caxias n.º 299 - 1.º, ou na Travessa 10 de Janeiro, 121 - Cordeiro. (23432)

ALUGA-SE - A casa n.º 689, a rua Teotônio Freire. Tratar com Edson - Edifício Santo Ana, rua Nova, 306 - 2.º - sala 301. (23621)

ALUGA-SE uma casa, com sala única, 3 quartos e terraco, a rua Rio Formoso n.º 50 - Iputinga. Tratar na rua Clóvis Beviláqua, 183 - Torre. (24178)

ALUGA-SE confortável casa recém-construída, transversal na rua Bom Pastor - Iputinga (por trás do n.º 598), com 1 grande sala, 4 quartos, 2 terracos, 2 sanitários, cozinha e quarto externo. A tratar com Domínguez - Armazém União - Rua da União n.º 182 - Fone 3114. (23828)

ALUGA-SE granja no terreno Monsenhor Fabrício - Iputinga, com magnífica casa de moradia dependências para empregados, estubulo, com 40 argilas e dois hectares de terra. A tratar com D. Anunciada - Av. Ruy Barbosa, 500. (23934)

ALUGA-SE uma casa para família de dois irmãos, a 2.ª rua transversal a Av. N. S. da

CONCLUSÃO DA 25.ª PÁGINA

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com bastante conhecimento de peças de automóveis "Ford", "Chevrolet" e de outras marcas. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com conhecimento de datilografia e de escritório. Escrever, de próprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23838)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para duas pessoas. Ótimo ordenado. Exigências mínimas. Rua do Sossagem, 516. (23993)

COPEIRA — Armadora — Precisa-se de uma urgente, pessoa de 25 a 35. Exigências mínimas. Rua do Sossagem, 516. (23993)

EMPREGADOS — Precisa-se de um rapazote até 18 anos, para alto e mandados e uma jovem até 35 anos para o mesmo trabalho. Rua das Flores, 324 — Arruda. (24070)

EMPREGADA — Família de tratamento, precisa de uma boa cozinheira. Tratar: Rua da Palma, 430. (23999)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que seja competente, que apresente referências e more de preferência perto do bairro da Boa Vista. Paga-se bem. Tratar na Avenida da Visconde de Suassuna n.º 141 esquina com a rua Gervásio Pereira. (23999)

LAVADEIRA — Engomadeira — Precisa-se de uma urgente. Escrever referências e competência. Tratar somente pela manhã, das 8 às 9. Rua Conde de Irajá, 237 — Torre. (próximo do cinema). (23967)

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinheira. A tratar a rua Port. Carreiro n.º 122 — Derbi — entrada em frente ao Colégio Americano. (24003)

PRECISA-SE de uma empregada, para cozinhar. Tratar a Avenida Beltra Mar, 1170 — 1.º Jardim. (24118)

PRECISA-SE de uma moça ou jovem, honesta, ativa, descomprometida, que saiba ler e escrever, para trabalhar numa propriedade rural, dê preferência às que tenham aprendido a dirigir automóvel para maior facilidade do trabalho. A tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4942 — Tejipió. Terminal do ônibus de Supacura. (24114)

UMA moça telex e descomprometida, deseja encontrar casa de família de fim de semana para dirigir e fazer serviços dentro de suas possibilidades. Carta neste jornal a M. D. (24066)

PRECISA-SE de uma moça ou jovem, honesta, ativa, descomprometida, que saiba ler e escrever, para trabalhar numa propriedade rural, dê preferência às que tenham aprendido a dirigir automóvel para maior facilidade do trabalho. A tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4942 — Tejipió. Terminal do ônibus de Supacura. (24114)

PRECISA-SE de uma moça ou jovem, honesta, ativa, descomprometida, que saiba ler e escrever, para trabalhar numa propriedade rural, dê preferência às que tenham aprendido a dirigir automóvel para maior facilidade do trabalho. A tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4942 — Tejipió. Terminal do ônibus de Supacura. (24114)

PRECISA-SE de uma moça ou jovem, honesta, ativa, descomprometida, que saiba ler e escrever, para trabalhar numa propriedade rural, dê preferência às que tenham aprendido a dirigir automóvel para maior facilidade do trabalho. A tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4942 — Tejipió. Terminal do ônibus de Supacura. (24114)

PRECISA-SE de uma moça ou jovem, honesta, ativa, descomprometida, que saiba ler e escrever, para trabalhar numa propriedade rural, dê preferência às que tenham aprendido a dirigir automóvel para maior facilidade do trabalho. A tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4942 — Tejipió. Terminal do ônibus de Supacura. (24114)

PRECISA-SE de uma moça ou jovem, honesta, ativa, descomprometida, que saiba ler e escrever, para trabalhar numa propriedade rural, dê preferência às que tenham aprendido a dirigir automóvel para maior facilidade do trabalho. A tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4942 — Tejipió. Terminal do ônibus de Supacura. (24114)

PRECISA-SE de uma moça ou jovem, honesta, ativa, descomprometida, que saiba ler e escrever, para trabalhar numa propriedade rural, dê preferência às que tenham aprendido a dirigir automóvel para maior facilidade do trabalho. A tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4942 — Tejipió. Terminal do ônibus de Supacura. (24114)

PRECISA-SE de uma moça ou jovem, honesta, ativa, descomprometida, que saiba ler e escrever, para trabalhar numa propriedade rural, dê preferência às que tenham aprendido a dirigir automóvel para maior facilidade do trabalho. A tratar: Avenida General Manoel Rabelo, 4942 — Tejipió. Terminal do ônibus de Supacura. (24114)

STUDEBAKER — Champlion 48 — Vendendo-se com facilidade de pagamento. Falar com Matos à rua Gervásio Pires, 439 — das 11 às 13 horas. (23798)

FRIZO — Grátis-se a quem encontrar um porta-dinheiro de Odomobile 37, perdido provavelmente em Mangueira. Entregar a rua das Flores (Fabrica de Camimbo). (24150)

VENDE-SE um caminhão GMC ano 1951, em perfeito estado de conservação, muito pagante. A tratar: rua do Gasometro n.º 60. (23519)

VOLVO — Vende-se um, semi-novo, usando óleo 30, torção, pintura e rodagem novas, a tratar, das 8 da manhã às 3 da tarde, a rua da Condição, 420. (23798)

VOLVO 1951 — Semi-novo, e rápido e falha branca, vende-se ou troca-se com facilidade de pagamento. A tratar a rua Joaquim Nabuco n.º 244 (Capanga). (23962)

VENDE-SE um automóvel fabricado "Standard" 8, modelo 1947. Tratar com Celso, na Avenida Marquês de Olinda n.º 199. (23948)

VENDE-SE um Kaizer Junior, modelo 1951, em bom estado. A tratar na rua da Baixa Verde, 57 com Edilson. (23963)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 12.545. A tratar na Praça Brachma Chopp. (24029)

MOBILIA de Solteiro — Móveis, de estilo, com 7 peças, armário grande desmontável, vende-se a rua Conde da Boa Vista 153 — apto. 201. (23999)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

MOBILIA Usados — Compramos pelos melhores preços. A tratar com o Sr. Azevedo, a rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4800. (24101)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

URGENTE — Acabando com alto-luz, vendemos 2 máquinas Singer, sendo uma com motor todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar a rua da Condição, 18. (23555)

ESTENO-Datilografado — Preparo para um bom emprego. Estudado a Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 373 — Madalena. (24043)

ESCRITURARIOS — Para colar em Bancos, Institutos, Escolas, etc. Prepare-se no Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 373 — Madalena. (24043)

EMPREGOS Diversos — Estudado a Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 373 — Madalena. (24043)

ESCOLAS Militares — Administração, Matemática, Contabilidade, Correspondência, Estenografia e Datilografia. Instituto D. Pedro II — Madalena. (24043)

ENGLISH — Professor americano, ensina na American University Washington, incluindo turnos e aulas privadas. Conversação com correspondência comercial, etc. A tratar com o Sr. Arthur B. Smith — Edifício Ruth, apto. 300, Travessa do Veras — Praça da República. (24099)

MR. & MRS. GARNETT — English Lesson Classes — Edição de Antonio Barreto, 28 andar — sala 219. Mr. Fred A. Garnett e Mrs. Garnett comunicam a abertura de suas aulas de inglês para alunos individuais e coletivos. Mrs. Garnett will receive foreign pupils who wish to learn Portuguese rapidly and perfectly. Horários: 8 às 12 e 14 às 20. (24027)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

Q melhor passaporte para o Brasil, em um mês, com o diploma de Remington. Falar imediatamente com o Sr. Remington — Rua da Conceição, 18 — apto. 201. (23999)

BELHAS — Vendem-se colmeias e núcleos de italianas e uruguaianas. Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

ATENÇÃO — Revendedores — A. Bezeres, Rua da Regeneração 427 — Alameda — fone 6930. (24114)

MATERIAIS Usados — Frituras, móveis, etc. Vendem-se na Usina Lãmica do Cordero Limitada, Rua Eliseu Cavalcanti n.º 1, transversal da Avenida Caxangá, altura do n.º 1512 — fone 28063 — 2.ª e 3.ª andares. (24159)

DATILOGRAFIA — Faz serviços rápidos. Copias de trabalhos literários, oficiais, etc., pátinas de livros a publicar, etc. Rua Carlos Fernando, 230 — Hipódromo. (24147)

OLHOS — Nidia, Nidia e Gurgel — Olhos, contatos, etc. 5000 em melhores especialistas da cidade. Tratamento médico — Tratamento Tronco — 1.º andar — apto. 401, desde 8 horas da manhã. (23904)

OVOS da Raza New Hampshire — Vendem-se para a criação. Tratar a rua do Lima, 281. (24039)

OBESIDADE — macieira, defeitos do corpo, rugas, etc. Cirurgia — Instituto Hosh — Praça da República, 304 — 1.º andar. (24114)

PLANTAS de oliveira, etc. — com suas sementes importadas da Itália. Quantidade de 1000 para quem quiser. Tratar com a Rua da República, 304 — fone 6522. (24114)

PEDRAS Brilhantes — Vendem-se todos os tipos, tratar na Organização Coelho Ltda. — Condição, 145 — 3.º andar — fone 302 — fone 7250. (24114)

RÁDIOS — Radiolas e Refrigeradores — GE — Philips — RCA — Victor — Standard Electric — Os mais lindos modelos. A vista ou pelo crediário. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — fone 6522. (24114)

RELIGIOSOS — Concertam-se com a Igreja Católica. Movelaria — Aliada — Livramento, 25. (24079)

SAÚDE — Obesidade, Magreza, Raquitismo, Asma e Prisão de Ventre, Massagem e Ginástica médica. Instituto Fisioterápico — Praça da República, 304 — 1.º andar. (24114)

BORDADOS — Riscas, etc. — diminuídas. Carlos Ferraz, 290 — Hipódromo. (24147)

TORNE-SE mais bela, soltando a presença de Angola, que lhe fará limpar a pele, massagem vigorante, máscara de vitamina, máscara embelezadora, sobrancelhas, maquiagem, etc. Escrever para Angola — posta restante deste jornal. (24024)

VENDE-SE um fogão a gás, semi-novo, com 3 bocas, em perfeito estado. A tratar a rua Santo Elias, 409 — Espinheiro. (23856)

DEVOLUÇÃO DE
CHIPRE A' GRACIA

ATENAS, 20 (U.P.) — 20 policiais e mais de 40 manifestantes reuniram-se durante uma manifestação em que se exigia a devolução da ilha de Chipre a Grécia. Os policiais da unidade em punho, impediram aos manifestantes de marchar contra a anexação britânica. A polícia, para restabelecer a ordem, teve que lutar mais de duas horas contra a multidão que lhe sacudia pedras.

Onibus da companhia de transportes de Atenas — de propriedade britânica — foram atacados durante a frustrada marcha que começou depois que mais de 100.000 pessoas assistiram a uma reunião pública, na Praça da Constituição, um grupo de atenienses, que realizava outra manifestação de protesto, apedrejou o consulado e o Instituto Cultural britânico. Os manifestantes foram impedidos pela polícia de atacar os edifícios ingleses em Salônica. As manifestações foram organizadas, em toda a Grécia, às 6 e 30 da tarde, pelo comitê Panhelênico de Chipre, com a permissão governamental.

As reuniões coincidiram com o pedido, feito pelo governo grego às Nações Unidas, para que autorizem um plebiscito em Chipre, a fim de permitir à população da ilha decidir, por si mesma se deseja a união com a Grécia.

FUNDAMENTOS
DA DOCTRINA
PERONISTA

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — Falando à imprensa, esta manhã, o presidente Peron deu a conhecer os fundamentos da doutrina nacional. Um dos princípios basilares que todos os argentinos serão considerados compatriotas dos argentinos.

«A doutrina estabelece, disse, que a política internacional argentina se orienta para a integração e a união dos povos e nações da América, sobre a base inalienável do mais absoluto respeito pelas soberanias das nações que formam o continente. Na ação política internacional, a nação argentina se baterá pela libertação dos povos escravizados e em particular pelo desaparecimento total das colônias na América».

«A doutrina peronista — acrescentou o presidente — contém princípios relativos à segurança e defesa nacional, assinalando que a defesa do continente, contra as agressões estrangeiras, deve realizar-se atendendo, essencialmente, à defesa do território nacional e do povo argentino. Manifestou que as forças armadas da nação deverão capacitar-se na ordem pacífica, primeiro, dos compromissos internacionais da nação, em matéria de segurança coletiva e na medida que consulte os interesses e objetivos próprios da nação».

E' BOM SABER QUE...

... se obtém um bom sabão fazendo deterter em banho-maria os restos de sabão comum e acrescentando-lhe um pouco de glicerina.

... a carne cozida ficará mais tenra se durante o cozimento se acrescentar à água em que cozinha, algumas gotas de aguardente.

... pode-se atenuar o cheiro do alho e torná-lo mais digestivo mergulhando-o alguns instantes em água fervente antes de acrescentá-lo à salada.

... os copos e as vasilhas de vidro ficam limpinhos se lavados com água e vinagre.

... as lâminas das facas, devidamente enfiadas, podem ser limpas usando uma cebola crua e fazendo depois a lavagem das facas com água fria.

... depois de ter empregado o ralador para ralar carne de laranja ou de limão, poderá limpá-lo perfeitamente ralando um ou dois tablets de açúcar.

... as manchas de gema de ovo e de fezes se tiram lavando a parte manchada em água fria e enxaguando sempre com água fria. A água quente fixa a mancha.

... as manchas de azeite em tecido lavável são tiradas da seguinte maneira: esfregue a mancha com sabão, a seco, e depois deixe de molho em água limpa por dez horas.

... as folhas de chá podem ser aproveitadas, depois de usadas para fazer o chá para limpar os tapetes. Esfregando as folhas no tapete ele ficará limpo e terá as suas cores reavivadas.

O MAIOR PRAZER

O maior prazer que conheço é praticar uma ação boa, oculta e deixar que a descubram por acaso.

CHARLES LAMB

ESTEREOTIPIA PLANA

Compra-se uma estereotipia plana; ofertas para Walfrido. Posta Restante do Diário de Pernambuco.

(216)

Teatro MARROCOS

HOJE 3 Sessões HOJE

VESPERAL às 15 horas e SOIRÉE às 19 e 21 horas



CANDIDA ROSA

Companhia de Comedias
BARRETO JUNIORO SOLAR DOS
URUBUS

de Paulo Magalhães

AGORA EM
3.ª DIMENSÃO
(sem óculos)com «vedete» portuguesa
Candida RosaAmanhã 2.ª feira Amanhã
em virtude do sucesso!O SOLAR DOS URUBUS
às 20,30 horasCadeira Numerada 15,00
Cadeira Lateral 10,00COMBATE A'
ESPIONAGEM
COMUNISTA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O presidente Eisenhower pronunciou hoje, três dias antes das novas leis sancionadas pelo Congresso, para combater a subversão e espionagem comunista. Pelas novas leis, poder-se-á obrigar testemunhas a comparecer ante os tribunais federais para prestar declarações contra traidores, sabotadores e espies; 2 — Impor penas mais rigorosas a quem der asilo a fugitivos da lei; 3 — declarar delito a violação da liberdade sob juramento.

Quando a primeira dessas leis, acrescentando que as testemunhas terão imunidade quando prestarem declarações incriminatórias. Essa medida dirige-se aos que invocam a quinta emenda da Constituição para negar-se a prestar declaração. As pessoas que recebem imunidade federal terão de declarar por força, pois em caso de negar-se não serão processadas por desobediência.

A imunidade tem de ser dada pelos tribunais federais e não pelo secretário de Justiça, como tinha, requerido Eisenhower. Entre as leis que, todavia, não punham o primeiro magistrado, está uma «extra», pela qual se despoja o Partido Comunista de todos os direitos legais e nega os serviços do governo aos sindicatos ou empresas que estejam infiltradas pelo comunismo.

... as lâminas das facas, devidamente enfiadas, podem ser limpas usando uma cebola crua e fazendo depois a lavagem das facas com água fria.

... depois de ter empregado o ralador para ralar carne de laranja ou de limão, poderá limpá-lo perfeitamente ralando um ou dois tablets de açúcar.

... as manchas de gema de ovo e de fezes se tiram lavando a parte manchada em água fria e enxaguando sempre com água fria. A água quente fixa a mancha.

... as manchas de azeite em tecido lavável são tiradas da seguinte maneira: esfregue a mancha com sabão, a seco, e depois deixe de molho em água limpa por dez horas.

... as folhas de chá podem ser aproveitadas, depois de usadas para fazer o chá para limpar os tapetes. Esfregando as folhas no tapete ele ficará limpo e terá as suas cores reavivadas.

... as manchas de gema de ovo e de fezes se tiram lavando a parte manchada em água fria e enxaguando sempre com água fria. A água quente fixa a mancha.

... as manchas de azeite em tecido lavável são tiradas da seguinte maneira: esfregue a mancha com sabão, a seco, e depois deixe de molho em água limpa por dez horas.

... as folhas de chá podem ser aproveitadas, depois de usadas para fazer o chá para limpar os tapetes. Esfregando as folhas no tapete ele ficará limpo e terá as suas cores reavivadas.

... as manchas de gema de ovo e de fezes se tiram lavando a parte manchada em água fria e enxaguando sempre com água fria. A água quente fixa a mancha.

... as manchas de azeite em tecido lavável são tiradas da seguinte maneira: esfregue a mancha com sabão, a seco, e depois deixe de molho em água limpa por dez horas.

... as folhas de chá podem ser aproveitadas, depois de usadas para fazer o chá para limpar os tapetes. Esfregando as folhas no tapete ele ficará limpo e terá as suas cores reavivadas.

... as manchas de gema de ovo e de fezes se tiram lavando a parte manchada em água fria e enxaguando sempre com água fria. A água quente fixa a mancha.

... as manchas de azeite em tecido lavável são tiradas da seguinte maneira: esfregue a mancha com sabão, a seco, e depois deixe de molho em água limpa por dez horas.

... as folhas de chá podem ser aproveitadas, depois de usadas para fazer o chá para limpar os tapetes. Esfregando as folhas no tapete ele ficará limpo e terá as suas cores reavivadas.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado a 23, para: Cabedelo e Natal.

NAVIOS PARA O SUL

ITAMBE' (Paquete) — Esperado a 5.9., para: Macaé, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porti Alegre.

Informações com o agente:

EDUARDO E. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Seção Fretes

Um programa que tem o endereço certo
dos pernambucanos ausentes e saudosos.

DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 07,20

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Casas Costa Junior

UM PROGRAMA DO NORTE QUE CORRE O BRASIL

ESCUTEM E ESCREVAM PARA "PERNAMBUCO VOCE E MEU"

FRA-8 em ondas médias de 720 KCS. Ondas curtas de 4015 e 10665 40 e 25 MTR RESPECTIVAMENTE

O metal sempre constituiu o recurso na composição de interiores. E já o encontramos nos móveis antigos, nos quais era empregado para assegurar a solidez dos mesmos. Mais tarde tornou-se elemento decorativo e teve emprego considerável na Itália na Espanha, durante a Renascença. O ferro foi empregado em móveis e como elemento decorativo. Na França o bronze e o cobre foram largamente usados em ornamentação.

Hoje o ferro, o aço e o cobre são empregados correntemente e constituem, com a madeira, o elemento básico de nossos interiores. Servem de suporte para móveis ou para a armação de certas cadeiras e poltronas.

Nos móveis, oferecem a grande vantagem de permitir uma limpeza perfeita (e ocupam pouco espaço); nas poltronas, fá-las mais leves, tirando-lhes o aspecto pesado.

As primeiras cadeiras de tubos de aço tinham a forma de um 5 do qual se retirava a parte superior. Eram confortáveis, leves, mas, aí, muito pouco graciosas. Hoje se encontram modelos diferentes e em geral leves e práticos.

O metal serve também, com frequência, de base para móveis. Contudo estes devem ser de aparência leve, pois não devem dar a impressão de uma massa muito pesada suportada por uma base muito frágil.

O ferro também se emprega como suporte de aparadores, plantas, etc.

Em geral, deve-se evitar empregar o metal em móveis nos quais ficará em contacto directo com o corpo humano. Como não é bom condutor, tem o inconveniente de ser quente ou frio ao tacto.

As junções com a madeira devem ser bem estudadas, porque se o metal é sólido em si mesmo, em compensação não adere à madeira. Pensa-se geralmente esta por meio de parafusos.

PARQUE

HOJE

1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20

As mais palpitantes sequências de encenação apresentadas por um filme, realizado pelo moderno processo da



3.ª DIMENSÃO

A ALLIED ARTISTS apresenta

Richard CARLSON e Veronica HURST em

O TERROR DA TORRE

Imp. 10 anos

4.ª feira Robert RYAN

RASTO DO INFERNO

Filme da Fox em 3-D

BOA VISTA

HOJE

Censura: LIVRE

Um drama de amor proibido num paraíso tropical! A Universal apresenta

Jeff CHANDLER, Susan BALL e Marilyn MAXWELL

AO SUL DE SUMATRA

Em Technicolor

POLITERIA

HOJE — Às 10 HORAS

MATINAL LUTA PELA GLORIA

e o seriado

AVENT, de JESSE JAMES

Improprio até 10 anos

As 1 - 3 - 5 - 7 - 9 horas

José LEWGOY na comédia musical da U.C.B.

CARNIVAL EM CAXIAS

Censura 14 anos

HOJE

Censura LIVRE



O MARIDO DE MÃE

com

DONNA CORCORAN

Em TECNICOLOR

Quarta-feira — MITZI GAYNOR em

A LOUCA AVENTURA

HOJE ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA

Rod CAMERON em

O TESOURO do CALIFA

Imp. 14 anos

SÃO LUIZ

1,30 - 3,30 - 5,30

7,30 - 9,30

Uma comédia dramática da Metro Mayer para deleite de toda sua família!

WALTER PIDGEON GREER GARSON



Rod CAMERON em

O TESOURO do CALIFA

Imp. 14 anos

HORARIO:

13,10 - 14,50 - 16,30

18,10 - 19,50 - 21,30

TRIANON

AGORA COM TELA PANORÂMICA

AMANHA

A SUBLIME INFAMIA CONFESSIONADA POR UMA MULHER PARA SALVAR UM HOMEM DA MORTE! O ESPANTOSO SACRIFICIO. A SUPREMA RENUNCIA SÃO APANAGIOS DAS MULHERES!

SANTA DESHONRA com ELLI PARVO e ANTONIO VILAR Drama da ART-FILMS (Imp. até 14 anos)

HOJE — Serão elas as jovens de hoje as culpadas? Ou serão culpados os que devem velar por elas!

ABISMOS DO DESEJO com Joan VANS e Melvyn DOUGLAS Película da R.K.O.-Radio (Imp. até 14 anos)

HOJE, às 10 horas, em avant-premiere: SANTA DESHONRA Um filme que você não deve perder! (Imp. 14 anos)

HOJE E AMANHÃ NO

18,30 e 20,30

Pode um homem amar sinceramente quando existe a sombra de um crime em seu coração? Um amor que suplantou as barreiras e os preconceitos, pela ousadia e sinceridade como se realizou.

"SOMBRAS DO PASSADO"

(Censura até 18 anos) — Com JEAN GABIN, MARTINE CAROL, DANIEL GELIN e ZSA ZSA GABOR

Distribuição França Filmes

HOJE, Matinée infantil às 14,30 — Grande drama de aventuras "AVENTURA CICLONICA" — Acompanha shorts, desenhos e comédias.

Tercia-feira — Um filme diferente:

UMA AVENTURA NO CAIRO

Org. Norte-Brasileiro

LEMBROU...

Tendo contado ao filho, um garoto de sete anos, a famosa fábula do "O lobo e o cordeiro" o pai, consciente de seus deveres, tirou da história outra moral, diferente daquela que o bom fabulista ensinava.

— "Estás vendo?" comentou ele, — "Se o cordeiro tivesse sido obediente e bomzinho se não tivesse se afastado do pastor, se



COLISEU

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

Alameda

Largo da Paz

TODOS OS DOMINGOS ÀS 12,50

OÇA

RADIO TAMANDARÉ

EPOPÉIA DO CINEMA

UM PROGRAMA PARA OS FANS DA 7.ª ARTE

Direção de JOTA SOARES

Colaboração de ALMEIDA CASTRO

com MURDO MURPHY, FREDERICO FLORES, FREDERICO FLORES

FREDERICO FLORES

FREDERICO FLORES

FREDERICO FLORES

FREDERICO FLORES

FREDERICO FLORES

FREDERICO FLORES

Preparam-se os nacionalistas para invadir o continente chinês

Mediação Da Inglaterra Para Resolver O Impasse Da Conferência De Bruxelas

CHURCHILL ELOGIA OS ESFORÇOS DE ADENAUER PELA UNIDADE EUROPEIA

Interesse dos Estados Unidos no sentido de que o projetado exército não fracasse

BRUXELAS, 21 (U.P.) — A crise em torno do projetado exército europeu entrou pela fase decisiva. O impasse entre a França e seus aliados da Comunidade de Defesa Europeia.

Os representantes dos países interessados trabalharam exaustivamente, durante todo o dia, para encontrar uma fórmula de harmonia entre as propostas francesas, visando uma redução do texto do tratado da CDE, e as de seus aliados, partidários da manutenção do tratado, segundo sua redação atual.

David Bruce, embaixador dos Estados Unidos e encarregado dos assuntos relacionados com a unidade europeia, visitou, hoje, sucessivamente, o ministro do Exterior belga, Paul Spaak, e o primeiro ministro Mendès-France, chefe do governo de Paris. Disse que Bruce entregará a ambos representantes mensagens do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, encarecendo a urgência de se chegar a um acordo e não diluir a vontade supra-nacional do tratado.

Do mesmo tempo, fontes alemãs disseram que o chanceler Konrad Adenauer recebeu, hoje, uma carta pessoal do primeiro ministro britânico Winston Churchill, elogiando seus esforços em prol da unidade europeia. Simultaneamente, a Inglaterra, mediante seu embaixador em Bruxelas, ofereceu seus bons serviços para resolver a crise.

As mesmas fontes alemãs acrescentaram que Adenauer e Mendès-France se reuniram, privadamente, amanhã, para discutir a forma direta, os problemas franco-alemães, inclusive a questão do Sarre.

ADIADA A SESSÃO PLENÁRIA

BRUXELAS, 21 (U.P.) — A sessão plenária da conferência da CDE foi adiada para as horas da tarde. Os Estados Unidos vêm enviando esforços no sentido de evitar o fracasso completo do projeto do exército europeu. A sessão plenária devia começar às 2 e meia da tarde.

Dr. Vilça - oculista
R. NOVA, 505 - 3.º and. -
EDF. SANTANA. (642)

OLHOS — Dr. Harlan
Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edif. Santo
Albino, 190 - 1.º and. - s. 1010

Agravou-se a situação da greve operária na Alemanha Ocidental

Atmosfera carregada envolve a Baviera — Recusadas as propostas de aumento de salário — A maior crise de pós-guerra

MUNICH, 21 (U.P.) — A situação operária na Alemanha Ocidental, que se caracteriza por apresentar a mais grave crise desde a guerra, piorou hoje. As primeiras informações sobre o encaminhamento dos trabalhos dos serviços públicos indicam que estes recusaram as propostas sobre aumento de salário.

Uma atmosfera carregada envolve a Baviera, no 13.º dia da greve de 23.000 membros da União de Trabalhadores Metalúrgicos. Ontem, fracassou a segunda tentativa para pôr fim à greve, em meio das acusações de sabotagem e de terrorismo e da ameaça de uma greve geral por parte do proletariado. Porém, a greve, situação na Baviera, ficou relegada a segundo plano, ante a votação dos 780.000 membros do poderoso Sindicato dos Empregados Federais, Estaduais e Municipais, que inclui transportes e outros serviços vitais.

As primeiras notícias mostram que os votantes estão na proporção de 9 para 1, no que diz respeito à recusa da proposta de maiorização de ordenados apresentada pelas associações estaduais e municipais. Os transmissores de Esem votaram pela negativa, na proporção de 90%.

Em cidades e aldeias de todo o país continuava, hoje, a votação. Os resultados finais não se conhecem, todavia, antes de segunda-feira.

«GUERRA CONTRA O LESTE»
BERLIM, 21 (U.P.) — O ex-chefe do serviço de segurança da Alemanha Ocidental, Otto John, que se passou para os comunistas, declarou, hoje, que o Ocidente preparava uma «guerra contra o leste».

Textualmente, afirmou: «O grupo belicista de Pentágono prepara novamente a guerra contra o leste».

Releitor o ex-funcionário ocidental que há disposições secretas, no tratado do exército europeu, que se discute atualmente em Bruxelas, o que foi oficialmente desmentido pelo chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental.

DESMENHO DE OTTO JOHN
WASHINGTON, 21 (U.P.) — Funcionários do governo desmentiram, hoje, categoricamente



O ministro Oswaldo Aranha, explicando aos repórteres cariocas os objetivos da instrução 99, baixada recentemente pela SUMOC. (FOTO MERIDIONAL)

Repelidas por Eisenhower as propostas para que os Estados Unidos exijam direitos na Antártida

ULTIMAS HOMENAGENS A MEMORIA DO ESTADISTA ALCIDE DE GASPERI

Será sepultado numa das principais igrejas de Roma, conforme determinações de Pio XII

TRENTO, 21 (U.P.) — Quase toda a população desta cidade desfilou-se, hoje, silenciosamente, acompanhando os restos mortais do ex-primeiro ministro de Gasperi para a catedral de Duomo, onde dom Carlo de Ferrari, arcebispo de Trento, oficiou uma solene missa fúnebre em sufrágio da alma do antecessor do Partido Democrata Cristão.

Foi essa a última homenagem que se prestou, aqui, aos restos mortais do estadista italiano, que devem seguir, segundo a tradição, para Roma, onde receberão sepultura na Catedral da Cidade Eterna, conforme determinou Sua Santidade, o Papa Pio XII.

A urna mortuária, durante seu percurso para Roma, demorou alguns minutos em todas as cidades de importância, para que o povo tenha oportunidade de render sua homenagem ao homem que governou a Itália na difícil fase do pós-guerra. A Basílica de São Lourenço a brigar, finalmente, o corpo inerte de De Gasperi, que repousará nas tradicionais honras de chefe de Estado. Toda a Itália estará de luto, amanhã.

Hoje, o comércio desta cidade fechou suas portas e os edifícios públicos ostentavam sinais de luto.

(Conclui na 18.ª página)

NOVA ONDA DE TERRORISMO

Violentas explosões em Casablanca

RABAT, 21 (U.P.) — Explosões violentas voltaram, ontem à noite, a sacudir Casablanca, depois de um dia transcorrido em relativa calma.

Ontem, passou o primeiro aniversário do exílio do sultão Sidi Mohamed Ben Yuss, que foi substituído por Sidi Mohamed Ben Moulay Arafa.

Depois de um dia de tregua, um terrorista feriu, a tiro de pistola, a Weerid, Montred, de 22 anos, filha de coreanos, que se achava num automóvel com uma jovem que também saiu ferida.

Meia hora depois, outro jovem caiu sob balas de nacionalistas, no sair de um taxi.

Os terroristas foram, ainda, a um motorista de carro automóvel queriam apoderar-se.

A greve geral, decretada pelos terroristas, fracassou em Casablanca. Os marroquinos fecharam suas lojas, como o fazem também permaneceram com seus estabelecimentos fechados, levando represálias dos terroristas.

Nos serviços públicos, todavia, o trabalho decorria normalmente.

EXTREMISTAS DETIDOS EM GEORGETOWN
GEORGETOWN (Guiana britânica), 21 (U.P.) — Nove extremistas foram detidos, hoje, sob acusação de estarem atuando de maneira prejudicial à ordem pública.

As prisões foram efetuadas depois que as autoridades descobriram petardos, folhetos sobre o uso de explosivos e documentos com planos sobre atos de sabotagem.

SUCEDEREM-SE AS MANIFESTAÇÕES

RABAT, Marrocos Francês, 21 (U.P.) — Os nacionalistas marroquinos decretaram hoje — aniversário do dia em que seguiram a defesa.

Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta
DR. ROANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar De 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Fones: 7186 e 2817

200 lanchas de desembarque estão sendo construídas em Formosa

Material recebido da America do Norte — Perdida a batalha da evacuação da Indochina

TAIPEI, 21 (U.P.) — A China nacionalista está acelerando a construção de 200 lanchas de desembarque para atacar o continente chinês, atualmente sob domínio comunista. Essas lanchas estão sendo fabricadas com material recebido recentemente dos Estados Unidos.

O presidente D. Eisenhower revelou, há pouco, que seriam construídas 100 lanchas de desembarque, em Formosa, porém fontes autorizadas asseguram que a total dessas embarcações destinadas a invadir a República Popular da China chegariam a 200. As lanchas estão sendo construídas nos estaleiros da Ilha Formosa, fazendo parte do plano de generalíssimo Chiang Kai Shek para invadir o continente.

Círculos dignos de crédito afirmam que a única coisa que tem impedido um ataque à China comunista é justamente a falta de lanchas de desembarque. As mesmas fontes acrescentam que foram superadas todas as dificuldades para construção de uma frota de lanchas que ultrapassasse as necessidades de simples defesa da Ilha, incluindo assim que levarão os soldados nacionalistas às praias da República Popular da China.

O dr. Wellington Koo, embaixador chinês em Washington, declarou, ontem, aqui, que os Estados Unidos farão o possível para possibilitar a invasão do continente chinês dentro de poucos dias, para o que já aumentou sua ajuda militar ao governo de Chiang Kai Shek. «A ajuda militar e econômica norte-americana ao governo de Formosa está aumentando constantemente», disse Koo, acrescentando: «Os Estados Unidos estão muito satisfeitos com o programa dessa ajuda, mas pretendemos aumentá-la, para que possamos atingir nosso objetivo comum: a destruição da China comunista».

MANOBRAS
SEOUL, 21 (U.P.) — O major general Arthur T. Trudeau, chefe do serviço de informação militar do exército dos Estados Unidos, disse, hoje, que a reação de invadir Formosa constitui, talvez, uma estratégia que que se valiam os comunistas para desviar a atenção do público da Ásia que é, segundo ele, o lugar em que talvez ocorreria seu próximo movimento. Trudeau está percorrendo todos os pontos da Ásia onde se nota a tensão.

PERDIDA A BATALHA DA EVACUAÇÃO
SAIGON, 21 (U.P.) — Cerca de 60 a 70% dos camponeses do delta do rio Vermelho, norte do Vietnã, que haviam abandonado suas aldeias, fugindo ao comunismo, resolveram regressar às suas próprias autoridades francesas. Tal fato quer dizer que o Vietnã perde a batalha de evacuação ante os vietnenses comunistas. Centenas de milhares de habitantes do Delta, que tinham decidido evacuar a região, sabendo que a mesma havia sido entregue aos vermelhos e levado pela intensa propaganda comunista, estão mudando de opinião. Tornam-se cada vez mais tristes a voz do governo de Saigon, que os «convia a dirigir-se para o sul».

Inicialmente, calcularam as autoridades vietnenses que cerca de 1.000.000 de camponeses se deslocariam para o sul, porém, desde a suspensão das «hostilidades» há uns 30.000 pessoas, a sua história católica francamente anti-comunista e solidária vietnenses e suas famílias, incompatibilizadas com o regime de Pequim, dirigiram-se para o sul do Vietnã. A disputa pelos habitantes do norte desse Estado é de máxima importância para o governo francês, já que o sul do Vietnã tem um milhão a menos de habitantes do que a parte setentrional em poder dos vermelhos.

Dentro de dois anos deverão realizar-se eleições para decidir a sorte do Vietnã, isto é, se ficará com os comunistas ou com os nacionalistas. Ao ar do tudo, nos circuitos oficiais recebeu-se com satisfação a notícia de que

(Conclui na 18.ª página)

HOMICÍDIOS, ROUBOS E "CONTOS" NA VIDA PREGRESSA DO PISTOLEIRO

100 páginas no prontuário de Soares em Belo Horizonte — Usava dez nomes

BELO HORIZONTE, 21 (Meridional) — Antonio José Soares, detido em Muriaé, já se envolveu várias vezes, com a polícia mineira. O seu prontuário nesta capital, de n. 2.636, consta de mais de 100 páginas, ali figurando ele com os nomes de José Severino de Souza, José Pinheiro, José Severino, José da Silva, José Severino, José Severino de Souza, José da Silva e José Soares.

Informa o prontuário que o compareceu a crimes diversos em Carangola, Muriaé, Mutum, Ipanema e Abre-Campo.

A reportagem teve oportunidade de consultar as fichas de Antonio José Soares. Foi ele preso pela primeira vez em 1926, em Carangola, onde se envolvia em roubos de animais. Em 1929, foi preso em Ipanema por suspeita de roubo de animais. Pouco depois, em 1931, foi preso e processado em Abre-Campo por porte de arma. Em 7 de dezembro de 1936, no povoado de Santo Antônio do Gloria, o facinoroso assassinou Paulino Francisco Araújo, vulgo «Paulino Natal».

Em 1936, o sr. João Martins de Oliveira, então juiz de Direito de Muriaé, expediu mandado de prisão contra o criminoso, visto ter sido ele pronunciado pela prática daquele homicídio.

Consta ainda do prontuário que, em 1943, foi Soares condenado a cumprir 2 anos de prisão e a pagar a multa de 2 mil cruzeiros, por ter furtado 23 reses de José Marcelino do Prado, em Carangola. No mesmo ano, foi condenado a mais 3 meses de prisão, pela justiça de Muriaé. Em 1942, quando preso na cadeia de Carangola, Soares evadiu-se, sendo depois recapturado.

ESPERANÇA
TOQUIO, 21 (U.P.) — O Japão expressou, hoje, a esperança de que a disputa indo-portuguesa, sobre as colônias lusas na Índia, seja solucionada por meios amistosos, segundo anunciou uma fonte autorizada nipônica.

CONDENADOS A MORTE POR CRIME POLÍTICO
MANILÁ, 21 (U.P.) — Rafael Lacson, governador da província ocidental de Negros, pertencente ao Partido Liberal, e outros 21 pessoas, foram condenadas a morte por assassinio político na pessoa de Moisés Padilla, candidato a prefeito de Bugalan, nas eleições de 1951.

Outros, não se se dedicaram a declarar que apelaram para a corte suprema.

Tenorio Cavalcanti forneceu a pista para prisão de Alcino, Climério e Soares

Disse ao delegado Pastor o nome dos assassinos no dia seguinte ao crime da rua Tenebrosa

RIO, 21 (Meridional) — O tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais, o delegado Tenorio Cavalcanti revelou, ontem, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Em conversa, o delegado revelou, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Em conversa, o delegado revelou, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Em conversa, o delegado revelou, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Em conversa, o delegado revelou, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

REFORÇADA A 7.ª ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS

Em águas de Formosa

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Os Estados Unidos reforçaram, hoje, a sétima esquadra norte-americana, que se encontra em águas de Formosa, com porta-aviões e destroyers.

Está assim demonstrado que o governo yankee defenderá o regime de Chiang Kai Shek, caso os vermelhos se lancem contra Formosa.

ESPERANÇA
TOQUIO, 21 (U.P.) — O Japão expressou, hoje, a esperança de que a disputa indo-portuguesa, sobre as colônias lusas na Índia, seja solucionada por meios amistosos, segundo anunciou uma fonte autorizada nipônica.

CONDENADOS A MORTE POR CRIME POLÍTICO
MANILÁ, 21 (U.P.) — Rafael Lacson, governador da província ocidental de Negros, pertencente ao Partido Liberal, e outros 21 pessoas, foram condenadas a morte por assassinio político na pessoa de Moisés Padilla, candidato a prefeito de Bugalan, nas eleições de 1951.

Outros, não se se dedicaram a declarar que apelaram para a corte suprema.

Tenorio Cavalcanti forneceu a pista para prisão de Alcino, Climério e Soares

Disse ao delegado Pastor o nome dos assassinos no dia seguinte ao crime da rua Tenebrosa

RIO, 21 (Meridional) — O tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais, o delegado Tenorio Cavalcanti revelou, ontem, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Em conversa, o delegado revelou, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Em conversa, o delegado revelou, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Em conversa, o delegado revelou, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Em conversa, o delegado revelou, em conversa, que sabia e identificava os responsáveis pelo atentado da rua Tenebrosa, desde o dia seguinte ao acontecimento. Procurou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, sigilosamente, disse-lhes: «Os responsáveis são Alcino Eurides e Antonio Tinaro».

Disse ontem o delegado Tenorio que o último nome, Antonio Tinaro, era usado por Soares no tempo em que praticou um homicídio em Minas Gerais.

Leiam "O NORTE", de João Pessoa
A venda nas seguintes bancas de jornais:
Rosa de Ouro (oitão da Sloger) e rua
Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)

O TENEBROSO

ESTOU A PROCURA DE UM LOCAL NESTE BAIRRO PARA ABRIR UM NEGÓCIO.

ROSSO ALUGA-TE METADE DA MINHA LOJA.

MAGNÍFICO!

HA HA!

PIZZARIA GIUSEPPI

PIZZARIA TENEBROSO



Viagem pelo Mundo Português

Joel PONTES

RECIFE, agosto — Era necessário que Gilberto Freyre conhecesse o mundo português do Oriente e da África. Se não o conheceu nos tempos de estudante universitário, como primeira etapa da carreira hoje gloriosa que o projeta pelo mundo inteiro, nem por isto a ocasião foi inoportuna, porque ele agora concilia a um espírito maduro das melhores qualidades de moço e de estudante. Em vez de perdê-las, apurou-as.

Cada idade tem seus inconvenientes para os estudos que realizou: se somos moços, o perigo

é a pressa, a falta de senso pa-
recer, a falta de conhecimentos para julgar e sugerir; se
velhos, falta-nos a fumaça de re-
belião, a ansia de reformar, a
violência tantas vezes necessá-
ria para rebentar idéias e mo-
dos de vida estabelecidos. Ade-
mais, os velhos sentem a neces-
sidade de repetir idéias antigas
— é o que afirma Gide em causa
própria — sem o que só poderão
pensar e dizer tolices. O equi-
líbrio conseguido por Gilberto
Freyre tende mais para a mocidade,
embora nunca deixe de ser
— um equilíbrio — sua viagem,
que se fazia necessária e urgen-
te, aconteceu no tempo exato.

Tolhera-o, por algum tempo,
escrepulo de ordem política e
recio de que não lhe fosse pos-
sível estudar, ver e dizer com
toda a liberdade. Estudioso e
dono de uma capacidade rara
para deduzir, conhecia Portugal
de relance e o mundo português
através de livros, de informa-
ções, correspondência, fotogra-
fias, objetos de museus, manus-
critos — e só com estes ele-
mentos conhecia-os muito. Re-
alizara, sobre estas bases distan-
tes, um tanto frías, toda a sua
obra extraordinária de interpre-
tação dos portugueses e brasilei-
ros.

Nada coisa fora como que
adivinhada, pressentida, embora
os próprios metropolitanos e co-
loniais atestassem a solidez das
suas conclusões. Isto, porém,
não bastava. A realidade, em
suas manifestações mais vivas,
não pode depender de conheci-
mentos apreendidos fora dela.
Exige gabinete e campo. Era
preciso que Gilberto Freyre sen-
tisse em si mesmo as repercus-
sões que outros espíritos haviam
sentido, embora tivessem as
maiores afinidades com o seu.
Este argumento justifica a via-
gem, sem se precipitar de en-
trar em qualquer espécie de in-
dagação política. Creio até que
este lado da questão é mesqui-
nho, diante da necessidade de
conhecimento das terras e gen-
tes do Ultramar e diante das

Duas Datas

Valdemar CAVALCANTI

Está a Casa do Estudante do Brasil comemorando o 25º aniversário de sua fundação — e é justo que se faça, aqui, um registro especial, tanto feito aquela instituição pela cultura nacional. Há escaldados hoje pelo Brasil afóra inúmeros bacharéis, médicos, engenheiros que se formaram graças à assistência que lhes prestou a CEB. Durante esse quarto de século, estudantes pobres ali encontraram toda sorte de estímulos, além da ajuda material indispensável — mas nunca humilhante. A nenhum deles indagou de sua tendência política ou de sua formação ideológica; não estabeleceu entre eles distinções de cor nem de classe social; a todos acolheu com espírito generoso. E porque assim se manteve é que a CEB conseguiu desempenhar o seu papel e cumprir até agora a sua missão no meio brasileiro.

Se quisermos ter uma idéia do alcance da obra realizada pela CEB, basta lembrar o que representam, no plano artístico e literário, de Gilberto Freyre, de Meneses, de Sérgio Buarque de Holanda, e outros, — sem falar nos volumes de ensaios literários nem nas obras de autores estrangeiros ilustres, traduzidas para o português —, foram lançadas pela CEB, no empenho de contribuir para o desenvolvimento intelectual do país.

Não é possível, entretanto, falar da Casa do Estudante sem referir dois nomes que estão ligados à sua história, como seus fundadores e molas secretas de todas as suas atividades: Pascoal Carlos Magno e Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Esses dois asseguraram a fundação dos estudantes um alento de idealismo que permanece intacto através das maiores vicissitudes. Mesmo as lutas mais ingratas eles venceram quando as dificuldades pareciam pela fé que tinham na causa em que se empenharam, pelo sentido de lealdade e ternura que imprimiram à sua ação construtiva. O que é hoje a CEB — um patrimônio das novas gerações de estudantes —, deve-se a eles, Ana Amélia e Pascoal Carlos Magno.

Outro aniversário que se registra esta semana, e bastante significativo por si mesmo, é o da "Revista Branca" — o sexto aniversário. Embora não tenha tido circulação regular, como segura periodicidade, como o caso do "Jornal de Letras", a publicação fundada por Saldanha Coelho tem cumprido um vasto programa de atividades, como instrumento de penetração cultural.

Nos pais onde revistas dessa natureza em geral desaparecem logo aos primeiros números, a continuidade assegurada à "Revista Branca" assume a proporção de autentica façanha. Tanto mais quanto às suas páginas se procurou imprimir um cunho mais sério, nelas acolhendo ensaios e estudos sobre questões de arte e literatura.

O Endereço Reencontrado

José César BORBA

Na festa com que Elycio Condé comemorou, em seu apartamento, o quinto aniversário do "Jornal de Letras", encontrei o meu velho amigo Aderbal Jurema. Certas presenças dão-nos a medida do tempo, na razão do que ficaram para trás e o sentimento do passado revolve e reencontra. Ele me indicou para onde escrever a um amigo comum do Recife, Antônio Brandão, meu colega de ginásio e companheiro de um jornalzinho literário, Movimento, nos idos de 1934. Eramos dinâmicos naquele tempo, nas nossas esperanças e ambições. O nome do jornalzinho não ocorreu, aliás, porque se parecia, porque rimava com Momento, a revista que Aderbal Jurema publicava, quando, no Rio, o Boletim de Ariel, de Gastão Cruz, era o incentivo e o modelo para os que, na província, queriam imprimir e distribuir os seus versos e crônicas, trechos de romances, apreciações de livros e escritores, cujos prêmios se firmavam, num ano fértil em revelações de sensibilidade, imaginação e análise social, do Canto da Noite, do começo da Schmidt, do Banquet, de José Luís do Rego, do começo da glória de Gilberto Freyre com a repercussão de Casa Grande & Senzala, de Graciliano Ramos com o seu primeiro romance, e de José de Castro com o seu primeiro ensaio sobre o problema da alimentação no Brasil.

A essa produção esplendidamente vitoriosa, teste de uma literatura de preocupações nitidamente brasileiras, saíra generosa do post-modernismo, haveria de corresponder a necessidade e o gosto das publicações literárias e de cultura, sublinhando, examinando e julgando, na atividade marcante, seus temas e seus autores.

A safra de 1934 continuou, mais ou menos fecunda, até 1940, no sexênio que incorporou as nossas letras, entre outros, Forma e Excesso, de Vinícius de Moraes, História Literária de Eça de Queiroz, de Alvaro Lima, Caminhos Cruzados, de Erico Veríssimo, Viagem de Cecilia Meireles, Amad, de Graciliano Ramos e Jubalá, de Jorge Amado.

O "Jornal de Letras", dos irmãos Condé, surgiu em atmosfera bem diversa da de dois decênios, ou da de três lustros atrás, num tempo de menores solicitações para as belas letras, e de maior empenho das vocações jovens nos temas econômicos e políticos, em que, ao que parece, se desprezava a sugestão das estrelas pelas preocupações com a renda nacional. E, no entanto, se afirmou uma das publicações literárias mais duradouras, na regularidade da circulação, cada vez mais penetrante, e interessante mais, em todo o país e em Portugal.

Uma equipe fraterna leva a efeito o ideal, o esforço e o gosto de fazer esse "Jornal" com arte e com método, como uma tarefa familiar, e acima disto como uma missão. No mensário dos Condé, instalado e consolidado na praça das belas letras, uma vocação reencontra, no Brasil, o seu endereço, e não o esquece no colete da displicência ou do dilettantismo. Prende-o nos ponteiros do relógio, e entra o endereço e distribui-se com pontualidade, como veículo e ponto de encontro de todos os que, apalcosados pela literatura, buscam, nos livros e visitas, a intimidade dos que escrevem nesse gênero de jornal, que está ultrapassando o espaço da iniciativa precária, para ajustar-se às condições, lá operantes, da cultura brasileira.



Grupos de 44 do português 1. 4.

O Cinquentenário da Morte de Martins Junior

Valdemar de OLIVEIRA

Em uma de nossas últimas sessões, Celso Meira, que tem em alta conta o papel das Academias, trouxe a plenário o dever que a nossa incumbência de renovar a passagem do cinquentenário da morte de Martins Junior. Não só porque seja ele o patrono de uma de nossas cadeiras, mas porque foi, na realidade, uma das figuras mais impressionantes do mundo intelectual de Pernambuco — ele que, como homem de ação e de pensamento, tanto se distinguiu na arte da política e na ciência do Direito, no domínio da filosofia e no campo do jornalismo.

A imortalidade acadêmica repousa no dever que aos acadêmicos vivos se impõe, de exaltar

a memória dos acadêmicos mortos, realçando-lhes as virtudes intelectuais, cultivando-lhes o nome literário, num esforço permanente para que sua obra e sua vida não se perdessem no esquecimento, tarefa hercúlea do tempo. Se os não lembramos — perguntou o acadêmico Celso Meira — quem os lembrará? Um que outro escritor, no acerto de uma citação ou voluntoso de exumar esquecidos valores — muitas vezes menos por mostrar. Uma das missões da Academia seria manter abertas as chamas votivas, no pó da imagem dos nossos antecessores. E é animado por esse espírito de culto que a Academia Pernambucana de Letras vem hoje avivar a chama brasileira do oratório de Martins Junior. Bruxuleante, sim; ao acalmar-se meio século de seu desaparecimento, somente a Academia de Letras o recorda, fiel, pela própria essência de sua função, à sua memória.

Convidados, os consócios nos indicados para esta homenagem recusaram a incumbência, por motivos que lhes pareceram justos, ou na realidade o eram. A escassez de tempo pesou nas recusas, impedindo que outros contrades fossem convidados; eis porque aqui estou a repetir-vos alguns trechos do meu discurso de posse nesta casa — recurso último para que não deixássemos sem uma palavra nossos protocolares a passagem de uma data profundamente cara ao passado de Pernambuco e à vida da Academia Pernambucana de Letras.

Quando Martins, pela mão do seu avô paterno, Vitorino Martins, ingressava no seu curso preparatório, agonizava, lentamente, na Europa, a escola romântica. Já não se ouvia a voz de Cousin conclamando os moços "em favor das suas belas doutrinas". O primado espiritual da França esmaecia pouco a pouco e uma mentalidade nova, despojada de idealismo e envenenada de cientificismo, começava a soprar, como um vendaval, do Velho Mundo as nuvens da América jovem.

O século XIX assistiu, assim, à aurora de um novo ciclo espiritual que, contra as convenções sociais e os preconceitos hierárquicos, erguia estandarte pagão dos dogmas científicos.

No Brasil, a Faculdade de Direito do Recife é um formidável meio de cultura para a terminação dos novos ideais filosóficos. "Viveiro de jovens ávidos à espera de subir aos altários" ela é, também, um reservatório de mentalidades afirmadas nos dogmas espirituais que fundamentam as leis básicas do império. Templo onde se oficia religiosamente no passado, nela se respira o ar confiante de todas as velhas concepções ortodoxas que procuram explicar a Vida e o Universo. E entretanto aqui como nos grandes países, um largo quadro de problemas nacionais requer a solução pronta e formulas não podem ser encontradas, nem encontradas, no acanismo das convicções amantadas a geração dos alarves do século; a Abolição e a República começam a intinar os espíritos que alcançam a noção do Romantismo e a rejeição dos novos sistemas filosóficos.

O vento que sopra da Europa vem forçar as portas da Faculdade e, torvelinhando turbulência, regenera o pesado ambiente dos corredores onde uma mocidade ardente, cansada da rotina cotidiana de uma congregação de velhos, abraça com entusiasmo — um entusiasmo não liberto de um certo romantismo — os novos ideais sociais e políticos. Nesse entusiasmo, mais de moços do que de pensadores, havia, decerto, a desorientação inicial de uma geração impetuosa, pouco disposta a afundar-se na meditação e a analisar desses sistemas de ideias, que ela crê a sabedoria, mas pelo apetite da novidade lá que se sede de cultura. Por isso, Euclides da Cunha pôde desenhá-la essa época em alguns períodos de mestre: "Tudo aquilo era ologio. O espírito nacional" (Conclui na 1ª página)

Essa desorientação dos autores sobre o objeto próprio, sobre a natureza da matéria que reflete sobre a própria Cadeia, de forma que os alunos ficam sem saber de que se trata, porque o mestre não pôde defini-la. Tomemos por ponto de partida para a nossa crítica um artigo respeitável e bastante conhecido, Hermes Lima, e seu manual "Introdução à Ciência do Direito". Analisemos toda a primeira capítulo desse livro, o que encontramos? Uma introdução ao objeto da Ciência do Direito, e, consequentemente, a ausência de linhas da cadeia, que passa a ser de "ciência", "arte", "método".

Em primeiro lugar, não há uma definição de ciência jurídica. O autor se refere a vários autores, inclusive a Russell, trazendo algumas definições de ciência, mas não define a ciência do Direito. Depois de dar a entender que o Direito é ciência, ou o objetivo específico, insinua que o Direito é ainda "arte", como sinônimo de "técnica", ficando (Conclui na 1ª página)

Prolegômenos à Ciência do Direito

Silvio de MACÊDO

MACÊDO — Introdução — I — A afirmação de que Kelsen, que as leis não possuem caráter jurídico intrínseco, e sim o pensamento que constrói as normas.

Portanto, a conclusão que se pode inferir daí é o enorme papel desempenhado pela filosofia na construção do sistema jurídico.

Na volúpia enervante do burocratismo mediocrizante a que se reduz em muitas partes a atividade jurídica, não há tempo para meditar-se sobre o assunto. São os valores mais autênticos que conseguem vencer essa plúmbea rigidez de hábitos inveterados de pensar e viver.

A uma simples análise do Direito se revela o poderio da filosofia, sua presença fiscalizadora. Quem negará ser a ciência jurídica um sistema de conceitos, e que, portanto, supõe a lógica, como base, indo adiante projetando-se numa Axíologia numa teoria dos valores, como ciência prática, finalista?

Ora, a Lógica é uma parte da Filosofia, como também a Axíologia. Como então pretendiam, ingenuamente, libertar o Direito, a Ciência Jurídica da Filosofia?

Não há grande novidade nesta boa formação filosófica. Com o positivismo, pretendeu-se reduzir a Ciência Jurídica à Técnica Jurídica. Mas, na verdade, a Filosofia estava por aí. A Técnica supõe um critério filosófico. De forma que não liberta o Direito dos seus fundamentos lógicos e metafísicos.

E a Lógica jurídica é ela uma lógica do ser, da natureza? Claro que não. É uma lógica do dever ser. Mas o dever ser não existe sem um suporte, que é o ser. Consequentemente, a Lógica jurídica está subordinada à Lógica geral, formal e material. Subordinação efetiva à Filosofia, e claro.

Há nos cursos jurídicos, uma cadeia, que é a de "Introdução à Ciência do Direito". Qual a sua natureza? Eis o que não encontramos bem definido nos numerosos manuais existentes por aí em forma. A que deve-se essa dificuldade? Não temos dúvida em afirmar que talvez uma deficiente formação filosófica dos autores, seja a causa dessa insegurança. Insegurança, sim, porque a definição é o domínio da inteligência sobre a coisa. E a coisa que não define, não conhece. E os autores oscilam em definições puramente tautológicas, que satisfazem aos menos exigentes quando tratam de partir rigorosamente para definições universais, lógicas, secas e extrínsecas. Quando muito se fica nas definições nominais, portanto antes da elaboração científica.

Essa desorientação dos autores sobre o objeto próprio, sobre a natureza da matéria que reflete sobre a própria Cadeia, de forma que os alunos ficam sem saber de que se trata, porque o mestre não pôde defini-la. Tomemos por ponto de partida para a nossa crítica um artigo respeitável e bastante conhecido, Hermes Lima, e seu manual "Introdução à Ciência do Direito". Analisemos toda a primeira capítulo desse livro, o que encontramos? Uma introdução ao objeto da Ciência do Direito, e, consequentemente, a ausência de linhas da cadeia, que passa a ser de "ciência", "arte", "método".

Em primeiro lugar, não há uma definição de ciência jurídica. O autor se refere a vários autores, inclusive a Russell, trazendo algumas definições de ciência, mas não define a ciência do Direito. Depois de dar a entender que o Direito é ciência, ou o objetivo específico, insinua que o Direito é ainda "arte", como sinônimo de "técnica", ficando (Conclui na 1ª página)

SONETO

A MAURO MOTA

Fernando de Oliveira MOTA

Na ventura passada, a desventura

Presente. No ar festivo, a voz calada.

Muda a Esperança agora e, com usura,

Cobra e Tédio a Alegria malograda.

Todo o enlévo do sonho pouco dura

Ao coração; mas, a alma destrozada

Se fixa na expressão desta tortura,

Buscando, em vão, a face desejada.

Na sucessão das horas, desencantos:

— Os minutos contêm risos e prantos,

Já que na alva manhã, a noite estava.

Turvo o olhar em que o nosso se revia,

Gélida a mão que a nossa sustentava,

Vamos assim morrendo dia a dia.

Keats e Sua Arte Poética

Valtensir DUTRA

"La Belle Dame Sans Merci", o popular poema de Keats, tem nada menos do que três versões, cujo confronto é interessante para o conhecimento do processo de elaboração do grande romântico inglês.

O poema foi escrito em 1819, na carta-diário que o poeta man-
tinha para o seu irmão George. Sua primeira publicação data de 1820, feita por Leigh Hunt, no periódico "The Indicator"; é provavelmente a versão mais autêntica (apesar de se afastar bastante do rascunho) pois (a) foi publicada por um amigo de Keats, (b) um ano depois de sua primeira composição, (c) tendo provavelmente sido entregue, pelo próprio poeta, a uma cópia definitiva para publicação. Em 1848 Lord Houghton organizou as obras completas, sob o título "Life, Letters and Literary Remains of John Keats", dando ao poema uma forma aproximada do rascunho; essa versão Houghton foi baseada em cópia do poema, feita por Woodhouse em 1819, numa agenda. Tudo indica tratar-se de uma segunda versão, não definitiva, já que (a) foi copiada ainda no ano da composição, (b) não foi publicada em vida do poeta, e (c) era uma cópia sem nenhuma finalidade de divulgação, apenas um registro. Podemos, assim, resumir as três versões em rascunho, primeira versão (Lord Houghton e Woodhouse) e Versão definitiva (Hunt). Note-se que a versão Hunt foi preferida pela excelente edição de Oxford, de 1910, organizada por H. Buxton Forman e precedida de completo estudo das publicações da obra de Keats.

Estabelecidas as versões, passemos no confronto. Logo no primeiro verso, temos no rascunho:

O what can ail thee, Knight at arms,
que é substituído, na versão final, por:

Ab, what can ail thee, wretched knight.

O mesmo verso, com a mesma alteração, ocorre na primeira linha da segunda estrofe. Não en-

tendamos bem a mudança: tratando-se de um poema evocativo de lenda medieval, inspirado em Spencer ("The Faerie Queene", II, 6), ou mesmo em tradução do poema de Alain Chartier, parece-nos que a imagem do rascunho é bem mais própria. Mas de acordo com o espírito do tema. Talvez a substituição tivesse por objetivo evitar semelhanças com o poema de Spencer. Foi a única modificação feita nas duas primeiras estâncias.

Terceira estância: a versão do rascunho é

I see death's Lily on thy brow
with anguish moist and fever
And on thy cheek death's taling rose
withereth too

Keats alterou deat's, nos dois versos, para a; antes de withereth, colocou a palavra fast. Estas alterações foram feitas já na segunda versão e percebe-se claramente que foram exigidas pelo ritmo. A estrofe ganhou em leveza, e o primeiro verso ficou em sugestão poética, com a imagem do lírio em primeiro plano.

A quarta estrofe apresenta apenas uma modificação; o primeiro verso, que no rascunho é:

I met a lady in the wilds

passa a ser, desde a segunda versão:

I met a lady in the meads

Isso evita o eco, pois no último verso dessa estrofe encontra-se a palavra wild.

As duas estrofes seguintes, V e VI, oferecem a singularidade de terem sua ordem alterada na versão definitiva. Diz o esboço:

I made a garland for her head,
and bracelets too, and fragrant
scent: she looked at me as she did
und made sweet moan;

VI

I sat her on my pacing steed,
and nothing else saw all day
(long:

for sidelong would she bend,
and sing
a faery's song.

Além da inversão, o poeta modificou também o verso 3 da VI, para for sidelong would she bend, para não haver repetição de sidelong, já ocorrida no verso anterior, quase imediatamente antes da palavra sidelong. Quanto à inversão da ordem das estrofes, poderia ter sido determinada sequência lógica dos versos. Depois das palavras do cavaleiro (garland, bracelets and fragrant zone) seguem-se, na sétima estrofe, as da Dama (roots, of the sweet, honey wild and manna dew). A forma do rascunho da idéia do círculo mágico necessário até que o cavaleiro se apodesse da Dama, levando-a consigo. Por outro lado, pode ter parecido ao poeta que o ato de fazer a corte deveria anteceder imediatamente a posse, tão entusiasmada e sugestiva. Note-se que as alterações só foram feitas na versão definitiva.

A descrição dos momentos românticos prossegue na estrofe VII, onde há apenas uma substituição, feita na segunda versão e logicamente mantida na definitiva: Reza o rascunho:

She found me roots of reeds
and honey wild and honey dew.

que passou a ser manna dew. Obviamente, evitou-se a repetição de uma palavra, e usou-se outra, considerada rara.

Na oitava estrofe estão talvez as modificações mais profundas. Vejamos o original:

She took me to her elfin grot,
and there she wept and sigh'd
and there I shut her wild wild eyes
with kisses four.

Na segunda versão, o verso 2 é modificado para and there she wept and sigh'd full sore, evidentemente uma necessidade de rima para four. Mas o último verso não agradou a Keats, na revisão final. Na carta-diário, o verso é:

and there I shut her wild wild eyes
with kisses four.

Na segunda versão, o verso 2 é modificado para and there she wept and sigh'd full sore, evidentemente uma necessidade de rima para four. Mas o último verso não agradou a Keats, na revisão final. Na carta-diário, o verso é:

and there I shut her wild wild eyes
with kisses four.

(Conclui na 1ª página)

Tempo de Buzati

Otto Maria CARPEAUX

Qual é, enfim, o segredo mágico desses neo-realistas italianos? De Berti e Vittorini, Partolini, Brancati, Parfelli, narradores de uma qualidade e vivacidade que o mundo já não viu há muito tempo? É uma pena que o leitor brasileiro só os conheça, principalmente, pelo cinema. Mesmo assim já se pode apreciar certas particularidades típicas. O neo-realismo italiano não é um neo-naturalismo à maneira de Zola. Tampouco é realismo socialista, mesmo quando os autores são socialistas ou comunistas. Muito menos se parece com o realismo visionário de Balzac ou com o realismo estilizado de Flaubert. Mas por que, então, chamá-lo de realismo? Merece o apelido graças a uma virtude particular: a absoluta, a sinceríssima veracidade. No que dizem e no que deixam de dizer.

A veracidade dos neo-realistas italianos é, ao mesmo tempo, uma técnica literária e uma fonte de inspiração. Permite-lhes dizer, descrever, tornar palpáveis certas coisas, importantíssimas, que o realismo tradicional nunca conseguiu representar, por exemplo, o tempo. Pois cada romancista e cada leitor de romances sabe muito bem: é problema dos mais difíceis, o de representar no romance o correr do tempo. Percy Lubbock, em "The Craft of Fiction", tem umas páginas admiráveis sobre esse assunto. Recentemente, o "scholar" A. A. Mendilow explicou um erro do leitor no problema, "Time and the Novel", com exemplos a resultados satisfatórios. Pois bem, eis o que os neo-realistas italianos há, a esse respeito, um verdadeiro mestre: Dino Buzzati.

Buzzati é jornalista. Trabalha há muitos anos na redação do

"Corriere della Sera", o grande jornal de Milão. Acompanhar o tempo, eis a sua profissão. Domina-lo, eis a sua força literária. No conto "Sette piani", um senhor interno se numa casa de saúde, para curar uma doença ligeira: três semanas, no máximo, dizem os médicos, colocando o num quarto do sétimo andar onde estão hospitalizados os casos sem gravidade. Ao passo que nos andares inferiores há os casos mais sérios. No fim da primeira semana, há urgente necessidade de receber mais um paciente, dos menos graves: apresentam mil decúbitos, são por alguns dias, e transportam no para e sexto andar. Lá o médico considera necessário um tratamento de ondas curtas, mas os aparelhos só se encontram no quinto andar, novo transporte para baixo, etc., e no fim da terceira semana nosso homem se encon-

tra no primeiro andar, o dos agonizantes, e com espanto ele vê o que já observara, no início, do alto de seu primeiro abrigo: fecho, para ele, as venezianas, o que sempre estão fechadas quanto um paciente vai morrer nessa noite.

Como estranho poder de observação abreviadora condensa! Duzatti nas poucas páginas consegue contar uma agonia de três semanas: a realidade terrível do tempo. Outra vez conseguiu condensar em número menor de páginas a agonia de uma época inteira.

"Faura nella Scala" começa poucas horas antes do estouro de uma nova ópera na Scala e termina no teatro lírico de Milão. É o grande acontecimento da temporada. A alta sociedade toda (Conclui na 1ª página)

A black and white photograph showing a large group of students in a classroom. The students are arranged in rows, many holding books and papers, suggesting a lesson or presentation. The image is somewhat faded and has a grainy texture.

«O GRANDE TEATRO» Estreiou

o grande sucesso de uma noite de uma hora, dentro
uma sala pequena e simples. Na "O GRANDE TEATRO", a
qualidade humana, o apelo social através dos quadros
de pinturas, a música de um só instrumento, a RADIO TAMAN-
ga, um brilhante espetáculo "LAGE".

Uma equipe que honra o rádio pernambucano — Músicas e atrações sobre a sétima arte

ção e o estudo de Pernambuco e do Brasil que sempre se fez alicerces para o programa, que propõe-se para atender às classes populares, jovens de outra região, fideles e nominalistas para o problema da alfabetização, para a formação de novos recursos. A todo o momento, o programa, pelo o evento, encontra-se todo na PTA, a emissora cuja equipe homogênea sempre está alerta para atender os reclamos de suas milhões de ouvintes espalhados em todo o Brasil e no estrangeiro.

Audição «Reve Dora & Zé» novo programa um programa para a sensibilidade do ouvinte. Anotem em suas agendas: — Aos domingos, às 21 horas — **AUDÍCIOS REVE DORA** pelo microfone famoso da emissora famosa da Cruz Cabuca.

IOFOSCAL

O fertilizante indicado para as crianças em idade escolar

[illegible]

Esta MELODIA MISTERIOSA vai com o prêmio acumulado de 960 cruzeiros. É uma grande chance para todos que conhecem músicas antigas, pois o prêmio já chega perto dos mil cruzeiros e poderá acumular ainda mais, aumentando cada vez mais o atrativo do JOGO MUSICAL.

Os ouvintes deverão escutar a **MELODIA MISTERIOSA**, nas antenas deste programa, enviando as soluções através do cartão para a **RADIO TAMANDARÉ**, na sensacional atração de **DEFE-TEFON**, todas as segundas-feiras, às 29.30, no apresentando de **TAB. SF. DIVERTE**, no auditório do Palácio do Rádio, sob o comando de Almeida Castro.

Cinem?

Des sobre a sétima arte

de filme. Enquanto isso, o controle de assm, fazendo o serviço dos mais profundos, e a JORNALISMO, de uma qualidade que a uma competente mumm. Como o autor DANTAS DE MESQUITA e o sonotécnico HAROLD GOMES completam a equipe, revelando cada um a capacidade de exigida dos bons profissionais.

De parabéns, pois, artigo não só as que fazem este maravilhoso programa, mas também a convite que terão as "EPICÉIA DO CINEMA", a continuação de deliciosos momentos matando as saudades de velhos amores e inesquecíveis instantes proporcionados por filmes românticos e tudo quanto a assimilar tem sabido oferecer, através do seu maravilhoso campo sobre as telas do mundo inteiro.

«Concurs

Ouça as bases no pro
35, um premio sensac
tas nem dificu

A Poste KOLINOS, uma tr
dição em todo o Brasil, sê
de lançar pela RADIO TAMAN
DARE, a mais popular em

Um encontro casual com um sertanejo — Forçada, a reportagem a ir tomar uma cerveja e ouvir VOZ DO SERTÃO — Dois programas que agradam e batem record de audiência — José Alves Sefarinho e João Fabrício os homens mais discutidos do momento — NOITES MATUTAS — Outras notas

Corramos celerem em nossa vida, cotidiana de reporter. Eis que de repente deparamos com aquele homem alto, robusto, face rosada, "queimada", com um cabelo de abas grandes que ao vento, o reporter pediu logo um abraço e sorrindo, deixou ver seus dentes fortes, e a saliva de sorriso, nato que goza saúde e vive feliz a despeito da situação de crise que atravessamos. Era um amigo, um amigo do sertão, que não falava sobre muitos assuntos. Começou dizendo que a fazenda estava boa, o alodado muito rico e enfim arrematou: "A outra parte ano acaba com toda a miséria do sertão. Deus sabe o que faz... deixei-me vender a seca mais depois três a recompra". E na palestra surgiu o assunto do rádio. O homem começou a falar do rádio que escuta diariamente: estava em dia com o movimento radiofônico, como qualquer homem da região.



ESAM ONZE F VINTÉ
E CINCO

O nosso interlocutor fez mil e um elogios aos programas de televisão da Rádio Clube de Pernambuco, afirmando que mereciam, de fato, o nome de rádio, deixando A VOZ DO SERTÃO com os vizinhos João Ayres Guimarães e João Falcão. Disse, concludendo, de boa noite e se foi um dos fans de Benedita das Cantorias. Não tínhamos quase nem tempo para falar. E... de momento, nos é dada a chance. O homem pergunta se a hora do repórter coincide com a sua. Exatamente! Então, imediatamente, quês horas e vai e cinco minutos.

Embora estivesse apressado, disse que ia procurar a audiência de A VOZ DO SERTÃO. O repórter quase saiu... mas, que fazer? O amigo merecia mais e por isso não faria mal que a tivesse companhia. Como pretexto procurou perto um bonde e receber estava ligada para a Rádio Clube de Pernambuco. Uma conversa, um sa-

mentar ecopastoral para o movimento dominical do DIÁRIO DE PERNAMBUCO chegou então a falhar.

— Como o sr. acompanha o movimento dominical das suas crianças? Pergunta a nossa gerente.

Diogo não esboça o mesmo sorriso que tem um ruidor de batismo. Sua esposa e seus filhos recostam tudo e lhe dizem as novidades. Assim é que aceita o re-

tro do colar e as pequenas feições da DORIS. NOTÍCIA SATURDIAIS.

Diogo abraça o nosso entrevistado e a nossa aluna e a nossa valente — que nos mostra o rosto — encontra Aurélio. Depois encontramos os personagens da vida outros como são os nossos. Aproveitamos que Aurélio tenha conhecido muitos de nós e que ele seja o mesmo que Aurélio. NOTÍCIA SATURDIAIS E VOZ DO SERTÃO.

Ouça as bases no programa A VIDA EM TRÊS TEMPOS — Todas as terças-feiras, às 21 e 35, um prêmio sensacional — QUINHENTOS CRUZEIROS por semana — Não há perguntas nem dificuldades — Uma caixinha de KOLINOS, com nome e endereço

A Paeta KOLINOS, uma tradição em todo o Brasil, acaba de lançar pela RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do Nordeste, um concurso anual denominado «KOLINOS» que será, por certo, um sucesso matutino.

Para os «Kolinistas» de todo o Nordeste, KOLINOS lançou na RADIO TAMANDARÉ, o seu concurso através do programa que começa todas as 5 sextas-feiras, às 11 e 30 na mais popular. A VIDA EM TRÊS TEMPOS.

Aldemar Paiva, Torres Filho, Jomery Pozzoli e Monório de Souza

Aldemar Paiva é um dos mais destacados produtores humorísticos de rádio pernambucanos. Embora seja filho da terra do marechal, Aldemar Paiva, pelos serviços prestados à rádio, já pernambucana e pelo largo círculo de amigos que soube fazer e conquistar, pode ser considerado como um dos seus principais produtores. O humor de Aldemar Paiva é bem leve, o seu programa, mesmo depois de dirigir o setor artístico da Rádio Clube de Pernambuco, emissora que hoje em dia mantém uma programação bastante dosada e que faz convergir para as suas frequências milhares e milhares de receptores a todo instante. E um dos seus programas, "Amanhã", de Aldemar Paiva é transmitido pelo RANCO DE REU e é ponto de encontro da apresentação diária "REVISTA DA CIDADE" do público vai ao auditório R de P, palco do Rádio para vibrar através das lindas gozandissimas



ALDEN

PAIVA

bem é apresentado na Rádio Es-
moandara dentro de FOLHAS, um
novo canal das escusadas e
que tem em Affonso Paiva um
dos seus responsáveis, ao lado de
Eugenio e Nelson Ferreira.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOMBRA



MARTINE CAROL, a mais apolida estrela do cinema francês numa cena de «OS AMORES DE CAROLINA», película dirigida para os ecrãs Colison e Pathe.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECIM A SEGUINTE GRADUAÇÃO: 0 — INQUALIFICÁVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — ÓTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

João de Souza ALENCAR

"PUC CINI"

2 Esse filme demonstra apenas o desenvolvimento técnico da indústria cinematográfica italiana, sobretudo no campo da montagem que em nada se diferencia do padrão comum dos filmes de Hollywood. De resto é também uma biografia bastante pouco interessante e sem valor artístico, baseada em estereótipos e situações de ficção, sem nenhuma base histórica ou documental. Apesar de alguns momentos interessantes, como a sequência da fuga em barco, o filme não merece a classificação dada.

Mesmo assim o filme possui alguns momentos interessantes, como a sequência da fuga em barco, o filme não merece a classificação dada.

"ABISMO DO DESEJO"

2 O filme é uma biografia de um homem que viveu no século XVIII, mas que parece ter saído de um conto de fadas. A história é muito interessante, mas o filme não consegue transmitir a atmosfera da época. A direção é muito fraca, e o filme parece ser apenas uma montagem de cenas sem nenhuma ligação entre si.

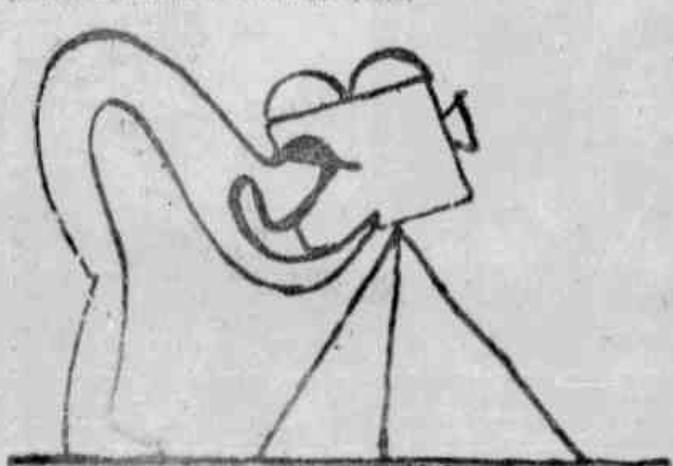
1 "GLORIOSA CONSAGRAÇÃO" é um filme muito bom, com uma história interessante e uma direção excelente. O filme é muito bem montado, e as cenas são muito interessantes. A direção é muito boa, e o filme é muito bem executado.

"Os Amores de Carolina"

Quem é Martine Carol?

Martine Carol nasceu em 1927, em França. Ela é uma das mais belas e talentadas actrizes do cinema francês. Ela começou a actuar em 1947, e desde então tem sido uma das estrelas do cinema francês. Ela é muito conhecida pelo seu papel em "Os Amores de Carolina", que foi um grande sucesso de bilheteira.

Considera-se a mais bela e talentada actriz do cinema francês. Ela começou a actuar em 1947, e desde então tem sido uma das estrelas do cinema francês. Ela é muito conhecida pelo seu papel em "Os Amores de Carolina", que foi um grande sucesso de bilheteira.



GALERIA DOS DIRETORES

JULIEN DUVIVIER

FILMOGRAFIA (3)

1933 — LE PETIT ROI. Produção Vandal e Delac. Direção e cenário de Julien Duvivier. Cenário de Julien Duvivier. Cinematografia de Armand Thirard. Protagonistas: Robert Lyen, Jean Toulon, Beatrice Bretty, Arletty, Marcel, Marcel, Hubert, Hubert.

1934 — LE PAQUEBOT TENACITY. Produção Vandal e Delac. Direção e cenário de Julien Duvivier. Cenário de Julien Duvivier. Cinematografia de Armand Thirard. Protagonistas: Marie Glory, Albert Préjean, Hubert Préjean, Pierre Lauret, Nina Alvarez, Jeanne Duc.

1934 — MARIE CHAPDELAINE. Produção Société Nouvelle Cinématographique. Argumento de Louis Hemon. Direção e cenário de Julien Duvivier. Protagonistas: Jean Gabin, Madeleine Renaud, Jean-Pierre Aumont, Suzanne Desprez, Gaby Tréquet, André Baugé, Alexandre Rignault.

1935 — GOLGOTHA (O Martírio da Virgem). Produção Technis Film, distribuída pela Art-Film. Direção de Julien Duvivier. Cenário e supervisão, Canonic Raymond. Cinematografia de Jules Kruger e Robert Vich. Protagonistas: Robert Vich, Harry Baur, Jean Gabin, Lucien Groloux, Juliette Verneuil, Edwige Fenech, Lucien Groloux, Charles Granval, André Verneuil, Juliette Verneuil, Yvonne Yvonne.

1935 — LA BANDEIRA. Produção Société Nouvelle Cinématographique. Direção de Julien Duvivier. Cenário de Julien Duvivier. Cinematografia de Jules Kruger e Robert Vich. Protagonistas: Jean Gabin, Madeleine Renaud, Jean-Pierre Aumont, Suzanne Desprez, Gaby Tréquet, André Baugé, Alexandre Rignault.

1935 — LE GOLEM (O Monstro de Barro). Produção Artistas Associés (Paris), distribuída pela Art-Film. Direção de Julien Duvivier. Cenário de André Paul Antoine e Julien Duvivier. Baseado no livro de Gustave Meyrink. Cinematografia de Jules Kruger e Robert Vich. Protagonistas: Harry Baur, Germaine Asselin, Roger Karl, Jean Holt, Ferdinand Hart, Marcel Dalio, Julien Carette.

1936 — LA BELLE ÉQUIPE. Produção Ciné-Arty. Argumento e cenário de Charles Spaak e Julien Duvivier. Direção de Julien Duvivier. Cinematografia de Jules Kruger e Robert Vich. Protagonistas: Jean Gabin, Viviane Romance, Charles Vanel, Raymond Aimos, Micheline Chetol, Raphaël Médina, Robert Lyen.

1936 — L'HOMME DU JOUR. Produção Les Films Marquis. Direção de Julien Duvivier. Argumento de Charles Spaak. Cenário de Charles Spaak e Julien Duvivier. Cinematografia de Jules Kruger e Robert Vich. Protagonistas: Maurice Chevalier, Elvire Popesco, Jeanette Day, Aline, Marcelle Gérald, Marcel Vallee.

1936 — UN CARNET DE BAL. (Um Carnet de Balé). Produção Sigma. Argumento, cenário e direção de Julien Duvivier. Diálogos de Michel Jonsson, Jean Barment e Bernard Zimmer. Cinematografia de Jules Kruger e Robert Vich. Protagonistas: Louis Jouvet, Harry Baur, Pierre Richard-Willm, Pierre Blanchard, Fernandel, Robert Lyen.

1937 — PÉRELE-MONRO (O Domínio da Alegria). Produção Paris Film. Direção e cenário de Julien Duvivier. Diálogos de Michel Jonsson. Cinematografia de Jules Kruger e Robert Vich. Protagonistas: Jean Gabin, Michèle Ballin, Gabriel Gabrio, Lucien Groloux, Saturnin Fabre, Lino Novati, Chapiro.

1938 — THE GREAT WALTZ (A Grande Valsa). Produção Metro-Goldwyn-Mayer (Hollywood). Direção de Julien Duvivier. Cenário de Samuel Hoffenstein e Walter Reisch. Cinematografia de Joseph Ruttenberg. Protagonistas: Liane Balaban, Ronald Colman, Milva, Hugh Herbert, Lionel Atwill, Carl Reis, Leonid Kinkor, Alma Kruger.

Compilado por JUVENAL FELIX.



JOAN CRAWFORD e GIG YOUNG como aparecem em «SEU SOUBRESSE AMAR» drama musical da Metro interpretado pela veterana estrela e programado para o S. Luiz.

ULTIMAS NOTÍCIAS

Jack L. Warner anunciou que Jane Wyman vem de assinar um longo contrato com a Warner Bros. e que sua primeira película será sobre o filme de Agnes



MARY OLSON a linda estrela de TRILHA DA AMARGURA drama de aventuras da United Artists.

Sligh Turnbull Jane Wyman teve seu primeiro grande triunfo no cinema nas estúdios da Warner Bros. no papel dramático de «Blindfold», que lhe deu o título de «Oração da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood».

Em resposta a um grande número de pedidos de entrevistas, Boris Day atendeu vários correspondentes estrangeiros em sua residência de Westwood, tendo na ocasião colocado em sua biblioteca de discos com as canções que interpreta nos seus últimos filmes. «Gladly» (Calmly Jane) e «Lucky Me», seu primeiro CinemaScope.

George Zorillo, famoso bailarino russo que tem atuado com sucesso na Europa e na América, foi contratado para bailar



A sensacionalíssima ELSA AGUIRRE que estará, brevemente, na tela do Colison no filme «A FULCO» dirigido pelo meirê EMILIO FERNANDES.

ELIA KAZAN E «OS SALTIMBANCOS»

José de Sousa ALENCAR

Inerte entre os melhores e mais honestos cineastas de Hollywood, Elia Kazan realizou nos últimos anos grandes filmes mas revelou, em alguns deles, deficiências da democracia americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

foi convertida em novela por Neil Patterson que mudou o nome e o ambiente da ação, trocando a Alemanha Oriental pela Tchecoslováquia. O filme é um exemplo de adaptação de uma obra literária para o cinema.

Acusado de comunista Kazan teve de comparecer perante o Comité de Atividades Anti-Comunistas em 1952, com o nome, os acusados que lhe eram feitos. Depois de uma audiência de um dia, o juiz decidiu que Kazan não era um comunista.

O filme baseado num livro autêntico que ocupou a primeira página da imprensa internacional em 1952, é um exemplo de adaptação de uma obra literária para o cinema.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.

Em «O Justiciero» atacou a corrupção de uma pequena cidade dominada por um grupo de figuras responsáveis pelo assassinato de um padre; em «Lago Humano» descreveu, com invulgar realismo, as misérias de um bairro pobre de Nova York; «A Luz e a Sombra» é um filme de guerra, baseado no livro de Joseph Heller, que trata da guerra civil americana.



Burt Lancaster e Shirley Booth numa cena de «A Cruz do Sul» filme da Paramount a ser exibido brevemente no Colison.

- Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A -

amento de Publici-
PERNAMBUCO.

OS CACOLINHOS DE TAPERAGUAZES — I

Folguedos populares

Renato ALMEIDA

Nesse fabuloso carnaval de Recife, era grande minha curiosidade de ver os Caboclinhos ou Caboclinhas, folguedo de enorme interesse na folclore pernambucano, com área geográfica alargada a uma porção do nordeste. O índio é um personagem constante no carnaval, sua geral acompanhamento grupos fazendo sua vanguarda, como nos Cortes cariocas, ou mesmo como figuras isoladas de rua. Em conjunto, além dos Caboclinhos, temos os Capangos paulistas, os Tapujos goianos e sua variante mineira Tapujadas, os Caboclos de Ilhéus e um folguedo em Petropolis, que se conhece por ouvir dizer e fotografia. Esses e os existentes mas bem possível que haja outros e se afirma restritamente em folclore no Brasil que tem a reputação de ser contestado.

Assisti a alguns grupos de caboclinhos dançarem e representarem no Recife e, embora em Pernambuco o auto não tenha a complexidade do alagoano, que, em comunicação do I Congresso de Folclore, Theo Graciano estudou com minúcia, mas julgando-o de preferência uma variante de Congos e Cucumbis, nem encontrasse a riqueza cênica de certa vez me louvou, constitui um espetáculo curioso e admirado. Nesta nota — não se

trata de pesquisa, que não tive tempo, nem elementos, nem equipamento e material para investigações — fixei o grupo dos Taperaguazes, fundado em 1921, com sede em Afogados, através de duas aplicações e apenas de uma, amplamente entrevistada. Compõe-se de uma vintena pessoas, vestidas de índio com indumentária vistosa de penas e colares, arco e flecha. Como instrumentos, um Tarô (tambor), uma Gaita (pífano de 4 a 5 orifícios) e um Caracaxá, sopro de resaca. Os personagens são o Rei e Rainha, o Capitão, o Tenente, dois Contra-Guias, um Porta-Estandarte e os caboclinhos. A época normal do folguedo é o Carnaval, mas pode igualmente aparecer no Natal ou em São João.

Vêm dançando e pulando pela rua, até o local da apresentação. Dispõem-se em duas filas, formando de frente para o grupo os instrumentos. Ao fundo o Porta-Estandarte, ladeado pelo Rei e Rainha. Uma fila tem, como comandante, o Capitão, a outra o Tenente e, como imediatos, os Contra-Guias. Depois de estendidas as linhas, menobram, fazendo caracaxá e iniciam a apresentação de um auto, adiante transcrita, findo o qual cantam a despedida e se retiram. Assisti a apresentação de alguns grupos, mas foram os Taperaguazes que me pareceram

mais completos e são dos mais tradicionais. Vimos no domingo e na terça-feira, e na manhã de quarta-feira, recolhi para uma conversa o Rei do grupo, o senhor José da Silva, de 61 anos, que, na véspera não pôde acompanhar o folguedo à noite toda, porque se sentiu mal da sua doença de coração. É um caboclo e bem apressado, trabalha em caminhão de água e me falou tristemente da vida miserável que levam de e aos caboclinhos: «Se a gente come hoje assim não se conta — me disse. São todos biscoiteiros e vivem mais ou menos ao Deus-dará. A sede do clube é uma chupana. Nas proximidades do carnaval, Severino faz umas cartas pelas avarias e depois vai procurar as respostas, recebendo dinheiro de um e dois cruzeiros. Juras as contribuições maiores. A Federação Carnavalesca Pernambucana — cujo esforço deve ser voluntariamente apoiado, não dá pelo incentivo aos folguedos, mas pelo zelo com que defende as tradições folclóricas do carnaval do Recife — subvenciona a saída do grupo. Às vezes, mas isso é muito pouco comum, são chamados a representar, mediante remuneração.

A autoridade do Rei não é compulsória, pois deve fazer o que estiver no acordo de todos. Há contudo um princípio de obediência, ou melhor de disciplina, sendo expulsos os que se insubordinarem, faltarem com o respeito ou se embriagarem. O grupo tem uma caixa, a cargo do Rei, para comprar a indumentária e os pertences, que são propriedade coletiva. No momento apenas uns três possuem roupas próprias na apresentação do conjunto, o Rei comanda, mas não intervém, a Rainha possui autoridade e ameaça o branco de mostrar o que vale uma mulher. A sua influência, portanto, aparece certa insistência no tom popular. O Capitão e o Tenente têm papéis de relevância, como se verá e os demais são comparados.

Tratado de um grupo estruturado, de gente pauperrima e que aparece com um indumentário vistoso, mas barata, ao contrário dos demais folguedos do Recife, que se apresentam ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

A FLAUTA DE RACHEL

Antonio OLINTO

A flauta existia no horizonte sem sons

como primeiro sorriso de rosto partido.

Vinha

— coisa que nasce —

entrava na súbita calma

— concha recuperada —

cala na imóvel lembrança

Não sei que notas minúsculas e longínquas pudesse trazer.

Sei que construiu um pedaço de noite

na intranquilidade da luz.

A flauta existia

naquela instante lanhado de sons

como objeto se hincalhando

para a nitidez da noite reconquistada.

Cada coisa tem seu momento de fixação.

Fico parado na longa planície

contemplando gente que cresce como planta

amores que sobem numa linha vermelha

medos que saem da extensão aberta

corpos que surgem do chão

com braços, ventres, sexos ainda sujos de terra,

perto do começo das coisas.

Não vê que a flauta brota de teu corpo —

é inconsciente com ele?

Não sentes que o instrumento é tu

e vibra ao vento que vem do mar?

Cada coisa tem o seu processo de vida.

Na floração da planície

à noite que desce como cortina

vem envolver os corpos que nascem

na tranquilidade da morte vegetal.

Só a linha firme do som que sai da flauta

atravessa o horizonte de sombras.

Teus pés dançam na pedra branca

a dança da iniciação.

Não terias talvez chegado a este lugar

dentro de espaços idos e lotados

sem falsas molhadas que saltam de tuas mãos

nesta manhã que nasce sem gemido de sol.

Um choro manso percorre as águas

um desejo de dominar ovelhas inquietas

que esperam apenas o som da flauta

para o mergulho no campo iluminado.

Os pés correm pela extensão vazia

no impeto da impossível conquista

do amor sentido num gosto de morte

da exaltação possuída de paz.

É simples, o movimento.

Basta um avançar de corpo além do limite

uma fixação de vontade.

Mas como juntar os tempos esparsos

num só caminhar tranquilo pela orla da queda?

É difícil, o movimento.

Basta uma palavra sem a força do ritmo

para destruir os planos conquistados.

Na cerimônia da iniciação

só a violência de um passo poderá deter este som de flauta

que penetra no ponto mais íntimo do sangue.

Uma estréia

Alcantara SILVEIRA

Discreto, certa vez sobre a *Moreninha*, de Macedo, escreveu um historiador literário, de antigamente — o conego Doutor Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, no segundo tomo do seu *Resumo de História Literária* — que o livro era um verdadeiro quadro de costumes nacionais, copiado ao natural, e como que surpreendidos nos arcanos da intimidade... "No verso da medalha notam-se algumas desigualdades de estilo, revelando não ainda nada de adestreado". E, apesar de ser "tão bem aceito nos salões e camarins das damas e donzelas — conclui o conego Doutor — aquela deficiência eram — um escolhido em que por vezes (Macedo) naufragou, como reconheceria quem conseguisse a devida atenção".

Estas observações do antigo historiador patricio poderiam ser feitas a propósito de muitos livros de ficção brasileiros, que guardam, em relação à verdadeira ficção, a arte de escrever conto, novela ou romance, a mesma diferença que existe entre a pintura moderna e a acadêmica. Esta, na maior das vezes, não é mais que fotografia: as telas são executadas de acordo com as regras e preceitos das escolas de belas artes; nelas tudo é bem feito, desde o desenho até o colorido, inclusive a perspectiva, mas falta-lhe vida; se o artista pinta uma árvore, é uma árvore de papel que surge na tela, sem raízes nem seiva; quando pinta um operário e que vemos e um operário comum, de expressões idênticas a de qualquer grafismo. Não há movimento, vibração nos quadros acadêmicos, tudo é morto e parado como uma fotografia.

Também fotografia e grande parte de ficção nacional: o que a caracteriza é a ausência de pesquisa, a falta de originalidade e de profundidade; os personagens têm vida interior, não calor e se quem lá fica sabendo o que eles pensam é porque o autor constantemente se intromete na intriga, explicando o que está acontecendo. Não existe subjetivismo nem sondagens de alma, mas a extroversão e a horizontalidade do acontecimento, e por isso, a não ser o problema financeiro, o personagem não conhece outras vidas, não tem profundidade. Não é exagero afirmar que a diferença entre um narrador de histórias e muitos ficcionistas nacionais é a de que, enquanto o primeiro depende quinze minutos para contar um caso, os outros enchem duascentas páginas para narrá-lo.

Nosso ficcionista se ressentem, por outro lado, da falta de cultura e de imaginação; não conhecem nem convêm falar. Quanto à imaginação, às vezes ela não falta, mas quando o ficcionista, do passe das temas ineditos e fabulosos não sabe como aprofundá-los, é o mesmo que faltsse. E o caso por exemplo de Antonio Calado e do seu *Assim como a Assominação de Salvação*. Raras vezes pode ser encontrado, na literatura nacional, um tema tão profundamente extraordinário tão interessante como a vida de Salvação que militante comunista se transforma num crente de Deus, um quase místico. Aliás, não é bem uma transformação o que nele se opera, mas uma volta às fontes, origens, a redescoberta da estrada certa que havia sido abandonada, por razões que o romance não explica.

O tema de *Assim como a Assominação de Salvação* não é de intensa beleza e profunda dramaticidade; mas, por isso mesmo, merece outro tratamento: desenvolver-se num clima de tragédia. E como tal não acontece o leitor fica na dúvida, sem saber se o herói está vivendo realmente seu drama ou o representa a mim a leitura do livro deu a impressão de estar assistindo a uma peça de Claudel representada pelos Amadores do teatro do SESI. No entanto, este romance — se bem escrito — faria o leitor mergulhar nas sombras do misterio que se projetariam sobre os personagens, pois a atmosfera em que Salvação, Ritinha e Irma vivem é um misto de extase e pesadelo.

O romancista, porém, deu a seu livro um tratamento desigual, que, em terra-a-terra, se confundem com o natural, o tom de reportagem às vezes invadindo, indubitavelmente, as páginas do romance. É lamentável como o au-

tor perde oportunidade para criar situações magníficas que, bem exploradas, dariam ao romance a intensidade que lhe falta. Da mesma pena por um personagem — como o Padre Generoso — ser tratado como "extra" quando deveria ser uma das figuras principais do drama, é ele um personagem que — dado o assunto do romance — deveria ter mais presença na intriga, pois era ele e sua igreja os mais visados, os que mais sofreriam com os "milagres" do beato Salvação. Por mais fraco que fosse, o sacerdote deveria sentir dentro dele, uma luta — uma luta que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Logo no começo da nossa conversa, Severino me explicou o que era o auto dos Caboclinhos. «Não somos — disse ele — a representação dos nossos antepassados, os verdadeiros brasileiros. Estou relatando a conversa, que se apresenta ricamente, com roupas caras e estandartes portentosos, a exemplo dos Vassourinhas ou dos Leñadores, que organizam conjuntos com ostentação e aparato.

Bibliotecas Públicas e Intercâmbio^(*)

M. da NOBREGA

Processa-se hoje, no mundo inteiro, um movimento sem precedente na história da humanidade para colocar as fontes de informação ao alcance de todos que devem ser informados.

Cada povo é a sua própria história. E a humanidade é o conjunto das histórias de todos os povos. A palavra é falada ou escrita. Servindo uma e outra para os contemporâneos, mas com mais propriedade a escrita para os pósteros. Muito se transmite de geração a geração pela palavra falada. Mas também muito se perde. A palavra escrita era um imperativo. De um desejo convertido em ideal, de ideal em realidade, e hoje é condição de vida e de liberdade. O livro é a arma mais forte e mais segura que conheço e de que dispo o homem, para tornar-se e manter-se livre. Legitimamente é a única. E a biblioteca é a marca da vida.

Impedir, limitar, ou de alguma maneira dificultar a divulgação da palavra escrita ou a impressão e distribuição de livros, é deslejar a quem essa proibição ou limitação se faz, a pior das desgraças, — que é a do embrutecimento. Inversamente, facilitar ou incentivar essa prática ou exercício e interessar-se pela sorte dos beneficiários e deslejar-lhes um futuro melhor — de esclarecimento, luz, de entendimento harmonia e paz. A proibição direta ou radical não é a única maneira de impedir que se faça alguma coisa. A falta de cooperação, ou a resistência indireta faz diminuir os que trabalham e enfraquece a vontade dos que se esforçam.

A cultura de um povo, afirmação da sua vitalidade, resulta do esforço combinado da sua parte mais inteligente, ou seja, da elite. Essa parte — chamada elite — tem a responsabilidade de esclarecer e conduzir a cultura, — a que não menos, alcança menos, e por isso precisa de orientação honesta e condução segura.

Há uma necessidade urgente de preparar as culturas — toda a massa do povo — para uma compreensão melhor, superior, mais construtiva das coisas e da vida.

Deve-se cuidar mais do preparo dos homens, para que saibam escolher, por si mesmos, as coisas que devem aceitar ou repelir. E isto tem aplicação especialíssima em se tratando do livro. Essa — a preparação do homem para que saiba escolher — dirige-se — deve ser a preocupação, e não a escolha dos livros que devem figurar ou existir numa biblioteca, isto é, que podem ser lidos. A biblioteca não deve ter preferência aos livros que coloca ao alcance do leitor. O leitor é que deve saber escolher, entre todos os que se escrevem, ou se lhe apresentam, aqueles que lhe convêm. Dele, e de mais ninguém, deve ser essa escolha. E cada um deve ter o direito de escrever o que pensa, e não o que lhe mandam ou permitem. Acabaria o autor escrevendo o que não sentiu, e o leitor lendo o que não deseja, sem proveito para nenhum dos dois.

Um homem que só lê aquilo que outro lhe indica ou acha que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.

Um homem livre não é aquele que ele deve ler não é um homem livre. E livre para ser o que os outros querem, mas não para ser a si mesmo, — que é o que importa. Talvez seja melhor uma mente pervertida ou de alguma maneira insubordinada, do que escravidão a outra. No primeiro caso a redenção depende de si mesmo, — há esperança. No segundo não há coisa nem outra. Porque depende da alheia vontade, em que a nossa não pode influir, e contra a qual cada vez se torna mais a nossa.



A Igreja do Misericórdia e o Colégio de Jesus



Conclui na 7.ª página

Tudo o conteúdo deste suplemento é fornecido pelo
"O JORNAL FEMININO"
— de Rio de Janeiro —

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1954

MODELOS EXCLUSIVOS DE
"O JORNAL FEMININO"



A — Pijama em seda creme, com a gola, cinto e abas fingindo bolso, em seda pontilhada de preto.

B, C, D e E — Lindos conjuntos de combinação e calças em seda lavável, ornados de renda, plissê bordado à mão.

— Elegante "peignoir" em seda estampada, saia godê, com ampla pala e o grande bolso em seda lisa. Botões na cor mais escura do estampado.

G — Camisola em cambraia, ornada de preguihas na pala e de babadinhos no mesmo tecido com ponto fantasia nas beiradas.

Conselhos uteis

Contribuição de ZILDA F. NUNES, de Bebedouro.

AO FAZER alguma fritura, ponha sempre um dente de alho inteiro, mas com a casca, dentro da gordura. Assim esta não queimará. Além disso, ao retirar o que fritou da frigideira, ponha sobre papel pardo, antes de arrumar na travessa. As frituras ficam sequinhas.

Quando qualquer panela queimar, ponha imediatamente a pia para encher e coloque a panela dentro d'agua, abrindo o que ela contém no centro, até o fundo da panela aparecer. O resultado é surpreendente. No caso de comida com caldo como feijão, ensopado, etc., ponha a panela dentro d'agua e depois que tiver esfriado mude a comida para outra panela.

DOIS PONTOS DE TRICÔ

PARA a amiga Odete, envio estes dois pontos de tricô pois fiquei em dúvida se ela deseja o "olpoquinho" ou o "carocinho", ambos muito fáceis. Mas tenho a impressão de que se refere a este último.

PONTO: PPOQUINHA

1ª carreira: toda em tricô.
2ª carreira: Toda em meia.
3ª carreira: 1 tricô, 1 laçada, 2 meias juntas.
Volte à primeira carreira e assim até terminar o trabalho.

PONTO: CAROCINHO

1ª carreira: 2 meias juntas, 1 laçada, 1 meia junta, 1 laçada, 2 meias juntas.

Todas as carreiras pares são em tricô, e as ímpares iguais à primeira carreira. E assim tricô a sã e a máquina, e se quiser e se telefonar na parte da manhã ou da noite, para 48-8958.

VESTIDINHO PARA MENINA DE OITO A DEZ ANOS

Contribuição de ONDINA ABREU DALCOBBO, Estado do Rio:

ESTE modelinho é feito com cambrá branca e aplicações de filô, também branco. A saia é formada por dez paninhos, alternando um com aplicação e outro com nervuras, sendo, portanto, cinco paninhos com nervuras e cinco com as aplicações de filô. A blusa é toda em nervuras dos lados e o peito leva as aplicações. Fica muito graciosa este modelinho.

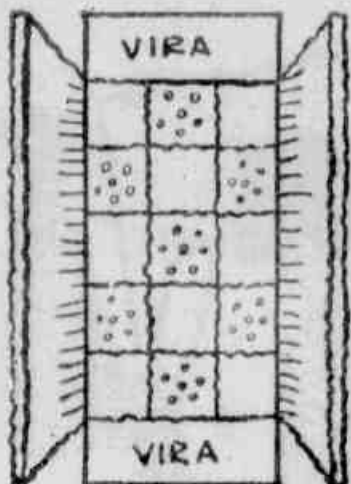


Duas sugestões

Contribuição de REGIA, de Lavras:

COM tecido xadrezinho azul e branco, desse que a gente compra para fazer avental, podem ser feitas lindas coxilhas. Aqui está um modelo no qual poderá ser empregada linha grossa ou grega. O bordado é feito com linha grossa ou com lá igual qualquer motivo ligeiro fica bonito, desde que você combine bem as cores: os quadros são feitos com linha grossa ou lá ou grega. Nos bordados são pregadas duas gregas.

Para fazer um bonito porta-toalhas, tome uma argola de madeira ou matéria plástica, de tamanho regular e cubra-a com um tecido estampado. Fica mais bonito quando o tecido que cobre fica franzido devendo neste caso seu comprimento ser duas vezes a volta da argola. Em volta do tecido que cobre a argola, preque uma tira de bordado estreito. Com uma fita faça uma alça que termina em laço, que servirá para pendurar a argola na parede, ficando o prego encoberto pelo laço.



P E D I D O S

EDDA PERES, Recife: Um esquema para molde, ou mesmo o molde, para uma cinta a ser feita de brim destinada a cobrir quadris salientes e estomago alto. Seu manequim é 42.

TEREZINHA MARIA DE OLIVEIRA, Paraguaná: O alfabeto chinês, para ser bordado ou aplicado em roupas, lençóis, etc. E por isso faço-o.

MEU PEDIDO: Vocês, que recebem de outras socias, os riscos pedidos, poderiam colaborar mais ainda com este clube beneficiando muitas e muitas socias se desolvessem os riscos que lhes são enviados. Combinado? Obrigada!

SOCIA FELIZ, de Minas, pede a Benê o risco de blusa de renda irlandesa. E a quem o possui, o risco de panos de cozinha, coleção Cinderela.

DAGMAR BERNARDES, Goiânia: A receita de meia de tricô n. 34. E pede a Madame Sabino, de Curitiba, o alfabeto chinês.

MARIA COSTA, Rio: Quem deseja compor uma máquina de lavar roupa, da marca Maister, grande. Tem também o rôlo de sepremer.

MARIA HELENA DUARTE, Volta Redonda: Molde de roupinha de menino de um ano entre a qual o de um calcãozinho de pernas franzidas e abotoado na cintura.

OTILIA RIBEIRO, Maricá: Uma dica logo de cozinha (risco) pois ainda não conseguiu nenhum completo, isto é, com avental, suco de pão, suco para labas de carne, panos de prateleira, de parede, de fogão e de prato.

INA, Vassouras: Colectiona a Revista do Ensino mas lhe faltam os cinco primeiros números; pergunta se alguma de vocês os tem e quer vendê-los.

Retificação

"QUERIDAS amigas: Referindo-me à receita de klump, que foi publicada em 18-7-54, peço-lhes desculpas por um engano: quando puserem o repóio para cozinhar e juntarem a água quente, ponham também duas colheres das de sopa de um bom vinagre e algumas gotas de pimenta em conserva.

ELZA, Rio".

NOTAS DA SECRETARIA

OPHELIA SANTOS, Belo Horizonte: Não, amigas: um pouquinho de cada coisa é o que a maioria das leitoras preferem. Também gostaríamos de ver publicado um trecho maior, mas... e o espaço?

MARGARIDA, Espírito Santo: Você se esqueceu de enviar o seu endereço completo. E como já temos uma pessoa que se interessa em orientá-la, aguardamos com urgência uma providência sua, neste sentido.

GERALDINA RAIMUNDO, Governador Valadares: Você escreveu diretamente a Branca e a Carmen, ou enviou as cartas para o nosso clube? Não reconhecemos essas cartas.

AMELIA RIBEIRO DA SILVA, Rio: Se quer despor das quatro dúzias de bilros, pode mandá-la a esta redação, que os encaminharemos a quem se interessar por eles. Antecipadamente, nossas agradecimentos.

ZAHIA HAZAR MOURA, Campos, Geral: Pode mandar o risco dos bolsos, que terá muita utilidade neste clube.

APARECIDA, Ubá: Você ofereceu muda de rose que dá em vaso. A socia Gracy Machado Nogueira, de Rocha Miranda, está interessada em uma das mudas que foram oferecidas. O mesmo se dá com Resignada, do Rio.

TULIPA AZUL, Resignada, do Rio, informa que lhe escreveu, mas que a carta foi devolvida, com a notificação de que não existe Bairro da Califórnia, em Nova Iguaçu. A carta continha as cópias das quais Resignada já lhe havia falado.

MARIA CECILIA, Rio: Igara, enviou para você uma sugestão, mas não temos o seu endereço.

OLIVEIRA, Niterói: Se puder, mande para aqui os sapatos que tem para dar, pois seriam bem encaminhados.

LEITORAS DE VOLTA REDONDA: Uma de vocês enviou-nos uma carta, com a receita de três pontos de tricô, mas esqueceu-se de assinar o nome e dar o endereço.

LEITORA APLITA, São Gonçalo: Mande-nos, com urgência, o seu endereço.

CORRESPONDÊNCIA

"ROSAURA, Três Corações: Lá o seu oferecimento a S. Pereira, de São João del Rei, sobre os tercinhos de papel prateado e livrinho de cartolina, para enfeitar mesa de primeira comunhão. E agora, procurando de ornamentar a mesa para meu filho, que vai fazer sua primeira comunhão, venho pedir-lhe a licença de, se possível, enviar-me os modelinhos e as explicações necessárias à confecção dos mesmos. Deixo meu endereço com a "Secretaria", e a você o meu afetuoso abraço.

MARIA INES, Bom Jardim".

"EMERENTINA PEREIRA, Minas: Como você pediu uma informação sobre alguns de fryvillie, venho informar-lhe que poderá encontrá-los na Casa Sucieta, no Rio, onde, em abril último, sequei um.

SOCIA FELIZ, Minas".

"ALVARA OLIVEIRA, Rio: Lá seu apelo ao nosso clube, e como também possuio um fogão "Itai", explico-lhe o seguinte: Quando precisar esquecer e forno, faça-o uns vinte minutos antes da hora de colocar o que vai assar; a chama deve ser muito pequena, de modo que o pavio não fique além do nível de carburador, ou seja, aquela parte que fica por fora do pavio. Conserve o forno fechado durante esse tempo para observar o calor; se estiver com uma boa temperatura, pode usar imediatamente; caso esteja muito quente, diminua a chama (você naturalmente sabe que me refiro àquelas duas que ficam em baixo do forno, cuja finalidade é apenas aquecê-lo), mas de modo que não apague. Quanto à limpeza com água e sabão, prejudica o fogão conforme o modo de usar; eu, por exemplo, passo apenas o pano umedecido em água de sabão, duas ou mais vezes até que a água fique completamente limpa, quando então passo a usar água limpa, ainda só para umedecer o pano. O pavio se limpa com uma escova; eu uso uma escova de dentes já usada. Espero que estas explicações lhe sirvam de alguma coisa, pois já tive em situação idêntica e uma senhora minha vizinha ajudou-me muito com este conselho. Caso precise de alguma coisa de Belém do Pará, estou ao seu inteiro dispor, assim como de outras socias do nosso clube.

INDIA, Belém do Pará".

"JEANETE BAZ-BUZ: Acha-se em meu poder a amostra do ponto de croché que você enviou para mim ao Clube das Leitoras, e que a nossa amiga Elza Mazzullo se encarregou de remeter para o meu endereço. Fiquei muito contente, porque agora será fácil fazer a bolsa. O meu cordial muito obrigada.

MARIA DO CARMO, Alto Calçado".



CASAMENTO DE INTERESSE



NO SALÃO do restaurante um casal arrulhava. Marido e mulher. Marido e esposa que se olhavam profundamente nos olhos, como se um comesse da boca do outro; e se não acontecia algum beijo, é preciso dizer que sabiam com

esforço respeitar as regras de como devemos agir em público.

— Este sim é um casamento de amor! — disse eu ao amigo com o qual jantava.

— Puro engano, meu caro — respondeu-me ele — porque se existem, como existem, casamentos de interesse, este é um dos mais típicos. No caso presente, o mais estranho é que um homem rico se casou por dinheiro com uma mulher pobre.

— Pelo seu próprio dinheiro?

— Não; pelo dinheiro da mulher.

— Não compreendo. Dizeste que ele era rico e ela pobre...

— Ela não possuía um níquel, e assim mesmo ele se casou com ela por dinheiro. Se te interessa, posso contar-te como e porque foi realizado este casamento.

Interessava-me. Meu amigo pertence à classe daqueles que sabem tudo.

Aquele marido era um arquiteto empresário de construções e a senhora que estava com ele era a sua segunda esposa. Com a primeira havia casado muito jovem e o casamento fora um fracasso. O arquiteto odiava ficar em casa; a esposa não ocultava que com ela se dava a mesma coisa, quando o marido estava presente.

Um dia, o arquiteto conheceu em uma reunião mundana uma bela e jovem viúva. Gostou dela imediatamente, de modo absoluto, e começou a fazer-lhe uma corte apaixonada. Mas quando o romance tomou um aspecto muito sério, a jovem viúva lhe disse:

— Sou uma mulher honesta e quero falar-te francamente. Gosto de ti, mas existem dois obs-

Conto de H. HARSANI

táculos: o primeiro é que és casado, e eu me reputo alguma coisa de melhor que uma criatura que alimente um romance com um homem que tem uma esposa. O segundo é que fui pedida em casamento por uma pessoa a quem não estimava, mas que tem todos os requisitos da bondade e da probidade. Com esta pessoa poderei ter uma existência tranquila e também agradável. Portanto, é fácil compreenderes que, não obstante as razões do coração, não posso arruinar as regras nem a tua vida conjugal nem o meu futuro.

O homem não cedeu. Disse que se divorciaria. E isto não lhe seria muito difícil. Bastava entender-se com sua esposa, no terreno financeiro. Insistiu com a viúva para afastar o pretendente e esperar o divórcio. A viúva acudiu à cabeça.

— Não me peças isto — disse — Não posso abandonar o certo pelo incerto. Tenho dois irmãos ainda pequenos, em cuja educação devo

pensar. Repito-te: eu te amo, mas sinto que posso vencer este sentimento, que agora está sómente ao princípio. E será melhor que não nos vejamos mais, daqui em diante, porque poderel apaixonar-me de todo e então, quem sabe, mudarias ou não te seria possível divorciar-se... Digamos adeus e basta.

O arquiteto não pensava do mesmo modo. E continuava a dar trabalho ao cérebro para encontrar uma possibilidade de oferecer à jovem viúva pelo menos uma coisa segura... Finalmente, um dia lhe fez esta proposta:

— Escuta: antes de tudo despede o teu pretendente. Depois eu depositarei nas mãos de uma pessoa de tua confiança dois milhões de cruzeiros. Se dentro de um ano me casar contigo, ficarei com o dinheiro; se por qualquer motivo não me casar contigo, perderel a soma. Está bem?

A viúva intuiu um pouco e por fim aceitou a proposta do arquiteto. Este iniciou as práticas de divórcio, indo contemporaneamente morar em um hotel. Nenhuma dificuldade no divórcio, que logo foi resolvido porque a esposa do arquiteto aderiu sem objeções.

Mas aconteceu que, enquanto esperava, o homem tinha voltado à vida de homem solteiro, e muito mais agradável por causa da precedente união fracassada. Ele amava a jovem viúva, mas perdiera a vontade de casar-se com ela. Adia o casamento com pretextos sempre novos, enquanto era, no entanto, muito assíduo ao seu trabalho. Tinha iniciado a construção de um grande edifício de apartamentos, e se dedicava inteiramente a esta empresa.

Mas a viúva se apaixonara por ele, sem remédio, completamente. E chorava sempre, sem porém ter a coragem de insistir sobre o casamento.

Aconteceu justamente nessa época uma coisa comum para os empresários de construções. As matérias primas aumentaram de custo, e o edifício marchava bem, sim, mas devorando o capital do construtor. Este esgotada a sua conta corrente no banco, teve que lançar mão da do seu irmão, que era seu sócio. Um dia, porém, o irmão disse "alto". E então? Havia um remédio: vender a construção assim como se achava. Mas o arquiteto não podia recorrer a um remédio daquele género, que representaria uma perda enorme e talvez fatal. Além disso, o edifício estava quase pronto.

Um dia ele almoçava com a viúva.

— Sabes que dia é hoje? — perguntou ela.

— Não...

— Hoje se tornam meus os dois milhões de cruzeiros — precisou a viúva e desatou em sentido prático.

Mas o homem não chorou. Seus olhos brilharam mas não foi de pranto. E poucos dias depois se casou com a jovem viúva.

O prédio foi terminado, todos os apartamentos alugados, e os recém-casados ocuparam um, ao primeiro andar.

São passados dois anos. Os dois se amam, realmente. Tanto é verdade que no salão do restaurante arrulham como dois pombinhos, como se seivessem em viagem de núpcias.

Foi assim que o homem rico se casou "por interesse" com a mulher muito pobre. Provavelmente esta história não é rigorosamente ortodoxa. Mas os personagens são felizes. E isto é que é importante.

Um menino de onze anos queria enforcar-se porque não era feliz. Esta atroz notícia nos fez ficar estupefatos. Então, aos onze anos, se pode ser infeliz? E que coisa é a felicidade, se não consegue encontrar um menino uma criança.

Certo vivemos em uma época tormentosa, que com os seus problemas terminou por tocar até as consciências das crianças, daquelas crianças antigamente despreocupadas, que se deixavam ficar brincando, entre a inveja e a comoção dos grandes.

O menino que queria enforcar-se declarou que desejava a morte porque ninguém o entendia. As censuras da mãe e as ameaças do pai o tinham levado a pendurar uma corda de um prego, na garagem da casa, para acabar os seus poucos anos de vida com um tremendo suicídio. Um drama terrível de homem maduro, que investiu uma pequena consciência ainda em formação. Esse após-guerra nos fez assistir a ag-

Compreensão para os jovens

médicos incríveis. Entre tais episódios está, sem dúvida, o do menino de onze anos que queria enforcar-se, o sofrimento de um menino precoce, nascido em 1943, justamente às portas de um após-guerra que viu a chamada "geração quinada".

O que querem estes meninos que perderam a noção da juventude. No fundo querem compreensão, mais do que educação, querem que os grandes os compreendam, os encorajem mas não os comandem. A psicologia destes jovens é difícilíssima, por um nada se perturbam, são ultra-sensíveis, ou rebeldes, se quiserem. Resta, contudo, o fato de que é preciso saber levá-los, como se diz. É uma tarefa árdua que compete aos pais, aos parentes, aos amigos, aos mestres. É preciso que estes jovens aprendam a lutar contra as primeiras asperidades da vida. É preciso que eles saibam quanto vil é o suicídio e como seja humano lutar arduamente, sem render-se.



Para o grande dia

QUANDO uma jovem se casa, uma das preocupações que se acentuam quando mais se aproxima o dia da cerimônia, é qual seja o caráter a dar à recepção. Deixemos de parte as moças cujos meios financeiros dos pais permitam eliminar todas as complicações e todas as preocupações, confiando-se a organização especializada pronta a preparar a recepção no estilo preciso e requerido pelas circunstâncias e pelo "tom" da sua família. Neste caso não se trata mais de problema a resolver, mas quase exclusivamente de contas a pagar; e portanto este é um exemplo que não conta aqui, pois nossa intenção é ajudar a quem não navega em ouro...

Pode ser que não erramos recomendando-lhe conservar sempre e mesmo no dia do casamento o seu estilo, sem se abandonar à tentação de "abafar". Lembra-se de que em torno de você nesse dia estarão, sobretudo, as não exclusivamente parentes e amigos de longa data os quais naturalmente sabem tudo a respeito de sua vida e sua pessoa, portanto, não só abafar mas restaurar, uma ostentação de riqueza ou de possibilidades a que não correspondem uma sólida base econômica. Como é lógico, o acontecimento deve ser realizado no modo melhor e não deve faltar nada de quanto razoavelmente os convidados podem esperar, mas é inútil exagerar.

A primeira coisa a decidir é o tipo de recepção que você deseja para conduzir a cerimônia do casamento. É o lugar onde esta recepção será desenvolvida. É muito importante para este fim estudar primeiro muito bem o tom do casamento, porque em um certo sentido é esta hora que determina o caráter da recepção. Quer se trate de uma recepção solene ou de um buffet-refeição em casa ou de um buffet-refeição em um salão. Há um fator que interfere a cerimônia e a recepção não passe muito tempo, aquele tempo que se torna insuportavelmente longo logo que desaparece a leve excitação que a cerimônia, a comição, o encontro entre pessoas que se revêm depois de um certo tempo, provocam nos convidados. Quer se trate de recepção em casa ou no salão reservado de um local público, é preciso que haja o tempo de trocar

quatro palavras, antes de ir para a festa ou de abrir o buffet.

No a recepção ou a refeição se desenvolvem em um hotel ou clube, toda a parte preparatória será, como é lógico, muito simplificada. Não é necessário neste caso cuidar de cada detalhe com o gerente para estudar o menu da refeição ou a lista de tudo quanto deve aparecer no buffet. Trata-se de pessoas cheias de experiência e qual poderá dar ótimos conselhos, mas é justo que também você expresse os seus desejos, que podem dar uma certa personalidade a uma recepção muito estandardizada. Por exemplo, poderá preferir, se os convidados são muitos, a refeição servida em pequenas mesas, em lugar da única mesa grande. Uma mesa longa, porém, será reservada aos noivos, aos padrinhos e aos pais, dispostos em um só

lado; quanto às mesinhas, serão de quatro ou de seis pessoas. A mesa dos noivos terá uma decoração de flores muito importante, as outras mesinhas terão no centro um recipiente baixo, sempre de flores, rosa pálida ou brancas.

O cardápio será refinado e leve, porque já passou o tempo dos jantares de núpcias que duravam horas; e para isso você será facilmente aconselhada e poderá fazer a escolha entre pelo menos três listas que o gerente ou encarregado do serviço sabe de memória, por tê-las servido numerosas vezes. Não tenha, portanto, medo de errar. Estas listas são estabelecidas em base a preços diversos, justamente para vir ao encontro das exigências ou das possibilidades das várias famílias.

Se você faz a recepção em casa, com um "buffet", e se não quer recorrer às casas especializadas, deverá primeiro que tudo estudar, com papel e lápis, não só o que quer oferecer, mas também a organização do "buffet" nos mais minuciosos detalhes. Há muitas coisas que se podem fazer em casa no dia do noivo, das que procedem ao casamento, e aqui estão algumas sugestões. Poderá oferecer, por exemplo, um bom consome de frango. Com a ave ou na ave cozida preparará um belo prato frio que não requer nem especial habilidade nem muito tempo. Dispostos os pedaços de carne da ave em travessas relativamente finas, decore cada pedaço com uma fatiinha de presunto ou tirinha de linguiça salgada e cubra tudo com gratina, dessa que se compra em caixas a qual acrescentará para torná-la mais fina e saborosa, um pouco de vinho do Porto. Um outro ótimo prato frio a ser preparado com antecedência, é a carne com alho, que quanto mais tempo fica sob o molho mais gostosa se torna. Pegue um bom pedaço de carne lenta que será amarrada de maneira que depois, ao fatiar, fique em forma perfeita e quando estiver cozida, recorte-a com uma faca bem afiada, em fatias muito finas. Ponha um pouco de alho dentro de cada fatia, e enrole esta em papinhos salto, dos menores. Depois cubra todos os enroladinhos com um molho feito de alho e azeite de limão, mas que não torne os enroladinhos encharcados.

Um outro prato recomendável é a salada russa que maturará com peixe cozido e transformado em pedacinhos; ligue com maionese picante, antes de cobrir tudo com maionese que guarnecerá, visto a circunstância, com muito bom gosto. Por exemplo, poderá utilizar roseos camarões que fazem sempre uma boa figura.

Dóce, belos arranjos de frutas finas, completarão não só o car-

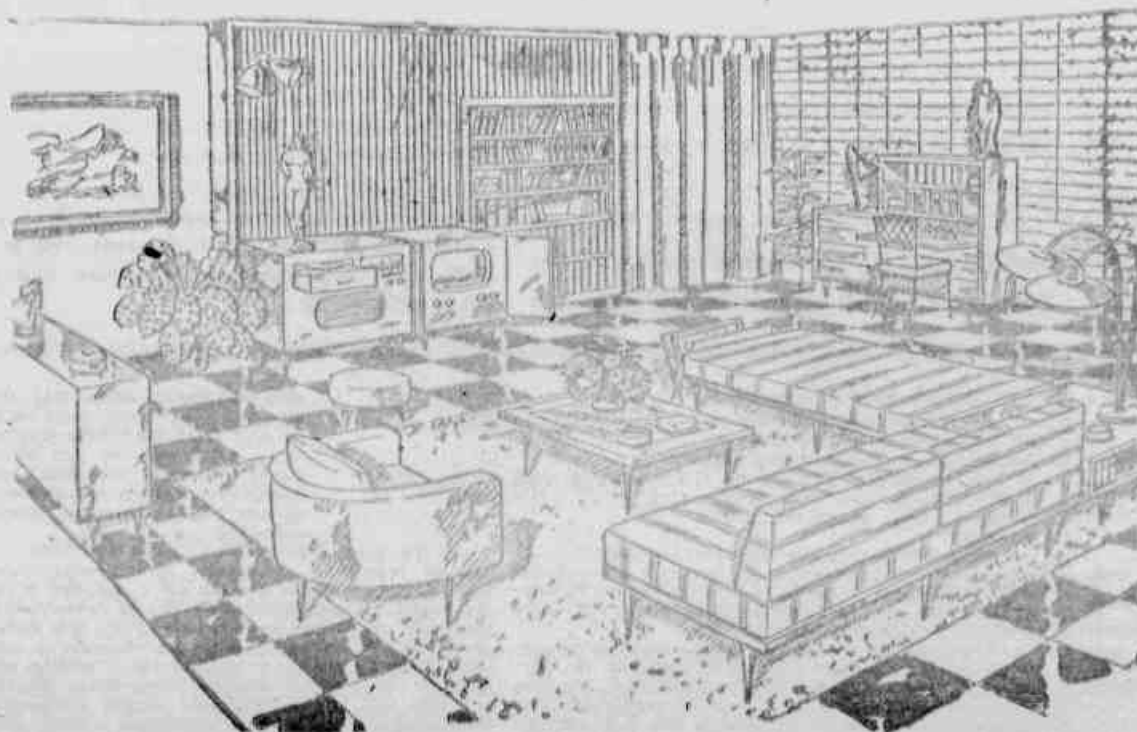
dápio, mas também a decoração da mesa sobre a qual terá o lugar de honra o bolo nupcial. O vinho branco se impõe, leve, bem gelado e seco, e com os doces uma taça de champanha. Mas é preciso que este espumante seja do melhor, porque é mais distinto não servir champanha do que servir uma má qualidade. O importante nestes "buffets" de tipo familiar, é que o serviço seja assegurado e cuidadoso, muito bem antecipadamente, e não é mal recorrer, a um garção que dirigirá todo o serviço. É sobretudo importante que desapareçam imediatamente, para ser logo substituídos, pratos e guardanapos, sucos, que formam, mesmo no ambiente mais elegante, uma desordem nada pitoresca.

É não se esqueça do café, que é difícil que um brasileiro a ele renuncie, e será bom tê-lo pronto para quem o pedir. Se crianças comparecerem, coisas mais que prováveis, será necessário ter também parafinhas de sucos de frutas, ou de refrigerantes.

Recentemente, assistimos a um casamento relativamente modesto, cujo bolo nupcial era simples, coberto de branco, mas em forma de pirâmide. Entre uma cascata e outra, raminhos de flores de laranjeira e pequenos laços de tule. Adornado, a ideia muito boa e melhor ainda quando sabemos que a noiva era da própria noiva e que aquela obra prima fora feita em casa. Isto é um típico exemplo que mostra como com inteligência e com um pouco de engenho é possível receber não só brilhantemente, mas em maneira original os problemas diante dos quais param preocupadas as pessoas casadas de família. A decoração da mesa do buffet, no mesmo casamento, era de uma refinada elegância. A noiva havia encontrado não sabemos onde ou talvez tomara emprestado dois alnos de vidro, e os colocara de boca para cima, apoiados, sobre uma bandeja coberta de folhagem murcha, verde; da boca dos alnos pendiam ramos de flores murchas brancas, dando um efeito cheio de gosto. Não é preciso dizer que esta noiva modesta era uma artista, e os artistas como sabemos, fazem da vida uma riqueza.

AMBIENTE MODERNO

ESTA linda e moderníssima sala de estar, tem na parede da esquerda uma parte saliente de madeira clara, sem lustro trabalhada verticalmente. Nesta parede foi embutida a estufa, e adiante, foi colocada a televisão. A parede à direita é de ladrilho rústico, junto à qual está uma secretária de linhas simples, em madeira clara, e uma cadeira de ferro. No centro, grandes sofás colocados em ângulo, são cobertos com fazenda de listas em cores bordeaux e azul-cinza; uma mesinha-estante, com um abajur original, foi colocada entre os dois sofás. A poltrona e a banqueta são em tecido verde-cinza, do mesmo tom do tapete, que é salpicado de preto. Iluminação geral de três aberturas, no teto raso.



Plantas e Flores na casa

É MOLANCOLOSO ver uma janela, uma varanda ou um terraço deserto de plantas e de flores; e muito mais quando se pensa que ali há o sol, com alternativas de benéficas sombras, enquanto a chuva, que é a fertilizante mais eficaz, pode restar e a planta usar suas raízes, mantendo-a mais tempo bela e fresca.

Quem tem a sorte de possuir uma sala de estar com portas que se abrem para uma varanda ou um terraço, pode criar efeitos de fundo que, sozinho, conseguiria dar uma grande beleza à sala; e quem entra tem logo a impressão de risinha primavera.

Se não existe a varanda ou o terraço, mas há uma janela ou duas com vidraça, alguma vez tornando todo um canto da sala ou uma parede, pode obter como que um canto ou uma parede viva, dispondo ali uma rica vegetação de folhagens ou de flores, ou de qualquer variedade de plantas que tenham sempre verdes e vivazes com pouco sol ou inteiramente à sombra.

É possível dar, assim, a casa moderna, um elemento novo, o elemento paisagem, feito de algas e de pedras; e é possível também dramatizar aquelas que frequentemente fazem de "evadir-se" porque se sentem sufocar entre quatro paredes.

É uma ideia que não tem manifestações racionais, porque as plantas são silenciausas fontes de alegria; uma poesia que não procura as cadências do ritmo, mas é harmoniosa e penetra de olhar, e todos podem percebê-la.

Devemos pensar que na casa da cidade, o arquiteto moderno cria sempre espaços destinados às plantas, ao verde, às flores, considerando-as ornamentações que a completam e aperfeiçoam, deixando a quem a habita o prazer de empregar o seu gosto. As varandas, além disso, formam um adorno exterior, com certas plantas podem ser obtidas, vividas jardineiras e ali, o mais simples acabamento à leve simplicidade da casa moderna.

Cabelos em "tratamento"

SE TIVÉSSEMOS de fazer uma estatística sobre os pedidos das nossas leitoras deveríamos concluir que metade das mulheres temem tornar-se calvas enquanto a outra metade sofre e se lamenta que o seu busto não é aquilo que deveria ser. Se, deficientes aos quarenta anos, os olhos matronais aos quarenta anos, os cabelos em todas as idades. Como em matéria de cabelos, há bem pouco a fazer se não recorrer à ajuda dos "soutiens" de discaromho hoje a nossa conversa de cabeleiras, que em nossa terra não abundam, mas nem sempre bem tratadas, e se olhamos as mulheres americanas verificamos que em todas as idades naquele país a mulher cuida muito de seus cabelos, não para encontrar o pensamento que mais lhe agrada, mas para tornar os cabelos seus do-ri-tes brilhantes e aporosos. Tanto é verdade, que se "dilectas" incluem nos seus regimes também os alimentos que ao que parece, são particularmente propícios ao crescimento e à saúde dos cabelos. Ora, se acreditamos na influência que pode ter o alimento para todas as partes do corpo, não podemos pensar também que se nos tratarmos de alimentação, muitos problemas que dizem respeito aos cabelos não seriam certamente resolvidos.

Em matéria de cabelos a lei po-liciana contra a queda dos cabelos, segundo se sabe, não é rigorosa-mente aplicada porque a mulher quer que cada cabelo não seja baseado no empurra-empurrar, mas sobre as pesquisas de químicos e dermatologistas. Dermatologistas e químicos amigos das suas cabe-los, amáveis leitoras, aqueles que realmente podem encontrar para vocês o tratamento que tornará menos óculos os cabelos que re-duzirá e fará desaparecer a calva-ria oleosa ou seca que eliminará em um razoável período de tempo, a queda que tanto preocupa vocês.

Não acreditamos poder dar-lhes um melhor conselho que é tam-bém um conselho lógico, dado que a queda dos cabelos, excluindo aquela normalíssima de "morte-natural", demonstra um estado de saúde não perfeito ou uma verda-deira doença ou trauma do corpo. Antes de experimentar ao acaso lóculos ou pomadas, que algumas vezes aplicaram com sucesso mas que podem muito bem não fazer nada de bom para o seu caso, achamos que a coisa mais simples seja a de consultar o dermatolo-gista. Ele tem os meios para analisar cientificamente o seu caso e tem além disso uma experiência tal na matéria que achará sem dúvida, o tratamento adequado.

Além das encorajadas que fazem parte da normal "folhagem" dos ca-be-los e são tanto mais necessárias quanto mais o cabelo é longo e farto, para tornar o cabelo mais harmonioso e fácil de manter não étnicas as massagens que cada uma de vocês pode praticar sozinha. Estas massagens têm a missão de chamar a atenção e sangue des-tinado a nutrir o cabelo e podem ser executadas com a ponta dos dedos ou com especial empunha-de de borracha ou de madeira cilíndrica de porcelana, redondas com as quais é muito fácil executar o movimen-to rotatório característico desta massagem. Se preferirem porém, as mãos deverão afundar as duas mãos nos cabelos envolvendo forte-mente as polpas sobre o couro ca-beludo e imprimindo às polpas um movimento rotatório. Isto não deve-se ter a sensação de um novo calor na cabeça e parecerá que o couro se destaca um pouco do cranio. Deslocando as mãos, se fará a massagem a fundo em toda a ca-beça. Para estas massagens espe-cialmente se os cabelos são secos, pode-se usar uma pomada especial nutritiva, do tipo das pomadas de botário que usavam as nossas avós, ou, se os cabelos são oleosos, uma loção ao rútilo.

As aplicações de eletridade mé-dica são hoje um dos tratamentos mais frequentemente aplicados nos cabelos. Elas são executadas só por pessoas especializadas, porque a escolha dos raios e a duração das aplicações devem somente ser de-cididas pelo dermatologista, se ac-redele que o tratamento se revele realmente eficaz.



OS OLHOS EM VITRINA

SÃO TANTAS e tantas as mulheres que usam óculos, que for-maram uma verdadeira categoria que não deve ser esque-cida em uma página destinada aos cuidados de beleza. Até há bem poucos anos, a mulher obrigada a usar óculos se não sempre pelo menos por grande parte do seu dia, era em geral afligida por um terrível complexo de inferioridade. Era geral-mente tímida e quando se achava entre muita gente, sentia-se fortemente "diminuída" em relação às suas semelhantes, que po-diam mostrar a nu os seus olhos, belos ou não belos, mas dotados de vista perfeita.

Os complexos de inferioridade das mulheres em matéria de beleza, praticamente deixaram de existir, porque quando uma mulher moderna não pode levar-se de um defeito, encontra modo de fazê-lo passar por uma qualidade, ou pelo menos o estraga com espírito e lhe tira, conseqüentemente, toda a gravidade. A ofensiva, pode-se dizer, começou nos Estados Unidos e rapidamente chegou ao Brasil, onde as mulheres com óculos não são mais, na-



merasas do que entre nós, começaram a pensar nos óculos como em um acessório de moda, além e mais do que como um meio de correção das vistas defeituosas. Foram estudadas as linhas mais diversas, adaptadas portanto a toda e qualquer forma de rosto; deram ao ato uma cor e um estilo, e criaram óculos para todas as horas do dia, pelo menos para o dia e para a noite. Além disso, as mulheres miopes durante o dia, ao sol, usam óculos com lentes coloridas que, francamente não enfeiam mas até dão um certo ar misterioso e escondem, também, pelo menos durante seis meses de ano, as ruguinhas das palpebras. Assim os óculos se tornaram não inimigos, mas aliados da beleza, e nenhum homem, se é in-teligente e moderno, acha que uma mulher seja menos bela se tem, como se costuma dizer, os olhos em vitrina.

Naturalmente, quem usa óculos deve de tudo escolhe-los tendo em conta a forma do seu rosto e das proporções dos seus traços. Os óculos muito pequenos fazem o rosto parecer muito largo, óculos muito grandes fazem desaparecer o rosto de traços miúdos, mas em todo caso é sempre melhor uma mulher de res-tinho fino com óculos grandes do que uma mulher de rosto gran-de, de maçãs salientes, com óculos de lentes muito pequenas.

Para a maquiagem da mulher com óculos, diremos logo que o vermelho das faces deve ser aplicado mais para o alto e que também os olhos superam uma pintura mais marcada, dado que se encontram isolados atrás da lente, mas também neste caso é preciso, como é lógico, não exagerar. As lentes para presbítos aumentam, enquanto as lentes para miopes diminuem, e também é bom ter isto em conta para a pintura dos olhos.

Um problema que afige em geral as mulheres obrigadas a usar sempre os óculos é a escolha do chapéu para uma reunião, uma festa, etc.; e isto é justo, porque não é sempre um problema fácil de resolver. As mulheres que se encontram neste caso não são muitas; a maior parte das miopes evitam usar óculos na rua, mas há miopes que não sabem andar sem óculos. Neste caso, os chapéus devem ser usados para tirar de modo que a testa e a moldura dos cabelos permaneçam descobertas. Quanto a forma, a escolha é própria momento porque são muito numerosos os chapéus que deixam o rosto descoberto. Os chapéus usados para a frente; que dão sombra na parte superior do rosto devem ser excluídos porque tornam pesada esta parte do rosto que já parece "carregada" pelos óculos. O mesmo se dá com os cabelos: testa e linha do nascimento dos cabelos a vista.

As mulheres que devem usar continuamente os óculos, podem considerar também a eventualidade de usar óculos com lentes coloridas, em casa e fora de casa, porque hoje existem colorações muito atenuadas, que não parecem fora de lugar nem mesmo no inverno e dão certamente ao rosto um ar muito mais agradável do que as lentes transparentes.

PARADO na beira da calçada, o homem observa com terror a maré ininterrupta de ônibus, lotações, taxi, e caminhões que passam junto dele. De vez em quando, tomando coragem, se lança para atravessar a rua, mas sempre é obrigado a recuar com um salto, à calçada, evitando por um fio ser atropelado. A um certo ponto ele descobre um senhor na estrada oposta.

— Ei, o senhor aí — grita, cheio de esperança e de admiração — como fez para chegar desse lado?

O senhor põe as mãos em torno da boca e responde:

— Navei desde então!

Exercite os seus olhos

GIRE seus olhos para exercitar também suas palpe-bras: para baixo, para a direita, para cima, para a esquerda.

Tente isto: Fixe seus olhos num determinado li-gar na parede, e vagarosamente abra-os e mais que poder, feche-os, depois, novamente.

Use diariamente um creme especial para os olhos e aplique-o sobre as palpebras. E quando você aplicar o creme de limpeza ou o creme nutritivo não massa-geie a região dos olhos, porque, sendo muito delicada, sofreria com a pressão dos dedos. Passe o creme es-pécial começando pelo canto interno da palpebra su-perior e continuando para o canto externo, passe pela palpebra inferior (de fora para dentro), mas sem re-puxar a pele. Ao passar sobre a palpebra inferior, em vez de esfregar ou arrastar o dedo sobre a mesma, use dois dedos e "tamborile" apenas.

Como cuidar do Bebê

Por SINHA CARNEIRO

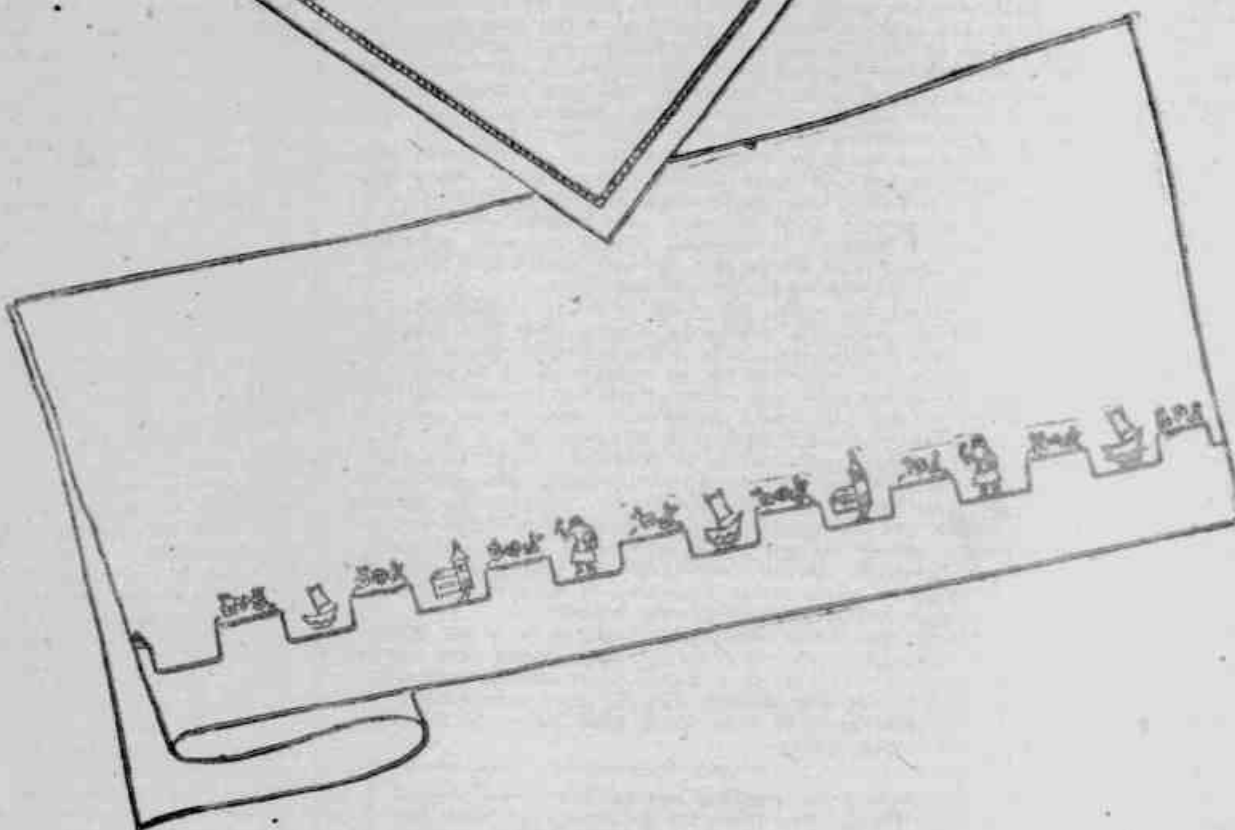
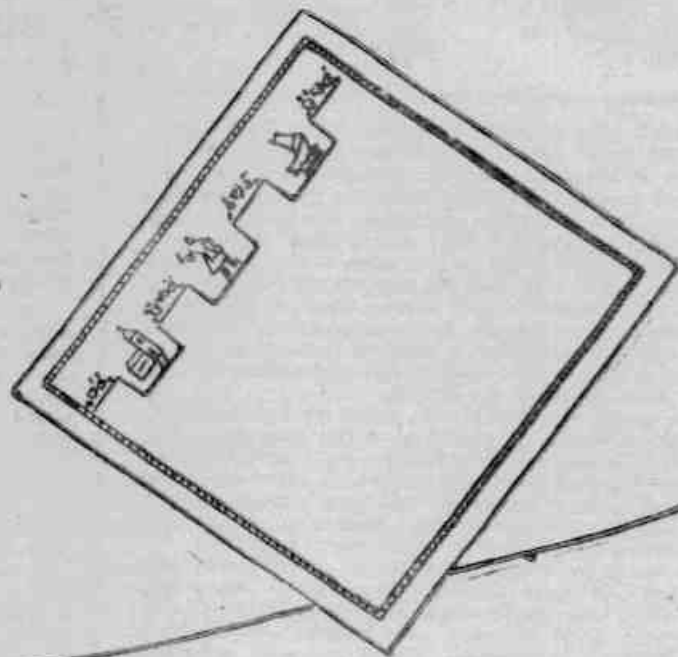
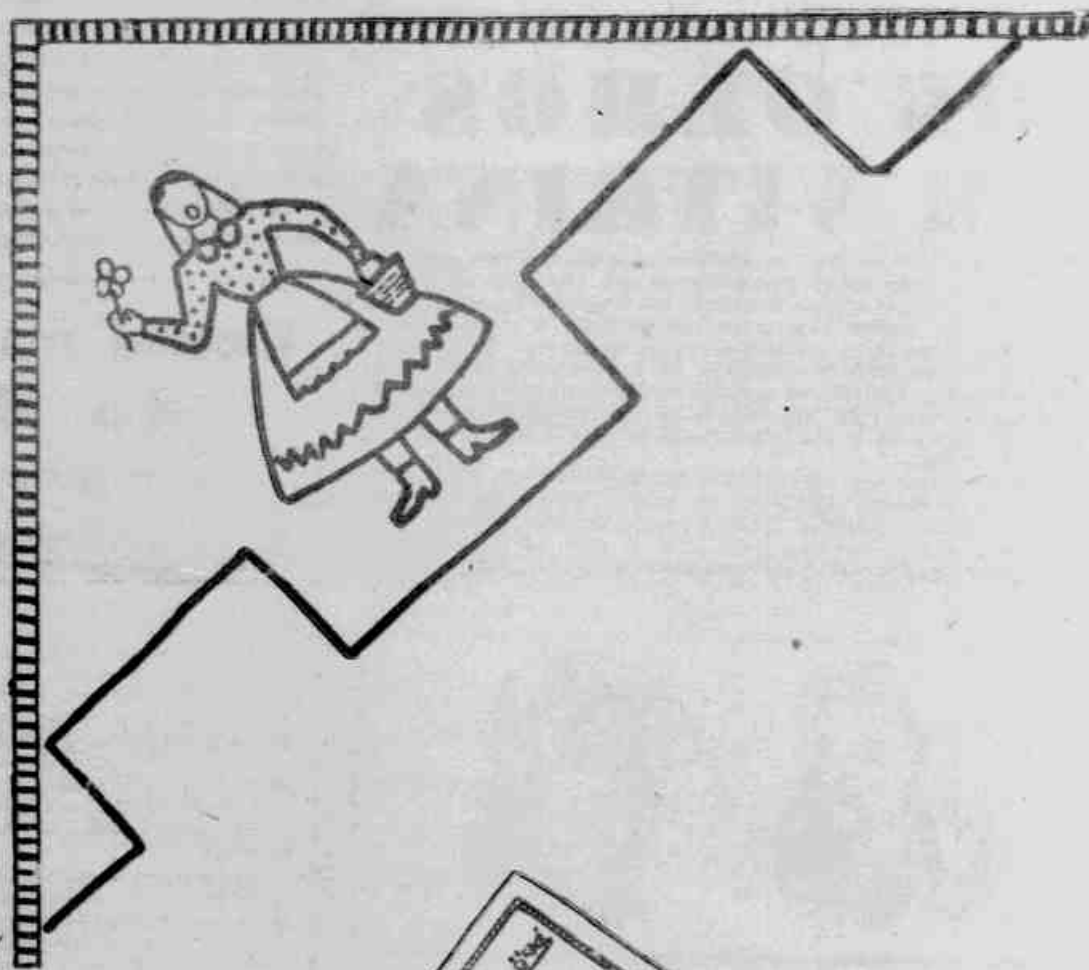
DEVE o bebê ter horário para refeições, ou não? Esta sempre foi uma questão vital para as mães, e é uma das que podem ser resolvidas por elas mesmas. O assun-to logo foi inventado pelos médicos mais para a conveniência das mães do que por qualquer outra razão. Já que um recém-nascido mantém uma mulher amada du-rante a dia inteiro, sempre era conveniente poder planejar a rotina diária. Também, naturalmente, salientava-se que um bebê deveria ter sua vidinha bem programada. Regularidade na alimentação e higiene eram importantes para o seu desenvol-vimento.

Tudo isto é verdade, mas existem mães que levam esta pontualidade ao extremo. Se o horário for de uma refeição de três em três horas, a mamadeira será dada de três em três horas, e pronto. Não importa que o pequerrucho acorde vinte minutos antes do tempo e abale os alicerces da casa com seu choro de fome. Esta disciplina di-tatorial é desnecessária e muitas vezes pre-judicial. Um bebê que chora de fome du-rante muito tempo, frequentemente não consegue mamar o suficiente quando final-mente alimentado.

Se você obedecer a um horário para as refeições do seu pequeno príncipe, talvez tenha receio de que, cedendo ao seu chori-nho e alimentando-o alguns minutos antes do tempo, o horário todo seja perturbado. Neste caso, muitas vezes basta começar os preparativos para a alimentação e neles demorar um pouco mais do que de costume. Em geral, uma vez que seu bebê percebe que está recebendo atenção, atenção essa que bem sabe ser preliminar a gostosa ma-madeira, se acalmará durante este período.

Durante os últimos anos os pediatras têm defendido o sistema de "alimentação a pedido". Isto é, quando o bebê faz seu próprio horário, e não a mãe ou o médico. A criança chora quando está com fome e é então alimentada. Na verdade, o re-sultado final dos dois sistemas é pratica-mente o mesmo. Não se pode dizer que um bebê regule seu horário de alimentação com o cérebro, mas certamente ele tem de-sejos instintivos bem definidos. Talvez você ache que ele peça a mamadeira com muita frequência, mas algumas crianças prefi-zam ser alimentadas mais vezes do que ou-tras. Com o decorrer do tempo, seu filho diminuirá a frequência dos períodos de ali-mentação e dentro de alguns meses você verá que ele se adaptou a um programa bastante regular de quatro refeições diárias.

Durante os primeiros meses de vida, você descobrirá que o bebê fará questão daquela amamentação das três horas da madrugada, o fantasma da vida de qual-quer mãe. Não cometa o erro de querer tor-cê-lo a desistir. Aqui também os instintos do bebê saberão o que fazer quando chegar a hora, ele passará a noite inteira dor-mindo, sem um vagido sequer. O mesmo acontecerá com a última mamadeira das 10 ou 11 horas da noite. Se o pequenino glútilo tiver comido bem durante o dia e não demonstrar sinais de fome, deixe-o dormir. Caso, entretanto, ele tiver estado inquieto ou choramingando durante o dia e não tiver se alimentado direito, evite o passeio noturno das três horas, dando-lhe uma última mamadeira antes de você ir dormir.

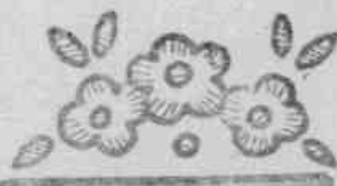
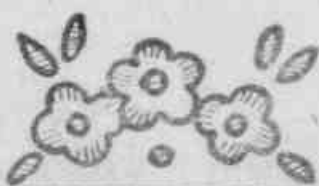


Bo
Pa



Barras de Lençóis Para Criança

Duas graciosas barras para lençol de cama de criança inspiradas em motivos regionais portugueses. As cores deixamos ao gosto das nossas leitoras, aconselhando apenas a escolha de tons suaves visto tratar-se de cama de criança. As barras são aplicadas com ponto Paris. Outros pontos: matiz para as florezinhas e haste para os outros motivos.





NOITE, ao
torno do fogo
acesso pelos
indígenas no
coração da
mata colombi-
ana ergue-
se uma estran-
ha melodia
que não tem
ritmo bárba-
ro, mas evoca
visões dos

países brancos sob a neve; é, de
fato, uma canção nórdica que
aqueles lugares torridos jamais ou-
viram. Quem a entoia é um caça-
dor branco, um alto e ossudo di-
namarques, que, com o seu aspecto
busto e pacífico adquiriu fami-
liaridade entre os indígenas. Co-
nhecem-nos também os canibais
Tatemancas e Aurabucacas, entre
cuja selvagens planuras e úmidas
e inextricáveis florestas muitos ou-
tros caçadores deixaram os ossos.
Eram homens avidos e cruéis em
busca de ouro que muitas vezes
massacraram os indígenas para
arrancar os secretos tesouros que
a sua terra closamente guardava
há milênios.

Mas o homem branco que avança
solitário ao longo do vale de Cauca
ou sobre os cumes nevados da Serra
de Santa Maria, não procura o
ouro, armado somente de um saco
impermeável e de um velho fusil,
ele não se preocupa com fígus
aureos, não está a caça de troféus
anuais. A sua presa é somente
uma flor. Quando os selvagens
soubessem o que estava procurando
aquele branco solitário, não hesi-
tariam em oferecer-lhe a sua pre-
ziosa hospitalidade. Assim, nas pes-
sadas montanhas quando um lago se
acende e um canto se eleva, uma
magnífica flor, a mais bela colômbi-
ana: "Volvo o branco, voltou o
caçador de flores".

Chama-se André Benson e a co-
reser de que se prova infatiga-
mente nas terras exploradas par-
tido da civilização por sua de-
monstração, é digna de um verdadeiro
explorador. Vive nas cabanas dos
indígenas, como o que eles pos-
suem em bebê as suas práticas e for-
tas mas essenciais habilidades. Por-
tanto sobre a terra, cheia de serpen-
tes. No seu saco de viagem há uma
espécie de ruído prático de madeira
que um indígena modelou segundo
desenho seu: sobre aquele prato
ele colocara a flor que procura, a
mais bela flor do mundo, a mais
rara, a Cattleya, a orquídea selva-
gem que não tem preço porque
pode custar também a vida de um
homem.

PAZIAM DELA EXCITANTES

Há um século o capitão Cattleya
apanhou toda Londres, com o ma-
ravilhoso fantástico exemplar que
havia trazido casualmente da Améri-
ca do Sul; era um triunfo de or-
tula, cor de marfim franjada com
delicadíssima graça em torno do
centro de um vivo vermelho pur-
púreo. Ninguém sabia como con-

O CAÇADOR DE ORQUIDEAS

A orquídea Cattleya, a mais rara e a mais preciosa flor
do mundo custou os melhores anos da vida de um ho-
mem, que os gastou a procurar a esplendida flor no
coração das florestas

servar e cultivar a delicada flor. A
qual o capitão deu o seu nome,
batizando-o como usam os po-
tânicos.

A cultura das orquídeas estava
ainda em fase experimental; a pri-
meira orquídea que viu o palido
sol inglês foi a "Bletia Veresunda",
importada em 1732 pelas ilhas
Lucayas. Sabia-se que a estranha
flor nasce só em climas tropicais,
que tem necessidade de sombra e
de umidade para desenvolver as
suas pétalas de uma finura ex-
traordinária, tão fráguas e delicadas
que parecem a ponto de dissolver-
se em uma nuvem de pó. Cientis-
tas e botânicos seguiram os traços
de várias famílias de orquídeas no
Brasil em Bogotá ao longo dos
confins da Venezuela depois nas
colinas de Mindanao nas Filipinas,
onde crece a Phalaenopsis, a
mais difícil das orquídeas a encon-
trar e cultivar, reputada
como está em um mirimundo afo-
fante de ilhas. As orquídeas
indianas porém não custaram
tanto tempo e esforços: os índios
de Bombaim e de Calcutta já fa-
ziam em Lumbodum e em Guntur-
dum, no de amais, um cresem
nas raízes de Bletia. Os índios
chegam de fato, os primeiros
exemplares da preciosa flor que os
peras e os antigos romanos apre-
ciavam, não pela sua estranha be-
leza mas porque dela faziam gen-
das muito excitantes, porque que
as sementes das orquídeas tinham
um forte poder afrodisíaco. Mas
ninguém jamais viu o encanto so-
berbo e a stupenda beleza da Cat-
tleya e ninguém teve depois a co-
ragem de enfrentar a ferocidade do
clima e dos habitantes das zonas
interiores da Colômbia onde se des-
cobriu que ela crescia.

O MAIS BELO DOS PRESENTES

André Benson era — no início do
século — um jovem e apaixonado
floricultor, que cultivava sobretudo
as rosas; mas quando viu a Cat-
tleya soube que o seu destino o
chamava a Colômbia. Andou a
procura da "sua" flor como um
amante corteja, incansavelmente,
a sua amada. Ficou solteiro, e
agora velho, cansado, embora rico
não lamenta, porém um só minuto
daquela corte apaixonada que o

levou a colher a rainha das rei-
nas.

Ela o recompensou revelando-
lhe, em anos de estudo contínuo,
como em uma secreta intimidade,
o mistério da sua germinação.
Benson pôde assim tornar-se um
dos Três Grandes da Orquidea.
Benson e três criadores-cultivadores
em toda a América fizeram desta
flor a sua indústria. Benson é um
deles; possui oito grandes estufas
nas quais estuda os enxertos e a
cultivação artificial da preciosa
flor; são necessários oito anos para
que uma planta de orquídea possa
dar flores; para obter híbridos —
isto é, o cruzamento de uma or-
quídea de uma espécie com uma or-
quídea de outra espécie — e pre-
ciso esperar de 15 a 20 anos, antes
que os enxertos possam ser fructu-
osos; e devem despendir a flor
muitas gerações de orquídeas antes
de se produzir uma flor magnífica
perfeita. A cultura é embelezante-
são, humilhante, nove vezes para
que as pedras das orquídeas este-
jam maduras e prontas para ser
colhidas; como para o nascimen-
to de uma criança.

As culturas de André Benson po-
dem produzir hoje uma rapadura
de espécie diversa para cada dia
do ano, nas mais raras tonalidades
de cor. Os cultivos exigidos pelas
flores tornam alto o seu custo de
venda. Durante a crise econômica
de 1929, que derrubou tantas for-
tunas financeiras, também as or-
quídeas conheceram a sua fase di-
fícil: ninguém podia permitir-se o
luxo de comprar-las ou presentear-
las. Benson teve que voltar aos
seus vastíssimos roseais a oeste
de Chicago, mas logo pôde recomen-
çar a amada cultura; e nas co-
loridas vitrinas dos floristas de
todo o mundo reapareceu a or-
quídea, a flor que representa o mais
belo dos presentes.

DEFENDE-A COMO UM ANTIGO CAVALHEIRO

A orquídea tem muitos inimigos;
os seus detratores dizem que é uma
flor parasita, um debil produto dos
tropicais e das estufas, soberbo
símbolo de uma sociedade demo-
strada refinada e decadente. Contra
isso Benson parte à destorça como
um antigo cavaleiro feudal em de-
fesa da sua bela ultraiada.

"Nenhuma falsidade mais negra poderia afir-
mar a fragilidade das orquídeas", diz ele. "Antes de
tudo não é uma flor parasita, porque trabalha para
manter-se; tendo necessidade de muita umidade, não
perde uma gota de chuva ou de orvalho através da
entulhada rede das suas raízes aéreas, com uma es-
pecial raiz terrestre busca o ácido tânico sugando-o
da árvore em que se apoia."

Aconteceu-me às vezes encontrar uma árvore in-
teiramente envolvida e sufocada por centenas de or-
quídeas que a ela se agarravam mas quem não mor-
reria sufocada por tanta beleza? E não é verdade que
a orquídea seja uma flor fragil: vive e conserva o seu
frescor mais longamente que a rosa e até o cravo."

A Cattleya, a mais branca e mais purpúrea destas
flores verdadeiramente reais teve a honra de compor
o buquê nupcial da princesa Elizabeth da Inglaterra.

Juiz extravan- te... ou sábio?

EM DARMSTADT, na Alemanha ociden-
tal, foi dada recentemente uma curiosa
sentença: "Por excesso de velocidade em
uma motocicleta roubada — disse em sub-
stância — o acusado é condenado a inscre-
ver-se por um ano no clube local dos an-
darrilhos".

O acusado, um jovem de dezessete anos,
ao terminar a leitura da sentença aproxi-
mou-se do juiz Karl Holzschuh para agra-
decer-lhe com lágrimas nos olhos. Mas o
juiz não lhe deu nem tempo de abrir a
boca, e fez-lhe notar que se insistisse em
conservar o hábito de andar assim tão de-
pressa, não poderia apreciar as belezas da
natureza.

Holzschuh é um personagem conheci-
díssimo em Darmstadt; as suas extrava-
gâncias (ou sabias?) sentenças lhe anga-
riaram a simpatia da população, dando-lhe
a fama de não-conformista e de ótimo edu-
cador dos menores transviados.

Uma menina que havia furtado bom-
bons, foi condenada a levar, todas as sema-
nas, uma caixa de bombons para as orfãs
de um asilo da cidade. Dois jovens que
havam "tomado em empréstimo" duas bi-
cicletas deixadas na rua, estão agora des-
contando a pena, que consiste em levar,
todas as semanas, uma revista em rotogra-
vura aos presos de Darmstadt; deste modo
podem verificar pessoalmente como se vive
em uma prisão. Um agitador acusado de
haver perturbado a ordem pública, deveria
comentar na corte, na próxima semana,
uma obra política não marxista, que leve
que ler atentamente.

O juiz Holzschuh está seguro do seu sis-
tema, que se baseia neste conceito funda-
mental: dar aos delinquentes menores a
possibilidade de se regenerarem cumprindo
uma boa ação. Os resultados até agora ob-
tidos? As estatísticas informam que o nú-
mero dos delitos cometidos nos últimos dois
anos por jovens de Darmstadt diminuiu em
quatro por cento.

Uma Comedia de Amor e Ciúme em Três Atos

PRIMEIRO ATO

De MARIO JORGE DE LELLIS

ELA, caminhando. ELE, em automóvel. Cenário:
Rua do centro.

ELA — Senhorita, não quer que a leve?

ELA — ...

ELE — Atualmente é tão difícil pegar condução
que devemos ajudar-nos um pouco.

ELA — ...

ELE — Nos Estados Unidos é muito comum o co-
stume de oferecer o próprio automóvel para facilitar o
transporte...

ELA — (Com certa impaciência). Mas nós não
estamos nos Estados Unidos e o senhor não me inspira
suficiente confiança para inaugurar o costume.

ELE — Mas, senhorita! Penso oferecê-lo também a
outras pessoas!

ELA — Muito bem! Convide aquele rapaz, aquela
senhorita e aquela senhora com as duas crianças e eu
subirei.

ELE — (Deprimido...). Como não? Senhorita...
Senhorita!... Meninos!...

ELA — O senhor é um perfeito cavalheiro. (doc-
mente). Todos deveriam imitar sua gentileza.

SEGUNDO ATO

ELA e ELE (em automóvel). O cenário: rua do
centro.

ELE — Vim buscá-la para levá-la a sua casa.

ELA — Agradeço-lhe muito. Estou apressada
e realmente não encontrava uma condução...

ELE — (Com muita cautela). Eu... queria oferecer
o carro a aquelas senhoritas que estão esperando o
ônibus.

ELA — (Impaciente). Por favor, outro dia. Agora
não posso perder tempo.

ELE — Mas...

ELA — Elas não devem ter muita pressa.

TERCEIRO ATO

PERSONAGENS: ELE. O amigo. Cenário: O es-
critório.

O AMIGO — Preciso que me leve com teu carro
ao sairmos daqui.

ELE — (Caustico) Não o tenho.

O AMIGO — Está na oficina?

ELE — Não, estacionado em frente à casa de mi-
nha noiva.

O AMIGO — Ela dirige?

ELE — (Resignado). Não. Quer assegurar-se de
que não ponho mais em prática um costume americano
que me serviu para conhecê-la.

FIM





As mulheres protegem o mais louco astro de Hollywood

Marlon Brando, que se diverte a atear fogo nos elevadores e a pôr aranhas nas costas dos jornalistas, conseguiu mais uma vez fazer-se perdoar: a sua última loucura — estava para custar-lhe milhares de dólares.

N O INÍCIO de janeiro passado, Marlon Brando fez um estruço com uma camba e uma escovinha de dentes, fechou o seu desordenado apartamento e silenciosamente desapareceu. O produtor Elia Kazan, que lhe havia dado uma pequena fortuna para que interpretasse o seu último filme "Waterfront", ficou a espera-lo furibundo. O filme estava completo, faltando só algumas breves cenas em que devia aparecer Brando. Mas Brando não apareceu...

Não era a primeira vez que Brando abandonava o trabalho: já o havia feito em outros filmes, que haviam girado lentos. E com outros produtores, tanto que em Hollywood esta forma de omissão é chamada agora "brandy e Brando". O record, nove vezes, Brando o havia estabelecido durante a filmagem de "Julius Caesar" de Joseph Mankiewicz. O que espantou Kazan foi que dois dias depois Brando surgiu em Hollywood, uma cidade que tinha sempre declarado a Brando que não queria mais dele. A maior parte das pessoas que tiveram sucesso em Hollywood, são completos fracassos como seres humanos. As paixões dominantes aqui são o medo e a avidez de dinheiro e de sexo. E o amor? Agora, por alguma razão misteriosa, Brando estava de volta. Por vez de seu tradicional e desleixado uniforme, pullover e calças de pano, vestia um terno novo e elegante. Não parecia nem um pouco de esgotamento nervoso que lhe haviam notado todos aqueles que com ele tomaram parte na filmagem de "Waterfront".

Ninguém em Hollywood foi mais feliz do que Darryl Zanuck, Brando havia firmado com ele um contrato para participar do filme "O Espetáculo" e muito dinheiro já fora gasto. Jean Simmons, Victor Mature e Gene Tierney estavam esperando o momento de iniciar o trabalho. Por quase uma semana tudo andou muito bem. Parecia que Brando tivesse finalmente abandonado o seu ar de rebelde. Instalara-se em um apartamento luxuoso, adequado ao seu papel de astro. Nas vezes precedentes tinha ido morar com sua tia, dormindo sobre o divã da sala de estar. Foi visto nos restaurantes de moda, de onde, antes, já fora expulso

pela desordem do seu traje, no tempo em que os funcionários das empresas para as quais trabalhava iam procurá-lo em casa, para discutir com ele assuntos de serviço. Em tais ocasiões Brando tinha surpreendido os seus visitantes comendo pela manhã três ovos crus que quebrava na bôca, bebendo meio litro de suco de laranja e um quarto de litro de leite. Naquelas dias ele passara em Hollywood descalço e ateara fogo no elevador de um grande magazine onde procuravam obrigá-lo a comprar roupas decentes. Mas estes dias pareciam haver terminado.

Depois, uma bela manhã, Brando desapareceu de novo.

Tinha fechado o seu apartamento de Hollywood, embriagado a sua escova de dentes e uma camba, e voltara para New York. Esta vez os agentes de Zanuck tiveram que tomar contacto com ele através da sua psiquiatra. "Marlon — declarou a doutora Bella Mitelman, é um rapaz muito doente e mentalmente confuso. Devera ficar sob tratamento intensivo pelo menos durante dez semanas". Ameaçada de uma grave perda financeira a Fox processou Brando. O portador que lhe devia entregar a citação, bateu educadamente à porta. Brando, do sofá em que estava deitado, respondeu francamente: "Entre". "Vim informar-lhe de que lhe dão um Oscar pela sua parte de Antonio em Julio Cesar". "Obrigado", respondeu Brando, pegando a citação, e se pôs a dormir.

A última e má espetacular fuga de Brando teve títulos nos jornais de todo o mundo. Mas ainda assim ele interessava aos produtores, porque a sua capacidade como ator e a atração que exerce sobre as mulheres, fizeram uma fortuna tanto para ele como para as empresas que lhe deram trabalho. Os pesquisadores que estão interessados no caso de Brando, e muitos o estão fazendo em artigos nos jornais americanos, sugerem que a doença de Brando consiste no fato de que há trinta anos ele não faz outra coisa do que procurar fugir a si mesmo.

Mas apesar de todas as suas loucuras, Brando tem um grande desejo de perfeição. Para descobrir como se vive realmente sobre uma cadeira de rodas, ficou durante semanas em um hospital da Califórnia, vivendo a vida das pacientes.

Depois de meses de conjecturas, foi anunciado que a citação em juízo para o pagamento de uma grande multa, fora abandonada. Brando havia concordado em pagar parte dos danos causados pela sua fuga. Além disso aceitou voltar a Hollywood para tomar parte no filme "Desire", no qual fará a parte de Napoleão.

FRANK OU TOUREIRO?

AVA GARDNER deixou a Itália e partiu para uma breve temporada na Espanha e dali provavelmente, se não mudar de ideia, irá até em casa, em Hollywood. Diz-se que a viagem da estrela à Espanha não seria estranho o desejo de rever o toureiro Mario Cabre. Em Hollywood, porém, a espera um novo filme. Quanto à separação de Frank Sinatra (seu terceiro marido, depois de Mickey Rooney e Artie Shaw) depois de muitas brigas com ele, não se sabe se se resolverá em um divórcio ou em uma reconciliação.

O VESTIDO DE GENE

GENE TIERNEY pediu ao ex-marido Oleg Cassini, famoso desenhista de modas e costureiro, que lhe desenhasse o vestido para o seu próximo casamento com o príncipe Ali Khan. "Só Oleg me conhece bastante para fazer-me bela", declarou a artista. E Oleg afirmou que a ex-esposa é o melhor manequim dos seus modelos.

O JORNAL FEMININO

Suplemento do "Diário Aviação", fundado em 19-5-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral, 103, 5.º andar - Telefone: 43-7611 - Rio de Janeiro

VOCE E O FRIO



DEPOIS de tantas antedotas, hoje é tempo de falar da linha que cada mulher procura para a sua elegância e ao mesmo tempo para a sua comodidade na estação fria.

Sabão, lã, que já vem sob o nome de vestido de lã, é a solução mais adequada para a mulher que quer a elegância e a comodidade. A lã é a mais adequada para o frio, mas com uma leveza que não impede o movimento. A lã é a mais adequada para o frio, mas com uma leveza que não impede o movimento. A lã é a mais adequada para o frio, mas com uma leveza que não impede o movimento.

Para quem quiser enriquecer o mantido com uma linha de pele, aconselhamos para as peças mais finas o astrakhan, o cordeiro da Índia, o castor.

VOCE E A CHUVA



A CHUVA tem também a sua poesia, e por isso não há razão para que a moda se desinteresse dela e não lance alguma coisa de elegante para quem deve enfrentá-la. Logo que o céu se faz cor de chumbo, as que os impermeáveis fazem a sua aparição, sobre o vestido ou sobre o tailleur. Mas em contraste com o céu escuro, o impermeável hoje é alegre, cheio de cores: vermelho rubi, azul elétrico, amarelo, laranja-verde. Você pode escolher entre algumas transparentes: as matérias plásticas, entre as "draps" acrílicas ou as "taffetas gase" também elas transparentes entre os vestidos de algodão lã ou colado ou as gabardinas, entre a lã da Escócia, o nylon, o crepe de China.

As linhas não são diversas das das outras, bastante amplas para conservar com o frio tempo a liberdade de movimentos, dadas as condições de movimento em lã. A manga varia pouco em quase todas as modelos, mantida sob uma pele geralmente arredondada; sob a militar, absolutamente interna. Para lã, as mangas mais refinadas se apresentam em lã, geralmente destacadas em H. As mangas de lã, quando não é encaixada, a manga de lã é também estendida: "twist" sobre popeline, veludo sobre veludo. Alguns contrastes: gabardina preta com tórse anti-cô, drap vermelho com forro cinza ou preto.

Não são esquecidos os guarda-chuvas que também apresentam alguma novidade. Hoje que a moda vive para reservar as surpresas mesmo as tomadas das modas passadas, o guarda-chuva moderno, da fato, repete não poucas peculiaridades do século XVIII, na forma e no punho. Formas alongadas de ponta fina e dourada, punhos de madreperla, de marfim, de prata; também de porcelana e, se quiser, de ouro. As cores das sedas variam do cinza estumado ao bege, do conhaque ao laranja, do verde platina ao verde garrufa. Como se vê, a chuva pode também favorecer a elegância feminina, ou com o impermeável ou com o guarda-chuva.



MUITO E DEPRESSA

QUANDO se é muito jovem é muito mais penoso ser pobre do que quando já se é bem adulto. Uma moça de quinze anos não pode ainda compreender porque a pobreza não consegue ter a paciência e a resignação necessárias para viver na pobreza. Aos quinze, vinte anos, uma jovem só compreende que ela é pobre, mas não sabe, e tem apenas o estranhamento necessário para comer, enquanto a vizinha da casa defronte tem automóvel, belas vestidas e a bolsa cheia de dinheiro.

Se muitas moças querem ser artistas de cinema, ou modelos, não é somente por motivo de aventura, mas também porque esperam, com estas profissões, ganhar muito e depressa. Algumas pensam resolver o problema sonhando separar um homem muito rico. Estas são moças que pensam porque no fundo procuram, em um mundo, e procurar marido não é uma coisa errada para uma jovem.

Mas existem as outras, as que trabalham em algum trabalho excepcional (cinema, concursos de beleza, secretarias de ricos industrialistas, as que desistem nas grandes cidades em busca de "sucesso" de ganhar muito e depressa, e são estas que fazem pensar e que dão preocupação.

Não estamos aqui pregando sermão a nenhuma, não estamos pregando moral a nenhuma. Queremos somente dizer uma coisa simplíssima e absolutamente verdadeira: não existe nenhum modo honesto de ganhar muito e depressa. Os ladrões, por exemplo (quando são presos, o que acontece frequentemente aqui, ganham muito e depressa, mas roubar não se pode dizer que seja honesto.

Ninguém se sujeitaria a trabalhar nas fábricas ou nos escritórios oito, dez horas ao dia, se existisse um modo — honesto — de ganhar muito e depressa. Nós gostamos de trabalhar, mas se pudéssemos ganhar dez mil cruzeiros ao dia — honestamente — sem esforços, certamente a força de escrever a máquina, quase certamente não trabalharíamos. Infelizmente ninguém inventou o sistema de ganhar dez mil cruzeiros ao dia sem fazer nada, sem traça de nada, e nunca esse sistema será inventado.

Ganhar muito e depressa é um sonho impossível e perigoso. Pode-se ganhar muito e depressa algumas vezes, mas só com meios desonestos. Ganhar, no sentido honesto da palavra, significa trabalhar, e quase sempre, duramente. E nos outros sentidos, isto é, no sentido desonesto da palavra, "ganhar" é um feio e nada lúcido negócio, especialmente para uma mulher.

Parece-nos ter dito uma coisa clara, e verdadeira, e todas as corrupções, os escândalos dos quais se lê nos jornais são uma prova disso.

Nossa correspondência

As cartas que se letteriza não queriam enviar, não pediram de sugestões, nem o esclarecimento sobre todos os assuntos tratados neste suplemento deverão ser remetidas a redação de "O JORNAL FEMININO", rua Bandeira Cabral 103, 6.º andar, Rio de Janeiro. Não serem recebidas e as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.



As principiantes

A TRIPA de ovo com grãos de ervilha é um bom prato que pode substituir a carne em dia de abstinência. Unte de manteiga uma frigideira, não muito grande, e derrame nela um pouco de ovo batido, com sal, de modo que se forme uma camada fina, que será corada dos dois lados e ficará como uma fritadinha. Construa a faser as fritadinhas (poderá, para isso, bater três ovos inteiros), untando cada vez a frigideira. Quando todas as fritadinhas estiverem prontas e dispostas numa sôla a colher, corte-as em fatias fininhas. Em uma panela ponha um pouco de manteiga e passe na manteiga quente, mas sem queimar, os grãos de ervilha (contendo de uma lata pequena) depois de os ter passado sob a água da torneira. Acrescente aos grãos uma colher de massa de tomate dissolvida em um pouco d'água e deixe cozinhar até que o molho se torne denso. Junte então aos grãos de ervilha as tirinhas de fritada e deixe que tomem um pouco de sabor; depois polvilhe com parmesão ralado. As mesmas tirinhas podem ser postas num bom caldo e terá assim uma ótima sopa a ser servida mesmo em uma refeição de cerimônia. Também poderão ser preparadas do seguinte modo: Conserve as fritadinhas inteiras, ponha em uma e outra carne moída com um molho denso de tomate, ou molho branco com espinafres batidos. Polvilhe de queijo ralado e leve ao forno um momento, para corar, antes de servir-las.

ALGUNS TERMOS DE CULINARIA

É bom que vocês conheçam alguns termos de culinária, porque eles representam, como uma linguagem cifrada que serve aos que se dedicam à cozinha para comunicar-se entre si.

Farmentier: é o nome de quem iniciou a cultura da batata em larga escala na França. "A Farmentier" é a fórmula que indica pratos em que entram as batatas.

Cour-bouillon: é o líquido em que se faz cozinhar o peixe em branco. Pode ser água simplesmente salgada, acidulada, ou água com o acréscimo de um ramo de cheiros. Para certas preparações o cour-bouillon pode ser também a base de vinho branco seco e até, para os peixes mais raros, de champagne.

Ligar: (um molho) significa torná-lo denso acrescentando-lhe seja uma gema de ovo, seja um pouco de creme de leite, seja um pouco de farinha ou de fécula primeiro dissolvida em água fria.

Mentar: quer dizer bater ovo e aquecer, claras ou creme de leite, até que a primeira mistura se torne amarelo claríssimo e a segunda mistura suficientemente sólida para formar uma ponta quando é erguida com uma colher.

Refogado: é a mistura de cebola, alho, cenoura e salsa, cortados bem finos, corados em gordura, que serve como base ao molho de tomate, ao ensopado e também a outras preparações.



MAIONESE (nova modalidade, de fácil execução), contribuição de FLOR AGRESTE, Mariana:

Bata ligeiramente os ovos e todos os demais ingredientes que compõem o molho, como sejam: pimenta do reino, mostarda, sal, limão, vinagre e azeite, levando logo esta mistura ao fogo, em banho-maria, mexendo sempre até que engrosse. Os ovos devem ser inteiros e o azeite na proporção de três colheres das de sopa para cada ovo empregado. O resultado depois de pronto é que fica semelhante à maionese comum, quer na aparência, quer no sabor.

Aproveito para dar uma receita estrangeira, ótima para passar no pão, e que se chama:

LEMON CHEESE

370 gramas de açúcar refinado; 125 gramas de manteiga; 4 ovos inteiros; 4 gemas; 2 colheres grandes de casca raspada e o caldo dos dois.

Misture todos os ingredientes, bata ligeiramente e leve a cozinhar em banho-maria, mexendo de vez em quando.

Para L. R. F., do Rio, envie esta receita de PAO DE MANDIOCA, que é uma verdadeira delícia:

Um prato de mandioca já cozida e passada na máquina; 3 colheres de banha; 6 ovos; 100 gramas de fermento de padaria; 3 pires de açúcar; 1 xícara de leite; 2 colheres de manteiga; sal a gosto, canela e um prato fundo cheio de farinha de trigo.

Bata bem a mandioca com a

banha, junte os ovos batidos como para pão de ló. Mexa bem, junte então o fermento desmanchado no leite. Frite isto, ponha o açúcar, o sal e a canela; vá agora juntando aos poucos a farinha peneirada e por último a manteiga. Amasse a sôla até arrebentar bolhas. Deixe descansar, faça os pães, fazendo também uma bolinha de massa que será posta em copo com água, e quando subir poderá levar os pães (que já devem estar postos em tabuleiros) ao forno. Se notar que a massa ficou mole para enrolar os pães, é só juntar um pouco mais de farinha.

PONCHE DELICIOSO, contribuição de Miss. Tanaka, Rio:

Chá preto, maçã picadinha, uva descaçada e partida, caldo de compôta de pêssego e guaraná. Misture tudo e sirva gelado.

Viveu horas de profunda angustia

VANJA ORICO REVIVE O DRAMA DA ILHA DO BANANAL

TODOS os jornais noticiaram: Duas onças de respeitável tamanho cercaram durante várias horas o acampamento em que se achava a artista do cinema brasileiro Vanja Orico, a "Maria Bonita" do "O Cangaceiro".

— Os quatro olhos fosforescentes das onças — declara, agora, Vanja Orico — foram as esmeraldas que menos me interessaram na vida.

A jovem artista rememorou em seguida os difíceis momentos que passou junto com alguns companheiros de trabalho, quando, em plena selva e desprovidos de meios de defesa eficaz, assistiram atemorizados ao trágico cerco que decidiram atacar as feras, enquanto, lançavam urros capazes de gelar o sangue.

— Os urros — explica Vanja — eram de tal espécie que vinham a serenidade da gente.

O fato aconteceu recentemente, em pleno Brasil Central, durante a filmagem de "Terra Proibida", co-produção Italo-brasileira. Essa mesma região será em breve palco da realização de uma película em Anso-Color, que um grupo de cineastas brasileiros se propõe realizar, aproveitando um excerto romântico com a participação de lindas carajás, famosas pela vistuosidade de suas danças rituais.

A incômoda visita dos felinos se produziu a poucos quilômetros de Santa Isabel, na chamada Ilha do Bananal, no Estado de Goiás. Um grupo de atores, cineastas e índios carajás dirigiu-se para uma lagoa próxima com o intuito de filmar alguns jacarés que deveriam aparecer no estuário. A tentativa fracassou, dada a ausência de jacarés. Então decidiu-se deslocar para outra lagoa próxima com o mesmo propósito.

Enquanto isso, segundo o conselho de um dos diretores, Vanja Orico, sua tia e esposa, amigas resolveram acompanhar durante a noite, esperando o regresso dos cineastas.

Seriam aproximadamente onze da noite, quando uma das pessoas do grupo de Vanja ouviu rumores pouco satisfatórios que a impeliu a sair da tenda e averiguar a causa. Viu então sombras que deslizavam bastante próximas e a revulsa fosforescência dos olhos das feras, cuja identidade foi estabelecida quando começaram a acompanhar sem intranquilidade o passeio com urros, pouco simpáticos. Os gritos dessa pessoa acordaram todos os outros, e todos juntos começaram a soltar sonoros berros com a vaga esperança, na falta de recursos mais adequados, de afastar as onças.

Mas essas não se davam por identificadas — explica a simpática e querida artista — o fogo que, para evitar complicações como essa, se costuma acender nos acampamentos, estava quase apagado. Felizmente alguém teve a ideia de acender o fogo e chegar a provocar mesmo uma fogueira. Sem hesitar, seguiram-lhe o exemplo. Sem outro combustível a não ser as brasas leucóias, cobertores, malas, etc. Pouco depois tinhamos conseguido produzir chamas respeitáveis, mas nem assim se mostravam os felinos dispostos a deixar-nos.

E Vanja termina contando:

— Felizmente surgiu a lua por trás de uma nuvem, inesperadamente, produzindo esta circunstância uma claridade um tanto desproporcionada. Aquela resplendor pareceu ter transferido para as feras um pouco do medo que tinhamos pois elas decidiram então dar meia volta e retirar-se. Pouco depois chegaram os outros componentes do grupo, com alguns jacarés, caçados, para o qual tinham levado consigo as armas de fogo de que dispunhamos, deixando-nos no grave perigo de que por sorte escapamos sem outras consequências que o susto.

DUAS RECEITAS FÁCEIS, contribuição de DAGMAR BERNARDES, de Goiânia:

Para aproveitar claras, junte as claras, sem bater açúcar até que dê para formar uma massa (ponha as claras em uma travessa ou prato, e vá juntando o açúcar até formar a massa). Divida então, em duas partes: em uma parte ponha uma colher de chocolate e na outra uma pitadinha de vanilina. Enrole como linhoque, isto é, fazendo rolhinhos de cada uma parte e misturando depois como se fosse rosquinha; corte pedacinhos com as cores misturadas e leve ao forno.

Cocadinhas cruas: Rale um coco e meça para cada colher de coco ralado uma colher de açúcar bem cheia e uma clara de ovo. Misture bem, faça as cocadinhas com uma colher de sobremesa ou de chá e ponha em um tabuleiro polvilhado de açúcar, para secar. Não vão ao sol ou ao forno, mas devem ser feitas de vespere para que sequem bem.

CARLOS ESTEVÃO PRESENTA O CASAMENTO *

ANTES...



DEPOIS...



O motivo

Em um congresso realizado em Chicago, pela Liga Luterana, foi discutida a impressionante cifra de divorcios. Houve quem pusesse a culpa nos maus romances e quem achasse que tudo era motivado pelos maus filmes. Por fim levantou-se um congressista que declarou que a causa dos divorcios devia ser atribuída à cozinha moderna:

"As nossas avós empregavam quatro horas para fazer uma boa sopa de verduras; agora com os produtos em lata passam quatro minutos. Sobram, portanto, a fome de casa moderna três horas e cinquenta e seis minutos para criticar seu marido e provocar desentendimentos".

O SONHO DE ICARO

LÉO VALENTIN, o famoso paraquedista francês detentor do record mundial de queda livre sem respirador, realizou no mês passado uma proeza absolutamente excepcional. De bordo de um bimotor em voo a trinta mil metros sobre a vertical de Thorigny, atirou-se no espaço munido de um par de asas de madeira por ele idealizado e que lhe permitiram planar por cinco quilômetros. Aberto o paraquedas a oitocentos metros do solo, pisou terra no aeroporto de Gisy-les-Nobles. A feliz tentativa foi realizada em segredo, utilizando-se de um avião civil, dado que o Ministério Francês de Aeronáutica havia proibido ao audacioso paraquedista tentar a empresa. Há dois anos e meio, com um outro par de asas de madeira, Valentin havia planado por um quilometro; e agora — aperfeiçoando o aparelho que no total pesa quatorze quilos e tem uma superfície de 1,62 metros quadrados — espera poder melhorar o tempo de voo. "Estou seguro de ir longe", disse Léo Valentin.

REFEIÇÕES À MESA

OS MEMBROS da Legião Auxiliar dos Estados Unidos publicaram os resultados da enquete sobre delinquência juvenil, concluindo que esta deriva em grande parte do fato que os jovens comem, em vez de em uma mesa, em pé, tirando os alimentos diretamente da geladeira. "Os jovens devem levar os seus problemas à mesa para discutí-los e para sentir a solidariedade da família", disse a senhora Kingsmont, presidente do Comitê do bem-estar da criança. "Recentemente falei a mil jovens dos dois sexos e descobri que poucos faziam as refeições com a família. Quase todos apanham qualquer coisa da geladeira e saem de casa. Os jovens devem sentir o amor que irradia na mesa em torno da qual se reúnem uma família".



Moda de Inverno

DUAS peças ou tailleur? Esta pergunta é formulada por algumas de nossas leitoras, já que o casaco pode cobrir tanto um quanto outro, não só, mas a moda hoje sugere escolher o traje de inverno entre a inumerável serie dos tailleurs que nas últimas apresentações, os costureiros lançaram. A resposta seria então a favor do conjunto de casaco, tendo este recuperado toda a sua voga, depois de ter sido um pouco esquecido por causa do "duas peças". E aqui têm as leitoras uma ótima sugestão no conjunto formado pelo casaco em lã conhaque, com a gola e os punhos em lontra, usado sobre um tailleur do mesmo tecido. Quanto ao outro modelo, nele foi abandonada a formula "largo" e adotada o corte reto, que marca levemente a cintura. Para este tipo de conjunto são muito usadas as cores cinza, marron, verde garrafa.





Para enriquecer um vestido simples, preto, bolero-echarpe de tafetá creme bordado de rosas sereja.



Uma bela combinação-arrugas, para ser vestida em tafetá. O babado, no b., é duplo e bem franjado.

Para a tarde, este longo vestido realizado em surto branco pontilhado de verde. Panois plissados em leve, na sola, cortada em forma.



Modelo de baile, realizado em tafetá verde escuro com pano e borda de decote em tafetá branco. Duas flores agremiam o decote.



Para festas, este juvenil modelo é realizado em tafetá amarelo limão. A novidade de decote mostra a audácia de Givenchy, neste campo.

A ESQUERDA: Peitilho em tule cinza pontilhado de prateado. Lacinho de veludo preto. A DIREITA: Moderna gola à marinheira, cortada dupla em pique branco.

Para reuniões e festas, Jacques Fath apresentou este lindo modelo em musselina cinza prateado, blusa e forro em tafetá cinza escuro. A DIREITA: Para esporte, esta bolsa em palha trançada, preto sobre amarelo.

